MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 6 11/32; a/v., 6 9/32; Paris, a/v., a $374; a 90 d/v., $371; Nova York, 90 d/v., 7$880; a/v., 7$920; Portugal, $410; Italia, $360. Soberanos, 42$500. Libra-papel, 41$500. Dollar, a/v., 7$920. Vales-ouro, 4$230. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 47$500, Nova York, alta de 35 a 55 pontos. Algodão: mercado frouxo. Cotações: no Rio: 10 kilos, 46$000, 45$000, 37$000 e 38$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 24 a 27, e de 4 a 5 pontos. Assucar: mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 57$000; mascavinho, 52$000; mascavo, 45$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.053 — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 8$000 a 10$000; ovos, duzia 3$000 a 3$800. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 4$500; linguado, kilo 4$500; pescadinha, kilo 3$000; camarão, kilo 4$000 a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: bovina (tabella dos marchantes), kilo 1$500; tabella da Brazilian Meat, bovina, kilo 1$480; tabella dos açougues: bovina 1$700, 1$800 a 1$900; vitello, kilo 2$000 a 3$500; porco, kilo 6$000; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia $800 a 3$000; uvas (estrangeiras), kilo 14$000; nacionaes, kilo 4$500 a 5$000; maçãs, duzia 6$000 a 10$000; mamão, cada um de $500 a 2$; peras, duzia 9$000 a 12$. Arroz, kilo 1$200.

A SITUAÇÃO DO EXTREMO ORIENTE EM FACE DA CONFERENCIA DE LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS

Uma das consequencias da Conferencia, em futuro proximo, diz o almirante Fiske, em artigo de que O JORNAL adquiriu a exclusividade, será a tentativa, por parte do Japão, de se apoderar das Philippinas. E neste caso teremos uma guerra inevitavel e dispendiosissima: dispendiosissima para os americanos, não para os japonezes

Contra-almirante Bradley A. FISKE
(Da marinha americana)

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE, de S. Paulo, adquiriram a exclusividade da publicação deste artigo, no Brasil.

NOVA YORK, Agosto de 1925.

O surto do Japão

A situação no Extremo Oriente, em face da Conferencia de Limitação dos Armamentos, era, ha dois annos, extremamente difficil, devido sobretudo á rapidez, sem precedentes na historia, com que progrediu o Japão. A razão desse surto foi ter mostrado esse paiz, em 67 annos, mais intelligencia, energia, habilidade e ambição commercial do que qualquer outra nação do mundo.

A sua vontade de tornar-se a Grã-Bretanha do Oriente, parecia de exito seguro se não tivessem os Estados Unidos, em 1898, tomado repentinamente as ilhas Philippinas.

Desse momento em deante, porém, o futuro do Japão, que se desenhava promissor, tornou-se duvidoso, por não ser elle mais o unico paiz commercial e civilizado das costas da Asia.

Surgira-lhe um competidor. Um paiz altamente commercial, possuia, então, ilhas quasi tão extensas quanto o proprio Japão, de solo mais fertil, e dotadas de portos de primeira ordem, que serviriam de optimas bases, tanto para o seu commercio como para as suas operações navaes ao longo do litoral asiatico.

Mais tarde, em 1905, numa guerra emprehendida por mar e por terra, logrou o Japão vencer a Russia — naquelle tempo, um dos paizes mais poderosos do mundo, conquistando pouco depois a Coréa, e fazendo sentir, desde então, a sua influencia, através toda a parte oriental da Asia, incluindo a Mandchuria, a Mongolia, a Sakhlin, e, o que é mais importante de tudo, sobre a China. O objectivo pelo qual os Estados Unidos, pugnaram na China é chamado commummente de "Porta aberta".

Desde a derrota da Russia, porém, o maior impecilho a semelhante politica, tem sido o Japão. E era natural que assim fosse, razão por que não se deve tomar estas palavras como uma accusação a esse paiz, que nada mais fez do que imitar todas as nações que conseguiram poderio no passado. Talvez seja a Grã-Bretanha o exemplo mais recente dessa maneira de proceder. Entretanto, Roma, Grecia, Egypto, Assyria e Babilonia, tornaram-se grandes tambem por esse processo. E de egual modo se conduziram a Hespanha, França, Allemanha e Russia. O methodo consistiu, principalmente, no emprego de medidas aggressivas, tanto politicas como economicas.

...no desenvolvimento de condições de vida melhores, e na invenção do extraordinario augmento de armamentos, para vencer com isto, a opposição.

Pode-se tomar por exemplo a derrota dos mahometanos na conquista da Europa. A causa primacial da victoria dos Christãos foi, sem duvida, a superioridade de armamento que possuiam.

Dois grandes golpes para a Marinha americana

Emquanto o Japão vivia no isolamento, reinava alli a paz. Quarenta annos, porém, depois de ter renegado a essa situação, elle entrou logo em guerra com a China. Dez annos mais tarde, combateu a Russia; e, escoado identico periodo de tempo, empenhou-se em luta com a Allemanha.

Eu frequentemente avisei ao secretario da Marinha, que o Japão manteria provavelmente uma attitude pacifica, até que nos envolvessemos numa guerra com outro paiz, ou, então, até que se criasse uma situação que nos impedisse quaesquer operações no Pacifico occidental. Para tornar possivel esta ultima parte, fiz ver que necessitavamos de navios de grande raio de acção, idéa que se tornou victoriosa, sendo elles incluidos no programma de 1916.

Foi uma surpresa, pois, para mim o facto de ter a Conferencia abolido taes navios.

A Grã-Bretanha, não tendo em construcção nenhum grande couraçado, conseguiu por intermedio dos seus delegados a essa assembléa que os Estados Unidos concordassem com a prohibição de serem construidos navios desse typo, muito embora tivessemos quinze delles nos estaleiros. Dahi, não podermos, actualmente, ter a nossa esquadra equiparada á daquella nação, não obstante, no papel, parecer que nos encontramos no mesmo pé de egualdade.

Póde objectar-se que não ha necessidade de intrometter-se a Grã-Bretanha nesta discussão pelo facto de que nunca chegaremos a fazer-lhe guerra.

Não vemos nenhuma possibilidade no momento de um conflicto armado com a Grã-Bretanha, por causa do Japão. Mas, é mister recordarmos que o Japão e nós, ha dois annos antes da guerra, eramos alliados em guerra á Allemanha, ninguem seria capaz de prever que tal coisa se viesse a realizar.

Outrosim, em 1898, ninguem seria capaz de lembrar-se de uma guerra entre o nosso paiz e a Hespanha, tres mezes antes da batalha da bahia de Manilha.

Os americanos do norte devem comprehender que a ameaça ao commercio maritimo inglez, feita com o incremento que estamos, dando á nossa marinha mercante, é um golpe pelo menos tão serio quanto foi para o Japão a tomada das Philippinas; e devem-se lembrar que a Inglaterra venceu os hespanhoes e depois, respectivamente os hollandezes, francezes e allemães, porque estes ameaçavam-lhe o predominio do commercio maritimo.

Alguns officiaes de marinha, quando souberam que a conferencia, tinha proposto a destruição dos nossos melhores couraçados, concluiram, que isto estava sendo feito, devido ao desenvolvimento dado ao poder aereo, e que as perdas soffridas em navios seriam compensadas por um augmento grande das forças aereas. Calcule-se agora a surpresa delles quando souberam que a conferencia tinha limitado o peso "livre de toda a esquadra aerea em 135 toneladas!

Este foi outro golpe tão duro para a Marinha quanto a limitação dos navios couraçados, pois nos collocou na impossibilidade de ficarmos nas vizinhanças do Japão e das Philippinas com uma força aerea comparavel com a que terá o Japão.

O valor economico e militar das Philippinas

Parece-nos, tambem, de bom alvitre que a marinha guarde as Philippinas, para que a esquadra norte-americana navegue naquellas paragens tenha um porto amplo e bem protegido para abrigar-se e abastecer-se, e no qual possa fazer os reparos de que venha a carecer, sempre necessarios após longas travessias.

Podem, entretanto, perguntar: qual a vantagem que temos em conservar as Philippinas em nosso poder? porque não deixar que os japonezes fiquem com ellas?

A resposta é que as ilhas Philippinas são uma possessão muito valiosa, de extensão quasi do tamanho do Japão; pelo solo mais fertil, o clima é melhor, e os portos são muito mais seguros que os das ilhas japonezas. Além disso, o unico motivo que ha para que abandonemos essas ilhas é o mesmo que levaria um homem a entregar a carteira a outro só pelo facto delle haver demonstrado desejo de possuil-a. As vezes, entretanto, as razões não tão fortes que o homem abre mão mesmo da carteira. Assim, talvez surjam ainda razões bastante poderosas que nos induzam a abandonar as Philippinas.

Parece-nos pois claro que as Philippinas constituem a chave do extremo Oriente, quer sob o ponto de vista commercial, quer sob o estrategico.

Além do exposto, ha um facto de importancia capital, que é o nosso commercio estrangeiro, tão desenvolvido quanto o das ilhas britannicas, nos estar a indicar a China como o paiz em que maiores lucros podem ser conseguidos. E isto tudo nos impossibilita de abrirmos mão de ilhas tão importantes.

A questão de reconquistal-as, caso nos fossem arrebatadas, é assumpto importante, pois se nos submettessemos a tal insulto, como poderiamos olhar de frente para o resto do mundo? O proprio secretario Daniels concordou commigo que estariamos na obrigação moral de tentarmos retomar as Philippinas, se, por acaso, os japonezes se apossassem dellas.

No que concerne com a paz com os japonezes, tudo depende exclusivamente da firmeza com que conservarmos as Philippinas; o simples moti-

(Continúa na 2ª pagina)

As convenções presidenciaes na America e no Brasil

Até agora, o Brasil inteiro está numa treda ignorancia quanto ás idéas e ao programma da Convenção que deverá homologar a escolha dos srs. Washington Luis e Mello Vianna. O presidente de Minas surgiu com idéas americanas de democracia pura, do governo directo; e, para principiar, começou reclamando programmas aos candidatos á presidencia, afim de serem escolhidos pelo povo.

— Quem deve ter programma: são as convenções ou os candidatos? Se estes têm que sair daquellas, é indubitavel que alguns individuos, que se reunem afim de escolher um candidato a determinada funcção publica, precisam saber, preliminarmente, em torno e em nome de que principios estão congregados. Isto é logico. Nos Estados Unidos, é no programma official do partido, na grande assembléa deste, que se chama a Convenção Nacional (na America não ha partidos estaduaes) em que se baseia a plataforma do candidato.

Os homens que estão pretendendo fazer essa macaqueação de Convenção Nacional Americana, entre nós, ignoram em absoluto o funccionamento pratico dessas machinas formidaveis pelas quaes os partidos politicos nos Estados Unidos procuram reflectir as aspirações da democracia, levando os seus "leaders" ás urnas com um maximo de idéas sympathicas a ella.

Antes de tudo, é preciso que o sr. Mello Vianna saiba que a Convenção tem um programma, dentro do qual os candidatos vão embutir a respectiva plataforma.

A Convenção nos Estados Unidos não reflecte a personalidade dos candidatos, nem os principios que elles advogam. Antes de reunil-a, os "leaders" mais autorizados do partido trocam idéas, depois de um trabalho de sondagem á opinião publica, afim de saber aquelles pontos em torno dos quaes se traduz a voz da maioria. O apoio dos eleitores é captado mercê de plataformas onde se condensam as aspirações concretas e ás vezes até immediatas do povo. As plataformas são verdadeiras declarações de principios, formulando o ponto de vista do partido (agindo, está claro, este como instrumento da vontade nacional) sobre os problemas do dia e as questões sociaes e constitucionaes em fóco.

Póde acontecer e acontece que os proprios candidatos provaveis tenham no seio da commissão elaboradora do programma da Convenção um vasto papel. O caso, porém, é uma questão de mera economia interna do partido. Publicamente, quem desfralda a plataforma com que o candidato se apresentará ás urnas são os homens que irão nomeal-o na assembléa do partido. O candidato escolhido o é em nome dos principios que prevaleceram na plataforma da Convenção. Ha casos de candidatos fazerem saber de antemão á Convenção, que não acceitarão a escolha, se no programma della prevalecerem taes e taes pontos, sobre os quaes tem idéas oppostas. Mas não ha exemplo de programma de um candidato divergir da plataforma da Convenção que o elegeu. Por isso, na America, as plataformas da Convenção são tudo, e a personalidade do candidato, que terá de realizal-as, tambem outro capitulo importantissimo.

Aqui, vamos fazer com o rotulo de Convenção Nacional, um ajuntamento de cidadãos, que só sabem que estão reunidos para escolha dos candidatos A. e B. á presidencia e vice-presidencia. Que pensam estes cidadãos da politica financeira do Brasil? Deverá prevalecer a actual organização do Banco do Brasil ou as idéas fanadas do sr. Affonso Penna Junior precisam ser revividas? Quaes as providencias com que deveremos acudir ao erario para enfrentar o termino do "funding"? A funcção do "habeas-corpus" deve ser restringida ou mantida, com a elasticidade que lhe deram Ruy Barbosa e Pedro Lessa no nosso direito? O Brasil prefere a tutela dos juizes, na defesa do seu patrimonio de civilização, de humanidade, ou o arbitrio dos individuos que se sentam no Cattete, devorados das suas paixões individuaes?

Que vae responder a Convenção sobre estes e tantos outros problemas instantes da nacionalidade? Nada. A Convenção está na mesma situação dos candidatos que ella vae escolher: desinteressada das idéas e dos principios, que para uns e outros não têm maior importancia. São fardos inuteis.

Assis CHATEAUBRIAND.

O SERVIÇO DE ROTOGRAVURA D'"O JORNAL"

No proximo mez offereceremos aos nossos leitores oito paginas de photographias, impressas pelo mais moderno systema americano

O JORNAL iniciará no proximo mez de setembro a publicação de um supplemento rotogravado pelo mais moderno e perfeito systema norte-americano. Desejosos de proporcionar aos nossos leitores as ultimas conquistas da arte graphica, resolvemos não poupar esforços no sentido de brindal-os com oito paginas de rotogravura, em que registraremos os acontecimentos mais importantes desta capital e do paiz. E' a primeira vez que um jornal brasileiro emprehende um serviço de tal ordem, o qual vem attester o progresso da nossa imprensa, já notavel por muitos titulos e agora em vias de equiparar-se com as mais adeantadas do mundo pelo modernismo do seu apparelhamento graphico. A rotogravura é a ultima palavra em materia de "cliché" pela nitidez absoluta por que apresenta as figuras, nas suas linhas mais insignificantes, fazendo muitas vezes de uma photographia sem grande valor um trabalho artistico respeitavel. Todos os grandes jornaes da America do Norte, assim como alguns da Europa, tem esse serviço hebdomadario que agora se transplanta para o Brasil por iniciativa d'O JORNAL, sempre cioso de collocar a nossa terra ao lado das mais progressistas em assumptos de imprensa. A rotogravura é um processo muito custoso pela complexidade dos machinismos que exige, mas o periodismo moderno tem que se soccorrer delle para o aperfeiçoamento do registro photographico dos factos que illustra. Se se póde dizer assim, o leitor de hoje é mais "visual" do que o de outr'ora. Elle deseja a documentação elucidativa dos acontecimentos e muitas vezes contenta-se com o "cliché" para formar juizo das proporções dos factos que lhes são apresentados pelo jornal. Assim a photographia é no presente seculo de sensações rapidas e intensas a verdadeira alma dos jornaes. Quanto mais minucioso nas suas linhas o acabada na descripção dos factos, tanto mais apreciada pela grande maioria dos leitores que nella tebem a maior e mais segura fonte de satisfação da sua curiosidade. A rotogravura é a ultima palavra nesse serviço. Com ella as imagens fixam-se com o relevo dos pormenores que escapam ao "cliché" commum, tão sujeito aos accidentes da impressão. O JORNAL incorporando aos seus serviços mais essa novidade, espera que o publico do Brasil a receba com o apreço merecido, comprehendendo o sacrificio que fazemos na intenção de pôr a imprensa do Brasil em pé de igualdade com o periodismo dos paizes mais cultos, entre os quaes se conta a Republica Argentina, onde a rotogravura já é uma conquista antiga.

Viver sem tyrannias!

O Principe de Galles detesta o protocollo

Dizia ha pouco o principe de Galles, em Montevidéo:

— O procollo, falou ao ouvido do seu companheiro, incommoda-me; o ceremonial parece-me uma coisa desnecessaria e o uniforme que tenho de vestir nas grandes solemnidades não me agrada pela simples razão de, me apertar até á tortura. Eu amo a liberdade: viver sem tyrannias e deixar-me conduzir pelo espontaneo impulso de meus sentimentos."

EM TORNO DA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

A inacção do poder judiciario em face da anarchia do legislativo

O protesto de Ruy Barbosa contra a esdruxula theoria da Mesa da Camara

Ainda não amorteceram os écos da fala da Mesa da Camara dos Deputados, proclamando, á margem da revisão constitucional, o nenhum effeito juridico e judiciario, e dahi a sua nenhuma inconveniencia, da transgressão propositada dos textos regimentaes daquella casa do Congresso Nacional ao elaborar qualquer lei, desde a fundamental ás de caracter ordinario. O fundamento dessa não inconveniencia residiria no facto de não caber ao judiciario cogitar do "modus faciendi" da lei, mas de recebel-a acabada, ainda que por sortilegio, por prestidigitação.

Temos procurado demonstrar que a these, tão apressada, se oppõe o nosso direito constitucional. E com o proseguir nessa rota, illuminaremos o assumpto com projecções magnificas do genio de **Ruy Barbosa.**

Limitação dos poderes

São orgãos da soberania nacional os poderes legislativo, executivo e judiciario, harmonicos e independentes entre si — estabelece a Constituição da Republica.

Se esses poderes são orgãos da soberania nacional, de uma mesma soberania, a sua independencia não é tão completa e tão absoluta que deva ser assim classificada, merecendo antes a denominação de inter-independencia, ou de autonomia, mais precisa para essa situação de independencia e harmonia entre si, mas de subordinação aos preceitos constitucionaes, que são, em seu conjunto, a expressão mais alta daquella soberania.

A limitação dos poderes resulta da enumeração das suas attribuições. Nessa enumeração, em seu conjunto, com as attribuições implicitas que naquellas se contêm e dellas decorrem, está o limite da acção de cada um dos poderes, que não pode ir além áquella enumeração ou exceder áquellas attribuições.

A independencia constitucional dos poderes é "limitada" na Constituição, que lhes assegura apenas o exercicio independente entre si, autonomo, de suas funcções, algumas das quaes se completam, são complementares de funcções exercidas por outro poder, com o objectivo de realizar actos pela collaboração constitucional dos poderes, autonomos na sua esphera de acção, mas sem independencia completa, absoluta, pois dependem constitucionalmente, muitas vezes, um de outro como orgãos efficientes da soberania.

Usando da expressão "independentes", em logar de autonomos, a Constituinte pretendeu accentuar aos executores da Constituição o proposito de impedir formalmente a invasão de um poder no raio de acção constitucional de outro. A independencia dos poderes entre si pareceu-lhe a formula mais vigorosa para evitar usurpação de funcções de um por outro.

Já ensinava **Cooley, em General Principles of Constitutional Law,** terceira edição, Boston, 1898, pag. 159, que "os diversos orgãos do governo são eguaes em dignidade e autoridade coordenada, e nenhum delles pode submetter o outro á sua jurisdicção, ou privál-o de qualquer parcella do seu poder constitucional".

Deve-se, pois, comprehender os poderes constitucionaes independentes e harmonicos entre si desta fórma: a independencia de cada um delles não póde ser aggressiva aos outros, mas ha de ser coordenada, de modo a determinar a harmonia entre elles. Sendo a independencia de um limitada pela dos outros, essa delimitação, feita pela Constituição, determina a competencia de cada um.

Lê-se nos **Principios Geraes de Direito Publico e Constitucional do Dr. JOSE' SORIANO DE SOUZA,** 1893, pagina 216:

"E' da essencia da fórma de governo, que adoptámos, só ter poderes limitados; governo de poderes illimitados é governo absoluto. Essas limitações são todas impostas em favor das liberdades dos cidadãos, e, no dizer de **Walker,** "os americanos honram-se de terem sido os primeiros a tentar a experiencia de pôr limites ao poder representativo, mediante Constituições escriptas".

O governo federal, portanto, em qualquer de seus tres ramos, não póde exercer poder algum que não seja outorgado pela Constituição, ou de modo explicito ou por necessaria implicação.

Aquellas leis e resoluções, pois, não podem ser contrarias á Constituição e devem se conter nas limitações que ella traçou".

João Barbalho escreveu em a **Constituição Federal Brasileira, Commentarios,** 1ª ed., pag. 102, 1ª col., linhas 28 e seguintes:

"... os poderes... são limitados. Fóra dos objectos que se acham mencionados como faculdades suas nos diversos artigos da Constituição, o Congresso nada mais póde. "O Congresso Nacional não póde fazer leis senão sobre certos objectos especificados pela Constituição, e, fazendo essas leis não póde transgredir o que está disposto na Constituição. O rio

(Continúa na 4.ª pagina)

A succcessão

Boletim de hontem

De terra a terra, onde rasteja o mexerico de certa imprensa, galgou o magno assumpto os paramos do artigo de fundo do jornalismo austero e baluarte das instituições.

Dahi, entre girandolas patrioticas são saudados os candidatos, rendendo-se infinitas graças aos céos, pelo milagre da feliz solução do problema. Realmente, uma coisa assim só do céo podia ter caido.

E não só a inspiração dos nomes nacionaes escolhidos, como o mirifico processo de referendar a escolha, estão provocando palmas e hurrahs de embasbacamento universal.

O governador de Pernambuco, possesso de enthusiasmo, não coube em si e telegraphou fragorosas congratulações ao vice-presidente da Republica pela victoria da marca Mello Vianna entre as varias receitas de manipular convenções.

Os coroneis vereadores, uns já se desobrigaram, outros estão mettendo na mala as roupas domingueiras, acudindo ao chamado dos governadores, afim de escolherem livremente os candidatos escolhidos.

Em alguns Estados, nos quaes já desceu o panno sobre esse prologo do grande entremez, o capricho da sorte ou do voto livre deu para mandar a convenção os deputados e senadores respectivos.

Já agora não resta duvida sobre a resurreição dos principios, processos e usos da democracia pura, sem jaça nem da reivindicação completa dos direitos e apanagios do povo soberano.

A synagoga dos notaveis está agora cuidando de resolver sobre o programma de apaziguamento, reconciliação e refraternização dos brasileiros, como suggere e diz imprescindivel o presidente de Minas.

O programma tem de apparecer e figurar no cardapio do banquete, a ser opportunamente comido na sala das festas do Automovel Club, traduzido em plataforma do candidato.

A duvida está em saber se o candidato, "portador de nome nacional" é que terá de trazer feito o seu programma ou se á convenção é que compete formular a peça nas taboas da lei, em que terá de viver o futuro presidente da Republica.

Provavelmente, estarão sendo ouvidos, a esta hora, o sr. Mello Vianna, campeão daquellas idéas, e o sr. Washington Luis, a quem cumpre executal-as, fiel e inteiramente, como ellas se contêm, nos discursos, brindes, entrevistas e palestras do presidente de Minas.

A MISSÃO QUE FOI A MONTEVIDÉO

O deputado Wenceslão Escobar analysa da tribuna da Camara o editorial d'O JORNAL, discutindo o caso

O sr. Wenceslão Escobar — Li hontem, sr. presidente, em um dos diarios de mais circulação desta Capital, "O Jornal", sob a epigraphe "Missão humilhante", o editorial em que tratou da embaixada ou que melhor nome tenha...

O sr. Adolpho Bergamini — A época é fertil em embaixadas...

O sr. Wenceslau Escobar — ... enviada pelo governo á capital da Republica Oriental do Uruguay, afim de representar o nosso paiz nas festas commemorativas do centenario da independencia da Republica irmã.

O sr. Adolpho Bergamini — Para a qual, aliás, não houve convite.

O sr. Wenceslau Escobar — Não. Indago se o governo daquella nação considera a data da sua independencia em 25 de agosto de 1825 ou se a considera em 27 de agosto de 1828.

O sr. Adolpho Bergamini — E isto tem importancia.

O sr. Wenceslau Escobar — Se commemora a independencia a 25 de agosto, trata-se de uma emancipação limitada, porque a verdade é que após a entrada dos 33, em 1825, na ex-provincia Cisplatina, o Congresso de Florida proclamou a independencia da Banda Oriental, mas sob o protectorado da Republica das Provincias Unidas do Rio da Prata. Não representa essa data, portanto, uma independencia integral.

A independencia completa e real foi em 27 de agosto de 1828, data em que foi assignada a Convenção pela qual o Brasil e as Provincias Unidas do Rio da Prata reconheceram sua independencia. Parece mesmo que nem o governo dessa Republica fez convite especial para esta commemoração.

O sr. Adolpho Bergamini — O motivo foi outro.

O sr. Wenceslau Escobar — A mim é indifferente que a Republica Oriental considere uma ou outra data a de sua independencia assim como tambem indifferente me é que os nobres deputados que acceitaram essa missão o tivessem feito antes da licença prévia concedida pela Camara de que fazem parte. E isso me é indifferente porque as leis regimentaes desta Casa, como a propria Constituição, não passam de ficções obedecidas de accordo com as conveniencias da occasião.

O sr. Adolpho Bergamini — O modo.

O sr. Henrique Dodsworth — Da occasião, quer dizer, do governo.

O sr. Wenceslau Escobar — O que me traz mais especialmente á tribuna, sem perguntar se essa embaixada teve por objectivo, realmente comparecer para commemorar a independencia da Republica Oriental, ou se foi com o intuito de conseguir que o Senado uruguayo approvasse o convenio de 30 de março, reconhecendo a caudilhagem, que hoje nem lá nem em nosso paiz existe mais...

O sr. Adolpho Bergamini — Vá por ahi, meu collega.

O sr. Wenceslau Escobar — ... alludo a noticia de cada um dos deputados que constituem essa embaixada, isto é, os srs. Lindolpho Collor e Francisco Valladares, ter recebido 5.000 libras esterlinas.

Se esses deputados receberam cada um 5.000 libras...

O sr. Adolpho Bergamini — Por quanto ficará a embaixada?

O sr. Wenceslau Escobar — ... provavelmente o chefe na mais favoravel das hypotheses, terá recebido quantia igual. Devemos, porém, presumir que tenha recebido muito mais; que o filho do presidente da Republica, o qual, segundo me informaram, tambem faz parte dessa embaixada, não sei em que caracter, devia igualmente ter recebido importancia não muito inferior, assim como os demais personagens que compõem essa embaixada.

Extranho e admiro se tenha dado a cada um dos representantes dessa embaixada a ajuda de custo de 5.000 libras esterlinas, porque, quando o sr. Epitacio Pessoa, já eleito presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, foi convidado por diversos governos europeus e americanos a visitar os seus respectivos paizes, a administração Wenceslau Braz, poz á sua disposição 6.000 libras. O dr. Epitacio Pessoa visitou cinco paizes na Europa, a Belgica, a Italia, a França, Portugal e Inglaterra, dahi transpoz o oceano, foi aos Estados Unidos, visitou, o Canadá, voltou á patria e retirou apenas 3.000 libras, gastando destas sómente 2.673.

Extranho, pois, agora, para uma embaixada a uma republica visinha, se dê a cada membro dessa missão diplomatica 5.000 libras esterlinas, para apenas ficar 10, 20 ou, mesmo 15 dias, o que representa uma despesa de mais de 20 contos por dia.

Não creio, absolutamente, que esses representantes da missão diplomatica enviada á Republica visinha, possam gastar tanto.

Por isso, espero que, homens honrados como são, conta em que os tenho, quando voltarem, se é verdade que recebeu cada um cinco mil libras, prestem contas das despezas que fizeram, que sigam o caminho de luz e de verdade, aberto pela honra do sr. Epitacio Pessoa nos negocios da administração publica do nosso paiz.

Esta liberdade de conceder-se cinco mil libras de ajuda de custo a cada um dos representantes da embaixada enviada ao Estado Oriental do Uruguay bem demonstra o pouco zelo que tem revelado o governo pelos dinheiros publicos, concedendo...

O sr. Henrique Dodsworth — Isso demonstra a desorientação administrativa do governo.

O sr. Wenceslau Escobar — ... em uma boa beatitude mirifica de evangelica pureza, milhares de contos de réis a esses felizes interessados na "Revista do Supremo Tribunal Federal."

O sr. Henrique Dodsworth — Não satisfez os pagamentos dependentes de sentenças judiciarias e que julga com o direito de pagar 20.000:000$ á "Revista do Supremo Tribunal Federal".

O sr. Wenceslau Escobar — ... da qual não parece ser desinteressado o ex-ministro da Justiça, sr. João Luiz Alves, que dizem ter fornecido credencial a um dos directores dessa empresa, com a qual se apresentou nos paizes onde foi negociar o machinismo para montar as officinas, como personagem ligado directamente ao governo.

O sr. Nicanor Nascimento — Devo declarar a v. ex. que esse documento foi allegado mais de uma vez e convidámos a que o produzissem; o que não se fez. O sr. João Luiz Alves seria incapaz de coisa semelhante.

O sr. Francisco Peixoto — Não podem apresentar documento algum.

O sr. Adolpho Bergamini — Supprimem o documento e convidam a exhibil-o!

O sr. Nicanor Nascimento — V. ex. é uma personalidade circumspecta, digna do nosso respeito, e não póde accusar sem produzir o documento immediato...

O sr. Adolpho Bergamini — Mas já li o officio do presidente do Supremo Tribunal Federal, no qual s. ex. affirma que, depois de ter combinado com o ministro da Justiça, um dos directores da "Revista do Supremo Tribunal Federal", ia, em nome do governo, fazer acquisições na Europa.

(Continúa na 2ª pagina)

5.000 OU VEZES TANTOS 5.000 — NÃO IMPORTA AO CASO

A aceitação de uma missão do executivo por um congressista não lhe determina a perda do mandato pelo maior ou menor vulto da recompensa pecuniaria que lhe é dada, mas pelo exclusivo facto da aceitação

Em duas longas notas a respeito da nomeação de uma missão encarregada de representar o Brasil no centenario da independencia do Uruguay, uma publicada em nossa edição de 25 do corrente e a outra editada em nosso numero de 27 ultimo, quizemos apenas accentuar o aspecto curioso de terem dois deputados aceito aquella missão sem que houvesse precedido a essa aceitação licença especial da respectiva Camara.

No nosso numero de 25, epigraphavamos a primeira nota com estes titulos suggestivos: "Dois deputados que perderam o mandato. — Aceitaram uma commissão do poder executivo sem licença da Camara. — As disposições que regem a materia e as suas fontes." Na edição de 27, subordinamos a outra nota a estes titulos — ementa: "Importa em perda de mandato legislativo a aceitação de missões do poder executivo sem prévia licença da Camara respectiva. — Como se deu a elaboração do texto constitucional a que se subordina a materia. Nos projectos da Constituição da Republica e no Congresso Constituinte de 1890-1891."

Estudos retrospectivos da nossa legislação, desde os primordios do Imperio, na constituinte de 1823, até os dias que correm, nesses artigos havia mais citações do que commentarios. A nossa preoccupação central era demonstrar que a aceitação de uma missão do poder executivo, uma missão diplomatica, por um congressista, sem prévia licença da respectiva Camara, importa, em face do texto constitucional, na perda do seu mandato legislativo.

Poderiamos ter invocado a respeito, precedentes como os dos srs. Hasslocker e Calogeras, que deixaram de nos ir representar no Prata, em 1910, por não ter sido concedida em tempo a licença da Camara dos Deputados para esse fim.

E' verdade que allegamos, para demonstrar a nossa these, que os membros da missão ora enviada ao Uruguay receberam ajudas de custo e embarcaram em navio especial, posto á sua disposição pelo governo, procurando caracterizar, assim, a aceitação da missão, quando a Camara ainda não approvara a licença que o executivo lhe solicitara, afim de que dois deputados pudessem, aceitar, sem perda de seus logares no Congresso, a missão alludida.

A' vista disso, que importa ao caso que a missão tenha recebido uma ajuda de custo maior ou menor? No caso, o que importa é que haja recebido ajuda de custo antes da licença da Camara para aceitar a missão — e isso não se contesta. No caso, o que tem importancia é o facto de terem os congressistas seguido no desempenho de uma missão official, do executivo, no exterior, sem a concessão prévia da licença pela respectiva Camara.

Que importa que um deputado haja recebido ou deixado de receber determinada ajuda de custo para representar o paiz no estrangeiro, quando o que se discute não é a elevação dessa ajuda de custo, mas a impossibilidade de, constitucionalmente, aceitar um congressista esta representação sem licença prévia de sua Camara, importando essa aceitação, sem essa prévia licença, em perda do mandato ao Congresso?

Haverá, acaso, quem negue terem os deputados que seguiram para Montevidéo, a bordo do "Pará", recebido ajudas de custo para o desempenho de sua missão?

Os que contestam esta affirmação não a desmentem, antes a ratificam e a confirmam quando declaram não haver ascendido á quantia de tantas mil libras a ajuda de custo attribuida a cada um dos membros da embaixada. Qual seja essa quantia, não a precisam.

Devemos, com a maior sinceridade, asseverar que a informação de que teriam sido destinadas cinco mil libras a cada uma das principaes figuras da nossa representação diplomatica especial em Montevidéo foi colhida em fonte merecedora de fé. E, ainda, com a mesma sinceridade cumpre-nos o dever de declarar que nos não prejudica de qualquer modo a these que temos sustentado a circumstancia de ser de cinco mil libras, em sua totalidade, ou de vezes cinco mil a ajuda de custo a que nos reportamos, uma vez que esta cifra em nada affecta a aceitação da missão diplomatica por dois deputados — que só essa aceitação, sem prévia licença da Camara, quizemos accentuar, e isso não soffre e nem póde soffrer, de boa fé, a mais leve contestação.

Tão sómente.

O PRINCIPE DE GALLES NÃO E' UMA CRIATURA HAMLETICA

No serviço telegraphico da United Press, hontem fornecido aos jornaes, ha o seguinte despacho:

"LONDRES, 26 (U.P.) — A companhia dramatica de Sir Barry Jackson, em Birmingham, está representando o "Hamlet", segundo concepção nova, de accordo com os costumes modernos e tem obtido grande successo.

Muitos estudiosos de Shakespeare têm applaudido essa iniciativa.

"Hamlet" é apresentado ali como um joven semelhante ao principe de Galles, e todo o desenvolvimento da peça se faz de maneira ultra-moderna."

O telegramma acima, a ser real o facto que divulga, envolve, psychologicamente, o maior desconhecimento da personalidade do visitante real que hoje a America do Sul hospeda. O principe de Galles é um espirito alegre, enthusiasta diante da vida, pela qual não seria exaggerado talvez dizer que elle tem uma embriaguez quasi dionysiaca.

S. Alteza tem levado, por exemplo, uma vida sportiva de tal modo intensa e nella tem tido accidentes tão desagradaveis, que os jornaes mais sisudos e respeitaveis de Londres já entenderam chamar a attenção do joven principe para os riscos frequentes a que elle expõe imprudentemente a sua pessoa.

Agora mesmo, em Montevidéo, S. Alteza disse:

— O mar me entedia. Faz-me mal physica e espiritualmente. Põe-me nervoso. Tambem me aborrece o campo. Detesto a solidão. O que eu amo é a vibração da vida dynamica."

Póde dizer-se que um homem destes seja uma criatura hamletica?

A SITUAÇÃO DO EXTREMO ORIENTE EM FACE DA CONFERENCIA DE LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS

(Conclusão da 1ª pagina)

ve de estarem ellas sem defesa, constituiria uma tentação cada vez maior para aquelle povo. E essa tentação tornar-se-á irresistivel se sobrevier um conflicto de interesses de qualquer natureza entre as duas nações, mormente para o outro, especialmente se fôr acompanhado ou seguido de um incidente infeliz que excite a opinião publica.

"Se o paiz evitar a guerra durante cinco annos, tel-o-á conseguido apenas por uma combinação feliz de alto tino diplomatico e rara sorte."

Ambas as cartas não chegaram ao conhecimento dos estadistas que dirigiam o nosso paiz.

O resultado é que o paiz não estava convenientemente preparado quando entrou na guerra. E se os seus estadistas houvessem seguido os conselhos estrategicos, permittindo que a Marinha se preparasse da melhor fórma possivel, por certo os allemães não teriam tido a audacia de afundar o "Lusitania".

A superioridade dos estadistas japonezes

Os japonezes comprehendem esses assumptos melhor do que nós, simplesmente porque os seus estadistas conhecem mais estrategia que outros quaesquer do mundo.

Um amigo meu, fazendo conjecturas, antes da Conferencia, sobre o que ella poderia os japonezes, chegou á conclusão de que seria que os americanos não fortificassem mais as Philippinas. E reflectindo sobre essa proposta, concluiu que os Estados Unidos não concordariam com ella. Quando, porém, mais tarde, vem a saber que o governo norte-americano annulára em não mais fortificar as referidas ilhas, elle passou a fazer um juizo triste a respeito dos seus dirigentes — e ainda mais sobre os delegados do seu paiz.

A surpresa dos officiaes de marinha despertada pelo plano de limitação dos armamentos mudou-se em admiração quando o secretario Hughes, presidente da conferencia, declarou: "Este tratado acaba, terminantemente, com essa deabragada competição em armamentos navaes, deixando, ao mesmo tempo, sem garantias, a relativa segurança das grandes potencias navaes".

Em que termos posso eu, agora, caracterizar Inteiramente essas duas phrases, evitando empregar expressões desrespeitosas para com o secretario de Estado e seus collegas? Eu, não sei!

A cooperação entre a sciencia de governo do Estado e a estrategia tem sido sempre os melhores resultados nos casos em que o estadista e o estrategista se confundem, tal como ocorreu com Alexandre, Cesar, Napoleão e Washington, quando presidente. Quando se apresentam esses vultos com estadistas que não são ao mesmo tempo estrategicos, os resultados têm sido...

Actualmente no Japão esta combinação parece ter attingido ao maximo, e nos Estados Unidos ao minimo.

Os estadistas norte-americanos sempre condemnaram, com estreiteza, o emprego da força, antes de facto terem dado; depois, porém, são justamente elles que clamam por isso com mais vigor. Quando o sr. Bryan era secretario de Estado, e eu servia como seu assistente junto á esquadra, as operações, lembro-me que, elle constantemente, declarava pelos jornaes ser de todo avesso ao emprego da força, mas, no entanto, lhe avava instrucções, nessa mesma época, para ordenar a partida de couraçados para pontos onde a sua presença era desnecessaria.

Os ensinamentos da Escola de Guerra Naval

A habilidade da marinha em auxiliar o governo é informal e sobre o que ella póde fazer, depende muito dos ensinamentos ministrados aos officiaes quando na "escola de guerra naval". O systema de ensino é de applicação, consistindo no conhecimento de principios e na execução delles em circumstancias...

Com estes conhecimentos conseguem os officiaes avaliar com rapidez a situação.

O exame da situação é de invenção do general allemão Staff. Elle nada mais é que o resultado de uma collectanea para chegar a decisões por meio de um methodo tão exacto que até parece mecanico, e que, por isso mesmo, se póde chamar de admiravel triumpho humano. Depois de exhaustivas experiencias durante muitos annos, foi este systema adoptado por todas as principaes potencias. E' pena, contudo, que os estadistas não tenham feito o mesmo.

Por exemplo, em 1 de agosto de 1914, no dia em que a Grande Guerra foi declarada, o General Beard escreveu uma carta ao secretario da Marinha, em que apreciava a situação em face dos factos passados e das condições actuaes e terminava, fazendo ver que muito provavelmente seriam os Estados Unidos arrastados ao conflicto. As suas ultimas palavras eram estas: "Preparemo-nos, pois, para qualquer eventualidade futura".

Mais tarde, em 9 de novembro de 1914, e em virtude da responsabilidade dos officiaes que me pesavam, escrevi uma carta ao secretario da Marinha, dizendo em que o paiz não estava preparado para a guerra. Um periodo era este:

Que será o resultado provavel disso? E' de superar-se que não seja bom. O parallelo estabelecido entre certos estadistas americanos que ignoravam as condições geraes em fins de 1914 e outros que ignoravam as condições em 1921, parece não permitir que fossem prever que os resultados no ultimo caso presente, por não poderem os primitivos; talvez porém, os resultados no caso presente, por não poderem os Estados Unidos contar agora com a protecção da esquadra britannica.

Antes de terminar, quero relembrar ao leitor que de accôrdo com o boletim official do departamento de Estado, de julho de 1921, a conferencia fôra convocada "com o fim de solucionar definitivamente e de commum accôrdo, as questões do Extremo Oriente". O entendimento commum, foi obtido com o chamado "Tratado das quatro nações", entre os Estados Unidos, Inglaterra, França, Japão, Belgica, Italia, China, os Paizes Baixos e Portugal.

Se esse tratado tivesse sido ratificado por todos estes paizes, os Estados Unidos estariam razoavelmente garantidos quanto a um bom accordo no tocante com relação á limitação dos armamentos navaes; a França, porém, por motivos excellentes para ella, assim não procedeu, tornando o tratado sem valor. Destarte, não há nenhum entendimento commum quanto aos principios e questões politicas no Extremo Oriente que obriguem as potencias a uma certa norma de conducta.

Apesar disso, somos obrigados a limitar os nossos armamentos, deixando sem defesa as Philippinas sem defesa, devido ao Tratado Naval, que foi ratificado por todas as potencias que o subscreveram, o que é mais, permittindo que o Japão exerça seu poderio illimitado no Extremo Oriente.

Assim é que, olhando para o futuro com a luz que nos dá a historia do passado, concluimos que as principaes consequencias da Conferencia, são as que seguem:

a) Haverá um periodo no qual o Japão poderá fazer uma série de pequenas usurpações dos nossos direitos contra os quaes não nos é licito reclamar, salvo se ellas se apoderarem das ilhas Philippinas.

b) Finalmente, o accumulo dessas usurpações tornar-se-á tão grande que provocará uma série de incidentes, e, consequentemente, uma desintelligencia tão sensacional que induzirá os japonezes á tomada das Philippinas.

Teremos, então, uma guerra inevitavel e dispendiosissima; "dispendiosissima para nós; mas não para os japonezes".

O ABASTECIMENTO DE GADO

O abastecimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 897 rezes; para a Martima, 161; "stock" em Cruzeiro, 73; em barque, 123. Não foi recebido telegramma de desembarque de gado.

O caso do deputado Hilario Freire

O Supremo Tribunal Federal tem decidido que as immunidades parlamentares beneficiam apenas os membros do poder legislativo Federal

O professor Villaboim, na petição de "habeas-corpus", que vem de apresentar ao Supremo Tribunal Federal, inculcou como do juiz federal e do procurador da Republica de São Paulo, a doutrina em virtude da qual as immunidades a que se refere a Constituição, não gosam nem os deputados nem os senadores estaduaes processados por crime federal.

Não se póde argumentar contra o professor Villaboim que elle ignore a jurisprudencia do Supremo Côrte do Brasil; e vencida essa facil preliminar, a conclusão é que elle, de industria, procurou apresentar o seu constituinte como victima de uma jurisprudencia nova, do juiz de São Paulo.

Ora, tal jurisprudencia é do Supremo Tribunal, como dissemos ante-hontem. No caso do "habeas-corpus" do commandante Alvaro de Vasconcellos, deputado á Assembléa Legislativa do Ceará, o Supremo decidiu que "os membros das Assembléas Legislativas estaduaes não gozam das immunidades parlamentares de que gosam os do Congresso Federal".

Mais expressivo, porém, é o voto do Supremo Tribunal no recurso crime 477, em que elle decidiu que "As immunidades parlamentares a que se refere a Constituição Federal beneficiam apenas os membros do Poder Legislativo Federal, não sendo extensivas aos dos Legislativos locaes, embora outorgadas pelas respectivas Constituições, tratando-se do crime de jurisdicção federal."

O crime do deputado Hilario Freire é um crime eleitoral e, portanto, de jurisdicção federal. Sobre o assumpto, tem o Supremo Tribunal jurisprudencia pacifica. O "habeas-corpus" requerido pelo prof. Villaboim começa, pois, por não encontrar base na jurisprudencia da Suprema Côrte.

ASSIS CHATEAUBRIAND

A MISSÃO QUE FOI A MONTEVIDÉO

(Conclusão da 1ª pagina)

O sr. Wenceslau Escobar — Isso é publico e notorio.

O sr. Nicanor Nascimento — Se o documento a que alludem foi apresentado a qualquer casa européa, a algum estabelecimento commercial, ha de existir uma cópia e eu convido seja exhibido esse documento.

O sr. Francisco Peixoto — Não exhibem por que não existe.

O sr. Wenceslau Escobar — V. ex. homem atilado, intelligente, perspicaz, ha de perfeitamente comprehender que, se o governo toma a si a obrigação do pagamento de certas quantias attinentes a essa empreza, é porque reconhece a sua responsabilidade, indirectamente compromettida pelo sr. dr. João Luiz Alves, que no conceito de v. ex. póde ser um homem honestissimo, mas a verdade é que nunca teve fama de varão de Plutarcho.

O sr. Francisco Peixoto — V. ex. é incapaz de provar isso.

O sr. Adolpho Bergamini — E' a verdade; não ha duvida.

O sr. Wenceslau Escobar — Ainda agora vem confirmar que essa fama não a tem o ex-ministro da Justiça, com certa razão, pois o general Abilio de Noronha acaba de declarar com a assignatura do seu nome...

O sr. Nicanor Nascimento — Não mexa em casa de maribondos...

O sr. Wenceslau Escobar — Mexo. ... que o sr. João Luiz Alves mandou por elle dizer ao sr. marechal Fontoura que aceitasse o cargo de Chefe de Policia, porque ficava com as chaves do Cattete e com avultada verba secreta á sua disposição.

O sr. Adolpho Bergamini — Esse depoimento do general Abilio de Noronha é importantissimo, maximé se o conjugarmos com as declarações do sr. Epitacio Pessoa, contidas no seu livro "Pela verdade".

O sr. Wenceslau Escobar — Já vê v. ex. sr. presidente, que, deante de factos dessa natureza, não posso ter o dr. João Luiz Alves na conta de um varão de Plutarcho.

Espero, sr. presidente que o governo venha declarar se é verdade ter dado essa ajuda de custo a cada um dos representantes dessa embaixada porque, se calar, confirma a verdade da noticia do "O Jornal", isto é, que cada um delles recebeu cinco mil libras esterlinas para ir até Montevidéo, onde o mais que podem demorar são dez ou doze dias, quando o sr. Epitacio Pessoa, que fez viagem de mais de um mez, visitando 5 paizes na Europa atravessando depois o Oceano para America, onde ainda visitou os Estados Unidos e Canadá, gastando apenas duas mil seiscentas e setenta e tres libras.

O sr. Armando Burlamaqui — Informo a v. ex. que a noticia a que alludiu não é verdadeira.

O sr. Wenceslau Escobar — Terei o praxer de vel-a desmentida.

O sr. Adolpho Bergamini — O jornal a que se refere o orador é muito circumspecto e cauteloso na infromações que presta.

O sr. Henrique Dodsworth — A despesa é mais ou menos avaliada em cerca de dois mil contos para essa commissão diplomatica.

O sr. Wenceslau Escobar — Espero que não seja verdadeira, porque é inacreditavel que essa embaixada, tendo, além de tudo um vapor á sua disposição e um navio de guerra nas aguas do Estado Oriental, ainda receba cinco mil libras para gastar nas visinhanças do paiz, emquanto que o sr. Epitacio Pessôa, em mez e meio, percorrendo cinco paizes, na qualidade de primeiro magistrado do Brasil, dispendeu apenas duas mil seiscentas e setenta tres libras.

O sr. Armando Burlamaqui — Mantenho a minha affirmação. Não é verdadeira a noticia. A ajuda de custo não foi, absolutamente, sequer approximada a essa quantia.

O sr. Adolpho Bergamini — Então o aparteante tem informações exactas e póde dal-as á Camara.

O sr. Armando Burlamaqui — Se tivesse com precisão, eu as traria.

O sr. Adolpho Bergamini — Então, não póde contestar o jornalista.

O sr. Armando Burlamaqui — Não tenho autoridade para dar informações á Camara, mas tenho o direito de informar o orador que a noticia é falsa.

O sr. Adolpho Bergamini — Ou v. ex. tem informações e póde dal-as á Camara, ou não as tem e não póde contestar o jornalista.

O sr. Wenceslau Escobar — Eram estas, sr. presidente as considerações que tinha a fazer, esperando que o governo esclareça esse assumpto de grave responsabilidade. (Muito bem; muito bem.)

(Transcripto do "Diario do Congresso" de 27 de agosto de 1925).

UM SABOROSO EPISODIO POLITICO

Emquanto nos debatemos no nosso cipoal de crises, diz o sr. Pupo Nogueira, em artigo especial para O JORNAL, os representantes do nosso povo discutem casos pessoaes ou exhibem mazellas, que este S. Paulo cosmopolita commenta com ironia e com um grande despreso

Octavio Pupo NOGUEIRA
Gerente do Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem, de São Paulo

(Da nossa succursal em São Paulo)

O premio de uma demissão

Houve em S. Paulo, recentemente, um episodio politico de delicioso imprevisto. O publico, que ainda lê o "Correio Paulistano", rejubilou e alguns catões, dos raros que ainda existem nestes tempos de instinctos ás soltas, cerraram o sobrecenho, maldizendo da "degringolade" em que vae esta pobre Republica.

Um empregado superior da administração do Estado, muito chegado a certa facção politica, que tem num dos corypheus da Commissão Central o seu protector todo poderoso, foi demittido do seu cargo, depois do escandaloso processo administrativo, no qual revelou radical incompetencia e, ao que parece, boa dose de má fé. Taes foram os seus desmandos, que a estabilidade do ensino primario chegou a ficar ameaçada por falta do material escolar, inclusive livros didacticos.

Isto, num Estado que apregoa a excellencia do seu ensino primario.

Pois bem, emquanto corria o processo, o nosso homem foi eleito deputado estadoal, em chapa do governo, reconhecido e empossado da sua cadeira.

Até ahi está tudo muito bem e não ha quem, conhecendo os nossos costumes politicos, possa ficar admirado.

Mas o nosso homem, mal se pilhou no areopago estadoal, deu de falar de si, imputando a sua demissão e o seu processo a odio pessoal de um dos secretarios do governo.

Em defesa deste, veiu o "leader", pois temos um "leader", tal e qual como no Parlamento inglez. Este "leader" é um homenzarrão barbudo, cabelludo, de voz tonitroante, que ficou celebre entre os delinquentes, em cuja defesa no jury se especializou. O "leader" foi habil e, desta vez, impressionou o seu auditorio a força de sobriedade de gestos e palavras: limitou-se a ler os autos do processo administrativo, sem commentarios. Desceu a detalhes minimos e, no Congresso estadoal, ouviu-se falar em preços comparativos de limas, de parafusos, de relogios, de bacias — das mil coisas prosaicas que fazem o ramo do commercio ferragista.

Esta nomenclatura de ferragens foi ouvida em augusto silencio e, na sua curul, o deputado, cuja gestão dos dinheiros publicos era esmerilhada desta forma, deu apartes dolentes, invocando o seu passado e entoando lôas ao governo, cujo "leader" ali estava a exhibir provas da sua fallencia na gestão de importante cargo publico.

Foi quasi um acto de contricção, deante das galerias edificadas e, no fundo, divertidissimas.

Dias depois, o "Correio Paulistano" lhe apontou a porta da rua, mas o deputado continuou na sua cadeira e tudo ficou como dantes.

Como o Congresso paulista emprega o seu tempo

Este episodio da nossa vida politica não valia a pena de um commentario, se com elle o Congresso estadoal não houvesse gasto muitos dias, que poderiam ser melhor empregados no estudo dos differentes problemas que demandam solução immediata entre nós.

Estamos em plena vigencia de numerosas crises, e seria natural que os representantes do nosso povo, affectado por essas, crises, tratassem de estudal-as, a ver quaes dellas poderiam ter remedio.

Temos a praga do café, que representa uma crise da maior das nossas industrias, temos a crise de transportes, temos a crise de energia electrica, temos a crise de braços, temos a crise de combustiveis, temos a crise portuaria, temos a crise da hygiene publica, temos a crise da agua potavel, temos a maior collecção de crises que o Estado jámais viu. Qualquer dellas exigia, imperativamente, que o parlamento estadoal trabalhasse ás deveras, congregando os conhecimentos e a intelligencia de todos os seus membros na mesma obra de salvação publica, mas assim não tem sido, e as sessões se resumem em debates pouco interessantes, que enchem os annaes de logares communs e elogios mutuos.

Blasonam os nossos dirigentes com o constante accrescimo das rendas do Estado e, na discussão e approvação de certos orçamentos, temos a impressão de nos acharmos em pleno reino da Golconda. Mas o povo soffre cada vez mais e não vemos bem onde irão parar as classes pobres com a alta crescente de todas as utilidades.

Estamos dentro de um circulo vicioso: o custo da vida augmenta á proporção que augmentam os salarios, e isto precisa ter um fim, sob pena de serem as nossas industrias compellidas a cerrar suas portas fazendo um "lock-out", imposto pela situação de premencia que atravessam.

Pesa no orçamento do pobre, mais do que qualquer outra verba, a de aluguel da casa. Não existe em S. Paulo nenhuma alfurja que não tenha sido transformada em habitação collectiva, e isto numa época em que estamos a braços com a maior epidemia de febre typhoide jámais vista na capital.

O grande industrial despende quantias vultosissimas na construcção de villas operarias, com o fim de radicar o operariado á sua industria e evitar maiores elevações de salarios, que repercutem no custo da producção de modo desastroso, mas só consegue beneficiar uma infima minoria do operariado paulista.

Aquillo que o grande industrial vem fazendo, poderia ser feito pelo Estado, com facilidade infinitamente maior.

A construcção de villas operarias só tem sido objecto de vagas cogitações da nossa Municipalidade, cujo erario está vasio, mas nunca, que saibamos, foi objecto de cogitações dos poderes estaduaes.

Mas, tempo ha de vir...

Emquanto nos debatemos no nosso cipoal de crises — com os bancos trancados, as fabricas semi-paralyzadas, os transportes feitos com a morosidade dos tardigrados, o obituario alcançando cifras deshonrantes para a nossa civilização — os representantes do nosso povo discutem casos pessoaes ou exhibem mazellas que este S. Paulo cosmopolita commenta com ironia e com um grande despreso, que abrange todo este vasto "paese di cuccagna", dominado pela politica bem desde os igarapés do Norte até as coxilhas do extremo-sul.

Mas isto tem sido sempre assim será, até que, um dia, deante da fallencia dos nossos costumes politicos, nos resolvamos a modifical-os radicalmente, mandando para os nossos parlamentos legitimos representantes do povo, deste resignado povo brasileiro, que tanto tem do povo russo, de cujos labios brota semper o apathico "nitchevo", que tão cabalmente explica o triumpho do bolchevismo.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PHILADELPHIA

PROVIDENCIAS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA SOBRE NOSSA REPRESENTAÇÃO NESSE NOTAVEL CERTAMEN

O sr. Miguel Calmon ministro da Agricultura, dirigiu, em data de hontem, aos presidentes e governadores de Estados o seguinte telegramma, relativamente á representação do Brasil na Exposição Internacional de Philadelphia, a realizar-se no proximo anno:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que o governo federal acceitou o convite, com que foi distinguido pelo governo americano, para fazer-se representar na Exposição Internacional, commemorativo ao sesquicentenario da Independencia daquelle paiz em Philadelphia, nos mezes de junho a novembro do anno vindouro. Deseja o governo que já se dirigiu ao Congresso solicitando os necessarios creditos, dar o maior relevo possivel a representação, não só para corresponder de modo digno e brilhante participação dos Estados Unidos nas festas commemorativas do centenario da nossa independencia, como tambem para não desmerecermos do grande exito alcançado em identico certamen ha cincoenta annos atrás. O programma de nossa representação já está sendo organizado e será opportunamente enviado a v. ex. com informações complementares acerca da systematização dos trabalhos. Tomo a liberdade de lembrar a v. ex. a conveniencia de ser constituida desde já a Commissão Estadual encarregada de promover activa propaganda em favor da participação intensa das classes productoras desse Estado. Convirá tambem que principaes serviços publicos dos Estados se façam representar, quer em modêlos reduzidos, photographias ou desenhos e installações, quer por trabalhos de suas officinas, laboratorios ou campos experimentaes quer ainda por obras impressas referentes a pesquizas e observações realizadas. Deseja o govreno ainda aproveitar a occasião excepcional para fazer no certamen as propagandas pratica e intensiva dos nossos productos exportaveis mediante distribuição gratuita aos visitantes de pequenas amostras desses productos, sendo por isso conveniente aos industriaes e commerciantes interessados remettam taes amostras em quantidade sufficiente, acompanhadas de folhetos e cartões redigidos em inglez. Rogando a v. ex. a fineza de communicar-me em tempo opportuno a contribuição da commissão desse Estado e dar maior a divulgação possivel ao presente despacho."

HOJE

CONFERENCIAS

Do sr. Georges Dumas, professor de psychologia experimental e pathologica na Sorbonne, proseguindo o curso que está professando sobre "Expressões das Emoções" no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, sobre o thema: "Estudo experimental e explicação das expressões da dôr physica e moral. Variedades da dôr e variedades de expressões".

— Do professor Marchoux, na Santa Casa de Misericordia, iniciando a série que vae realizar sobre o paludismo.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Criação de 2 destacamentos

O marechal ministro da Guerra no intuito de melhor assegurar a occupação da região do Paraná, onde operaram os rebeldes e de onde foram expulsos pelas tropas do general Rondon autorizou o general Nepomuceno Costa, commandante da 5ª região, a organizar dois destacamentos especiaes da fronteira, com séde em Guahyba e Foz do Iguassu'.

VEIU AO RIO

O capitão Luiz Sylvestre Gomes Coelho do 1º batalhão de engenharia veiu ao Rio a serviço do commando da circumscripção militar de Matto Grosso. O capitão Sylvestre Coelho desde julho do anno passado que se acha incorporado ás forças em operações de guerra.

A FORMULA MELLO VIANNA E AS OPINIÕES DE JOÃO DA ILHA

O mal do regimen é o dirigente não conhecer o dirigido e vice-versa... Se o presidente de Minas quer convidar o "paisano desconhecido" á tarefa civica que lhe incumbe, a salvação nacional será uma verdade

Oliveira e SILVA

(Da nossa succursal em Florianopolis)

FLORIANOPOLIS, 18 de Agosto

Algumas notas sobre João da Ilha

Todas as tardes, João da Ilha espia, á pequena distancia, com superioridade e gosto, o ruidoso ir-e-vir do Java, os "blancos" e "colorados" que servem um café delicioso decidindo dos destinos do paiz com apparato e decencia.

Já vos falei do Java, que, de certo, quando se escrever a chronica sizuda da hora que passa, gozará do renome do Café de Francisco I e de outros: inesgotaveis nos jogos acrobaticos e subtis da imaginação.

Ignoro se o meu singelo João da Ilha tenha lido as opiniões de M. Jerôme Coignard. Mas s. s. (s. s. é o João) nas rodas de palestra amavel, não esquece de, ao se referir a um acontecimento, enroupal-o no que chama, propheticamente, as suas opiniões. Assim fala o encantador amigo: "eu prévia o facto... a minha opinião era que..." Ou "o partido indicou a candidatura de Claudionor Jumbeba, apenas contra a minha opinião, e foi um desastre..."

Prudente e alerta, enuncia essas coisas em voz mansa, incapaz de irritar os nervos menos solidos. João respeita o pensamento alheio, e, pela verdade mais immaculada, não aggrediria o seu maior negador. Sorri, ao de leve, e, quando a exaltação crepita nas rodas em que mais ouve do que fala, segue, pensativo, a espiral azul do seu cigarro.

Um namorado da democracia

Ora, as idéas do sr. Mello Vianna só poderiam repercutir, inspirando como todas as idéas, acrimonia, defesas e libellos espontaneos. Seduzindo os partidarios da democracia, que ainda os ha em grande cópia, na face da terra mortificam, constrangem os que julgam os governos aristocraticos a columna mais rija para supporte ás ressacas da multidão.

A um desses ouvi: "O sr. Mello Vianna comprehende mal o regimen e as inquietações, mesmo febricitantes, que o alimentam e sustém. Isso do governo "vir de baixo para cima" é uma grande illusão. Os povos se desgostam daquelles que elegeram na vespera, pela parcella de poder, que é a capacidade de fazer o mal, posta em suas mãos tyrannicas".

João da Ilha é um namorado fervido da democracia. Desvantagem do povo ir ás urnas, com o voto secreto, sem que os mortos collaborem nesse dever? Nenhuma. Onde a desvantagem? Interrogação fascinante.

Porque os governos — continúa o candido amigo — têm no voto legitimo o seu sustentaculo poderoso. O mal do regimen é o dirigente não conhecer o dirigido, e vice-versa... Se o presidente de Minas quer convidar o "paisano desconhecido" á tarefa civica que lhe incumbe, a salvação nacional será uma verdade.

Um soldado obscuro, mas sincero

As opiniões de João encontram, ás vezes, a inclemencia de apartes hostis. Com uma serenidade elegante, o meu amigo sorri, sem se convencer. Vê no sr. Mello Vianna a figura thaumaturgica, apta a fazer do "paisano desconhecido" o cidadão que discerne o sovietismo dos regimens burguezes, convencendo-o de que nasceu brasileiro, merecendo, portanto, intervir nas alegrias e nas angustias do Brasil, verticalmente, sem duvida, porque intervir não deve ser a attitude gosadora com que o caipira, de cócoras, á beira do rio, se interessa pela marcha do tempo e agilidade do seu moroso anzol...

Os que combatem as palavras e os pensamentos de João da Ilha offerecem exemplos illustres, citam nomes sonoros, romanceiam historias de carnificinas, sempre lugubres ao despertar das aspirações nas massas voluveis. Glosam que os homens são infinitamente mais desventurados quando se lembram de pedir a Jupiter um rei. Porque um rei póde ser monstro e devorar sem consulta...

Ainda asseguram ao meu placido amigo, que só as minorias, mesmo inferiores, devem escolher os estadistas para o commando. As minorias não têm interesses immediatos — replicam — e dahi a sua generosidade tocante escolhendo a luz ou a sombra, que lhes poderá, depois, ser nociva ou indifferente.

Mas João da Ilha considera frivolas, ephemeras taes affirmações. A formula do sr. Mello Vianna lhe parece fadada a resistir á intolerancia mais rude. Para s. s. o povo, mesmo analphabeto com direito á saúde e á escola apenas nas cidades litoraneas, deve eleger os honestos e os sabios que o façam glorioso e digno.

Tem, assim, o sr. Mello Vianna em João da Ilha um soldado obscuro, mas de sinceridade terrivel, apto a contagiar com sua fé civica aquellas para quem o Brasil é a pedra necessaria, que compõe o precipicio onde, a qualquer abalo, regenerador, sossobraria, decerto, o genero humano...

EM SOCCORRO DOS LAZAROS

Um movimento de caridade e philantropia

A sorte dos leprosos, infelizes segregados da sociedade, desde que são contaminados da cruel enfermidade que os martyriza até o paroxismo do desespero, está despertando na sociedade paulista um bello movimento de compaixão humana e christã, digno de ser seguido e imitado, em todo o Brasil, pois que, infelizmente, as victimas da lepra encontram-se quasi por toda a parte, no nosso paiz.

Faz poucos dias trouxemos para estas paginas, dolorosa impressão, colhida nas do grande orgão paulista "O Estado de S. Paulo", a proposito da romaria de Pirapora. A narração da triste existencia desses infelizes e dos episodios profundamente commovedores que se destacam, causando, ao mesmo tempo, profundo dó, e inevitavel repugnancia encontrou éco e repercutiu extensamente, tendo dahi surgido a iniciativa a que a imprensa da Paulicéa e dos outros grandes centros de S. Paulo está dando ampla divulgação e prestando todo o concurso do seu prestigio.

Na Capital está organizada grande festa de caridade sob o patrocinio de distinctas familias, em beneficio dos lazaros de Guapira.

Está em preparativos uma kermesse que a Federação Internacional Feminina realizará nos dias 5, 6, 7 e 8 de setembro proximo, com o concurso de distinctas senhoras e senhoritas.

A commissão organizadora da kermesse vae encontrando, assim, no seio das familias como perante as autoridades locaes, o acolhimento mais sympathico e philantropico tendo-lhe sido concedidas todas as facilidades, de sorte que, é de prevêr, resultado que corresponda ao sentimento que inspirou os organizadores da festa e nos esforços que se estão empregando no sentido da melhor colheita possivel de beneficios aos infelizes morpheticos.

Para proteger os lazaros de Baurú, ha naquella cidade a Associação Pró-Morpheticos, cuja obra de caridade é largamente conhecida e apreciada.

Essa Associação recomeçou a sua benemerita tarefa de proteger os lazaros locaes. Dentro em pouco serão realizadas varias festas publicas cujo producto reverterá inteiramente em beneficio dos enfermos.

Em Avahy, a loja maçonica "Noroeste do Brasil" fez distribuir pelo commercio, caixas para colher esmolas para os morpheticos, no intuito de acabar com a mendicancia desses infelizes pelas ruas da cidade.

Em Piracicaba, o movimento em favor dos morpheticos foi iniciado ha já varios annos. Promovem-se agora festas que se prolongarão por largo espaço de tempo.

As melhores familias piracicabanas, estão organizando kermesses e festas afim de colher meios que ponham os morpheticos locaes ao abrigo das necessidades.

Como se vê, generaliza-se essa obra de protecção aos infelizes lazaros, de modo a despertar iguaes sentimentos, estimulando os sentimentos de solidariedade humana, a caridade mais bem entendida e os sentimentos de philantropia que, felizmente, é um dos caracteristicos da nossa nacionalidade.

Por toda a parte, já o dissemos, a lepra faz victimas, degradando e exilando do convivio social, milhares de contagiados. E' justo que, tambem por toda a parte, vá ter repercussão esse movimento que se observa em S. Paulo. E tão certo temos que assim vae acontecer que nos julgamos dispensados de encarecer a urgencia de outras iniciativas no mesmo sentido.

Do jornalismo de todos os Estados é de esperar que a obra de soccorro aos morpheticos e de lenitivo aos seus sentimentos e á sua miseria, encontre o mais decidido e mais caloroso patrocinio. Não ha, talvez, outra parcella do genero humano que mais mereça misericordia divina e comiseração dos seus semelhantes.

Deus inspire a toda a sociedade brasileira caridade e amor do proximo em beneficio dos lazaros de todo o Brasil.

CAMPOS DE COOPERAÇÃO

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura pelo director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, o Campo de Cooperação installado pelo mesmo Serviço na propriedade "Santo Britonio", do sr. Cantalicio de Araujo Roulindo em Santa Catharina, produziu, liquido, na primeira colheita de arroz, numa area de quatro hectares, o lucro de 1:632$100.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A GUERRA DOS MARROQUINOS

O general Petain assume o commando supremo das forças

PARIS, 27. (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital procedentes de Rabat, dizem que o ultimo acto do Alto Residente francez, em Marrocos, marechal Lyautey, antes de sua partida com destino á França, foi assignar uma ordem geral attribuindo ao marechal Petain a direcção das operações militares contra o caudilho mouro Abd-El-Krim, e o commando supremo das forças francezas.

O marechal Petain tenciona desenvolver immediatamente a offensiva, esperando sómente para começal-a a segurança de que a Hespanha está prompta para cooperar.

O SITIO DE BRANES

TABA, 27. (U. P.) — O territorio de Branes foi completamente sitiado. Em consequencia disso os riffenhos se acham em franca retirada para o norte.

PARIS, 27. (U. P.) — Os riffenhos da kabila de Branes lutam obstinadamente contra o avanço do 19º corpo, escondendo-se em emboscadas que praticam nas montanhas para fazer fogo contra as tropas invasoras. Parece que o chefe dos rebeldes, Abd-El-Krim está concentrando tropas na esperança de que se adie a offensiva.

O QUE SIGNIFICA O COMMANDO SUPREMO A PETAIN

PARIS, 27. (U. P.) — Informações autorizadas fazem crer que a concessão ao marechal Petain do titulo de generalissimo significa que o marechal Liautey não voltará a Marrocos.

VARIAS NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

A estação Central forneceu hontem por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 129 passagens, na importancia total de réis 3:3244$600.

— Por portaria de hontem, o director demittiu por abandono de emprego, os praticantes de conductor effectivos, Floriano Peixoto Pinheiro e Candido Elesbão da Silva.

— Foi demittido a bem do serviço da Central, o trabalhador de 2ª classe Gervasio Moraes.

— Por acto de hontem foram promovidos os seguintes empregados: a official de 2ª classe, e de 3ª Jorge Pinheiro; a aprendiz de 1ª, 2ª e 3ª classes respectivamente os de 2ª Joaquim de Azevedo, de 3ª Alcides Livinio da Silva e de 4ª Marianno Alves; a foguistas, os graxeiros, Iris Menezes, Pedro Cardoso Bastos e Mamede José Honorio; a aprendiz de 3ª classe, o de 4ª Sebastião Carvalho da Rocha.

— Foram admittidos: como aprendizes de 4ª classe, os menores Antonio Gomes Filho, João de Sá Patrocinio e Oswaldo José de Souza.

— Foram effectivados: a official de 4ª classe, o extranumerario, Alcides Cardoso de Assumpção; e a graxeiros, os extranumerarios: Abelardo Costa, Antenor Ferreira da Rosa e José Pinto Ferreira.

— Devido avaria verificada na locomotiva 137, do trem SS37, referido trem ficou retido na estação de Santissimo.

A estação de Deodoro remetteu outra locomotiva para comboiar o SS 37 até ao ponto de destino.

PUBLICAÇÕES

D. QUIXOTE — Está posto á venda o n. de 26, desse apreciado semanario, que é a revista da graça por excellencia, trazendo, como sempre, as suas paginas cheias de humorismo.

VIDA DOMESTICA — Está circulando o ultimo numero dessa interessante revista das familias, com uma leitura variada e instructiva.

SHIMMY — Está em circulação o 5º numero de "Shimmy", a revista de espirito que com successo vem publicando a Empresa do "Numero..."

RIO PSYCHICO — Recebemos o n. 34 deste mensario, orgão do Circulo Mental, dirigido pela sra. d. Edin de M. Cardoso, conhecida por seus trabalhos sobre espiritualismo e que se occupa do espiritualismo em geral, da telepathia, da suggestão em estado de vigilia, da metaphysica, da psychanalyse e do psychismo sob o ponto asencial e religioso.

EXAME E FISCALIZAÇÃO DE SEMENTES

Por despacho de hontem, o ministro da Agricultura approvou as instrucções elaboradas pela directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas para o funccionamento do Laboratorio de Exame e Fiscalisação [...] do mesmo Serviço.

AS MANOBRAS DA ESQUADRA ITALIANA

Venceram os "azues"

PALERMO, 27 (U. P.) — A phase final das manobras navaes italianas foi coroada do mais completo exito. A facção vermelha, que desde hontem tentava desesperadamente para desembarcar no porto siciliano de Termini Imerese, viu-se forçada a abandonar a sua tentativa depois de forte resistencia e da defesa segura que lhe oppuzeram os "azues". Assim esta ultima facção depois de um combate energico, que durou muitas horas, conseguiu definitivamente fechar o caminho para aquelle porto.

Tres dreadnoughts destinados a effectuar o desembarque na Sicilia partiram em direcção de Termini, escoltando um vapor que conduzia tropas, sendo, porém, impedidos de continuar pelas minas fluctuantes que haviam sido dispostas para esse effeito. A barreira de minas foi bombardeada por uma esquadrilha de aeroplanos emquanto os submarinos procuravam torpedear constantemente alguns dos navios que dirigiam a defesa de Termini. A esquadra, que tentava effectuar o desembarque, viu, entretanto, que todo esse esforço não tinha a menor efficiencia e aos poucos passou da posição de ataque para a da defesa. Faltando auxilio os vapores que compunham a esquadra vermelha temendo a perda de um outro navio que conduzia tropas retrocederam para as respectivas bases.

A victoria dos "azues" ou "nacionaes" foi por completa e isso é um motivo de jubilo para os italianos porque esse resultado vem demonstrar plenamente que a captura da Sicilia numa guerra eventual, que advenha futuramente, é humanamente impossivel.

— Toda a esquadra que toma parte actualmente nas manobras navaes concentrar-se-á no dia 29 do corrente para ser passada em revista pelo rei Victor Manoel.

UM TUNNEL SOB O BOSPHORO

CONSTANTINOPLA, 27 (U.P.) — Um grupo de capitalistas estrangeiros tenciona construir um tunnel submarino entre Constantinopla e Scutari, ligando a Europa á Asia.

EUROPA

INGLATERRA

UM MINISTRO QUE RETIRA O SEU PEDIDO DE DEMISSÃO

LONDRES, 27. (U. P.) — O chronista politico do "Daily Mail" diz saber que Sir Philip Cunliffelister retirou o seu pedido de exoneração de membro do gabinete, que fôra motivado pelos seus interesses na industria do carvão. Sir Philip tinha escrupulos de pertencer a um governo que estava protegendo monetariamente a uma industria em que elle tem grandes interesses pessoaes.

UM CASAMENTO PRINCIPESCO DESMENTIDO

LONDRES, 27. (U. P.) — A noticia publicada em Roma por um jornal sobre o contracto de casamento da princeza Ileana da Rumania com o principe Amadeo, filho mais velho do Duque de Aosta, foi officialmente desmentida.

ALLEMANHA

A FALADA RECONCILIAÇÃO DE HINDEMBURG E LUDENDORFF

BERLIM, 27 (UP) — O presidente da Republica marechal Hindenburg desistiu de sua projectada visita ao general Ludendorff, segundo se diz devido ás recommendações e conselhos do chanceller Luther.

UMA CAMPANHA ALLEMÃ CONTRA OS ZEPPELLINS!

MUNICH, 27 (U. P.) — O capitão von Muecke, famoso commandante do "Ayesha", durante a guerra, lançou uma proclamação contra a campanha a favor do Zeppellin, dizendo que "nenhum allemão de verdade contribuirá com um vintem para a aeronave do sr. Eckener".

Essa attitude de von Muecke é motivada pelo facto de haver o chefe das usinas de Friedrichshafen dirigido o Z. R. 3, hoje "Los Angeles", na sua grande viagem para os Estados Unidos.

O PRINCIPE DE GALLES

A maior preoccupação de S. A. é a de ver-se livre dos photographos e dos jornalistas

Communicado telegraphico de J. B. Powers:

BUENOS AIRES, 27. (U. P.) — A maior preoccupação de s. a., o principe de Galles neste momento, é a de ver-se livre dos jornalistas e photographos. O enthusiasmo e curiosidade com que é recebido em toda a parte perdem o seu effeito, logo que o herdeiro do throno inglez vê deante de si um photographo armado do ponto em branco para apanhar na placa sensivel a sua sympathica figura. Muitas vezes s. a. tem recusado convites que lhe são dirigidos ou impõe a condição da não comparecimento dos photographos. Ainda hontem, o neto de Eduardo VII tinha que plantar uma arvore na fazenda "Huetel", onde se achava e já estava de pá na mão, quando verificou que um cinematographista estava registrando os seus gestos.

Sem uma palavra, o principe de Galles pôs de lado a pá, e abandonou o trabalho que ia fazer. Mais tarde, o mesmo photographo apresentou-se mais uma vez deante de s. a., e elle sem ceremonia afastou a machina, exclamando "Basta! Basta!" Esse aborrecimento do illustre visitante contaminou tambem os outros membros da sua comitiva. Hontem, o ministro britannico, Sir Francis Beilby Alston recebeu os jornalistas na legação com certa asperezа. O jornal "La Prensa" affirma que quando o seu representante chegou á séde da legação no cumprimento do seu dever profissional, o sr. Alston não queria ver nem ouvir jornalistas, nem desejava attender aos representantes da imprensa argentina, ao mesmo tempo que reprehendia aquelles que haviam permittido a entrada dos rapazes dos jornaes e dava ordens severas contra a sua futura admissão".

UM MATCH DE POLO

BUENOS AIRES, 27. (A.) — Depois do almoço, hontem, o principe de Galles transportou-se para Hurlingham, onde jogou um match de polo, assistindo, em seguida, o casamento do celebre polista Luis Lacey.

A' noite, depois do jantar na legação britannica, s. a. tomou parte numa festa intima em casa da sra. d. Delia Alvear Ocampo, á qual concorreu uma assistencia selecta.

A GUARDA DO PALACIO FOI RETIRADA

BUENOS AIRES, 27. (A.) — Por ordem de s. a., foi retirada a guarda do palacio em que está alojado com sua comitiva. Tambem a pedido de s. a. mantem-se ordem de impedir a fastidiosa perseguição dos photographos e reporters, que acabaram por incommodal-o.

RECEBENDO OS EX-COMBATENTES

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Sua alteza o principe de Galles recebeu hoje os ex-combatentes britannicos aqui domiciliados e apertou a mão de cada um delles. Mais tarde visitou o "sub-way", que é propriedade de uma companhia ingleza e a Associação Christã de Moços. O principe, em seguida, recebeu em sua residencia os principaes vultos da colonia britannica nesta capital. A' noite assistiu a um baile no theatro Colon, em beneficio do Hospital Britannico.

ITALIA

O AUXILIO AO RAID ROMA-BUENOS AIRES

ROMA, 27 (UP) — O ministro da Aviação acaba de conceder um credito ao aviador italiano Casagrande, que, provavelmente, iniciará em meiados de setembro proximo o projectado raid aereo Roma-Buenos Aires. O credito em questão importa na somma de meio milhão de liras para attender ás despesas da viagem, devendo ser metade dessa quantia dispendida na ida e outra metade na volta.

A CHEGADA DE AMUNDSEN

ROMA, 27 (U. P.) — Chegou a esta capital o famoso explorador polar Roald Amundsen que, segundo declarou, veiu á Italia "com o objectivo de encontrar melhor material, aeroplano ou dirigivel, para a sua proxima expedição".

O TENOR GIGLI CONDECORADO

ROMA, 27 (U. P.) — O governo concedeu ao tenor Gigli, presentemente trabalhando no Colon de Buenos Aires, a insignia de Grande Official da Corôa. A proposta foi feita ao rei Victor Manoel pelo embaixador de Martino, representante da Italia em Washington.

PORTUGAL

PRISÃO DE UM CHARLATÃO URUGUAYO

LISBOA, 27. (U. P.) — O uruguayo Nigro Basciano, após realizar uma conferencia contra o alcool e o fumo, angariou dinheiro a pretexto de promover a intensificação do intercambio commercial luso-uruguayo.

As autoridades suspeitando de sua categoria de medico, devido á não apresentação do respectivo diploma, prenderam-n'o, sendo posto em liberdade depois de ter devolvido o dinheiro angariado, sendo destinada a quantia total ao Albergue dos Pobres.

DIVERSAS

LISBOA, 27. (U. P.) — Falleceu no Porto o negociante brasileiro sr. Lopes Gaia.

— Devido a uma explosão havida em uma officina pyrotechnica em Villareal, na Trasmontana, morreram duas pessoas, ficando outras duas feridas.

— O roubo soffrido pela Companhia de Diamantes de Angola ascende a dez mil contos, sendo o Estado lesado em 55 por cento do roubo.

— Foi agraciada com a Ordem da Torre e Espada a Associação de Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

A ACTRIZ AUSENDA DE OLIVEIRA CONTRACTADA POR LEOPOLDO FRÓES

LISBOA, 27 (A.) — Causou profundo pezar, na sociedade e nos meios theatraes, a noticia de que a actriz Ausenda de Oliveira, que ora se encontra nessa capital, ahi ficará contractada pelo actor Leopoldo Fróes.

UM JORNALISTA QUE SE APRESENTA A' PRISÃO

LISBOA, 27 (A.) — O sr. Carlos de Oliveira, gerente do "Seculo", preso por suspeição de ter compartilhado do movimento de 18 de abril passado, e que fugira para a Hespanha em companhia do agente investigador Gonçalves, voltou a esta capital, apresentando-se á prisão.

FINANÇAS DE MINAS GERAES

Apreciações do "Financial News"

LONDRES, 27 (U. P.) — O jornal "Financial News" commentando a mensagem do presidente do Estado de Minas, dr. Fernando Mello Vianna, diz que esse documento demonstra a execução de "uma solida politica financeira durante o curto periodo que o novo presidente se acha no governo cujos resultados são satisfatorios, conseguindo um excedente orçamentario.

Accrescenta a mesma folha financeira que a opinião do presidente do Estado de Minas a respeito da valorização do café é fundamentalmente solido e salienta a excellente posição de Minas Geraes dizendo ser uma unidade da Federação Brasileira, verdadeiramente afortunada.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

OS ESTADOS UNIDOS NÃO PROCEDERÃO COMO A INGLATERRA EM RELAÇÃO A' DIVIDA DE GUERRA DA FRANÇA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Acredita-se nos meios officiaes que os Estados Unidos não estão dispostos a imitar a generosidade da Inglaterra para com a França na questão das dividas de guerra. O sub-secretario do Thesouro, sr. Winston, diz que o accordo anglo-francez de nenhum modo influirá sobre as negociações francezas com a commissão de "funding" desta capital.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

O NUNCIO PARTIU

BUENOS AIRES, 27 (UP) — A bordo do "Principessa Mafalda" partiu para a Italia o Nuncio monsenhor Beda di Cardinale, que teve um embarque muito concorrido. Os vespertinos, commentando a sua partida, qualificam-no de excellente sacerdote mas de máo diplomata, por ter cultivado as intrigas e vinganças locaes na questão do arcebispado, as quaes foram feitas amparadas na sua benevolencia. O Nuncio na sua visão foi uma verdadeira victima dessas intrigas.

O EMBAIXADOR MORA

BUENOS AIRES, 27 (UP) — Embarca hoje para o Rio de Janeiro o embaixador Mora y Araujo que aqui se achava em gozo de licença.

A VISITA DO PRINCIPE MURAT

BUENOS AIRES, 27 (A) — A legação franceza nesta capital communicou á chancellaria argentina que chegará aqui, dentro de uma semana, o principe Murat, presidente da companhia Latécoère, que vem tratar da linha aerea mixta postal entre Toulouse e Buenos Aires.

CHILE

A RENUNCIA DE UM MINISTRO

SANTIAGO, 27 (U. P.) — No conselho de gabinete desta tarde, o ministro do Interior, sr. Armando Jaramillo, apresentou o seu pedido de renuncia, que foi aceito pelo presidente Alessandri, sendo designado para substituil-o o actual ministro das Obras Publicas e Commercio, sr. Francisco Mardones, que por sua vez foi substituido pelo actual director da Escola de Engenharia, sr. Gustavo Lira.

URUGUAY

A DISPUTA DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE XADREZ

MONTEVIDEO, 27 (U. P.) — As duas associações enxadristas desta capital, o Circulo Uruguayo e o Circulo de Xadrez, rivalizam em manifestações de sympathia á delegação brasileira que veiu a esta capital disputar o Campeonato Sul-Americano de Xadrez.

As duas sociedades offereceram os seus salões aos membros da delegação brasileira, para que nelles realizem os seus ensaios.

No dia 2 de setembro proximo é esperada nesta capital a delegação argentina, iniciando-se o campeonato após a sua chegada.

BOLIVIA

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

LA PAZ, 27 (A) — Explica-se a decisão dos congressistas governistas de por objecções á eleição presidencial do dr. José Gabino Villanueva, por haver o mesmo perdido a confiança do Partido Republicano com a sua recente acclaração de que integraria o gabinete com elementos do Partido Liberal Independente.

A ESQUADRA VAE SE MOVIMENTAR

AS UNIDADES QUE TOMARÃO PARTE NAS MANOBRAS

No decorrer da primeira quinzena do mez proximo, a esquadra deixará o porto desta capital, para fazer exercicios, de accordo com o programma organizado pelo Estado-Maior, sob o commando do contra-almirante José Maria Penido.

Tomarão parte nos exercicios os couraçados "Minas Geraes" e "São Paulo", respectivamente, commandados pelos capitães de mar e guerra Carlos Frederico de Noronha e Damião Pinto da Silva; o cruzador "Barroso", do commando do capitão de fragata Castro e Silva; os caça-torpedeiros "Amazonas", do commando do capitão de corveta Braz Dias de Aguilar; "Piauhy", capitão de corveta João Candido Martins Filho; "Rio Grande do Sul", capitão de corveta Sergio B. de Andrade Pinto; "Alagôas", capitão de corveta Eulino Rosario Cardoso; "Sergipe", capitão de corveta Rodolpho Fróes da Fonseca; "Matto Grosso", capitão de corveta Gustavo Goulart, e "Maranhão", capitão de corveta Aureliano de Almeida Magalhães.

O navio mineiro "Heitor Perdigão", o navio tanque "Novaes de Abreu" e o tender da esquadra "Belmonte", commandado pelo capitão de fragata Nelson Peixoto Jurema; os submarinos "F.3" e "F.5" e couraçado "Floriano", do commando do capitão de mar e guerra Costa Pinto.

Só não tomam parte nos exercicios os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul", respectivamente commandados pelos capitães de fragata Annibal do Amaral Gama e Leopoldo Nobrega Moreira; contra torpedeiros "Pará", "Paraná", "Parahyba" e "Santa Catharina"; tender "Ceará" e o submarino "F.1".

A esquadra terá como base de operações a Ilha Grande.

O PACTO DE GARANTIAS

O que diz a resposta franceza á nota allemã

PARIS, 27. (U. P.) — A resposta franceza á Allemanha sobre o pacto de segurança, ora publicada, adverte que a Allemanha não póde esperar o annullamento do Tratado de Versailles com esse pacto e reitera a opinião de que o governo allemão deve procurar pertencer á Liga das Nações, sem condições especiaes, antes do estabelecimento do dito pacto. Diz a nota: "O primeiro objectivo dos alliados é impossibilitar, sob as condições formuladas na nota de 16 de junho, qualquer novo recurso á força" e esse objectivo só poderá ser obtido, por um accordo pacifico e obligatorio, comprehendendo todos problemas que surgirem. Declara ainda a nota que o aggressor, segundo os termos do pacto, se definiria, immediatamente, com a recusa de submetter-se aos dictames de uma solução pacifica.

UMA FUTURA CONFERENCIA DE JURISTAS

PARIS, 27. (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores, confirmando a resposta franceza á Allemanha sobre o Pacto de Segurança, dada á publicidade hoje, predisse a realização muito proxima de uma conferencia de juristas, que se encontrarão provavelmente em Londres. Essa conferencia, entretanto, só será levada a effeito, no caso do governo allemão concordar numa reunião proxima dos ministros de estrangeiros.

ASIA

JAPÃO

O EFFEITO DAS INUNDAÇÕES

TOKIO, 27 (UP) — Choveu aqui torrencialmente durante sete horas, ficando inundados muitos bairros desta capital. As communicações ficaram interrompidas. A parte terrea do Imperial Hotel ficou cheia dagua, obrigando os hospedes a se retirarem. Milhares de casas estão inundadas.

— Cessaram os temporaes. O numero de victimas do desmoronamento em Fujiyana eleva-se a onze. As fortes chuvas estão actualmente circumscriptas á região de leste do Japão. As cidades de Osaka e Kobe nada soffreram.

AS VICTIMAS

TOKIO, 27 (UP) — O numero de pessoas mortas em consequencia dos temporaes é de vinte. O trafego acha-se totalmente restabelecido.

SMYRNA

ATAQUE A UM TREM PELOS DRUSOS

BEYRUT, 27 (UP) — Noticias recebidas nesta cidade dizem que os arabes fizeram uma descarga de fusilaria sobre um trem que procedente de Bagdad, seguia para Damasco e que se achava a trinta e cinco milhas dessa cidade. Tres guardas francezes ficaram feridos. A estrada está sendo agora patrulhada.

AFRICA

EGYPTO

A REVOLTA DOS DRUSOS, NA SYRIA FRANCEZA

CAIRO, 27. (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que os insurrectos das proximidades de Neir-Ez-Zor tomaram essa localidade e aprisionaram a guarnição franceza.

O "Al Nokkatam", um dos principaes jornaes arabes, informa que de parte a parte, em Jebel e Druse, fazem-se activos preparativos para uma luta intensa. Affirma essa folha que numerosos beduinos cruzaram a fronteira da Transjordania afim de se unirem aos drusos.

Segundo outras informações registraram-se serios incidentes na fronteira norte da Syria.

A SESSÃO DO SENADO

NÃO HOUVE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

Aberta a sessão, com a presença de 31 senadores foi approvada a acta da anterior e lido o expediente constante da remessa de informações por parte do Ministerio da Fazenda, sobre o projecto que isenta do pagamento de taxas o material destinado á construcção do edificio do Theatro da Comedia Brasileira, opinando pela emenda no sentido de ficar restricta a isenção para os impostos de informações e expediente.

Não havendo oradores passou o presidente á ordem do dia, sendo encerrada a 3ª discusão da proposição da Camara, autorizando a abrir o credito especial de 484:780$, para pagamento de percentagens a que tem direito Antonio Ovidio de Souza Ramos, collector federal em Cabo, Estado de Pernambuco (com parecer favoravel da Commissão de Finanças).

Annunciada a 3ª discussão do projecto do Senado, autorizando a abrir o credito especial de 484:780$0, para occorrer ao pagamento de despesas da sub-consignação. — Diversos serviços — Vencimentos a officiaes reformados e honorarios, foi apresentada uma emenda do sr. Vespucio de Abreu augmentando o credito e, apoiada a emenda, voltou a materia á Commissão de Finanças, para o estudo conveniente.

BREVES NOTICIAS DA RESIDENCIA PRESIDENCIAL

O sr. Julio Cesar Lutterband, representante da Sociedade Brasileira de Agricultura convidou, hontem, o presidente da Republica a fazer-se representar na ceremonia inaugural da 12ª exposição de Aves e productos Avicolas.

— O deputado Olyntho de Magalhães agradeceu, hontem, ao chefe do Estado a visita que mandou fazer, por occasião de recente enfermidade.

— O deputado Theodomiro Santiago agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as condolencias que lhe enviou por motivo do fallecimento da sra. Wenceslau Braz.

— O capitão A. S. Thomé Rodrigues, commandante da 4ª companhia de metralhadoras pesadas, telegraphou ao presidente da Republica haver inaugurado o seu retrato, realizando-se a ceremonia a 22 do corrente com a presença das altas autoridades locaes.

LOCOMOTIVAS PARA A CENTRAL DO BRASIL

Além das locomotivas fornecidas pelas fabricas Heuschel & Sohn G. m. b. H., Schwartzkopff e A. E. G., a Central recebeu telegramma, hontem, da Casa Kup, communicando que foram embarcadas 8 locomotivas "Mikado", de n. 404 a 411, destinadas á bitola estreita.

O typo destas machinas foi calculado pelo engenheiro Ernani Cotrim e a construcção foi fiscalizada pelo engenheiro E. Monte.

PARA A PROROGAÇÃO DOS TRABALHOS LEGISLATIVOS

Foi assignado, hontem, pela Commissão de Finanças da Camara, um projecto autorizando o poder executivo a abrir pelo Ministerio da Justiça um credito supplementar ás verbas 5ª e 7ª do art. 2º da lei 4.911, de 12 de janeiro de 1925, até a importancia de 4.090:625$000, afim de occorrer ao pagamento do subsidio dos senadores e deputados nas prorogações da actual sessão legislativa.

A DIVIDA DA FRANÇA A' INGLATERRA

Caillaux regressa a Paris com o projecto de accordo

LONDRES, 27 (U. P.) — Partiu para Paris o ministro das Finanças da França, sr. Joseph Caillaux, que vae submetter a seu governo o projecto de accordo estabelecido na recente conferencia com o chanceller do Thesouro da Grã-Bretanha, sr. Winston Churchill, sobre a amortização das dividas francezas da guerra.

Consta que encontrou favoravel acolhimento na City a proposta de ser adeantado um emprestimo do Banco da França afim de pôr termo ás difficuldades monetarias.

OCEANIA

PHILIPPINAS

A CHEGADA DE DI PINEDO

MANILA, 27. (U. P.) — Chegou a esta capital o celebre aviador italiano Di Pinedo, que realiza neste momento um vôo entre Roma, Melbourne e Tokio.

O ITINERARIO ATE' TOKIO

MANILA, 27. (U. P.) — Quando o aviador de Pinedo chegou a esta cidade em transito para Tokio, chovia torrencialmente.

De Pinedo seguirá para Tokio, na proxima semana, descansando aqui até o sabado proximo, devendo assistir a diversas festas particulares organizadas em sua homenagem.

O itinerario que seguirá de Pinedo, afim de completar o vôo Roma Melbourne, Tokio, é o seguinte: de Manila seguirá para o norte da ilha de Luzon, dahi seguirá para Formosa, Shangaray e Nagasaki.

Domingo proximo realizar-se-á recepção e baile em honra de De Pinedo no Hotel Manila, esperando-se que compareçam os srs. general Wood, governador geral do Archipelago, senador Quezon, presidente do Senado, Roxas, presidente da Camara Legislativa e todas as autoridades da capital.

AUSTRALIA

A PAREDE DOS MARITIMOS FRACASSARA'

SIDNEY, 27. (U. P.) — A Federação dos Trabalhadores nas Docas decidiu, por unanimidade, não adherir á parede dos homens do mar nem auxiliar financeiramente a mesma. Por esse motivo os paredistas mostram-se muito contrariados, e desanimados, sendo possivel que o conflicto termine no fim desta semana.

A TAXA DE AFERIÇÃO DE BALANÇAS

Uma justa representação ao prefeito

Pelo Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão foi apresentada ao prefeito a representação abaixo, que se nos affigura de todo o ponto procedente. O prefeito da capital não tem maior difficuldade em reconhecer a razão que assiste á respeitavel Associação de classe que perante s. ex. representou:

"O Centro Industrial de Fiação e Tecelagem do Algodão, em nome das Companhias: America Fabril, Fiação e Tecidos Alliança, Fiação e Tecidos Confiança Industrial, Fiação e Tecidos Corcovado, S. A. Cotonificio Gavea, S. A. Fabrica Tecidos Esperança, Progresso Industrial do Brasil, Moinho Inglez, Tecidos de Linho de Sapopemba e Nacional de Tecidos Nova America, todas com fabricas de tecidos de algodão nesta capital, vem respeitosamente solicitar de v. ex. a sua preciosa attenção para o seguinte facto:

Estando ultimamente uma commissão de funccionarios da Prefeitura Municipal percorrendo as referidas fabricas para arrolarem as balanças existentes nos seus estabelecimentos, afim de fazerem a intimação para as mesmas pagarem a taxa de aferição de todas as balanças, ficamos realmente surprehendidos, dada a incoherencia e arbitrariedade que achamos em tal exigencia, que é taxativamente contraria aos acertados termos da lei orçamentaria municipal vigente.

Diz o art. 79 do decreto municipal n. 3.017, de 5 de janeiro de 1925:

"Os pesos e medidas necessarios para as casas commerciaes que façam uso de balanças ou que vendam generos que devem ser pesados ou medidos, serão os mencionados na tabella respectiva."

Assim, estabelece a lei orçamentaria que todo estabelecimento commercial "que venda" generos que devam ser pesados ou medidos a obrigação da aferição dos pesos e medidas que forem utilizadas, explicando detalhadamente na tabella annexa "A" quaes os pesos e medidas que as casas commerciaes, de accôrdo com os seus negocios, deverão possuir.

Procurando-se, pois, na referida tabella o titulo correspondente ao negocio de suas fabricas — a fiação e tecelagem de algodão — encontramos o seguinte:

"Algodão — Tecido ordinario ou fino, estamparia, fabrica de tecer ou fiar — um metro."

Ora, as fabricas de tecidos de algodão não vendem a peso; vendem a metro, como muito bem estabelece a lei orçamentaria vigente, e as balanças que as mesmas possuem se destinam unica e exclusivamente ao serviço "interno" de cada fabrica, "não sendo absolutamente empregadas na pesagem de artigos de venda."

As balanças que as fabricas de tecidos possuem são utilizadas na verificação do material que as Companhias compram, na dosagem das anilinas, na verificação das entradas e saidas das diversas secções até a sala do panno onde os tecidos são dobrados em metros e por essa medida acondicionados para serem vendidos pelos escriptorios centraes das respectivas Companhias.

Nem se argumenta com o art. 84 (Lei citada), que diz:

"Todas as casas de negocios não especificadas terão, no minimo, tantas balanças quantos forem os jogos de pesos. As casas commerciaes que deixarem de ser especificadas terão os jogos de pesos e medidas que lhes forem necessarios."

pois as fabricas de tecidos de algodão estão clara e distinctamente especificadas na tabella annexa "A" como acima reproduzimos.

Assim conclue-se que a cobrança da taxa de aferição das referidas balanças, é indubitavelmente desvirtuar o proprio caracter da taxa ou seja zelar o interesse publico, acautelando-se das possiveis fraudes derivadas dos vicios nos pesos e medidas.

Isto posto, espera o Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão que o espirito esclarecido do exmo. sr. dr. prefeito municipal não deixará de dar provimento ás allegações que tão respeitosamente apresenta, solicitando a v. ex. se digne mandar expedir as necessarias ordens para que seja suspensa a cobrança da taxa de aferição para as balanças das fabricas de tecidos de algodão do Rio de Janeiro.

São estas exmo. sr. dr. prefeito, as considerações que nos permittimos fazer a v. ex. sobre esse assumpto.

Aproveitamos o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de nossa maior estima e consideração. Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1925. — Pelo Centro Ind. de Fiação e Tec. de Algodão, dr. Carlos T. da Rocha Faria, presidente."

Telegrammas dos Estados

A visita do Orpheon Academico ao Brasil

As homenagens com que será recebido no Recife

RECIFE, 27 (A.) — O paquete "Raul Soares", a cujo bordo viaja o Orpheon Academico de Lisboa, chegará amanhã ao porto desta capital.

O Orpheon terá uma imponente recepção promovida pela colonia portugueza e pelos academicos pernambucanos. O commercio fechará a pedido da commissão de festejos, para maior brilhantismo da recepção e para que todos os empregados no commercio possam participar dos festejos.

Após o desembarque, o Orpheon visitará o dr. Sergio de Loreto, presidente do Estado, sendo sua senhora, d. Virginia Loreto, a madrinha do Orpheon, neste Estado.

O almoço que a colonia portugueza offerece aos membros do Orpheon está marcado para o meio-dia e será realizado no Gabinete Portuguez de Leitura, constando de 256 talheres. Por occasião deste banquete usará da palavra o doutor Antonio Cruz, advogado, portuguez, residente nesta capital.

No dia 28 realizar-se-á um chá-dansante na Faculdade de Direito, promovido pelos estudantes pernambucanos, promettendo revestir-se de muito brilho.

O escriptor Manoel de Souza Pinto, que acompanha o Orpheon, será homenageado pelos jornalistas pernambucanos.

De S. Paulo

A 3ª EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS

S. PAULO, 27 (A.) — Realizar-se-á no dia 12 de outubro, a 3ª Exposição de Automoveis. Para esse fim, o secretario da Agricultura cedeu á Associação de Estradas o palacio das Industrias.

NOVAS ESTRADAS DE RODAGEM

S. PAULO, 27 (A.) — Ficou transferida para o dia 10 de setembro proximo, a inauguração das estradas de rodagem de Campinas a Monte Mór e de Tieté a Laranjal, esta com 60 kilometros e aquella com 30.

A PAULICEA LIGADA AO ATLANTICO

S. PAULO, 27 (A.) — O engenheiro Henry Landro Wrango requereu concessão á Camara dos Deputados para abrir um canal ligando a capital ao Oceano Atlantico, mediante favores.

VIOLENTO INCENDIO NOS DEPOSITOS MOSS

RIBEIRÃO PRETO, 27 (A.) — A hora em que telegrapho, 20,30, violento incendio está destruindo os grandes depositos de algodão da firma Oscar Moss, situados na Villa Tiberio.

O pavoroso incendio ameaça destruir completamente os armazens, dada a impetuosidade das chammas que assumem proporções ameaçadoras.

Os bombeiros trabalham activamente para dominar o fogo e isolar a Fabrica de Cerveja Antarctica, que fica junto aos armazens incendiados. Os prejuizos são avultados.

Do Estado do Rio

O SEQUESTRO DAS OFFICINAS DA "FOLHA DO COMMERCIO"

CAMPOS, 27 (O JORNAL) — A requerimento da directoria da Associação Commercial desta cidade, foi, pelo juiz de direito da 2ª Vara Civel, decretado sequestro das officinas da "Folha do Commercio", orgão dessa Associação.

Terminada esta diligencia, o referido jornal foi fechado pelo depositario José Jorge Rodrigues.

TITULOS DE NOMEAÇÃO NA CENTRAL DO BRASIL

Varias têm sido as reclamações que temos recebido pela falta de distribuição de titulos de nomeação de funccionarios da Central.

Ha agentes de 3ª classe, que ainda não receberam os titulos de nomeação dos cargos de conferente de 3ª, 2ª e 1ª e agentes de 4ª classe, que anteriormente exerceram.

O HORARIO DE TRABALHO DOS OPERARIOS DA UNIÃO

UM PEDIDO DE INFORMAÇÕES DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, expediu hontem aviso-circular a todos os departamentos publicos que possuem officinas, solicitando informações acerca dos horarios nas mesmas adoptados e, bem assim, quaes os intervallos concedidos aos operarios para as refeições.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva n. 11

ASSIGNATURAS
Anno...... 44$000 — Semestre... 25$000
Trimestre... 13$000
ESTRANGEIRO... 100$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

Representantes d'O JORNAL

INSPECTORES GERAES

Minas Geraes, Espirito Santo e Estado do Rio de Janeiro — Coronel Manoel Barbosa da Cruz.
S. Paulo, Paraná, Goyaz e Matto Grosso — J. D. de Sá Carvalho.

SUCCURSAES

Meyer, rua Dias da Cruz, 153, 1º andar — Fone: Jardim, 1.026.
Nictheroy, rua da Conceição, 9, 1º andar — Fone 3.140.

NOS ESTADOS

Minas Geraes — Bello Horizonte — Assumptos de redacção — Militor Campos. Assumptos commerciaes — Giacomo Aluotto & Irmão, Decat & C. Borges Fleming & C., Ltd., J. B Zolini e Clarindo Duarte Nogueira.
Juiz de Fóra — Assumptos de Redacção — Dr. Clovis Mascarenhas. Assumptos commerciaes — M. Campos & C. e dr. Eduardo Wanderley.
S. Paulo — Capital — Assumptos de redacção — Representante geral dr. Plinio Barreto, praça Antonio Prado n. 9, 1º andar. Assumptos de administração — Succursal, rua Bôa Vista, 24, 2º andar e na "Eclectica" rua Bôa Vista, 24, 1º andar.
Santos — Assumptos de administração — Representante geral, Godofredo Schmidt.
Pernambuco — Representante geral, dr. Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar. Assumptos de administração — Eugenio Moura Filho.
Parahyba do Norte — Capital — Representante geral, Alfeu Domingues, rua Barão da Passagem, 694. Assumptos commerciaes — Alcebiades Silva.
Rio Grande do Sul — Assumptos de redacção e administração — Representante geral, dr. João C. de Freitas.
Porto Alegre — Carlos Echenique.

LEGISLAÇÃO PERNICIOSA

Na sua sessão de ante-hontem, a Camara, pelo voto automatico do plenario, tão displicente quando joga com os interesses das classes conservadoras, approvou em primeira discussão o projecto que institue o regimen das férias annuaes na actividade commercial. Ao mesmo tempo fez sentir o presidente dessa casa legislativa que, de conformidade com o requerimento da Commissão de Constituição e Justiça, requerimento aceito na mesma sessão em que se consagrou o systema das férias, o projecto relativo á participação nos lucros se destinaria á impressão para, ao depois, seguir os seus tramites regimentaes.

Quer dizer que as medidas visionariamente concebidas pela Commissão de Legislação Social da Camara estão seguindo um curso firme em demanda de sua definitiva approvação pelo Congresso e consequente consubstanciação em preceito legal.

De certo tempo a esta data, nunca o paiz havia tido noticia de uma directriz economicamente tão desastrada, por parte dos governantes, quanto a que a vigente e a passada legislatura vêm ensaiando. Indifferente aos effeitos perniciosos que sem duvida alguma dahi advirão. Com referencia á idéa das férias annuaes dos empregados do commercio e do seu direito, em perspectiva, a uma parte dos lucros que se lhes vae outorgar, tudo se combinou, tudo se fez no recesso das commissões sobre cuja real competencia e ponderação ninguem existe que possa ter illusões, sem que ao menos fossem ouvidas as classes interessadas.

Cabe-nos pois mais essa originalidade legislativa que, em nenhuma parte do mundo, seria um titulo desejavel, isto é, reformamos, da noite para o dia, de alto a baixo, uma legislação inteira: innovamol-a, subvertemol-a, longe da preoccupação de estabelecer uma troca de pontos de vista de que resulte a conciliação dos interesses naturalmente assim envolvidos. Que custava aos que têm a responsabilidade do movimento que ora se opera, no sentido de cercar os empregados do commercio de vantagens excepcionaes, que lhes custava um balanço das opiniões, de modo que o Congresso pudesse crystallizar na lei um estado de coisas preparado e consolidado por um entendimento commum?

Basta recordar o que se passou com as tarifas alfandegarias. Quando houve de promover uma reforma das nossas pautas aduaneiras o governo transacto não quiz levar avante o seu proposito sem que, preliminarmente, se estabelecesse um amplo debate em torno da materia, sem que os orgãos do poder legislativo, representados pelas duas commissões technicas, fossem sufficientemente instruidos sobre as consequencias praticas da questão, consequencias que só o contacto diario da vida torna possivel avaliar e prevêr, em toda sua extensão. O quatriennio que se vae arrastando no meio de tantos problemas agudos, deixados sem solução, tem insistido por varias vezes em asseverar que procura firmar as suas decisões sobre os juizos livremente manifestados pelas classes conservadoras, no que diz respeito áquelles problemas que affectam á economia e o futuro dessas classes. Com esse fito ou sob essa justificativa foi que se criou o Conselho superior de Commercio e Industria, destinado, no conceito do sr. ministro da Agricultura, a servir de ponto de ligação entre o governo e aquelles elementos que asseguram a prosperidade geral do paiz.

Não comprehendemos porque, em face de um criterio effectivamente tão justo, ou por que, em discordancia com elle, se atira o Congresso ás tontas á obra que vae levando a termo relativamente ás férias annuaes dos empregados do commercio e á sua participação nos lucros auferidos pelos que arriscam os seus capitaes nessa profissão. Além do lado odioso de uma legislação concebida num ambiente onde não chega o éco das classes por ella attingida e golpeada, feridos os interesses que se constituiram sob a protecção da lei, ha o aspecto pratico a considerar. Referimo-nos á circumstancia de que o Congresso vae calcar as relações entre patrões e empregados sob moldes inteiramente vexatorios, fazendo desapparecer ou diminuir o factor confiança que constitue na vida do commercio e da industria, o elemento basico de que não podem prescindir, a essencia mesmo, o segredo, a mola real em que assentam e de que dependem o exito e a segurança destas actividades.

CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Logo que foi expedida a lei da Despesa para 1924, tivemos opportunidade de examinar a série de providencias contidas no art. 273, relativamente ao serviço de emprestimos ao funccionalismo, com a garantia do desconto em folha de pagamento. Dissemos então, e não vemos motivo para modificar o nosso juizo, que, estrictamente, como se expressam no preceito orçamentario, as referidas providencias seriam impraticaveis. Entretanto, parecia-nos que, mesmo não recommendando a lei, ao governo se impunha o dever de regulamental-a sem demora, procurando harmonizar os multiplos e respeitaveis interesses em causa, entre os quaes, sobrelevam de importancia os que dizem respeito a quotas de beneficencia de associações de classe e a fianças para o exercicio de funcções publicas e para o aluguel de predios de residencia, titulos esses que, parallelamente ás carteiras de emprestimo, estão na dependencia directa das consignações em folha de pagamento.

No emtanto, decorrido todo o exercicio sem a expedição do acto regulamentar, houve por bem o Congresso, confirmar o disposto no art. 273 de 1924 e addicionar-lhe mais algumas providencias, como as primeiras, subordinadas a uma orientação de todo o ponto, defeituosa. Se, antes, a regulamentação do preceito se impunha, depois do vigente o artigo 37 da lei da despesa do corrente exercicio, a necessidade desse acto se afigura exigencia imperiosa e urgente.

Basta considerar que a letra da lei, na sua expressão grammatical e logica, não corresponde ao pensamento do legislador, repetida e demoradamente expressa nos debates parlamentares, na justificação das iniciativas e no parecer das commissões technicas, para evidenciar quão imprescindivel se torna desdobrar em seus detalhes e minucias os preceitos da lei, de maneira a uniformizar o expediente, dando logar a que os directos interessados, os carteiros e os tomadores de emprestimo, — possam pugnar por seus direitos.

Em anteriores considerações, temos dito diversas vezes que, tanto a impulsiva intervenção do ex-inspector geral da Fazenda, suspendendo a actividade de varias carteiras de emprestimo, como a irreflectida intervenção do Congresso, modificando o regimen legal, até então vigente, só acarretaram prejuizos para os tomadores de emprestimo, exactamente, os funccionarios, cujos interesses, a autoridade administrativa e o Legislativo apregoavam querer precatar.

Temos á vista, mostrados por um mutuario, documentos devidamente authenticados que, á saciedade, provam a justeza do allegado.

Trata-se da prorogação de prazos de emprestimo para reduzir a consignação ao limite do terço de vencimentos. Dada a reducção, natural seria que, da importancia consignada, fosse cada mez deduzida, segundo as tabellas "Price", a percentagem de 1 1|2, a titulo de renda do capital, levando-se o restante a credito do mutuario, em conta de amortização das quantias realmente devidas, como em algumas carteiras se tem praticado.

Entretanto, o extracto de conta corrente que ora, nos é mostrado, revela expediente absolutamente diverso e, sem prova em contrario, não se admitte tenha qualquer estabelecimento de credito escripturado suas operações em manifesto desaccôrdo da lei. Logo, preciso se faz que a autoridade competente diga na divergencia de criterios, qual a verdadeira exegese do texto legal.

Segundo o documento acima referido, em um emprestimo de 3:300$, a 25 mezes de prazo, o mutuario pagaria a consignação mensal de réis 158$400, o que daria o razoavel total de 3:960$000. Como, porém houve a reducção da consignação para 117$057, o mutuario depois de haver pago duas mensalidades de réis 158$400 e 18, de 117$057, num total de 2:423$526, ainda ficou devendo 4:491$724, isto é, se a operação proseguir até final liquidação, o tomador de emprestimo terá pago, não os 3:960$000, de seu primitivo contrato mas 4:915$550, resultantes da alteração do instrumento contractual, praticada compulsoriamente, á inteira revelia das partes contractantes.

Se, o que se contem na lei, habilita a esse prejuizo de 955$550, melhor teria sido que o Congresso se houvesse desinteressado da sorte dos funccionarios necessitados; se, porém, não é isso o que decorre do texto legal, parece o caso de não demorarem as providencias precisas para revisar taes calculos, possivelmente, leoninos.

Seja entretanto, como fôr, urge que não mais se retarde a expedição do regulamento, cujo ante-projecto desde muito se acha em estudos no Ministerio da Fazenda.

Preciso é, afinal, que se uniformizem as tabellas e que os funccionarios fiquem sabendo quem paga a taxa de 1 %, do art. 37, de 1925 e, bem assim se os juros, a pagar annualmente, são de 12 % sobre o capital emprestado ou de 18 %, na conformidade do systema "Price", isto é, 1 1|2 % ao mez, sobre a quantia realmente devida, como até o momento em que se deu a malsinada intervenção dos poderes publicos.

AS COMMISSÕES DO SENADO

PARECERES ASSIGNADOS NA DE MARINHA E GUERRA

Sob a presidencia do sr. Felippe Schmidt esteve reunida a commissão de Marinha e Guerra, sendo assignados os seguintes pareceres: contrario ao projecto do Senado mandando revigorar e incorporar á legislação em vigor os §§ 1 e 2 do art. 69 da lei n. 1.775 de 20 de agosto de 1898 para os inspectores de 1ª e 2ª classes do Collegio Militar do Rio de Janeiro; solicitando informações do governo relativamente á petição em que o major reformado Theodomiro de Araujo Silva, solicita pagamento de gratificações a que se julga com direito, por ter exercido cargos de administração; e, deferindo por um projecto o requerimento em que o general Marcos Telles Ferreira pede revisão de sua reforma, em vista dos documentos que apresenta, para o effeito de ser a mesma melhorada.

FALTA DE NUMERO NA DE CONSTITUIÇÃO

Deixou de se reunir, por falta de numero, a Commissão de Constituição, procedendo o presidente á distribuição dos papeis.

AS NOVAS AGENCIAS DO BANCO DE CREDITO REAL

A' Inspectoria Geral dos Bancos foram enviadas devidamente assignadas pelo ministro da Fazenda as cartas patentes do Banco de Credito Real de Minas, relativas ás suas agencias nas cidades de Pomba, Manhumirim, Queluz, Machado, Pirapora e Curvello, todas no mesmo Estado.

EM TORNO DA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

(Conclusão da 1.ª pagina)

não remonta suas aguas acima da fonte de onde nasce". (James Brice). E assim é por força do systema de governo que a Constituição estabeleceu, regimen de dualismo e em que são os poderes da União enumerados e limitados emquanto ao seu objecto".

Dependendo da Constituição

Fixando o exercicio de attribuições pelos seus poderes, e, assim, limitando o raio de acção, á competencia de cada um delles, a Constituição: a) subordina-se, salvo expressas excepções ao principio da independencia dos poderes; b) estabelece expressas attribuições para determinados orgãos, dos respectivos poderes, orgãos que se tornam, assim, constitucionalmente capazes para o desempenho dellas; c) abre expressas excepções ao principio da independencia dos poderes.

Promana, logicamente, do principio de que os poderes são independentes entre si, mas limitados expressamente: a) a attribuição de funcções legislativas, executivas e judiciarias, simultaneamente, a cada um dos poderes, em relação a si mesmo, salvo as expressas excepções constitucionaes; b) salvo as excepções constitucionaes, a attribuição de funcções legislativas, executivas e judiciarias, respectiva e isoladamente, a cada um dos poderes legislativo, executivo e judiciario, em tudo o que se não referir á organização, ao exercicio e ao effeito da acção desses poderes.

Exemplificando a limitação

A limitação dos poderes é, como affirmamos, uma resultante da enumeração dos mesmos, expressa, regulamento. Tudo o que não fôr limitado, nos poderes, é independente de um para outro; mas tudo o que fôr expressamente limitado está subordinado a regra da limitação, ampliativa ou restrictiva.

Ha attribuições constitucionaes expressamente attribuidas ao Poder Legislativo, em excepção ás decorrentes do principio da independencia dos poderes. Assim:

a) a executiva, de declarar o estado de sitio (art. 34, 21);

b) a executiva, de presidir a Republica, (art. 41, paragrapho 2º);

c) a executiva, de collaborar no provimento de membros do Supremo Tribunal e de ministros diplomaticos (art. 48, n. 12);

d) a judiciaria, de julgar o presidente da Republica e os demais funccionarios designados na Constituição (arts. 29, 33 e paragraphos, 52, paragrapho 2º, "in fine", 53 e 57, paragrapho 2º).

São funcções expressamente consignadas na Constituição ao Poder Executivo, não subordinadas ao principio da independencia dos poderes:

a) a legislativa, de offerecer projectos á Camara (art. 29);

b) a legislativa, de presidir o Senado (art. 32);

c) a legislativa, de expedir decretos, instrucções e regulamentos (art. 48, 1º, "in fine");

d) a judiciaria, de modificar penas (art. 48, 6º).

Entre as funcções attribuidas expressamente ao Poder Judiciario não decorrem do principio da independencia dos poderes:

a) a executiva, de dar posse ao presidente da Republica (arts. 41, paragrapho o Congresso Nacional (art. 41);

b) a executiva, de substituir o presidente da Republica, não estando reunido [illegible] paragrapho 2º, e 43, paragrapho 3º).

A applicação constitucional das funcções de um poder determina, fatalmente, a restricção correspondente das mesmas funcções em relação ao poder a que deviam competir (a menos que sejam declaradas, expressamente, concorrentes), em face do principio da independencia dos poderes.

Cargos civis e militares

1) Pelo artigo 34 do Capitulo IV, **Das attribuições do Congresso** da Secção I, **Do Poder Legislativo**, do Titulo I da Constituição, "compete privativamente ao Congresso Nacional:

25. — Crear e supprimir **empregos publicos federaes**, fixar-lhes as attribuições e estipular-lhes os vencimentos;

26. — Organizar a **Justiça federal**, nos termos do art. 55 e seguintes da Secção III;

27. — Conceder amnistia;

28. — Commutar e perdoar as penas impostas, por crime de responsabilidade, aos **funccionarios federaes**.

Pelo Titulo I, **Da organização federal**, Secção II, **Do Poder Executivo**, Capitulo III, **Das attribuições do Poder Executivo**, art. 48 da Constituição da Republica "compete privativamente ao presidente da Republica:

5º — Prover os cargos civis e militares de caracter federal, **salvo as restricções expressas na Constituição;**

6º — Indultar e commutar as penas nos crimes sujeitos á jurisdicção federal, **salvo nos casos a que se referem os artigos 34, n. 28 e 52, paragrapho 2º.**

O art. 52, paragrapho 2º, a que aqui se faz remissão, acha-se no Capitulo IV, **Dos ministros de Estado**, da Secção II, **Do Poder Executivo**, do citado Titulo I: "Nos crimes communs e de responsabilidade serão (os ministros de Estado) processados e julgados pelo Supremo Tribunal Federal, e nos connexos (sic) com os do presidente da Republica, pela autoridade competente para julgamento deste.

Pelo Titulo I, Secção III, **Do Poder Judiciario**, prescreve a Constituição.

"Art. 58 — Os Tribunaes Federaes elegerão do seu seio os seus presidentes e organizarão as respectivas secretarias.

Paragrapho 1º — A nomeação e demissão dos empregados da secretaria bem como o provimento dos officios de justiça nas circumscripções judiciarias, compete respectivamente ao presidente dos tribunaes.

Paragrapho 2º — **O presidente da Republica designará, dentre os membros do Supremo Tribunal Federal, o procurador geral da Republica, cujas** attribuições se definirão em lei".

2) — A disposição do n. 25 do artigo 34 da Constituição refere-se a funccionarios federaes subordinados ao Poder Executivo, porque os funccionarios legislativos estão subordinados, dada a independencia dos poderes, ao poder legislativo, sem restricções, assim como os judiciarios ao poder judiciario, estando, porém, resalvadas, quanto a estes, expressamente, as restricções constitucionaes.

Quanto á creação de logares de funccionarios legislativos, a Constituição dá a cada Camara do Congresso a attribuição de prover a respeito ao organizar o seu regimento interno e ao regular o serviço da sua policia interna. (Art. 18, paragrapho unico).

Quanto á creação de logares de funccionarios judiciarios, a Constituição estabeleceu a respeito nos arts. 55, "in fine", 56 e 58, este ultimo nestes termos: "Os Tribunaes Federaes... organizarão as respectivas secretarias."

3 — Quanto á competencia para o provimento dos cargos creados pelos tres poderes da Republica, a Constituição dispoz:

Em relação aos funccionarios do poder legislativo, compete a cada uma das Camaras nomear os empregados de sua Secretaria. (Art. 18, paragrapho unico).

Em relação aos funccionarios publicos federaes administrativos, ou executivos, compete ao presidente da Republica "prover os cargos publicos civis e militares, salvas as restricções expressas na Constituição." (Art. 48, 5º).

Em relação aos funccionarios judiciarios, "a nomeação e demissão dos empregados de secretaria, bem como o provimento dos officios de justiça nas circumstancias, compete respectivamente aos presidente dos tribunaes". (Art. 58, paragrapho 1º)

4) — As restricções expressas na Constituição quanto ao provimento dos cargos creados pelos tres poderes do regimen são:

Nenhuma em relação aos funccionarios legislativos.

Relativamente aos funccionarios administrativos, ou executivos, são estas as restricções constitucionaes á competencia do poder executivo:

"Art. 34 — Compete privativamente ao Congresso Nacional:

25. — Commutar e perdoar as penas impostas, por crime de responsabilidade, aos funccionarios federaes".

"Art. 47 — O presidente e o vice-presidente serão eleitos por suffragio directo da Nação e maioria absoluta de votos".

"Art. 48 — Compete privativamente ao presidente da Republica.

12. — Nomear os ministros diplomaticos, **sujeitando a nomeação á approvação do Senado**".

Com referencia aos funccionarios judiciarios o seu provimento está subordinado a estas restricções constitucionaes:

"Art. 48 — Compete privativamente ao Presidente da Republica:

11 — Nomear os magistrados federaes, mediante proposta do Supremo Tribunal.

12 — Nomear os membros do Supremo Tribunal Federal, sujeitando a nomeação á approvação do Senado. Na ausencia do Congresso, designal-os-á em commissão do Senado. Na ausencia do Congresso, designal-os-á em commissão, até que o Senado se pronuncie".

"Art. 58 paragrapho 2º. — O presidente da Republica designará, dentre os membros do Supremo Tribunal Federal, o procurador geral da Republica, cujas attribuições se definirão em lei".

"Art. 89 (2ª parte) — **Os membros** deste Tribunal (de Contas) serão nomeados pelo presidente da Republica, com approvação do Senado, e sómente perderão os seus logares por sentença".

5) — Ha quem, lendo, isoladamente, a disposição do art. 48, n. 5, da Constituição, attribua ao presidente da Republica competencia para prover a todos os cargos civis e militares de caracter federal, inclusive os legislativos e judiciarios, salvas as restricções expressas na Constituição.

Reza, de facto, a alludida disposição:

"Art. 48 — Compete privativamente ao presidente da Republica:

5º — Prover os cargos civis e militares de caracter federal, salvo as restricções expressas na Constituição".

Estes cargos são, no entretanto, apenas, os de funccionarios administrativos, de funccionarios subordinados ao Poder Executivo:

1º — Por ser a independencia de poderes principio, que só pode ser elidido com restricções ou excepções constitucionaes expressas.

2º — Poder ser aquella disposição subordinada á Secção II, **Do Poder Executivo**, do Titulo I, **Da organização federal**, da Constituição.

3º — Por se acharem expressamente determinadas, no proprio art. 48, restricções ao principio de independencia dos poderes, quanto ao provimento de cargos, quando, nos seus ns. 11 e 12, dispõe sobre nomeações de membros do poder judiciario pelo presidente da Republica.

"As restricções expressas na Constituição", a que allude o final do numero 5, são restricções á propria disposição — á disposição em si, uma vez que ha, no Poder Executivo, cargos electivos cujo provimento não lhe compete (art. 47 e paragraphos) e ha cargos cujo provimento só se faz effectivo pelo poder legislativo (art. 34, 25) ou pela collaboração do poder legislativo (art. 48, 12).

Estabelecido o principio da independencia dos poderes constitucionaes só se lhe abrem excepções, ou restricções, efficientes, no texto da propria Constituição, por disposições, por limitações expressas. Assim sendo, a expressão do n. 5 do art. 48 seria redundante e superflua se se referisse aos outros poderes, uma vez que as restricções particulares expressas seriam efficientes independentemente da existencia da alludida expressão.

6) — Porque, com o principio da independencia dos poderes, tudo o que lhes diz respeito devesse, salvas as excepções constitucionaes, ser affecto a cada um desses poderes, pareceu, a muita gente, que os arts. 18, paragrapho unico, 48, n. 5 e 58, paragrapho 1º, attribuindo respectivamente a cada uma das Camaras, ao presidente da Republica e aos presidentes dos Tribunaes Federaes competencias para a nomeação dos seus empregados, ou eram superfluas, o que se não admitte na lei, ou significariam, pelo principio do "inclusius unius exclusius alterius", que a essas nomeações se restringiria a competencia dos poderes legislativo e judiciario, singularmente, quanto aos seus empregados.

As referidas disposições não são, porém, nem superfluas, nem restrictivas da competencia daquelles poderes: ellas estabelecem tão sómente, a quem compete, nos respectivos poderes, as nomeações dos seus funccionarios.

Camaras do Imperio e da Republica

No **Direito do Amazonas ao Acre Septentrional**, vol. II, n. 516, escreve RUY BARBOSA:

"Estabelecida a Republica federal, cessaram as camaras de ser o viveiro de membros do gabinete, especie de commissão do parlamento (BAGEHOT, **The English Constitution**, 3ª ed. 1882, p. XLIII, 14; — MARY TAYLOR BLAUVELT, **The development of cabinet government in Engl.** (1902), p. 2; — L. COURTNEY, **The working constitution of the United Kingdom** (1905), pag. 134; — LAWRENCE LOWELL, **The government of England**, v. I (1908), p. 264; — SIBERT, **Etude sur le premier ministre en Angleterre** (1909), pag. 213, nota), na qual, sob a autoridade symbolica da corôa, se [illegible] a direcção politica da legislatura, todo o poder real do executivo. As cadeiras da Camara e do Senado já não são, como no systema parlamentar, os degráos para o governo do paiz, que o presidencialismo concentra nas mãos do presidente da Republica, **circumscrevendo estrictamente os legisladores na funcção de legislar.** Desta mesma se lhes cerceou immensamente a largueza, em confronto da que lhes tocava no regimen anterior, onde os actos legislativos se impunham á obediencia dos tribunaes, **agora elevados**, por uma caracteristica da nossa organização actual, **a arbitros da validade das leis**".

E assim prosegue RUY BARBOSA nos seus ensinamentos:

"Coroada a magistratura com esta supremacia, os homens verdadeiramente **poderosos**, numa tal forma de governo, são os juizes a quem DICEY chamou, no regimen americano, "**the masters of the Constitution** (**The Bench of the Judges is not only the guardians, but also the master of the Constitution.** The law of the Constitution (ed. 1885, pag 161). Nelle, "de facto se não em theoria, o poder judiciario vem a pairar acima do legislador" cujas deliberações invalida e nullifica sem appello, exercendo sobre ellas a equivalencia de um veto (SIMEON E. BALDWIN, **The American Judiciary** — Nova York, 1905. — pags. 10: "**In effect, though not in theory, it subordinates one department of government to another; The practical result is to give the judiciary a superior power to the legislature** in determining what laws the latter can enact. It is not a rigth of veto: but, in a case which calls for its exercise, **it is an equal right exercised by a different way**"), que nem tem, como o presidencial, o corrective ordinario da insistencia do Congresso, reiterando, mediante a maioria de dois terços nas suas casas, os actos vetados.

Ora, esta avantajada situação da justiça ainda mais notaveis feições recente no Brasil".

Actos politicos

A elaboração de uma lei, as formalidades constitucionaes e regimentaes de sua elaboração, no primeiro caso immediata e directamente constitucionaes e no segundo mediata e indirectamente constitucionaes, mas, sem duvida, tambem, constitucionaes, não constitue o que se denomina acto politico, ou tem o nome de actos politicos.

Poder-se-ia considerar a elaboração das leis de modo geral, um acto politico?

"Acto **politico** do Congresso ou do poder executivo, na accepção em que esse qualificativo traduz excepção á competencia da justiça", doutrinou RUY BARBOSA, em **Actos Inconstitucionaes**, pag. 144, "consideram-se, aquelles, a respeito dos quaes a lei confiou a materia á discreção prudencial do poder, **e o exercicio della não lesa direitos constitucionaes do individuo.**

Em prejuizo destes o direito constitucional NÃO PERMITE ARBITRIO A NENHUM DOS PODERES.

Se o acto não é daquelles, que a Constituição deixou á discreção da autoridade, ou se, **ainda que o seja contravém ás garantias individuaes**, o caracter politico da funcção não esbulha do recurso reparador as **pessoas aggravadas.**

Necessario é, em terceiro logar, que o facto, contra que se reclama, caiba **realmente na funcção, sob cuja autoridade se acoberta; porque esta pód ser apenas um conhisma para dissimular o uso de poderes differentes e prohibidos".**

E RUY conclue:

"Numa palavra:

A violação de garantias constitucionaes, perpetrada á sombra de funcções politicas, não é immune á acção dos tribunaes.

A estes compete sempre verificar se a attribuição politica, invocada pelo [illegible] seus limites a faculdade exercida".

Ora a infracção flagrante, **evidente** [illegible] tem o dever, **a obrigação de fazel-a respeitada**, pode ser considerado acto politico só por ser exercida "á sombra de funcções politicas", como "attribuição politica" de quem só tem competencia observar e fazer observar determinada lei, mas não tem a de transgredil-a, de violal-a, de aggredil-a? Ou, a não obediencia, o attentado contra a lei já passou, **entre nós, a ser acto politico?**

Ubi jus, ibi remedium

"Não ha, neste regimen, para a justiça da União", proclama RUY BARBOSA no **Direito do Amazonas ao Acre Septentrional**, vol. II, n. 524, "meio de se esquivar ás responsabilidades do seu papel constitucional. A caracteristica deste systema é não admittir a hypothese da violação de um direito sem um remedio judicial ao alcance da pessoa aggravada. **Ubi jus ibi remedium** (BROWN, **Legal maxims** pag. 191). Os juizes americanos reputam "monstruoso" falar em direitos existentes, sem admittir uma reparação correspondente a cada attentado ("**The being no redress at law, would be a sufficient reason for the interposition of the equitable powers of the court; since it is a monstrous to** [illegible] **of existing rights, without applying correspondent remedies**". FOWLER v. LINDSEY, 1779, 3 Dallas, 413, 1 L. ed. 659).

E' assim que, mais adeante, Ruy Barbosa prosegue:

"Nos Estados Unidos, "a Côrte Suprema é o juiz definitivo da validade de **todos** os actos deliberado pelo Congresso Nacional... Ora, este principio que na America do Norte se estabeleceu por inferencia dos textos constitucionaes, no Brasil actual vigora por disposições explicitas da constituição republicana.

Nem é um direito, uma faculdade, um poder simplesmente o que ella consagra, senão ainda **a duty**, um **dever**, no consenso unanime da jurisprudencia e da doutrina. Esse dever, porém, avulta em imperio e solemnidade, quando, pela competencia, que assiste ao Supremo Tribunal, de chamar á sua presença autoridade quasi soberana ("TOCQUEVILLE says: **In the nations of Europe the Courts of Justice are only called upon to try** [illegible] **but the Supreme Court of the United States summons sovering powers to its bar**". J. H. CHOATE op. cit., p. 53), se lhe impõe a necessidade vital neste regimen, de proceder como "a força de gravitação, que mantem os differentes membros da União **federal nas suas orbitas respectivas, reservando-lhe a harmonia essencial ao todo". ("In its hands the judicial** power has been the force of gravitation, whichehas kept ach member of our federal system in its proper orbit, and maintained the essential harmony of the whole". CHOATE ibid pag. 63. "It forms the balance-wheel by which the affairs of the nation to the States are kept in working order". Ibid., pag. 56).

Regimen da lei

Do exposto, da existencia de tres poderes constitucionaes, independentes e harmonicos entre si, resulta, repetimos, que esses poderes são limitados não só pela independencia de cada um, que não pode attentar contra a independencia do outro, como pelas expressas disposições constitucionaes que, abrindo excepção ao principio maximo [illegible] da independencia, limitam-n'a, ampliam-n'a, ou restringem-n'a, em relação a determinado poder, fazendo a **mesma** dependente, em absoluto, da enumeração dos poderes, assim, limitados, dependentes, em absoluto, do **texto** constitucional, da Constituição.

Fixados, pois, os limites dos poderes entre si, não é licito a qualquer delles modifical-os, senão por processo pre-estabelecidos, sendo nullos os actos praticados nesse sentido, isto é, aberrando desses processos, na vigencia da Constituição. Só por meio de reforma em termos, pelos tramites devidos, da lei fundamental, ou ordinaria, quando for caso disso, de accordo com as respectivas prescripções remodelatorias, é licito alterar esses limites. Tudo o que não se fizer sob taes preceitos é inconstitucional, é illegitimo, é revolucionario, cumprindo aos poderes constitucionaes, em guarda e em defesa da Constituição e das leis, o envidar todos os esforços para regressar ao regimen normal, ao regimen constitucional, ao regimen legal de que resultam os poderes.

Lembremo-nos, a respeito, deste conceito que **não perde opportunidade:**

"**Facto de experiencia eterna é o de que todo homem investido de uma parcella de autoridade tende a exageral-a: vae até onde encontra limites intransponiveis". — (Montesquieu, De L'Esprit des Lois, Liv. XI, capit IV).**

O EXITO FINANCEIRO DO GOVERNO

F. H. WILEMAN

(Director da "Wileman's Brazilian Review".)
(*Especial para* O JORNAL)

Quando, ao assumir o governo em Novembro de 1922, o dr. Arthur Bernardes empenhou a palavra official e envolveu a honra do paiz no completo cumprimento de todos os compromissos assumidos no exterior, e declarou que nenhuma fraqueza, nenhuma hesitação o deteria na repressão da desordem, poucos foram os que não desejaram o seu successo na sua ardua empresa. Poucos ainda foram os que, olhando para o futuro, acreditavam ou esperavam que dentro do seu periodo governamental, o presidente pudesse não só manter a ordem, a despeito de tudo, mas que o seu governo pudesse prever, com a confiança fundada não em meras supposições mas na logica irrefutavel de factos incontestaveis, a data em que os negocios do paiz se encontrassem numa base mais solida do que aquella em que estiveram, ha alguns annos passados.

Sentimo-nos contentes em lembrar que, entre os que acceitavam aquella promessa, estava a minha revista. E a nossa confiança na sinceridade da palavra do presidente, feita nessa occasião, no sentido de que não toleraria a mais simples despesa que pudesse ser adiada, até que os negocios publicos estivessem em ordem e os gastos reduzidos ao minimo possivel, a nossa confiança, foi muito bem inspirada. Tão longe quanto o chefe do Estado persistiu em que a desobrigação dos compromissos com os credores do paiz, era um assumpto de honra para o qual nenhum sacrificio seria demasiado e assim o [illegible] significar, sentiu-se que tudo quanto era requerido com o proposito de pôr as finanças brasileiras em boa ordem, recebia a interpretação intelligente da politica do presidente por parte dos responsaveis pela sua direcção financeira, e lhe davam, assim, caracter de uma coisa certa. Felizmente, isso tambem, não tem faltado. E hoje o presidente póde volver os olhos para traz, no meio do caminho já percorrido, vendo com orgulho — sua obra — sentir que, apezar de ainda não concluida a sua tarefa, o calor e os onus da jornada estão passando e que l'oravante a não do Estado, seguramente dirigida, continuará o seu claro é certo curso em direcção ao porto do successo.

Não é só a retomada dos pagamentos do fundo de amortização da divida externa, comtudo bem importante, o que está sendo objectivado; mas a reforma integral do vicioso systema financeiro do paiz, do qual as emissões inconversiveis de papel não representam senão o ponto decisivo da pedra-angular. Para que augmentar as taxas e elevar as rendas, se depois de tudo, seu real valor ouro continuaria a se depreciar?

Assegurar não sómente a continuação dos pagamentos do fundo de amortização, em dinheiro em 1927, mas a certeza de que taes pagamentos serão mantidos d'ahi por diante, como poderá ser feito se o cambio não cahir de novo até um ponto extremo, sem exigir tambem cargas onerosas do paiz, ou provocar uma perigosa perturbação monetaria, eis a tarefa que, no presente e no futuro, o presidente da Republica deve ter resolutamente diante de si e a despeito do coaxar do pessimismo desesperançado, cumpril-a.

Reconhecendo claramente os factores que controlam o valor do meio circulante, os quaes dizem respeito á quantidade do meio circulante e á balança de pagamentos externos, o governo pôz em pratica o unico programma por cujo meio o melhoramento da situação será conseguido. Tem sido queimado papel-moeda, cuidando-se dos meios de cortar que seja passageira semelhante orientação, com o recusar novas emissões pedidas sob o pretexto de se assistir ao mercado, como tantas vezes antes se praticava.

A queima de quantidades ainda maiores de papel moeda não póde deixar de elevar de novo o valor da restante, consistindo a difficuldade em saber como executal-a sem produzir um perigoso encurtamento do dinheiro no mercado, conforme ora acontece em consequencia do que a retirada da circulação deve ser suspensa durante o tempo que corre. Reconciliar a restricção do meio circulante [illegible] do mercado, eis um dos principaes problemas que o Banco do Brasil deve volver na execução do seu programma, se se quer evitar uma seria perturbação monetaria. Inquestionavelmente, seja o que fôr que o governo possa imaginar, o ultimo destino do cambio deve depender mais dos proprios esforços do paiz do que de qualquer outra coisa. Se elle procura trabalhar de maneira a equilibrar as rendas nacionaes com as despesas, pela unica fórma possivel, isto é, augmentando a producção de maneira a garantir um excedente depois de feitos todos os pagamentos no exterior, as coisas irão por si mesmas bem e o cambio irresistivelmente melhorará. Mas, para o fazer, o caminho percorrido não póde ser, ainda por muito tempo, o praticavel. Devemo-nos entregar á pena de trilhar os altos caminhos e compellir a producção a contribuir com a sua quota tambem.

A producção do café não se póde expandir muito mais sem perturbar a lei da offerta e da procura. Mas, na mineração e noutras industrias ha uma ampla margem para o emprego tanto de energias como de capital. Sommando tudo, devemos apenas repetir o que tantas vezes temos asseverado, quer dizer que, tanto quanto persistir o actual programma financeiro do governo; tanto quanto as despesas possam ser severamente reduzidas, a circulação progressivamente reduzida e mantido um olho vigilante na balança do commercio, resta não só a probabilidade mas a certeza de que os pagamentos do fundo de amortização se retome em 1927 e, o que ainda é mais, seja mantido subsequentemente.

Accidentes podem, de certo, sobrevirão. Acontecimentos que não se controlam podem talvez tornar a retomada do pagamento em especie mais difficil, senão retardal-o ou evital-o; porque se, de um lado, ha eventualidades que não podem ser previstas ou providenciadas contra ellas se oppõem valiosos e innumeraveis activos disponiveis para o caso de uma situação de emergencia ainda não abordada. Quando o governo se resolver a utilizar aquellas reservas, não só recursos serão conseguidos em volume sufficiente para combater quaesquer difficuldades temporarias, mas para collocar as finanças e o meio circulante do paiz n'um estado permanente e satisfactorio.

BOLETIM INTERNACIONAL

As negociações em que os srs. Churchill e Caillaux acabam de estabelecer as primeiras bases geraes para a elaboração de um accordo acerca dos pagamentos devidos á Grã-Bretanha pela França, offerecem um aspecto interessante como caracteristico da nova mentalidade que a guerra criou entre as nações civilizadas. O caso das chamadas dividas inter-alliadas é bem conhecido mas não deixa de ser interessante insistir em synthese, sobre elle, afim de que mais nitidamente possa resaltar a curiosa situação a que nos referimos.

Do grupo alludido duas potencias conseguiram fazer a guerra mantendo, mais ou menos, as bases capitaes da sua organização financeira. Essas duas potencias — exactamente as que tinham interesse menos immediato na derrota dos imperios centraes — eram os Estados Unidos e a Inglaterra. Desde o principio do conflicto a Grã-Bretanha arcou com todo o peso do fardo financeiro da colligação. Foi com dinheiro supprido pela Inglaterra ou levantado com a garantia do credito britannico, que os alliados do continente sustentaram a luta. Terminada a guerra, a Inglaterra entrou em accordo com os Estados Unidos para a liquidação da sua divida. Emquanto a Inglaterra ia pagar aos americanos as sommas que tomára, em grande parte, para supprir os seus alliados da Europa continental, estes declararam-se impossibilitados de fazer face aos seus compromissos para com a Inglaterra.

Ha annos, a situação que subsiste em relação ás dividas inter-alliadas é verdadeiramente estranha. A Inglaterra paga aos Estados Unidos as suas dividas e as dos outros alliados. Entretanto destes nada recebe por conta do que lhe é devido. Ao mesmo tempo a França insistia violentamente em que a Allemanha lhe pagasse as reparações. A intervenção amigavel dos Estados Unidos, de que resultou o plano Dawes, veio tornar ainda mais anomalas as condições em que a impontualidade dos devedores da Inglaterra collocam a questão das dividas inter-alliadas. Regularizou-se o pagamento das reparações allemãs: a Grã-Bretanha liquida as suas obrigações para com os Estados Unidos e os alliados, que estão sendo reembolsados pela Allemanha recusam pagar o que devem á Inglaterra.

Segundo a ultima proposta feita á França pelo governo inglez, por occasião da Conferencia Financeira de Paris, a quota annual a ser paga á Grã-Bretanha seria de vinte milhões esterlinos. Diante da relutancia franceza e não podendo conformar-se com a contra-proposta do sr. Caillaux, que queria pagar apenas dez milhões de libras por anno, o sr. Churchill apresentou, agora em Londres, uma cifra mais moderada do que a proposta em Paris, na reunião de abril. A França entrará com uma prestação annual de dezeseis milhões esterlinos sem que a Inglaterra tenha de deduzir essa somma da quota que lhe cabe, segundo o plano Dawes, conforme o sr. Caillaux alvitrára.

Ha dois pontos interessantes a assignalar em relação a esse caso que, no momento, é o topico internacional de absorvente importancia. Em primeiro logar a curiosa manifestação da substituição dos antigos padrões de ethica financeira. Por outro lado a revelação da falta do que poderiamos chamar incomprehensão das necessidades de ordem geral do mundo civilizado.

Se antes de 1914 alguem se aventurasse a dizer que grandes nações, e entre ellas a França, que no regimen antigo era o maior expoente do rigorismo em materia de pontualidade financeira e de zelo pelo credito, declarariam abertamente que não pagariam dividas liquidas e solemnemente contrahidas, seria tomado com um propheta insensato. Entretanto, a guerra subverteu por tal fórma os antigos padrões moraes, criou uma mentalidade nova e fez surgir novas necessidades que impõem aos individuos e ás nações uma ethica que se adapte ás condições ineditas do mundo novo em que passamos a viver. Nesta nova ordem de coisas a França, a França cujo credito constituia a preoccupação mais empolgante dos seus estadistas, declara que não paga, pelo motivo puro e simples de que não póde pagar. Antes da guerra havia nos grandes centros monetarios do mundo uma lista negra dos Estados que suspendiam pagamentos, allegando exactamente a mesma razão agora tão desassombradamente apresentada por uma das grandes potencias financeiras do mundo.

A irritação ingleza contra o ponto de vista francês é natural, é humana e é logica, porque a Inglaterra está particularmente empenhada em restaurar a velha ordem financeira que o terremoto guerreiro atirou pelos ares. Submetteu-se a um formidavel onus tributario para restabelecer o seu equilibrio financeiro; affrontou os riscos e os inconvenientes de uma assustadora crise industrial, afim de levar por diante a sua politica deflacionista; paga as suas dividas; restabelece o padrão ouro; procura, emfim, por todos os modos reorganizar a normalidade, tal qual ella existia antes da semana tragica em que foi preciso decretar um feriado para evitar a corrida ao Banco de Inglaterra. Uma nação que procede por essa fórma, que arca tão corajosamente com tão grandes difficuldades e enfrenta com tanto stoicismo uma situação tão perigosa para dar o exemplo da normalização, tem o direito de ser um pouco exigente para com os seus devedores e a Inglaterra tem sido tão pouco exigente que antes se deve, no caso, falar em complacencia. Mas a questão tem outro aspecto mais geral e mais elevado. Será possivel restabelecer a normalidade nos moldes anteriores? Não será o fardo immenso das obrigações do antes da guerra e durante ella contraidas que estão suffocando a civilização e impedindo que uma nova ordem de normalidade se estabeleça?

A estas questões têm respondido pela affirmativa varios pensadores e economistas, inclusive na propria Inglaterra. Segundo esta corrente, a solução radical do grande problema mundial estaria num jubileu, numa revisão geral dos compromissos internacionaes, que alliviasse as nações de um fardo que parece superior aos recursos de todas ellas. Porque o restabelecimento da normalidade sob o peso das actuaes responsabilidades parece irrealizavel. Para salvar as suas finanças, para restaurar o seu credito, para sanear a sua moeda, as nações têm de correr o risco da ruina economica com alarmantes crises industriaes, como está soffrendo a Inglaterra. Os povos que querem reorganizar-se economicamente têm de adoptar a attitude da Allemanha e da França e relegar a sua posição financeira e o seu credito para um plano secundario.

Ha em semelhante estado de coisas qualquer vicio fundamental, que perturba a economia universal. E o symptoma caracteristico desse malestar é a difficuldade de uma formula solucionadora da questão das dividas inter-alliadas. Parece cada vez mais difficil adaptar as energias do novo mundo do após-guerra ás limitações das velhas engrenagens de um regimen em que já não vivemos.

A POSSE DO VICE-PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO

A posse do sr. coronel João Maria da Rocha Werneck, no cargo de vice-presidente do Estado do Rio de Janeiro, realizar-se-á no dia 1º de setembro, ás 14 horas, perante a Assembléa Legislativa e não no dia 28 do corrente, como foi publicado.

NOMEAÇÕES NA JUSTIÇA

O escrevente juramentado Benjamin de Andrade Figueira foi nomeado para exercer, interinamente, o officio de escrivão da 4ª Pretoria Civel, durante o impedimento do respectivo funccionario bacharel Solleri Cavalcanti de Albuquerque.

O SR. MELLO VIANNA CANDIDATO A' PRESIDENCIA?

Em todo o Estado de Minas admitte-se a probabilidade da candidatura do... Mello Vianna á Presidencia da Republica

O "Lavoura e Commercio"

Do "Lavoura e Commercio", de Uberaba, em seu numero de 20 de agosto ultimo:

"Toda a imprensa do Triangulo, secundando a attitude do nosso jornal e apoiando-a com enthusiasmo nunca visto, levanta a candidatura do exmo. sr. Mello Vianna á successão presidencial. Essa imprensa não tem outro candidato. Assim como o Triangulo unificar-se-á num bloco formidavel, para suffragal-o. S. ex. é o homem de que o Brasil precisa nesta actualidade torva e intranquilla da sua vida politica.

Ou o sr. Mello Vianna ou então, — ninguem tenha duvida, — o paiz, violentado nas suas aspirações, continuará a denunciar o descontentamento, o desconforto e a revolta que trabalham o organismo nacional.

A capacidade de tolerancia popular esgotou-se. A nação pede e exige outros processos politicos e a pratica da verdadeira democracia. Vae, felizmente, passando, a phase do personalismo moral do paiz.

O povo adquire vigor civico e educação politica. Não é mais a massa amorpha que ... feito que se deseja. Emfim ... a prova maxima da sua ... esclarecer-se-á na ... de seus candidatos e representantes. O proximo pleito vae demonstrar essa face nova, digna e nobre da nação. Confiemos nas energias patrioticas do povo brasileiro."

Respondendo a "A Platéa"

E' ainda de "Lavoura e Commercio":

"Diz o correspondente politico da nossa collega "A Platéa", de São Paulo, que a candidatura do sr. Washington Luis á presidencia da Republica é unanimemente aceita.

Unanimemente aceita por quem? Pela nação ou pelo officialismo politico? Distingamos... A nação, que é povo, é quem deveria escolher o candidato, e se a escolha della não foi feita por ella, ha de vêr-se que não existe a tal unanimidade ou antes, existirá mas... contra a candidatura official. Dêem liberdade de escolher ao povo e o sr. Washington Luis verá como é falso o brilho da sua estrella politica."

O mandato supremo

Do artigo da primeira columna do "Lavoura e Commercio":

"Minas não se vinga. Minas se defende. Minas vencedora não tripudia. Minas é magnanima.

Não é um politico que fala, erguendo a sua voz em favor dos pequenos e dos humildes; não é o presidente que alteia o seu verbo autorizado, é o mineiro que, expandindo as virtudes da sua raça, a religiosidade do seu temperamento, a brandura da sua compleição moral, recolhe, qual outra concha maravilhosa, no espaço do seu coração, que é um ninho de amor de bondade, de tudo quanto é grande e bello neste mundo, todas as maguas que rugem e tumultuam no vasto oceano da humanidade, traduzindo-as nas mais impressionantes orações que tem ouvido a Republica.

Não é o chefe do mais populoso Estado da Federação que clama, porém, um altruista, um vidente da marcha accelerada da humanidade, pugnando destemeroso, com o calor de um paladino, para que se realizem as promessas da democracia, volte a tranquillidade aos lares, o trabalho aos campos e ás officinas, o amor aos corações, e de todas as planuras e pincaros de serras possa se erguer, afinal, suave e unisona, uma prece a Deus: "Ave. Pax!" Por isso os pobres, os humildes, a quem elle estende a mão, protectora e amiga, e os ricos e os potentados, em cujos corações não morreu o amor da Patria, e a mocidade, em cuja alma tem cantado a palavra do apostolo, e os obreiros, e o funccionario, os mourejadores das classes liberaes, o operario, que nelle tem tido o defensor dos seus direitos, todos, emfim, que nesse homem augusto reconhecem a mais lidima encarnação das aspirações actuaes do paiz, todos devemos correr ao seu encontro, e, num voto decisivo, conferir-lhe o mandato supremo, para dirigir os destinos do Brasil no proximo quatriennio."

COMO A ATTITUDE DO SR. MELLO VIANNA VAE SENDO APRECIADA

Aqui registramos novas manifestações sobre a attitude do sr. Mello Vianna, em face do problema da successão governamental:

"Lavoura e Commercio"

Do ultimo numero da *Lavoura e Commercio*, de Uberaba:

"As homenagens que o povo brasileiro vem prestando ao illustre sr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas, não são apenas um gesto de reconhecimento pela indomita coragem civica por s. ex. revelada neste momento de serias apprehensões para a nacionalidade, imprimindo á questão da successão presidencial da Republica um cunho pratico de verdadeira pacificação dos espiritos atordoados por uma luta fratricida que ha mais de dois annos vem arruinando o paiz, desmoralizando-nos perante o estrangeiro. As manifestações enthusiasticas feitas pelo povo ao chefe do Executivo mineiro, são o reflexo da approvação ás idéas de liberdade e de paz de que s. ex. se tem feito arauto, quer em entrevistas aos grandes orgãos da imprensa carioca, quer em discursos pronunciados na capital de Minas, em resposta aos oradores que interpretaram os sentimentos das manifestantes. Ha longos annos o povo brasileiro vive jungido ao pezo de um imperialismo esariano, disfarçado sob a fórma republicana e democratica. Estamos cansados de saber que o caracter proprio da democracia é a liberdade".

Dentro da lei

Mais adiante, publica a *Lavoura e Commercio*:

"O procedimento do dr. Mello Vianna, encarando pacificamente os revolucionarios, deve ter espantado a muita gente. Quando, num tribunal, um juiz julga, elle evidentemente não o

mento da Syphilis e acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro.

faz de porrete em punho, com um decisivo 38 no cinturão e fazendo caretas ferozes. O juiz julga serenamente, razoavelmente, porque a lei é segura. Cegueira de Themis, ou da Justiça. Esse o papel do dr. Mello Vianna. Paz, frio e tranquillo de juiz.

Os revolucionarios, tem por si serem, entre todos, os da lei. Pelo contrario. Estão, sim, dentro da lei, para serem por ella julgados, e, logo, condemnados ou absolvidos. Para os effeitos da sentença final, não tem elles que ser intimados, citados, e ouvidos, tomando-se por termo o seu depoimento? O dr. Mello Vianna quer ouvil-os, chamando-os ao tribunal da consciencia nacional, tribunal eminentemente pratico, porque attinge aos revolucionarios perigosos, destruidores, os que estão soltos. Não se ha de esperar que elles causem maiores e intermináveis males ao paiz para se lhes falar, perguntando-se-lhes o que querem."

Em S. Paulo

Do *Diario Popular*:

"O sr. Mello Vianna aceitará finalmente a vice-presidencia?

Entre os paulistas todos asseguram que essa candidatura está resolvida.

Entretanto, os mineiros guardam certa reserva, pois o chefe geral de suas tropas preferia outra solução. Um "leader", que é favoravel ao sr Bueno Brandão, declarou hontem em uma roda:

— O sr. Mello Vianna na vice-presidencia é um perigo!

Um perigo, por que? — Porque poderiam pretender depôr o presidente impopular? — Porque poderia fazer discursos e entrevistas em vez de fazer, como o sr. Estacio Coimbra brindes de sobremesa! Se o sr. Estacio Coimbra, só porque apparece por toda a parte, não é bem recebido no Cattete, imaginem um vice-presidente como o sr. Mello Vianna falando em paz... nos jornaes de opposição!

Os nossos dirigentes não têm a menor noção de democracia. Não organizaram nenhuma campanha.

E' curioso! Elles dispõem de alguns jornaes, que subvencionam e por isso não gozam de grande circulação. Poderiam aproveitar-se desses jornaes para fingir propaganda. Poderiam mandar alguns dos seus deputados ou senadores, que na familia e nas rodas dos intimos acham tudo errado, fazer conferencias achando tudo maravilhoso!

Nada disso! Apenas, respondem que está resolvido e nada mais!

Se no caso da Convenção, nos outros não cederam e continuam a tratar o povo brasileiro com o maximo desprezo!"

No Rio Grande do Sul

O intendente de Livramento enviou ao presidente Mello Vianna este telegramma:

"Livramento (Rio Grande do Sul), 18. — Queira aceitar v. ex. calorosas felicitações deste municipio pela *attitude franca e desassombrada que assumiu em face da successão presidencial, dando logar assim que na sua solução participasse justamente a opinião nacional.* — F. Flôres da Cunha, intendente."

No Maranhão

De São Luiz foi dirigido ao sr. Mello Vianna este despacho telegraphico:

"Maranhão, 18. — Acabo de lêr vossa entrevista, fiquei com a convicção de que o Brasil não tem crise de homens apenas precisa de saber escolher seus dirigentes. Como brasileiro amante de sua terra rendo a v. ex. preito de veneração e respeito, hypothecando meu voto, embora sem valor. Saudações. — Gerson Corrêa Marques."

O TRATAMENTO DA SYPHILIS

Qual o resultado até agora obtido pelo processo dos comprimidos Sigmargyl

O tratamento curativo e preventivo da syphilis por via bucal é, talvez, a questão que mais tem apaixonado os sabios de todos os paizes nos ultimos tres annos. Não sem conta, já hoje, os trabalhos a respeito. Depois de terem procedido a demoradas e minuciosas experiencias nas suas clinicas e de terem feito estudos de laboratorio não menos prolongados e completos, medicos que são luminares da sciencia em todo o mundo, que se chamam Roux, Fourneau, A. Marie, Levaditi Ditry, Navarro-Martin, Guenot, Schwartz, Stefanopoulo, Magian, R. Bernard, Oppenheim, Cadenaule, J. Clarac Guillemot, Moussous, Bournier, P Clapier, Tanon, Jumot, Sezary, Pomaret, Marchaud, Waldorp Sezerac, — e quantos outros, ainda? — acabaram reconhecendo as vantagens e a efficacia do methodo do tratamento da syphilis por via bucal. Ha, nesse sentido, muitas centenas de communicações — todas reforçadas por observações e experiencias — feitas ás academias e faculdades o que attestam todas as publicações de medicina nos ultimos tres annos.

Coube á escola franceza, a Fourneau, a Levaditi e a Pomaret, sob o patrocinio do glorioso Roux, a gloria incontestavel de provar a efficacia do novo methodo, aperfeiçoando a tal ponto a medicação arsenical que foi possivel realizar o tratamento preventivo e curativo da syphilis pela simples administração por via bucal de compostos apropriados, e nas mesmas condições a que estavamos acostumados com as medicações injectaveis até agora utilizadas.

O ultimo desses preparados que reune tudo quanto aconselharam as experiencias, as observações e a pratica, é o Sigmargyl, formula que concebeu o illustre Dr. Pomaret, antigo chefe de Clinica de Doenças Cutaneas e Syphiliticas da Faculdade de Medicina de Paris. O Sigmargyl é um comprimido de saes de bismutho, arsenico e mercurio, perfeitamente assimilavel pelo estomago. O Sigmargyl é, pois, o meio mais pratico, mais simples e mais economico do trata-

BELLAS ARTES

A medalha de honra do actual Salão

Os expositores do salão deste anno, premiados em certamens anteriores, estão convocados para se reunirem amanhã, sabbado, ás 15 horas,

O pintor hespanhol sr. M. Valdés

na sala da Congregação de Bellas Artes, afim de resolverem sobre a concessão da medalha de honra.

Acquisição de trabalhos na Exposição Geral deste anno

Alguns trabalhos do salão deste anno já foram adquiridos.

Os pretendentes aos trabalhos expostos poderão entender-se com os porteiros e procurarem mesmo os artistas, cujas residencias são indicadas no catalogo.

Exposição M. Valdés

Na "Casa Aladim", á rua Treze de Maio, edificio do Lyceu de Artes e Officios, inaugura-se amanhã, sabbado, uma exposição de trabalhos do aquarelista hespanhol sr. M. Valdés.

Hoje á tarde, esse pintor mostrará as suas producções aos nossos artistas e á imprensa.

Exposição Clara Welker

No saguão da Associação dos Empregados do Commercio está franqueada ao publico uma exposição de pintura pela sra. Clara Welker.

O NOVO DEPUTADO POR MINAS

Na reunião de hontem da Commissão de Poderes da Camara, o sr. Heitor Penteado fez o relatorio verbal do ultimo pleito realizado no 2.º districto de Minas, em que foi eleito e diplomado, sem contestação, o sr. José Francisco Bias Fortes.

Na reunião de hoje, a Commissão assignará parecer reconhecendo esse candidato.

O PROFESSOR JOSE' OITICICA FOI POSTO EM LIBERDADE

Foi posto hontem em liberdade, illustre professor do Collegio Pedro II, dr. José Leite Oiticica, que tambem é jornalista e dos mais brilhantes.

O professor Oiticica foi preso a ... de julho do anno proximo passado quando saia calmamente da sua aula. Não foi nunca interrogado pela policia. E agora é tambem calmamente posto em liberdade. Antes assim.

O professor Oiticica visitou varios presidios, começando pela Casa de Correcção, dahi passando para a Ilha Rasa, e mais tarde para a Ilha das Flores e para a de Bom Jesus.

Congratulamo-nos com o nosso illustre confrade por vel-o poder retomar, após tão longa ausencia, as suas occupações habituaes.

UM BANQUETE AOS PROFESSORES ESTRANGEIROS NOSSOS HOSPEDES

Os admiradores e collegas dos professores Marchoux, Martin e Georges Dumas, actualmente nesta capital, vão offerecer-lhes um banquete que se realizará nos primeiros dias de setembro.

A commissão organizadora compõe-se dos srs. conde de Affonso Celso, Ataulpho de Paiva, Carneiro Leão, Miguel Couto, Tobias Moscoso, Afranio Peixoto.

O livro de adhesões encontra-se na portaria da Escola Polytechnica.

A QUITAÇÃO NAS DUPLICATAS

Respondendo a uma consulta de E. Ecurb, o director da Recebedoria Federal declarou que o vendedor ou portador da duplicata, antes da assignatura desta, nos prazos regulamentares, póde dar a competente quitação, na propria duplicata sobre as estampilhas que lhe estiverem appostas.

A duplicata, nestas condições, póde ser remettida ao comprador ou adquirente da mercadoria. Declarou ainda o director que, o proprio negociante deve, voluntariamente, em petição, levar o facto ao conhecimento da repartição fiscal, desde que não tenha havido intervenção do respectivo agente fiscal.

O PRAZO PARA A SELLAGEM DE STOCKS

Pelo ministro da Fazenda foi declarado ao presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro que não pode ser attendido o pedido de prorogação de prazo para sellagem de stocks.

PROTESTO CONTRA AS NOVAS TARIFAS DA S. PAULO-RIO GRANDE

O ministro Francisco Sá recebeu telegramma das commissões commerciaes do Paraná e de Santa Catharina, protestando contra o augmento observado nas novas tarifas que a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande vae pôr em execução a partir de novembro proximo.

O REGULAMENTO DA NAVEGAÇÃO AEREA CIVIL

O ministro da Viação enviou hontem ao "Diario Official" para a respectiva publicação, o regulamento para os serviços civis de navegação aerea, approvado por decreto de 22 de julho ultimo.

O referido regulamento está dividido em 10 capitulos e comprehende 102 artigos. Manda reorganizar a Inspectoria Federal de Navegação de modo a tornal-a apta a desempenhar todas as funcções previstas na nova lei, podendo o ministro da Viação requisitar officiaes aviadores do Exercito e da Marinha e funccionarios civis, tendo em vista estabelecer a ligação daquelle departamento com as demais da administração publica.

Não é, entretanto, um serviço completo, pois o ministro da Viação fica autorizado a baixar instrucções para determinados casos.

ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA NA CAMARA

COMO SE MANIFESTOU O RELATOR DA RECEITA EM 3º TURNO

O sr. Cardoso de Almeida apresentou, hontem, em reunião da commissão de Finanças da Camara, o seu parecer, que foi assignado, sobre as emendas do 3º turno ao orçamento da Receita.

Diz o relator, no final da introducção do seu trabalho:

"Do exame de todas as verbas, feito com a maxima segurança e baseado não só nas informações officiaes como no crescimento que estão tendo as rendas publicas, no augmento dos impostos existentes e na criação de outros, nas providencias tomadas não só quanto á sellagem directa e do stock actual, como tambem quanto á boa fiscalização na arrecadação de todas as rendas, inclusive viação, transporte e operações a termo, conclue-se, sem exaggerado optimismo, que o Thesouro no exercicio de 1926 ficará inteiramente apparelhado com os recursos para attender a todos os serviços, inclusive com os meios necessarios para o inicio da amortização da divida externa em 1927, sem ter de recorrer a emprestimos ou a emissões de papel-moeda ainda mesmo fornecida por estabelecimentos bancarios.

Se o governo circumscrever a sua acção dentro das verbas orçamentarias sufficientemente votadas para todos os serviços, se exercer severa fiscalização na arrecadação das rendas e ainda maior vigilancia no emprego dos dinheiros publicos, é indiscutivel que o equilibrio orçamentario estará firmemente assegurado.

A commissão cumpriu o seu dever dotando a administração com todos os recursos necessarios á boa marcha do serviço publico: resta que o governo limite as despesas ás sommas fixadas no orçamento, evitando por todos os meios os pedidos de creditos supplementares que têm sido um dos maiores perturbadores das nossas finanças.

Conseguido, como vae ser, o equilibrio orçamentario para o qual tanto se tem esforçado o actual governo, e "sem o qual é vã qualquer tentativa de restauração financeira", a situação geral do paiz melhorará pelo fortalecimento do credito publico e pela influencia que sobre a taxa cambial exercerá a normalização da vida do Thesouro.

A moeda soffrerá os beneficos effeitos do equilibrio orçamentario e auxiliada por outros factores irá se valorizando, contribuindo assim para a reducção dos direitos em ouro de importação, e dos preços em geral, e consequentemente para o barateamento do custo da vida.

Equilibrados os orçamentos e convenientemente remodelado e applicado o imposto sobre a renda baseado na idéa da justiça social e na proporcionalidade dos lucros e haveres de cada um, poderá o povo dentro de pouco tempo ser alliviado dos encargos que vem supportando com a reducção e até mesmo com a suppressão de muitos dos impostos de consumo criados para indispensavel satisfação dos compromissos do Thesouro.

Providencia de grande alcance em prol das classes populares, é a que se refere á alta exaggerada dos preços de certos productos de industria nacional. Alguns industriaes e commerciantes, aproveitando-se da protecção que as nossas tarifas aduaneiras, quasi prohibitivas, lhes favorecem, antipatrioticamente organizam-se em "trusts" para impôr preços fóra do commum aos seus productos, impedindo a installação de novas fabricas concurrentes, ou fechando algumas existentes mediante retribuição annual e hostilizando por todos os modos os industriaes e commerciantes que não fazem parte dos syndicatos. Os monopolizadores, á sombra da protecção aduaneira e da tolerancia dos poderes publicos e á custa do povo, obtêm lucros fabulosos em industrias que, muitas dellas, de brasileiras só têm o rotulo.

Na defesa dos interesses do povo e dos industriaes e commerciantes conscienciosos, a commissão julgou indispensavel armar o poder publico da necessaria autorização para pôr termo a tão condemnavel procedimento.

Organizado pela fórma exposta, o orçamento para o exercicio de 1926, a commissão de Finanças, sem outra preoccupação que não seja e de bem servir á causa publica, com absoluta confiança espera que as providencias por ella propostas hão de contribuir para a restauração financeira de nossa patria, tendo como marco inicial que vae ser como a maxima segurança obtido o tão desejado equilibrio orçamentario."

Quanto á tabella Lyra, declarou o relator que, opportunamente, a commissão de Finanças resolverá a respeito.

Os recibos pagarão: de 20$ a 100$, $600; de 100$ em deante, 1$000.

Quanto ás taxas sobre o fumo, resolveu a commissão restabelecer a proposta do governo.

Criou a commissão um imposto novo, sobre automoveis e outros vehiculos, na base de 3 % relativamente ao preço da venda.

Resolveu que, a partir de 1 de junho de 1926 não será permittida a manutenção de stocks sem que os productos estejam devidamente sellados.

A VIAÇÃO FERREA NO PARANA'

PROJECTO, NA CAMARA, DETERMINANDO O AUXILIO DA UNIÃO

O sr. Eurydes Cunha, na hora do expediente da sessão da Camara, justificou, hontem, longamente, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Fica o poder executivo autorizado a auxiliar com a quantia de 84:000$000 por kilometro, até a quantia annual de 3.000:000$000, a construcção da estrada de ferro ligando a cidade de Jaguariahyva ou outra parte mais conveniente entre essa cidade e a de Castro, ao porto de Paranaguá, de accordo com os estudos mandados proceder pelo governo do Estado do Paraná, em virtude da lei estadual respectiva e mediante approvação desses estudos pelo governo federal.

Paragrapho unico — Esse auxilio será concedido mediante contracto, directamente, do governo do Estado ou á empresa constructora da estrada e na proporção dos trechos entregues ao trafego.

Art. 2º — Fica o governo federal autorizado a abrir para esse fim os necessarios creditos, revogadas as disposições em contrario."

CONGRESSO INTERESTADUAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA

PELA SEGUNDA VEZ OS FUTUROS MEDICOS REUNEM-SE EM ASSEMBLÉA PARA DISCUTIR ASSUMPTOS REFERENTES A' SCIENCIA QUE CULTIVAM

No proximo dia 31, á noite, embarcarão para São Paulo, os estudantes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que vão tomar parte no Segundo Congresso Interesta-

O sr. Antonio Austregesilo Filho

dual, promovido por essa classe. Os rapazes cheios de enthusiasmo pretendem dar a essa reunião um cunho eminentemente pratico, para que della lhes advenham maiores beneficios intellectuaes. Preside a delegação carioca o quintannista Antonio Austregesilo Filho, a cujo esforço se deve a iniciativa e a realização do primeiro congresso.

A respeito, o joven estudante disse-nos o seguinte:

Como nasceu o Congresso

— "O Congresso Interestadual de Estudantes de Medicina foi sempre uma aspiração minha. Depois de muito prégal-a aqui no Rio, tive occasião, em 1923, de expor as minhas idéas em Bello Horizonte, numa sessão amistosa da Faculdade de Medicina, com a presença de mais de 110 collegas cariocas e dos chefes da embaixada, drs. Miguel Feitosa, Lopes Rodrigues e Rocha Vaz. A minha proposta foi então recebida com applausos. Em 1924, no abrir das aulas, convidei os centros de medicina do Rio a se reunirem e deliberarem sobre a realização de tão importante certamen, tendo ficado estabelecido que o presidente dessas sociedades constituiriam uma commissão central organizadora e directora do congresso. Em junho verificou-se a sessão solemne inaugural e dahi até o dia 26 do mesmo mez realizámos reuniões altamente interessantes pelo numero e teor das theses discutidas".

A segunda assembléa

— "Agora, de accordo com o que ficou resolvido no encontro anterior, o Congresso vae realizar-se em São Paulo e a avaliar pela pujança de todos os emprehendimentos do grande Estado, estou certo que os estudantes de medicina tirarão delle os resultados mais promissores. A primeira sessão está marcada para o dia 1 de setembro e será presidida pelo director do Departamento Nacional de Ensino, dr. Rocha Vaz"

O sr. Antonio Austregesilo Filho disse-nos ainda que a embaixada carioca é portadora de algumas theses de alto alcance scientifico. Elle proprio estudará duas questões muito actuaes sobre a "Molestia de Charcot" e a "Sclerose Multilocular". Com a embaixada irão tambem os professores Nascimento Gurgel e Teixeira Mendes e os drs. Lopes Rodrigues e Valdemar Berardinelli.

A SITUAÇÃO DE DIPLOMATAS EM DISPONIBILIDADE

COMO A REGULA UM SUBSTITUTIVO DA C. DE FINANÇAS DA CAMARA

Na Commissão de Finanças da Camara foi assignado, hontem, o parecer, do sr. Gilberto Amado, sobre o projecto relativo aos diplomatas em disponibilidade e que conclue pelo seguinte substitutivo:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Os funccionarios dos corpos diplomatico e consular podem ser postos em disponibilidade: a) por suppressão dos respectivos cargos; b) quando a sua remoção ou promoção não fôr approvada pelo Senado Federal; c) quando o governo julgar conveniente retiral-os da actividade; d) como medida disciplinar, até o prazo maximo de dois annos, para o funccionario que, depois de cinco annos de serviço, a contar da primeira nomeação, haja commettido falta, de ordem a aconselhar essa medida; e) a pedido dos mesmos funccionarios.

Paragrapho unico — A disponibilidade será remunerada nos tres primeiros casos e não remunerada nos dois ultimos.

Art. 2º — Salvo autorização especial e expressa do governo para servirem fóra do paiz, os funccionarios diplomaticos e consulares postos em disponibilidade remunerada, deverão apresentar-se dentro do prazo de dois mezes, contados da data em que houverem recebido a respectiva communicação official, na Secretaria de Estado das Relações Exteriores, cumprindo ao governo determinar o serviço que deve caber aos respectivos funccionarios.

§ 1º — O governo poderá prorogar o prazo para a apresentação na Secretaria, por motivos de força maior, devidamente comprovados.

§ 2º — Os funccionarios que excederem o prazo regular ou sua prorogação, ficarão, desde logo, privados de qualquer vencimento.

Art. 3º — Emquanto durar a disponibilidade, os funccionarios diplomaticos e consulares postos em disponibilidade remunerada receberão os seguintes vencimentos annuaes em moeda papel nacional:

Embaixadores, 42:000$; ministros plenipotenciarios, 36:000$; ministros residentes e consules geraes, 30:000$, primeiros secretarios e consules de 1ª classe, 24:000$; segundos secretarios e consules de 2ª classe, 18:000$.

Art. 4º — A disponibilidade remunerada cessa:

1º — Antes de cinco annos da data da sua decretação pela versão do funccionario ao quadro da actividade effectiva, podendo o governo nomeal-o: a) para o mesmo cargo que occupava; b) para cargo equivalente no serviço exterior; c) para cargo de categoria superior, por promoção.

2º — Ao fim de cinco annos, pela aposentadoria, havendo tempo para isso, ou pela perda de dez annos de serviço.

Art. 5º — Os funccionarios que forem postos em disponibilidade remunerada (nos casos das letras "a", "b" e "c") contarão, para todos os effeitos, tempo de serviço durante a disponibilidade.

§ 7º — A disponibilidade pedida não só priva o funccionario de quaesquer vencimentos, como o seu tempo não será contado para a aposentadoria e o funccionario que, ao pedil-a, não tiver dez annos de serviço, deixará de pertencer ao respectivo corpo, se não houver revertido á actividade dentro de cinco annos da decretação da disponibilidade.

§ 2º — Tambem não contará tempo, como não perceberá vencimentos, o funccionario posto em disponibilidade disciplinar.

Art. 6º — As disposições desta lei applicam-se aos funccionarios postos em disponibilidade em virtude da autorização concedida ao governo pelo art. 38 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924.

Art. 7º — A aposentadoria dos alludidos funccionarios continuará a ser regulada pelos artigos 22 do decreto n. 14.657, de 11 de fevereiro de 1920.

Art. 8º — Fica o poder executivo autorizado a abrir os necessarios creditos para a execução desta lei.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario."

A VACCINA DA MODA

Mendes FRADIQUE.

De todas as psycoses collectivas que até hoje tem registrado os annaes das collectividades humanas, a que se apresenta com maior capacidade de contagio, é indubitavelmente a moda feminina.

A moda é na verdade a mais fulminante, a mais irradiavel das loucuras pandemicas, e sua transmissão é tanto maior e mais rapida, quanto mais aperfeiçoados são os processos de publicidade. Assim, com a periodicidade da navegação transatlantica, a moda de Paris chegaria ao Brasil, por exemplo, com o espaço da tabella dos navios, se houvesse uma carreira unica de *bateaux*; mas, como entre os *bateaux* de uma companhia ha-os tambem de outras, então succede que além das variantes typicas de cada figurino, chegam-nos ainda os figurinos intermediarios, em que as modificações são minimas para o effeito esthetico, mas são maximas para o bolso do coronel.

Seja como fôr, a moda mal chega e no dia seguinte já uma chusma de senhoras, senhoritas e senhoronas, surge no trecho da avenida, todas eguaes, repetidas, copiadas, quasi uniformisadas, com a monotonia da indumentaria das milicias, dos internatos, das confrarias.

E parece paradoxal que sendo a mulher tão ciosa dos motivos da propria formosura, do proprio donaire, do bom gosto proprio, se deixe arrastar cegamente pelo modelo da elegancia commum, pelas suggestões da toilette de toda gente.

Entretanto esse phenomeno é banal, corrente, irremovivel!

A moda, essa imitação, esta cópia, este desdobre subalterno á concepção dum alfaiate de Paris, é o meio preferido pelas mulheres para apresentarem sua vela de originalidade.

Se uma pequena que frequenta o *haute gomme* de Paris, é atacada dum parasita qualquer menos limpo, e, com medo á alopecia, tosa sem tardança a *dourada coma de nympha* ou a *noite dos seus cabellos pretos*, é isso motivo bastante para que, á chegada do primeiro *bateau*, todas mulheres de todas as partes do mundo desatem a tezorar os cabellos, pondo-se surgas como as internadas dos manicomios.

E o que succede á toilette e ao cabello, succede ao sapato, ao chapeu, ás côres e até ás enfermidades.

Cabanés, em um de seus livros, descreve, sob o titulo de *Clusteriana*, uma certa moda ultra rafiada que empolgou e affectou as mulheres elegantes de uma época.

Agora, apparece no Rio a moda da *vaccina pegada*.

Havia muito tempo que isso de vaccinas pegarem vinha sendo apanagio da primeira infancia. Toda a gente se vaccinava; mas, só as crianças pegavam as vaccinas; de sorte que nenhum encommodo resultava da revaccinação.

Acontece, entretanto, que este anno, á nova fornada de lympha variolica, quasi ninguem tem podido resistir, e seja pela renovação das culturas, seja pela terminação das immunidades, o que é certo, é que toda gente apparece por ahi de braço pipocado, com bellissimas roseolas bem estufadinhas.

Resultado: a gente do tom que anda á rua do pello ao vento, teve que exhibir um braço com leicenços artificiaes; e para não dar o braço a torcer, entrou a considerar essa coisa como a moda ultima da maquillage.

Despertou-me a attenção a persistencia com que certa senhorita que conheço, apresentou durante vinte e quatro dias a fio, duas bellas vaccinas rubras, pipocadas, em pleno reacção. Não resisti a curiosidade pelo exquisitico do caso e entrei a indagar da pequena como havia acontecido aquillo.

— São artificiaes — informou a melindrosa muito espevitada — é moda, é a ultima moda... As minhas vaccinas sararam; mas eu arranjei estas; fez-m'as a minha vacciniero... estão perfeitas, não estão?

A INVASÃO DE GOYAZ

A acção das forças do major Klinger e do senador Ramos Caiado

Um redactor d' "O Araguary", jornal que se publica na cidade mineira deste nome, conseguiu uma entrevista com o deputado Manoel Ubaldino, sobre a invasão de Goyaz, que abaixo transcrevemos:

"O que é, então, que nos póde dizer sobre a situação geral de Goyaz, actualmente?

— Depois dos penosos dias de tristezas, de dôr e apprehensões, causados pela invasão de meu Estado pelos rebeldes chefiados por Prestes, a paz voltou a reinar por toda parte e a vida já retomou o seu curso normal.

Resta apenas o sulco negro que esses mashorqueiros deixam por onde passam: fazendas e casas commerciaes saqueadas, incendiadas e muitos lares cobertos de luto e deshourados.

— A attitude do senador Caiado e a sua acção?

— A attitude do senador Caiado foi a de um homem que comprehende a sua alta responsabilidade de supremo chefe da politica do meu Estado, e sómente á sua acção energica e decisiva se deve não ter sido tomada a capital de Goyaz pelos revoltosos, pois elles estiveram á pequena distancia dali e o não tentaram entrar devido á grande resistencia que iriam encontrar, opposta pelos batalhões organizados pelo senador Ramos Caiado.

— Realmente "Santa" Dica tomou partido?

— Sim, a "Santa" Dica deu o seu apoio á causa da legalidade e attendendo ao appello do coronel Sá, chefe politico de Pyrenopolis, ella foi á capital, levando um contingente de 100 homens mais ou menos.

— E a sua impressão sobre as forças mineiras, sob o commando do major Klinger?

— As forças mineiras prestaram ali reaes serviços, tanto assim que entraram em contacto com o inimigo duas vezes, sendo uma na fazenda de Zeca Lopes, no municipio de Jatahy, onde os rebeldes tiveram grandes baixas, e outra na cidade de Annapolis, que só não foi saqueada devido á acção do valoroso major Klinger.

— O que sabe sobre o "habeas-corpus" a favor do dr. Cavalcante?

— Com relação ao dr. Cavalcante só sei o seguinte: Constando ser revoltoso esse distincto medico e estar fazendo propaganda em favor de Prestes, difficultando, portanto a organização dos batalhões patrioticos, foi elle preso em Pires do Rio, pelos contingentes legalistas, formados nos municipios de Catalão e Ipamery. Chegando, porém, á Bella Vista, verificou o senador Caiado, que se tratava de um moço de caracter integro e medico competentissimo e resolveu pôl-o em liberdade, convencido de que tudo que se dizia delle carecia de fundamento. Dahi em deante, o dr. Cavalcante foi livremente, prestando os seus serviços á causa da legalidade, como membro do corpo de saude da columna do senador Caiado, onde muito se distinguiu pela sua competencia e dedicação.

— Que diz sobre as requisições de automoveis?

— Quanto ás requisições, cabe-me dizer que ellas se deram, mas todas perfeitamente legaes. Se nem todos os chauffeurs estão pagos dos seus serviços, é porque ao governo de Goyaz falta a autorização do da União que ainda não lhe deu a necessaria verba. Mas o senador Caiado está agindo nesse sentido junto ao governo federal e não se descansará emquanto não resolver esse caso.

E' injustiça a accusação que se lhe fazem nesse sentido.

Póde ficar certo de que tudo que se diz por ahi, visando deprimir o senador Caiado, e diminuir a sua acção durante o movimento revoltoso em Goyaz, não passa de meia lavra venenosa do espirito malevolo dos seus inimigos gratuitos.

Com a sua attitude firme e decisiva, assumida na defesa do meu Estado, o senador Caiado ainda mais se impoz á estima e á consideração dos goyanos sensatos e amantes de sua terra. E graça ainda a essa attitude é que Goyaz, já em plena paz, se veste de galas com o inicio do governo do dr. Brasil Caiado, que, moço, intelligente e de largo descortino, vae abrir aquella terra uma nova phase de progresso e prosperidade, mesmo porque a sua ascensão á curul presidencial foi recebida por entre as bençãos e um alegre despertar de esperanças daquelle povo que o idolatra".

O "SOUTHERN CROSS" VEIU DE NOVA YORK

UM SCIENTISTA NORTE-AMERICANO VEM ESTUDAR NOSSA ORGANIZAÇÃO ANTI-OPHIDICA

Hontem, á noite, ancorou em nosso porto, vindo directamente de Nova York o paquete norte-americano "Southern Cross", a cujo bordo viajaram 17 passageiros para esta capital, além dos 11 que se destinam aos demais portos da America do Sul.

A viagem da unidade mercante da Pan America Line foi feita em boas condições sanitarias, tendo sido gastos 12 dias na travessia.

Entre os passageiros chegados, notámos o scientista Raymond Ditmars, preparador do Jardim Zoologico de Nova York, que vem tratar, com o nosso governo de assumptos referentes á organização de um instituto para cultura do serum contra as mordeduras de ratos e cobras, e bem assim completar a collecção das cobras venenosas do Brasil.

Viajavam no mesmo navio os diplomatas Goommey Sekire, japonez, e Carlos Varona, cubano; e o engenheiro patricio Bruno Norremberg.

Com destino a Buenos Aires, viajam no "Southern Cross" varios excursionistas norte-americanos, o clinico argentino Juan Landaburu e o engenheiro Claudio Betz.

Depois de algumas horas de permanencia na Guanabara, o paquete norte-americano partirá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ás 12 1|2 horas, e audiencia do juiz semanario ás 14 1|2 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Primeira Camara (Civel) — Sessão ás 12 1|2 horas e antes da sessão a audiencia.

Quinta Camara (Aggravo) — Sessão extraordinaria, ás 12 1|2 horas.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.

Provedoria e Residuos — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Varas Civeis — Audiencias, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencias, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Porcino Cordeiro de Araujo, incurso no art. 132; Carlos Teixeira de Freitas e Argemiro Coutinho, incursos no art. 338, n. 5, e Samuel Lage Saydo e outro, incursos no art. 134 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — Manoel Ferreira, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Henrique Torres, incurso no art. 361 e Manoel Siqueira Eiras, incurso no art. 331, n. 2, do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — José Primo Teixeira e Maximiano Francisco da Costa, incursos no art. 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Bartholomeu Duarte, incurso no art. 351 e Waldemar Alves Leite Bastos, incurso no art. 157 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — José Moreira, incurso no art. 338, n. 5 e José dos Santos, incurso no art. 266, paragrapho 3º do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Candido Augusto Ribeiro, incurso no art. 338 e Aprigio Bispo dos Santos, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

JURY

Ha muito que o Tribunal do Jury não julga um processo da natureza do que vae ser submettido hoje ao seu "veredictum". Trata-se de uma tentativa de suborno, da qual é accusado o dr. Carlos Barra Jordão. Diz a denuncia que este advogado, no dia 25 de maio do anno passado, ás 10 horas, na fabrica de biscoutos á rua do Resende n. 152, tentou obter do inspector sanitario dr. João Tavares Filho que este desistisse de exigir a execução de varios melhoramentos hygienicos, mediante a quantia de 100$.

O dr. Barra Jordão nega peremptoriamente a autoria de tal crime, embora fosse preso em flagrante pela referida autoridade sanitaria.

A defesa do réo está confiada ao doutor Antonio de Barros Campello.

CUMPRA O PRETOR A DILIGENCIA ORDENADA PELO PRESIDENTE DO JURY

O dr. Edgard Costa, juiz de direito da 6ª Vara Civel, a quem incumbe a pronuncia dos processos que devem ser julgados pelo Tribunal do Jury, enviou ao dr. juiz da 5ª Pretoria Criminal os autos de acção criminal em que é réo Abel Diniz Mascarenhas, com o seguinte

Despacho

"cumpra o dr. pretor, como juiz formador da culpa, o despacho de fls. 106. Está nas minhas attribuições, como juiz da pronuncia, determinar não apenas as diligencias necessarias para sanar nullidades ou supprir faltas que prejudiquem o esclarecimento da verdade, mas tambem aquellas que entender precisas para rectificação do processo, emendas de faltas, erros, omissões ou irregularidades; são attribuições que a lei não precisára expressamente consignar por se comprehenderem nas proprias funcções de juiz da pronuncia, tanto mais quanto não podia o legislador suppor que as suas determinações expressas pudessem ser ignoradas ou deixadas de ser observadas, como na especie se verifica.

Entender de modo contrario é querer sustentar para o juiz da pronuncia a obrigação de sentenciar em processo eivado de erros, omissões ou irregularidades, o que é positivamente absurdo.

Baixem os autos novamente á Pretoria originaria, com urgencia."

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Na Terceira Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Indalecio Villa.

Na Sexta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Victorino Vieira.

Ambas essas fallencias têm tido adiadas por diversas vezes a sua primeira assembléa de credores.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Voto do ministro Bento de Faria no "habeas-corpus" n. 1.625, dos estudantes de Direito

Tenho para mim, aliás, adoptando uma das doutrinas repetidamente consagradas por este Tribunal (Accs. n. 3.137 de 11 de maio de 1912; Kelly — Man. de Jur. Federal V bis. "Habeas-corpus" n. 999; de 20 de agosto de 1906; "Revista de Direito", vol. 2 p. 573); que o artigo 72, paragrapho 22 da Constituição, originado em preceito constitucional o instituto do habeas-corpus, não dilatou os limites até então postos á sua garantia para sómente continuar a defendel-a quando a liberdade individual em sentido restricto, isto é, a liberdade physica, ou seja a liberdade de locomoção (Accs. n. 3.031, de 12 de maio de 1911; n. 3.330, de 16 de julho de 1913 e n. 3.692, de 23 de dezembro de 1914; Kelly — "in loc. cit" n. 910, 1.º supplemento n. 704) soffre ou se encontre em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso de poder.

Conseguintemente, elle não é meio legitimo de restabelecer qualquer direito porventura violado, substituindo as acções proprias que os podem fazer valer.

Nestes termos tambem assim decidiu este Tribunal pelo accordam numero 3.684, de 9 de dezembro de 1914:

"São condições essenciaes á concessão de habeas-corpus: 1.º — que se trate unicamente de garantir a liberdade de locomoção, e não outro qualquer direito; 2.º — que não se envolva no processo nenhuma outra questão que só contenciosamente possa ser dirimida" (Kelly — "Man. de Jur. Fed.", 1.º supplemento numero 746).

Pedro Lessa, cujas lições não morrem e hão de sempre merecer o acatamento imposto pela autoridade do grande jurista, embora não faça depender o uso do habeas-corpus da prisão ou da sua ameaça, mas não sómente de qualquer coacção á liberdade individual sempre que o cidadão precise da liberdade physica para exercer qualquer direito, entende, entretanto, que:

"Envolver no seu processo uma questão acerca de um direito qualquer, que se pretende exercer, mas que é contestado com razões que devam ser apreciadas com as garantias processuaes, ou um direito qualquer que só póde ser examinado e garantido por outro Tribunal, ou por outra autoridade, ou por outra corporação, é offender principios incontroversos e correntes do direito patrio. Não está confiada á discreção, ao arbitrio dos juizes, a ampliação dos recursos judiciaes ao ponto de poderem applical-os a hypotheses completamente diversas daquellas para que foram creados e consagrados pelas leis" ("Do Poder Judiciario", pagina 339).

Lucio de Mendonça, outro espirito não menos brilhante e culto, que tanto aqui honrou uma destas cadeiras, assim se externa a respeito:

"*Habeas-corpus* é o meio extraordinario de assegurar a liberdade de locomoção aos que illegalmente estão della privados, ou ameaçados de o serem. Sendo um remedio extraordinario, consequentemente é que o *habeas-corpus* não cabe onde e quando haja remedios ordinarios com que acudir á uma lesão de direito." (*Paginas juridicas*, p. 54; e *Limitações do "habeas-corpus"*, in *Revista de Jurisprudencia*, vol. 3, p. 358.)

Não sente diversamente Carlos Maximiliano, outro nosso apreciado constitucionalista, quando, ao profligar o abuso desse remedio constitucional, declara:

"Hontem, como hoje, o *habeas-corpus* tem figurado sempre em Codigos, Leis avulsas e livros de doutrina sobre o processo *criminal*; nunca em se tratando de direitos civis, e muito menos politicos acaso violados. Não é meio apropriado para restabelecer o direito violado uma ordem, de caracter transitorio, que não constitue coisa julgada e póde ser indefinidamente renovada, quer por um reclamante, quer pelo seu adversario." (*Com. á Const. Bras.*, n. 453, p. 657.)

Se á sabedoria dos mais velhos buscamos a noção, entre nós, tão propositadamente controvertida do instituto em apreço, deparamos logo com o ensinamento de Lafayette que nestes termos o conceitúa:

"O que particularmente o distingue e caracteriza é a promptidão e a celeridade com que elle *restitue á liberdade* aquelle que é victima da prisão ou constrangimento illegal. A violação da liberdade pessoal, ou, como outros a denominam, da liberdade physica (*jus manendi ambulandi, eundi ultro citroque*), causa damnos e soffrimentos que não admittem reparação condigna. Dahi a necessidade de fazer cessar promptamente a offensa de direito tão sagrado." (*O Direito*, vol. 33, p. 131.)

E que assim deve ser, realmente, basta considerar a legislação que dispõe sobre o seu processo o ver-se-á, quer o decreto n. 848, de 1890, Art. 46, quer o Regimento deste Tribunal nos seus arts. 112 e 113, sempre subordinam o constrangimento á prisão ou á ameaça della.

Ora, se é essa a noção que resulta da intelligencia da lei e da lição dos julgados invocados e da alludida doutrina nacional, que ainda tem para amparal-a a opinião de outros autorizados publicistas americanos (HURD — *Do habeas-corpus*; ALCORTA — *Garantias constitucionaes*) não sei como se possa pretender a pedida ordem de *habeas-corpus* na especie occurrente.

Os pacientes não se declaram offendidos ou ameaçados na sua liberdade de locomoção, nem mesmo receiam, desde que não a allegam, a imminencia de qualquer violencia ou coacção á sua liberdade physica.

O que elles pretendem, isso sim, é tornar insubsistente um decreto do Executivo, expedido em virtude de uma autorização legislativa, ou, pelo menos, invalidar em seu proveito, algumas das suas disposições, sob o fundamento de serem ellas inconstitucionaes, attentando assim contra um direito pretendidamente já adquirido.

Admittindo, para argumentar, a realidade dessa affirmação, ainda assim não valeria para legitimar a suppressão da fórmula processual expressamente indicada pelo art. 13 da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, para o restabelecimento do direito individual quando, por esse ou outros motivos, fôr violada.

O que não é possivel é substituil-a pelo recurso extraordinario do *habeas-corpus*, instituido para fins outros e bem diversos.

Não procederia ainda, se allegada fosse para justificar o uso desse remedio de preferencia ao outro, a demora que resultaria do desenvolvimento da acção, desde que a propria lei removeu esse inconveniente dando-lhe fórma summaria especial e aos juizes e tribunaes fixou prazos certos e relativamente curtos para proferirem as suas decisões.

Por essas razões entendo não ser caso de *habeas-corpus*, e assim sendo, não conheço do pedido.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Uma questão de ordem

Em sessão plena, presentes doze juizes, sob a presidencia do desembargador Ataulpho N. de Paiva, reuniu-se hontem, ás 12 ½ horas, a Côrte de Appellação, tendo deixado de comparecer os desembargadores Miranda Montenegro e Francellino Guimarães. O desembargador Edmundo Rego, sendo que este tomou parte apenas no julgamento dos embargos, tendo estado ausente durante a discussão e votações da questão de ordem, levada ao conhecimento da Côrte pelo seu presidente.

QUESTÃO DE ORDEM

Logo ao ter inicio a sessão, o desembargador presidente da Côrte de Appellação submetteu á apreciação dos seus pares uma questão de ordem, consistente na interpretação que devia ser dada ao § 3º do art. 260 da Reforma Judiciaria — Decreto numero 16.273, de 20 de dezembro de 1923, na parte referente á substituição dos juizes de direito, nos casos de licença ou férias ou de qualquer falta ou impedimento não occasional.

Grande foi a controversia que despertou essa questão de ordem, sendo, porém, victoriosa a interpretação de que póde o presidente da Côrte designar qualquer pretor civel ou criminal, pois que a restricção contida naquelle dispositivo legal "in verbis", "observado o criterio das jurisdicções civel ou criminal", **quando possivel**, não obriga o mesmo presidente a só designar para uma vaga civel um pretor civel, quando existam pretores civeis, podendo, mesmo nesta hypothese, ser designado qualquer pretor criminal.

Foram vencedores os desembargadores Celso Guimarães, Nabuco de Abreu, Saraiva Junior, Elviro Carrilho, Moraes Sarmento, Souza Gomes e Cesario Alvim (seto).

Este ultimo entendia, porém, que o arbitrio do presidente em fazer a designação de pretor criminal para substituir um juiz de direito do civel, deveria ficar subordinado ao facto de não haver qualquer pretor civel que fosse mais antigo do que os pretores criminaes e tivesse dado provas de idoneidade moral e de competencia no exercicio do seu cargo.

Ante esse criterio que não podemos deixar de qualificar de uma restricção áquelle arbitrio do presidente da Côrte, não podemos comprehender como foi o voto do desembargador Alvim tomado entre os vencedores, isto é, entre os que entendem que não está o presidente adstricto ao criterio das jurisdicções, podendo indifferentemente designar um pretor criminal para substituir um juiz de direito criminal e um pretor do crime para a vaga de um juiz de direito civel, ficando ao criterio exclusivo e absoluto do designador o julgar da possibilidade da substituição, segundo as jurisdicções.

Foram votos vencidos os dos desembargadores Virgilio Sá Pereira, Angra de Oliveira, Carvalho e Mello, Cesario Pereira e Alfredo Russell.

Ante os termos da lei, ousamos affirmar que a boa e razoavel interpretação, está, segundo pensamos, com os votos vencidos, pois se a lei quizesse deixar ao presidente da Côrte o arbitrio na designação, não teria estabelecido que esta se daria "observado o criterio das jurisdicções civil ou criminal, **sempre que possivel**" e sim teria dito, **sempre que conveniente**.

Além disso, como accentuou na brilhante declaração do seu voto o desembargador Sá Pereira, a possibilidade a que allude o final do § 3º do art. 260 da Reforma Judiciaria, é a possibilidade material, isto é, desde que exista um pretor civel em exercicio, não póde ser designado para uma vara civel um pretor criminal, assim como não póde ser escalado para substituir a um juiz de direito do crime um juiz de pretoria criminal, pois isso seria desrespeitar a especialização das funcções.

Entendia s. ex., bem como alguns dos juizes vencedores, e muito bem, que não cabia á Côrte decidir a questão levada ao seu conhecimento pelo desembargador presidente, não só porque a designação do pretor para substituir a um juiz de direito é um acto puramente administrativo, funcção privativa do presidente e da qual não cabe recurso, como tambem porque julgando a Côrte tal questão de ordem, prejulgaria a decisão de aggravo que, amanhã fôr interposto para a Quinta Camara, do acto de um pretor no exercicio do cargo de juiz, desde que a parte entenda que outro pretor e não o seu exercicio deveria ter sido o designado para a vara que estiver occupando.

A's 14 ½ horas estavam findas a discussão e votação do caso, passando a Côrte a julgar os embargos

CHRONICA DO FORO

FOI ADIADA

Foi marcada hontem, na 6ª Vara Civel para o dia 3 de setembro, a assembléa de credores de José Henrique de Magalhães.

REUNIÃO DE CREDORES

Perante o juiz da 1.ª Vara Civel, effectuou-se hontem, ás 13 horas, a assembléa de credores da fallencia de A. de Oliveira & Abolm, estabelecidos á rua do Rosario.

Lido e approvado o relatorio apresentado pelo syndico, não havendo por parte dos fallidos nenhuma proposta de concordata a ser apresentada, procedeu-se á eleição de liquidatario, recaindo a escolha no dr. Manoel Deodoro da Fonseca, que terá a percentagem de 10 °|° e o prazo de 6 mezes para fazer a liquidação da massa.

NOMEAÇÃO DE SYNDICO

O juiz da 2.ª Vara Civel nomeou Ramiro & Comp., syndicos da fallencia de A. Pinto da Silva & Comp.

ESTA' HOMOLOGADA

Pelo juiz da 1.ª Vara Civel foi homologada a concordata proposta por Eurico Pereira da Costa.

MAIS UMA FALLENCIA

O juiz da 3.ª Vara Civel decretou hontem a fallencia de J. P. Machado, negociante estabelecido na estação de Ramos, á rua Uranos n. 20, a requerimento de Guilherme Bibiano, credor do fallido, na importancia de 8:500$000, constante de uma nota promissoria.

Os interessados têm o prazo de 20 dias para se habilitarem e a primeira assembléa de credores está designada para o dia 27 de setembro proximo.

O syndico ainda não foi nomeado

ACÇÃO JULGADA IMPROCEDENTE

O dr. Sampaio Vianna, juiz da 2.ª Vara Civel, julgou improcedente a acção ordinaria de investigação de paternidade em que é autor Oswaldo de Souza Oliveira e são réos d. Laura Ribeiro de Oliveira e outros.

O "VALDIVIA" NO PORTO

E' NOSSO HOSPEDE O PROFESSOR EMILIO CONI — OUTROS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

A' noite fundeou na Guanabara, tendo procedido de Marselha e escalas, o paquete francez "Valdivia", a cujo bordo viajaram para o Rio, 77 passageiros, dos quaes 23 em 1ª classe.

A unidade franceza trouxe para esta Capital muitos passageiros de destaque, entre elles o magistrado patricio dr. Smith de Vasconcellos e os sacerdotes José Alves Bernardes, Felisberto da Silva, Aprigio da Cunha Espinola, Francisco Lopes de Araujo e Fernando de Almeida, que estiveram em Roma assistindo ás festas do Anno Santo.

Em transito para o Prata, viajam no "Valdivia" 373 passageiros entre os quaes o diplomata chileno Daniel Echeverria Valdes, a medica uruguaya Paulina Luisi, que viaja em companhia de seu progenitor, o professor Angel Luisi e o jornalista uruguayos Gerardo Mattos e o engenheiro francez Léon Levy.

— E', igualmente, passageiro do "Valdivia" o scientista argentino Emilio Coni, membro correspondente da Academia de Medicina de Paris e vulto de destaque nos circulos scientificos europeus.

O professor Coni, que foi fundador da Assistencia Publica de Buenos Aires esteve em Paris, onde realizou varias conferencias e procedeu a estudos relativos á sua especialidade, — a hygiene.

O illustre scientista platino foi cumprimentado a bordo por innumeros medicos brasileiros.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS DA POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

Do balancete apresentado pelo thesoureiro, accusa o seguinte movimento financeiro: saldo do mez de junho, réis 44:810$900; renda do mez de julho, 4:765$; despesa, 1:179$700; saldo verificado a 31 do referido mez, réis 47:704$500, cujo destino está assim comprehendido: no Banco do Brasil, réis 20:047$700; debito de diversos ex-associados, 1:530$; em abonos rapidos, réis 23:750$; emprestimos nos termos dos artigos 19 e 21, 2:152$730, e em poder do thesoureiro, 191$054.

Avisa-se a todos os associados que os diplomas que lhe foram conferidos, de accordo com os estatutos, acham-se promptos para lhes serem entregues, devendo ser procurado na séde social, diariamente, das 15 ás 17 horas, com o consocio José Dias; que pela commissão nomeada, foi incumbida a competente casa dos srs. Manoel Ribeiro de Souza & C., estabelecidos á rua Visconde do Rio Branco n. 14, a confecção do quadro e a respectiva collocação do diploma do consocio benemerito, sr. major Euclydes Guimarães, cujos serviços foram executados com muito gosto e arte, estando o alludido quadro em exposição na séde social.

Descontos nas casas de commercio para os socios da Associação dos Empregados no Commercio

Correspondendo a um appello feito pela administração da Associação dos Empregados no Commercio, varias casas commerciaes estão concedendo desconto especial aos socios da Associação.

Figuram entre ellas as seguintes: Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Afonso, Gloria do Brasil, Drogaria Berrini, Instituto Physio-Therapico, Vaz, Serruya & C., Instituto Roentgen, Parc Royal, Casa Madureira, Casa Nioac, Casa Izidoro, Sapataria Bristol Alexandre Esperança & Filho, Casa Azamor, Pharmacia e Drogaria Granado, Casa Nunes, Casa Hermanny, Sanatorio Guanabara, A Elegante Casa Columbo, Armazens do Louvre, Armazens Brasil, Camisaria Ypiranga, O Camiseiro, A Voga, Drogaria Rodrigues, A Notre Dame de Paris, A Brasileira, Casa Libano e F. Borges & C.

O "Boletim" da Associação publica regularmente a lista dessas casas e na secretaria prestam-se todas as informações necessarias.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Para reger a 4ª escola mixta do 1º districto, foi designada a professora cathedratica d. Eudoxia Rebello Brasil.

— Amanhã, ás 15 1|2 horas, realizar-se-á, na Escola Pereira Passos, a inauguração do gabinete dentario destinado ás alumnas, como, tambem, a bibliotheca infantil.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a quantia de 228:084$163.

— O director de Instrucção fez as seguintes designações: d. Esther Damasceno Costa, coadjuvante de ensino, para reger a 2ª escola feminina do 21º districto; Olga Cordeiro de Almeida e Angelica da Costa Lima, adjuntas, para servirem na 3ª e 4ª escolas mixtas do 3º districto.

— Pelo dr. Carneiro Leão foram transferidas: as professoras nocturnas Gasparina Duro Cox, para a 2ª feminina nocturna do 21º e Anathilde de Almeida e Souza, para a 1ª feminina nocturna do mesmo districto.

— Foram dispensadas as substitutas de adjunta dd. Mariana Augusta Teixeira e Iracema Campos.

NOTICIAS DO EXERCITO

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Ary Maurell Lobo; auxiliar, 2º sargento João Antonio da Silva.

— O capitão medico Arthur Silva Lima foi designado para fazer parte da Junta Medica do Quartel-General, na proxima semana.

— Foi transferido do 10º R. I. para o 1º da mesma arma, o 1º tenente João Segadas Vianna.

— O 1º tenente reformado do Exercito, José Pinto da Silva, foi nomeado encarregado de secção do deposito central da Directoria do Material Bellico, sendo exonerado desse cargo, a pedido, o 2º tenente, tambem reformado, José Gomes de Oliveira.

— O 1º tenente Antonio de Lima Teixeira foi posto á disposição do governo do Estado do Rio de Janeiro para commandar e instruir a companhia de bombeiros.

— Para auxiliar, em caracter provisorio, o inspector do Tiro e Instrucção militar da 3ª região militar, foi designado o 1º tenente de infantaria Rinaldo Pereira da Camara.

— Em virtude das informações prestadas, foi reincorporada a Sociedade de Tiro n. 30, com séde em Campos, Estado do Rio de Janeiro.

— Por portarias, foram licenciados para tratamento de saude, por dois mezes, a auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Luiza Vieira de Amorim e, por tres mezes, o feitor da Escola Militar Manoel Mendes de Oliveira, ambos em prorogação.

UMA FESTA MILITAR EM VALENÇA

REALIZA-SE DOMINGO O JURAMENTO DA BANDEIRA PELO 5º DE MONTANHA

Valença, a pittoresca cidade fluminense, estará domingo em festas. Realizar-se-á nesse dia, o juramento da bandeira pelos conscriptos incorporados ao 5º grupo de artilharia de montanha que tem seu quartel naquella cidade.

A população de Valença associar-se-á a essa ceremonia, por serem os recrutas do grupo quasi todos filhos do Estado do Rio.

O tenente-coronel Parga Rodrigues, commandante e officiaes dessa unidade, em commemoração a esse acontecimento, organizaram uma linda festa sportiva que será disputada no grande "stadium" do quartel, local esse tambem escolhido para a ceremonia do juramento.

O ministro da Guerra, o general Coffee, chefe da Missão Militar Franceza, os generaes João Lima e Menna Barreto e outras altas autoridades do Exercito, deverão assistir a essa solemnidade.

Um trem especial destinado aos convidados do 5º de montanha, deixará a gare inicial da Central, á praça da Republica, ás 6 horas de domingo.

Amanhã seguirá para Valença a banda de musica da Escola Militar.

CONFERENCIAS

NA LIGA DA DEFESA NACIONAL

Realiza-se amanhã, sabbado, ás 20 1|2 horas, a quarta e ultima conferencia da serie que vem realizando, na séde da Liga da Defesa Nacional, edificio do Syllogeu Brasileiro, o vice-presidente da Commissão Executiva dessa instituição, dr. A. Moitinho Doria.

O conferencista discorrerá sobre o thema "A nação forte pelo vigor da raça e progresso das industrias; e o espirito do soldado moderno", sendo lidas por essa occasião duas poesias de soldados desconhecidos francezes, mortos na guerra.

A sessão será publica como as anteriores.

NA ESCOLA POLYTECHNICA

Promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura realizar-se-á, no dia 1º de setembro proximo a conferencia, com projecções luminosas do sr. J. Pepin Lehalleur, engenheiro chimico principal da Missão Militar Franceza sobre "O azoto: — riqueza durante a paz e segurança durante a guerra", ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica.

NA ESCOLA DO ESTADO-MAIOR

O dr. Francisco de A. Figueira de Mello, professor cathedratico da Faculdade de Direito, da Universidade do Rio de Janeiro, proseguindo na realização das conferencias de Economia Politica e social do que foi incumbido, dissertou, na Escola do Estado-Maior do Exercito sobre o seguinte thema: — "Conceitos fundamentaes da sciencia economica. Theoria do valor".

VARIAS NOTICIAS DA MARINHA

Foi nomeado o capitão-tenente Christiano Maria de Figueiredo Aranha, para exercer o cargo de ajudante da Capitania dos Portos do Estado de Pernambuco.

Este official foi exonerado do cargo de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Pará.

— O ministro da Marinha communicou ao presidente do Estado de Minas Geraes haver providenciado no sentido de ficar á disposição do governo do referido Estado, o 1º tenente Caio Caldeira Brant conforme foi solicitado.

— Foi promovido a 1º sargento o 2º Antonio Hypolito Moreira.

— O ministro declarou ao chefe do Estado-Maior da Armada, que, em virtude de existir navios em que a producção de energia electrica é feita por baterias em logar de grupos electrogeneos devem ser considerados equivalentes os grupos electrogeneos e as baterias de accumuladores.

— O ministro resolveu mandar adoptar as lotações do pessoal subalterno do Serviço Geral de Machinas, para o aviso fiscal de posse "Aspirante Nascimento", para os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul", contra-torpedeiros do typo para o do couraçado "Floriano".

AS ATRACÇÕES DO JARDIM ZOOLOGICO

O grande Jacaré de Araruama, exposto no Jardim Zoologico, tem causado muita admiração pelo seu gigantesco porte; é um specimen muito volumoso e ainda não observado aqui. Faz um bello "pendant" com a Sucuri de 7 metros.

Agora, uma boa noticia para o mundo infantil, domingo, 30, haverá uma pequena festa, preparatoria da grande festa infantil, promettida para o dia 7 de setembro, realizando-se alguns pareos pedestres e pequenas diversões conhecidas.

As crianças que comparecerem ao Jardim Zoologico no dia 30, receberão ingressos gratuitos para a grande festa do dia 7.

A garotada terá assim, dois dias cheios.

NO CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

A PEDIDOS

A TUNA DE COIMBRA

Uma "confraternização" que está ficando cara!...

O "BLUFF" DA SERENATA

Está em São Paulo, desde domingo, a Tuna Academica da Universidade de Coimbra. Vieram os estudantes portuguezes numa visita de camaradagem aos seus collegas do Brasil.

E' tudo isso o inicio de um confraternização geral academica. O povo brasileiro, concitado a prestar apoio ao brilho com que devera ser recebida a "embaixada sonora" lá esteve na estação da Luz, encheu as ruas por onde ingressou na Paulicéa a viçosa mocidade lusitana de capa e espada. O São Paulo, num dia festivo de sol, transformou-se, como por encanto, numa segunda Coimbra, com a gárrula jovialidade dessa comitiva gentil. Tão facil é arrastar o povo a manifestações de alegria e enthusiasmo!

Pois por isso mesmo, o que se está fazendo com os paulistanos, o que se fez com os brasileiros do norte do Brasil, o que se fará no Rio, não encontra justificativa. Não se procura com as festas aos rapazes coimbrincenses homenagear o povo lusitano. Se tal se vizasse a Tuna estaria mais em contacto com o povo.

A apresentação dos rapazes de Coimbra ao publico de São Paulo deu-se no Municipal, theatro já por si inimigo do povo, dos estudantes, porque os preços de ingressão são sempre prohibitivos. E os commissarios da Tuna venderam as poltronas a 25$000 e as galerias a 6$000.

E foi por isso, devido a esses preços de lyrico que muita gente lá appareceu envergando casaca!

Outro festejo á Tuna foi a Ceia Tradicional de Coimbra, realizada no Casino Antarctica, hoje, pela madrugada. A festa de "confraternização" custou a cada pessoa a ninharia de 50$000! 50$000 para se comer bacalhão á portugueza, bolinhos dos ditos á moda de Coimbra! Pouco dinheiro, de facto para os tempos de hoje, em que o bacalhão se vende por empenho!...

Hoje e amanhã proseguirão as festas de confraternização. Novos espectaculos, no Municipal um baile obrigado a casaca, no Palacio das Industrias, tendo por modico preço, apenas 25$000, por cabeça... Até á Companhia Antonio de Souza que trabalha no Casino a preços popularissimos "confraternizou" com o povo, elevando para 10$, o preço das suas cadeiras que era 5$500!

Mas a nota mais impressionante de todos esses festejos foi a verificada na noite de hontem.

Attrahidas pelas referencias da imprensa nas noticias enviadas pela commissão de festejos, enorme massa popular estacionou nas calçadas da rua Anhangabahú, á espera que terminada a Ceia Tradicional, os estudantes realizassem a serenata.

Até ás 4 horas da madrugada, quando a ceia terminou, "para que a serenata começasse" lá estiveram mulheres e crianças aguardando pacientemente os seus jovens patricios. Estes, porém, só no instante em que saiam do Casino, souberam que o povo patricio os esperava.

Nem sequer lhes haviam communicado o projecto da serenata, segundo nos declarou o presidente da Tuna!

Os guapos rapazes de Coimbra vieram confraternizar com os seus collegas brasileiros! Pois a estes vedaram a entrada no Municipal no dia de "estréa" da Tuna! Custava muito, talvez, reservar-se a galeria aos estudantes! Mas estas, vendidas, a 6$000, deram boa renda!

E assim, a avidez pelo ouro transformou uma visita de fins tão sympathicos, numa corriqueira exploração mercantil. Bella obra de approximação luso-brasileira, não ha duvida!

(Da "Gazeta" de S. Paulo de 25—VIII—1925.)

ACIMA DE EPITACIO SO' DEUS

Por telegramma vindo de Haya tivemos a bôa nova de que, depois de um longo debate entre as partes interessadas da Alta Silesia — Allemanha e a Polonia, — foi escolhido para relator geral do pleito o eminente representante da nossa cultura juridica na Côrte Permanente de Justiça Internacional, o grande substituto de Ruy Barbosa, o glorioso estadista dr. Epitacio Pessoa. Mirem-se nesse espelho os detractores contumazes, os ignorantes que costumam metter o bedelho em coisas que não entendem, os maldizentes que formam máo juizo dos actos alheios sem conhecer as causas e antes de apreciar as consequencias dos factos sociaes.

O genial presidente nacionalista Epitacio tem brilhado sempre em todos os cargos, que tem occupado. Na presidencia da Republica abriu a estrada larga das iniciativas uteis, resolveu os superiores problemas da patria, enriqueceu o patrimonio da nação com vultosas obras de utilidade publica, fez a selecção dos elementos moraes, despertou o povo brasileiro da apathia civica, do indifferentismo por tudo quanto é nosso, integrou esse povo soffredor na posse, no gozo, no uso da sua riqueza, valorizou nossa raça, prestigiou o nosso homem, que estava de tal maneira desmoralizado que só podia ser funccionario ou soldado, — ambos com a funcção humilhante de garantir os estrangeiros na exploração das nossas riquezas. Emfim s. ex. combateu a politicagem e os seus alliados e substituiu pelo aeroplano o carro de boi inimigo secular do progresso, da esthetica e da descencia; liquidou, em synthese, a malfadada politica do opio e da morphina.

Por tudo isto, Salve! Dr. Epitacio Pessoa.

Moysés Felinto de Oliveira
(Nacionalista radical)

AVISOS E DECLARAÇÕES

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

MANOEL P. BRETTAS tem o prazer de vir communicar a esta praça e á do Rio que, nesta data, assumiu o activo e passivo da firma Brettas & Moreira, continuando com o mesmo ramo de negocio, sob a firma individual.

MANOEL P. BRETTAS

Confirmo. — **Alberto Moreira.**

Ubá, 1 de agosto de 1925.

AVISO

Os syndicos da massa fallida Banhara & Irmãos, cuja fallencia se processo no fôro de Taubaté, Estado de S. Paulo, avisam aos credores da mesma que, para recebimento das declarações de credito e quaesquer informações estão, diariamente, á sua disposição, naquella cidade, á rua Marquez do Herval 110, das 9 ás 11 horas, até ao dia 15 de setembro de 1925, quando se realizará a assembléa geral dos credores.

Taubaté, 21 de agosto de 1925 — Os syndicos, **Pedro de Moura Alcantara, Antonio L. Schiavo e Dante Cicchi.**

OS NOSSOS CONCURSOS POPULARES

Hontem, no Trianon, numa festa de elegancia: os sorteios dos Concursos de "Belleza" e "São João" promovidos pelo O JORNAL

Concurso de Belleza
1.º PREMIO EM DINHEIRO
Rs. 1:500$000
(Votantes da Figura N. 5)
NUMERO PREMIADO:
3.210
Pertencente ao concurrente
JOSE' BARBOSA LEITE
(R. Man[illegible] Victorino 417, c/5)
Encantado — Capital

A SORTE COROANDO OS NOSSOS DESEJOS, DISTRIBUIU OS SEUS FAVORES POR UM GRANDE NUMERO DE ESTADOS DA UNIÃO

Concurso de Belleza
2.º PREMIO EM DINHEIRO
Rs. 1:000$000
(Votantes da Figura N. 1)
NUMERO PREMIADO
2316
Pertencente ao concurrente
ANTONIO CICERO MENEZES
Morador em
Diamantina — Minas Geraes

A PRESENÇA E INTERESSE DO PUBLICO MAIS UMA VEZ RECOMPENSARAM GENEROSAMENTE "O JORNAL", PELA SUA INICIATIVA

Concurso de Belleza
3.º PREMIO EM DINHEIRO
Rs. 500$000
(Votantes da Figura N. 2)
NUMERO PREMIADO:
073
Pertencente ao concurrente
NILZA DA SILVA MARCIAL
R. Daniel Carneiro, 69.
Engenho de Dentro — Capital

Desde cedo, hontem, á porta do Trianon, um activo entre-cruzar de automoveis que chegam de mansinho e partem ao ronco discreto dos motores, depois de despejarem na calçada, numa onda de perfume, centenas de damas elegantes, envoltas nas ultimas criações de "chez Drécoll", com predominancia do roxo e do "bois rose".

E logo na ante-camara é um vozerio discreto em que resaltam commentarios entre ferinos e joviaes, glosando por antecipação o acontecimento que alli levou aquelles milhares de curiosos: o sorteio dos Concursos Populares d'O JORNAL. Nem todos os commentarios afinam, porém, por igual diapasão:

— São tres e 35, e D. Ritinha não apparece!... Defeito velho da nossa gente: chegam sempre á ultima hora!...

— Defeito? Virtude é que você devia dizer! Intelligencia!... Elles sabem que num relogio do nosso paiz, 3 1|2 traduz-se por quatro horas no minimo...

— Se nós entrassemos... Já tem tanta gente lá dentro... Se vamos esperar por D. Ritinha, depois não encontraremos logar que preste.

E é mais um grupo que deserta da ante-sala para penetrar na platéa do Trianon.

A assistencia alastra-se já por toda a sala, sendo que nos camarotes e frizas ha não poucas representantes do "tout-Rio" dos chás dansantes dos "Palaces", das primeiras récitas dos espectaculos lyricos do sr. Mocchi. Mas toda aquella gente, depois de penetrar na sala, fala baixinho, parece que procura apagar-se no ambiente, na attitude resignada de quem entrega a sua sorte em mãos de D. Sorte, — uma senhora já representada no palco onde se enfileiram sobre uma longa mesa as machinas Fichet, na sua sombria apathia de distribuidoras inconscientes da alegria e da tristeza.

Poucos minutos nos separam das quatro horas, e de boca em boca, parte a explicação da demora: — A direcção d'O JORNAL, não querendo intervir nos sorteios, confiou esse trabalho ao pessoal technico da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. E' por esses funccionarios que se espera. As educandas do Asylo de S. Cornelio, encarregadas de pôr em movimento a roda da Sorte, que neste caso tem existencia material e tangivel, já mal contêm a sua impaciencia. E como as pessoas esperadas chegam logo depois, unem-se os circumstantes num grande suspiro de allivio que mais se reforça ante a presença em scena dos nossos companheiros Manoel Mora e Vasco Abreu, organizadores e directores dos nossos concursos.

Pronuncia algumas palavras o sr. Vasco Abreu, para agradecer ao publico o apoio dispensado a esta iniciativa, e logo as educandas se approximam das rodas mecanicas para dar inicio á extracção. O annuncio do que se vae sortear o primeiro premio é recebido com alegria geral, e logo approximando-se da mesa, as asyladas aguardam o signal que lhes ordena que entrem em acção. Sôa um timbre: cada mãosinha impulsiona uma roda. Movem-se os cinco apparelhos maciamente. Umas trás outras, as rodas vão parando, até que finalmente indicam o numero vencedor: **16.741**.

Depois, é a longa sequencia dos premios, é o movimento das machinas que se repete, primeiro para um, depois para outro concurso, com os resultados que abaixo consignamos:

1º Premio — N. 16.741 — Collecção do sr. **Onofre Vassallo, Estação do Faiol, Minas** — UMA RADIOLA SUPER-HETERODYNE, receptor radio-telephonico de fabrico da Radio Corporation of America, no valor de 4:800$000, offerecida pela importante firma especialista em artigos para radio-telephonia e artigos para electricidade, Byington & C., estabelecida á rua General Camara n. 65.

2º Premio — N. 12.196 — Collecção de d. **Marina Miranda, residente á rua Conde de Irajá 96, Rio** — UM LOTE DE TERRENO, medindo 320 metros quadrados, na estrada Rio-Petropolis, no valor de 3:000$000, offerecido pela Cia. Territorial do Rio de Janeiro, estabelecida á rua da Assembléa 74.

O sorteio do 1.º premio do "Concurso de S. João"

3º Premio — N. 6.314 — Collecção de d. **Rosita Oestereich, residente em Cruzeiro, Estado de São Paulo** — UM FAQUEIRO DE CHRISTOFLE, com 128 peças, no valor de 2:000$000, offerecido pela Joalheria Oscar Machado, estabelecida á rua do Ouvidor 103.

4º Premio — N. 1.490 — Collecção de **F. Gayoso Almendra, residente á rua Corrêa Dutra n. 88** — UMA TOILETTE COMPLETA, vestido de crepe marrocain beige, com guarnições de camurça grenat; chapéo do mesmo tecido e camurça; um par de sapatos e uma bolsa de camurça grenat; um par de meias de seda com baguet — tudo no valor de 1:800$000, offerta dos srs. Vasco Ortigão & C., proprietarios do "Parc Royal".

5º Premio — N. 1.886 — Collecção do sr. **Francisco A. F. Baptista, residente á rua Real Grandeza 88, casa X** — UM RICO ANNEL com uma saphyra de 8 quilates, rodeado de 18 brilhantes brasileiros, no valor de 1:800$000, offerecido por J. Polak, comprador de diamantes brutos, com escriptorio á Avenida Rio Branco 109, 1º andar.

6º Premio — N. 6.052 — Collecção do sr. **Gumercindo Paz Vidal, de Caçapava, S. Paulo** — UMA MACHINA DE ESCREVER "MERCEDES", no valor de 1:350$000, offerecida pela firma Severo Dantas & C., estabelecida á rua Sachet 27.

7º Premio — N. 5.620 — Collecção do sr. **Fermino Ferreira, de Dores da Boa Esperança, Minas** — UM DESCASCADOR DE ARROZ para 6 saccos, trabalhando com 2 H. P. de força, no valor de 1:350$000, offerta da Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo.

8º Premio — N. 16.967 — Collecção do sr. **João de Oliveira, residente á rua Campo Bello 132, Rio Novo, Minas** — UMA ESTANTE com um "serviço para café", de finissima porcellana de Dresde; um "serviço de crystal para licores" e um "apparelho para fumantes" — tudo no valor de 1:200$000, offerta da Companhia Joalheria Sociedade Anonyma, estabelecida á rua da Assembléa n. 78.

9º Premio — N. 7.001 — Collecção de d. **Maria Silva Meirelles Santos, residente á rua do Rosario n. 37, Victoria, Espirito Santo** — UMA RADIOLA N. 3, installada na residencia do sorteado, com phono e demais accessorios, no valor de réis 900$000, offerecida pelos srs. Mayrink Veiga & C., importadores de artigos de electricidade, estabelecidos á rua Municipal 21.

10º Premio — N. 3.324 — Collecção de d. **Laura Soares Cunha Campos, residente em Uberaba (Caixa postal 3)** — UMA ESPINGARDA AUTOMATICA DE 5 TIROS, modelo de luxo, finamente gravada, no valor de 800$000, fabricada pela Fabrique Nationale d'Armes de Guerre de Herstal, Liége, e offerecida pela S.A. "Casas Reunidas Armbrust—Laport" (Casa Laport), estabelecidos á rua da Alfandega 77-79.

11º Premio — N. 4.296 — Collecção de d. **Maria das Dores Regis, residente á Avenida do Parque 116, Bello Horizonte** — UM BRONZE LEGITIMO, allegoria ao Automobilismo, no valor de 800$000, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor 100.

12º Premio — N. 10.152 — Collecção de **Ernani da Cunha Ferreira, residente na rua Senador Furtado 26** — UM CENTRO DE MESA de prata Princeza, para flores e frutas, no valor de 750$000, offerecido por Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor 100.

13º Premio — N. 17.278 — Collecção de d. **Maria Augusta Freire, residente á rua Barão Homem de Mello, Estado do Rio** — UM FOGÃO OTTO (Junker & Ruh), no valor de 700$, offerecido pela firma Otto Schuback & C., estabelecida á rua Theophilo Ottoni 95.

14º Premio — N. 5.710 — Collecção do sr. **Carlos José Soares, residente em Pirapetinga, Minas** — UM ESTOJO CONTENDO UM SERVIÇO DE PRATA de lei e crystal, com colheres e supporte para sorvetes, no valor de 675$000, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor 100.

O nosso companheiro Vasco Abreu, com o pessoal technico da Companhia de Loterias Nacionaes e as educandas do Asylo de S. Cornelio

15º Premio — N. 10.682 — Collecção de **d. Bianca P[illegible]ixoto, residente á rua 20 de N[illegible]o 105, Capital** — UM VASO DE PORCELLANA "ROYAL WORCESTER", pintado a mão, no valor de 690$000, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor 100.

16º Premio — N. 14.097 — Collecção do sr. **Carlos Braga, residente á rua Miguel Angelo 494, Rio** — UMA GUARNIÇÃO PARA QUARTO, de setim Macáo, bordada em alto relevo, 12 peças, no valor de 610$000, offerta dos Armazens de Paris, estabelecidos no largo de S. Francisco de Paula.

17º Premio — N. 17.614 — Collecção do sr. **Narciso de Almeida Santos, Estado de Minas Geraes** — DUAS ARTISTICAS JARRAS DE BRONZE, no valor de 600$000, offerta da Joalheria Alvaro Balthazar & C., estabelecida á rua do Ouvidor 122.

18º Premio — N. 8.851 — Collecção do sr. **Waldemar Coelho Gomes, residente em Humberto Antunes, Estado do Rio** — DUAS GUARNIÇÕES COMPLETAS DE LINHO de côr, estampado, para mesa de jantar, no valor de 500$000, offerecidas pelos srs. David Frères, importadores de linho, estabelecidos á Avenida Rio Branco 114, 1º andar.

19º Premio — N. 7.259 — Collecção do sr. **Antonio da Silva Cardoso, residente em Alto Calçado, Espirito Santo** — UMA GELADEIRA RUFFIER, no valor de 500$000, offerecida pelos srs. Ruffier & C., estabelecidos á rua Vasco da Gama 166.

20º Premio — N. 43 — Collecção do sr. **Antonio Ferreira de Souza, residente á rua Thereza n. 1.410, Petropolis, Estado do Rio** — UMA CAMARA PATHE' BABY, com tripé, no valor de 550$000, offerecida pela Casa Pathé Baby (Cinema no Lar), estabelecida á rua Rodrigo Silva 30.

21º Premio — N. 8.373 — Collecção do sr. **Americo A. Paixão, residente em Conservatorio, Estado do Rio** — UM SERVIÇO DE MEIA PORCELLANA INGLEZA, PARA JANTAR, com 60 peças, no valor de 500$000, offerta dos srs. Mappin & Webb, estabelecidos á rua do Ouvidor 100.

22º Premio — N. 15.146 — Collecção de **d. Maria José Junguara Ferraz, residente em Christina, Estado de Minas** — UMA MALA com estojo, para viagem, comprehendendo 17 peças, um par de chinellos de pellica fina e uma linda carteira de seda, para homem, tudo no valor de réis 500$000, offerecida pela Casa Torre Eiffel, antigo estabelecimento de artigos finos para homens, sito á rua do Ouvidor 97-99.

23º Premio — N. 12.614 — Collecção do sr. **Sylvio Fernandes, residente á rua Jockey Club 278, Rio** — UM ROBE-MANTEAUX DE OTTOMAN DE SEDA, feito sob medida, no valor de 500$000, offerecido pelo "Royal Store", sito á rua do Ouvidor ns. 187-189.

Um aspecto da assistencia

24º Premio — N. 6.124 — Collecção de **d. Hilda Loureiro Maringoni, residente em Bauru' S. Paulo (Caixa Postal 105)** — UMA CANETA TINTEIRO DE OURO DE LEI, com brilhantes e pedras, no valor de 450$ offerecida pela Casa Stephen, sita á rua de S. José, 117.

25º Premio — N. 14.206 — Collecção do sr. **Colbert Guimarães Coelho, residente em Massapê, Sitio Raiz, Ceará** — UM SERVIÇO DE ELECTRO-PLATE, para chá e café, no valor de 450$, offerecido pela Joalheria Rio Branco, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 159.

26º Premio — N. 9.284 — Collecção do sr. **Armando Rodrigues, residente á rua Gonçalves 53, Capital** — UM AMPLION (para radio-telephonia), no valor de 450$000, offerecido pela firma Mestre & Blatgé, S. A., estabelecida á rua do Passeio, 48 e 50.

27º Premio — N. 1.520 — Collecção do sr. **José Augusto de Carvalho, residente á rua do Senado 122, Capital** — UMA RICA BOLSA COM ESTOJO DE MADREPEROLA com 6 peças, no valor de 450$000, offerecida pela casa "A Optica", estabelecida, á rua da Quitanda, 101.

28º Premio — N. 11.304 — Collecção do sr. **J. da Rocha Martins, residente á rua Cornelio, 49, c. 3** — UM LEQUE DE PLUMAS DE AVESTRUZ uma carteira para senhora e um par de luvas de pellica, tudo no valor de 420$, offerta da casa Formosinho, á rua do Ouvidor, 136, e Avenida Rio Branco, 171.

29º Premio — N. 6 008 — Collecção do sr. **C. Ferraz Costa, residente [illegible] rua 15 de Novembro [illegible] Santos, S. Paulo** — UMA PARURE PARA SENHORA (camisa, calça e combinação) de finissimo crepe Radium lavavel e lindos bordados a côres, no valor de 400$000, offerecida pelos Armazens Brasil, sitos á rua da Assembléa, 163-164.

30º Premio — N. 761 — Collecção de **d. Frederica Barbosa, residente á rua Coronel Pedro Alves, 64, Capital** — UM ESTOJO PARA COSTURA, marca "Harmanny" no valor de 400$000, offerecido pela casa Luiz Hermanny Filho & C.º Ltd., estabelecida á rua Gonçalves Dias, 51.

31º Premio — N. 7.088 — Collecção do sr. **José Esteve, residente em Santo Antonio de Jesus, Bahia** — UMA LUXUOSA CAIXA DE FINOS E VARIADOS BONBONS, no valor de 400$000, offerta da casa Behring & C., sita á rua 13 de Maio, 19.

32º Premio — N. 7.388 — Collecção do sr. **Elias Simão, residente em Alegre, Espirito Santo** — UMA BELLA LAMPADA DE MESA, com supporte de fino metal bronzeado, no valor de 400$000, da fabrica Kastrup & Emoingt, estabelecida á rua 13 de Maio.

33º Premio — N. 7.902 — Collecção do sr. **J. Antonio de Oliveira, residente em Santo Antonio de Padua, Estado do Rio** — UM APPARELHO DE ELECTRO-PLATE com 9 peças para toilette, no valor de 400$000, offerecido pe'o Bazar America, conhecido estabelecimento de louças, crystaes, christofles e fantazias, da rua Uruguayana, ns. 38-40.

34º Premio — N. 1.3[illegible] — Collecção do sr. **Antonio da Silva, residente á rua do Chile, 12, Capital** — UMA BICYCLETTA, no valor de 400$000, offerecida pela firma Mestre & Blatgé, estabelecida á rua do Passeio, 48 e 50.

35º Premio — N. 1.253 — Collecção do sr. **Florosido Albano, residente á rua Frei Caneca 17, sobrado** — UM ABAT-JOUR COM COLUMNA, no valor de 300$000 offerta dos srs. Braga, Pinto & C., estabelecidos á rua Gonçalves Dias, 89, e rua Sete de Setembro, 105-107.

36º Premio — N. 15 306 — Collecção do sr. **Plinio Pinto de Souza, residente em Pouso Alegre, Minas** — UMA GUARNIÇÃO PARA CORTO, comprehendendo 12 peças de finissimo tecido branco, bordado no valor de 300$000 offerta da [illegible] Rouge", situada á rua do Theatro, 37.

37º Premio — N. 16.956 — Collecção do sr. **Americo Corsino, residente [illegible] 2, Tres Corações, Minas** — UM BILHETE INTEIRO [illegible] DOS MIL CONTOS [illegible] Estado de Minas Geraes, sob numero 9.325, a extrahir-se no São João, offerta da agencia loterica "Campeão de Minas" dos srs. Raul C. Beirão & C., estabelecidos á rua Rodrigo Silva n. 5.

O sorteio do 1.º premio do "Concurso de Belleza"

38º Premio — N. 1.963 — Collecção de **d. Eloah de Barros, residente á rua Francisco Fragoso, 19, Encantado, Districto Federal** — UMA RICA GUARNIÇÃO de organdy bordado, para cama e toilette, 12 peças no valor de 300$000, offerta dos srs. J. Philomeno Gomes & C. Casa de Novidades, sita á rua de Theatro ns. 31-37.

39º Premio — N. 1.065 — Collecção de **d. Belinha do Lago, residente á rua Francisco Muratori, 23, Districto Federal** — UMA ARTISTICA COLUMNA DE METAL, com lindo cachepot no valor de 200$000, offerta da casa "O Crystaline", sita á rua Uruguayana 39.

40º Premio — N. 4.654 — Collecção de **d. Henriqueta H. de Gusmão, residente á Avenida Carandahy, 248, Bello Horizonte, Minas** — UMA JARRA DE FAIANÇA com finas pinturas, no valor de 200$000, offerta da Casa Muniz, sita á rua do Ouvidor, 69.

41º Premio — N. 6.307 — Collecção do sr. **Carlos M. da Silveira, residente á rua S. Sebastião, 118, Ribeirão Preto, São Paulo** — UM ESTOJO DE LUXO com finas perfumarias "Toutes fleurs, Nancy", no valor de 200$000, offerecido pela grande fabrica "Nancy", estabelecida á rua Mariz e Barros, 133.

42º Premio — N. 3.881 — Collecção do sr. **José de Barros Athayde, Uberabinha, Minas** — UM DITO, com finas perfumarias Chypre (Nancy) do mesmo valor, e offerecido pela mesma fabrica.

43º Premio — N. 9.580 — Collecção de **d. Maria Anjos P. Lemos, residentes á rua do Riachuelo 201, Capital** — UM DITO, com finas perfumarias Origan (Nancy), do mesmo valor, e offerecido pela mesma fabrica.

44º Premio — N. 7.010 — Collecção de **d. Santinha C. de Albuquerque, residente á rua 23 de Maio 9, Espirito Santo** — UMA LINDA IMAGEM DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA, de 1 metro de altura, fabricação e offerta dos srs. Balsemão & C. estabelecidos á rua de S. José n. 24.

45º Premio — N. 16.890 — Collecção do sr. **Deoclydes Menezes de Magalhães, residente em Carmo do Parahyba, Minas Geraes** — UMA LAMPADA COLEMAN, no valor de 150$000, offerta dos srs. Hopkins, Causer & Hopkins, estabelecidos á rua Municipal n. 22.

46º Premio — N. 10.442 — Collecção do sr. **Marcello Moreira Passos, residente á rua Urbano dos Santos, 137 — Capital** — UMA CAMA DE VIAGEM WALLIG, propria para veranistas, offerta dos fabricantes Wallig & C., estabelecidos á rua Marechal Floriano 5.

47º Premio — N. 110 — Collecção do sr. **Joaquim Laranjeiras, travessa Horacio, 82, estação de Turyassu'** — UMA CAIXA com uma duzia de caixas de pó de arroz marca "Clubs", offerta dos srs. J. Silveira & C., fabricantes á rua de S. Francisco Xavier, 480-A.

48º Premio — N. 10.730 — Collecção de **d. Maria Ernestina Lobo, residente á rua Voluntarios da Patria, 357, Capital** — UMA CAIXA CONTENDO uma duzia de caixas do excellente pó de arroz "Meus Encantos", offerta dos srs. Alves d'Almeida & C., estabelecidos á rua do Rezende, 191.

49º Premio — N. 16.353 — Collecção do sr. **João Vaz de Mello, residente em Villa de Santa Quiteria, Minas** — 72 TIJOLHOS DE SAPONACEO "RADIUM", offerta da Companhia de Productos Chimicos "Fabrica Belém", de São Paulo.

50º Premio — N. 62 — Collecção do sr. **Amelio Brandão Tavares, residente á rua da Alfandega 25, Capital** — UMA DUZIA DE VIDROS DE ARISTOLINO, sabão liquido medicinal, offerta dos srs. Oliveira Junior & C., estabelecidos á rua Buarque de Macedo, 77.

51º Premio — N. 9.533 — Collecção de **d. Marietta S. Dalmon, residente á rua Marechal Joffre, 18, Districto Federal** — Uma dita.

52º Premio — N. 7.548 — Collecção de d. **Ruth Rocha, residente á rua Tiradentes, 94, Nictheroy** — Uma dita.

53º Premio — N. 15.823 — Collecção do sr. **José Gregorio Pereira, residente em Alto Gavião, S. Manoel, Minas** — UMA DUZIA DE SUPER-SABONETES "OLIVAN", bouquets Iporanga, Azaléa, Glycerina, etc, offerta dos fabricantes srs. Oliveira Junior & C., estabelecidos á rua Buarque de Macedo, 77.

54º Premio — N. 11.786 — Collecção de d. **Marina Ribas Marques, residente na rua Guaramiranda, 111, Districto Federal** — Uma dita.

55º Premio — N. 6.410 — Collecção de d. **Olga Goulart Kenworthy, residente á rua Alvaro Soares, 9, Sorocaba, S. Paulo** — Uma dita.

56º Premio — N. 8.597 — Collecção de d. **Etelvina de Miranda Gonçalves, residente á avenida Joaquim Leite, 79, Barra Mansa, Estado do Rio** — UMA NAVALHA GILLETTE legitima, com estojo, offerta da "Optica Ingleza", estabelecida á rua do Ouvidor n. 127.

57º Premio — N. 14.534 — Collecção de d. **Belkiss Carneiro, residente á rua Vera Cruz, 26, Nictheroy** — Uma dita.

58º Premio — N. 3.394 — Collecção do sr. **Heitor Pereira, residente em Ressaquinha, Minas** — Uma dita.

59º Premio — N. 10.047 — Collecção do sr. **Evaristo de Sá, residente á rua Paulino Fernandes, 64, Capital** — Uma dita.

60º Premio — N. 12.817 — Collecção do sr. **Pergentino Franca, residente á rua Conde de Leopoldina, 26, Capital** — Uma dita.

61º Premio — N. 15.842 — Collecção de d. **Francisca Andrade Bastos, residente em Leopoldina, Minas** — Uma dita.

62º Premio — N. 13.275 — Collecção do sr. **Scherer Lopes Pereira, residente á rua D. Zulmira, 83** — Uma dita.

63º Premio — N. 1.159 — Collecção de d. **Nerina de Macedo Rocha, residente no largo do Machado, 6, Capital** — Uma dita.

64º Premio — N. 8.213 — Collecção de d. **Orlandina Lopes da Silva, residente em Quirino, Estado do Rio** — Uma dita.

65º Premio — N. 7.823 — Collecção do sr. **João Baptista Nunes da Silva, residente em Campos (Caixa Postal, 69), Estado do Rio** — Uma dita.

66º Premio — N. 9.455 — Collecção de d. **Julia Isabel Duarte, residente á rua Figueiredo de Magalhães, 71, Capital** — Uma dita.

67º Premio — N. 1.050 — Collecção de d. **Dalila Ferreira de Moraes, residente em Lins de Vasconcellos, 143** — Uma dita.

68º Premio — N. 6.626 — Collecção de d. **Philomena Martins, residente á rua Dr. V. Machado, 51, Rio Negro, Paraná** — Uma dita.

69º Premio — N. 4.906 — Collecção de d. **Julia Dutra e Mello Felippe, residente em Muriahé, Minas** — Uma dita.

70º Premio — N. 10.354 — Collecção do sr. **Agenor Martins, residente á rua 1º de Março, 143, sobrado, Capital** — Uma dita.

71º Premio — N. 1.111 — Collecção de d. **Zoé Real, residente á rua** —

(Continúa na 9ª pagina)

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Amanhã: publicação da 43ª FIGURA e do COUPON DE IDENTIDADE que deve acompanhar todas as collecções

Os premios dos Concursos de "Belleza" e "São João" poderão ser recebidos, a partir de segunda-feira proxima, na administração do O JORNAL

CHRONICA DA CIDADE

NO CIRCULO DE IMPRENSA

ELEIÇÃO DOS DEZ NOVOS CONSELHEIROS

Na séde social do Circulo de Imprensa, á rua Rodrigo Silva, 26, 2º, foi realizada a assembléa geral em que ficaram conhecidos os relatorios da directoria e das commissões, foi votado o parecer da commissão fiscal, approvadas as contas da administração e eleitos os dez conselheiros do terço a extinguir-se de 1928, tendo sido proclamados os srs. Cumplido de Sant'Anna, Claudino Victor, Carvalho Netto, Oscar Sayão, Albino Monteiro, Emilio Macedo, José Rosa, Gastão de Britto, Americo Leitão e Raul Ribeiro.

Approvados votos de congratulações pela ascensão do sr. Eurydes de Mattos á direcção do "O Globo", de pezar pela morte de Irineu Marinho, e de agradecimentos á mesa directora dos trabalhos, foi levantada a sessão.

Os novos conselheiros tomarão posse no proximo dia 1º de setembro ás 20 horas, quando será eleita a nova directoria e commissões permanentes.

LIMPANDO A ZONA...

O commissario Sergio Affonso Alves, do 16º districto, em uma batida que deu na zona daquella jurisdicção, prendeu os individuos Joaquim Mendes Camargo, Antonio da Silva, Mario Zeferino da Costa, Antonio Francisco e José Campos, em poder dos quaes foram apprehendidas diversas armas.

PELOS CLUBS

MIMOSAS CAMPONEZAS — O "Lyceu" está convenientemente enfeitado para a "matinée" que o bloco dos que "Namoram e não casam", realizará no proximo dia 30 do corrente. O Iavo Pinheiro, o activo secretario, já nos enviou o convite para essa festa.

O INCENDIO DA RUA DOS INVALIDOS

Em officio ao commandante desta região militar o coronel Oliveira Lyrio, commanadnte do Corpo de Bombeiros, communicou que o sargento Ivan Cabral de Silveira, do pelotão de motocyclistas do Quartel General tornou-se digno de elogio pelo auxilio prestado espontaneamente, aos bombeiros por occasião do pavoroso incendio que se manifestou na rua dos Invalidos.

LIGA PEDAGOGICA DO ENSINO SECUNDARIO

São convidados os seus socios para a assembléa geral de amanhã, no salão do Centro Paulista, á praça Tiradentes, ás 17 horas.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1925.

Pela directoria — Edgar Susseckind de eMndonça, secretario.

FOGO!

EM UMA CASA DE FAMILIA

No predio de numero 50 da rua Maria Eugenia, em Humaytá, residencia do sr. Alfredo B. Polton, manifestou-se, hontem, um principio de incendio, em virtude de explosão de um fogareiro de alcool.

Os bombeiros compareceram, chamados que foram, ao local, não tendo, entretanto, occasião de entrar em acção por ter sido o fogo extincto pelo proprios moradores da casa, a baldes d'agua.

A policia do 21º districto teve sciencia do occorrido.

SURROU A AMANTE A PÁO

De uma aggressão covarde o que a deixou bastante machucada foi victima a nacional Aurora Maria de Jesus, de 39 annos, viuva e moradora á rua Octacilio Camará n. 35, em Santa Cruz.

Aurora, que tem por amante um soldado do Exercito, foi por este espancada, a páo, ficando, em consequencia, com o braço esquerdo [illegible] e com varios ferimentos pelo corpo.

[illegible] districto, que abriu inquerito sobre o facto, fez medicar na Assistencia a offendida internando-a, depois, no Hospital Pedro II.

O QUE A POLICIA IGNORA

UM EMPREGADO DA ESTRADA AGGREDIDO

A Assistencia prestou soccorros ao empregado da Central do Brasil, Joaquim Luiz Pereira, de 32 annos de idade, casado, brasileiro e morador á rua Dr. Bulhões n. 137, o qual, na estação inicial daquella ferro-via fôra aggredido por um desaffecto recebendo em consequencia fractura do braço direito e ferimentos diversos pelo corpo.

O offendido retirou-se para a sua residencia, depois de medicado, não chegando o facto ao conhecimento da policia.

CAIRAM

A Assistencia prestou soccorros a Sebastiana Bento Vianna, moradora á rua Ignacio Ribeiro, 38; Eliza Augusta Ferreira, residente á rua Maria da Gloria, 27; e José Greco, domiciliado á rua Benedicto Hyppolito, 197, os quaes apresentavam escoriações pelo corpo consequentes a quédas de que foram victimas.

O INCENDIO DA RUA DOS INVALIDOS
CAIRAM

OS MOTORNEIROS DA JARDIM BOTANICO

Não são poucas as queixas que temos recebido contra a maneira pouco attenciosa por que são tratadas as pessoas que se servem dos bondes da Jardim Botanico.

Ainda ha pouco, um menor que pretendia tomar um bonde á rua Voluntarios, canto da rua Delfim, ia sendo victima da imprudencia do motorneiro do carro de n. 81, que não quiz attender ao signal dado, no respectivo poste, pela mesma criança, levando-a a atirar-se ao carro em disparada, em risco de cair.

Para factos dessa natureza, que tanto depõem contra os fóros da antiga companhia servidora dos melhores bairros da cidade, pedem os reclamantes, por nosso intermedio, a attenção dos directores da Light.

MAL IRREMEDIAVEL

ABALROOU A CARROCINHA, FERINDO O SEU CONDUCTOR

O auto caminhão de numero 2.773, na Avenida Mem de Sá, abalroou a carrocinha de leite de numero 235 conduzida pelo carregador Adriano Mendes.

Com o choque, além de ficar a carrocinha avariada, o seu conductor recebeu ferimentos pelo corpo, motivo por que teve os soccorros da Assistencia.

Segundo informa a policia do 12º districto, o auto 2.773 não era, na occasião, dirigido pelo "chauffeur" nelle matriculado e, sim, por um individuo de nome Gustavo, que se poz em fuga. A respeito do facto foi aberto inquerito na delegacia do 12º districto.

FALLECEU UMA VICTIMA NA SANTA CASA

Ha dias, na rua D. Anna Nery, foi colhido por um automovel, ficando, em consequencia do desastre, gravemente ferido Manoel Raposo de Rezende, portuguez, de 65 annos, morador á travessa Cerqueira Lima n. 25.

Na Santa Casa, onde havia sido recolhido, veiu hontem finalmente a fallecer o infeliz, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Hontem mesmo, ahi o autopsiou o dr. Rodrigues Caó, que attestou como "causa-mortis" fractura de costellas e pneumonia traumatica consecutiva.

DOIS MENORES VICTIMAS DE ATROPELAMENTOS

O auto de numero 4.202, cujo "chauffeur" se poz em fuga, na rua Uruguayana atropelou o menor Alfredo Assumpção, de 13 annos de idade, morador á ladeira João Homem, 53 produzindo-lhe ferimentos nas pernas.

Depois dos soccorros da Assistencia, o menor ferido retirou-se para a sua residencia, instaurando a policia do 3º districto inquerito a respeito.

— Foi tambem victima de um auto, tendo o respectivo "chauffeur" se evadido, o menor Euclydes, de 11 annos de idade, filho de Victor José, morador no morro da Favella, o qual ficou ferido em diversas partes do corpo.

Ocorreu o desastre na rua Marechal Floriano sendo o facto levado ao conhecimento das autoridades do 4º districto.

VICTIMA DE UM BOI BRAVIO

O chefe de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil, Manoel Netto Carreiro, brasileiro, de 30 annos e residente á rua Goyaz n. 627, em Santa Cruz, quando, aguardando a hora de partida do trem em que trabalhava, fazia um pequeno passeio, foi victima de um boi bravio, o qual, para elle investindo, lhe vibrou uma valente cabeçada, atirando-o ao solo.

Netto Carreiro, que, além dos ferimentos produzidos pelos chifres do animal, teve a [illegible] partida, foi medicado em uma pharmacia da localidade, tendo tido conhecimento do facto a policia do 27º districto.

ENCONTRADO MORTO

O commissario Alberto, do 22º districto, foi informado de que, na travessa Barreiros, á estação de Ramos, fôra encontrado um homem morto.

Dirigindo-se ao local, verificou a autoridade, tratar-se do servente de pedreiro João de tal, brasileiro, de 50 annos presumiveis de idade e morador á mesma travessa n. 16, o qual havia tres dias que, enfermo saira de casa, allegando ir consultar-se a um medico.

João, que parece ter fallecido em consequencia da molestia que o atacára, vestia, no emtanto, unicamente, camisa e ceroula.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGORA, SO' PARA O ANNO

Despachando um requerimento em que Mario Penna Cruz e outros solicitaram abastecimento de agua para o Campo dos Cardosos o ministro da Viação mandou aguardar o exercicio vindouro.

ACCIDENTES NO TRABALHO

DOIS HOMENS FERIDOS EM SERVIÇO

Pedreiros que são, trabalhavam nas obras do predio em construcção da praia de S. Christovão n. 102, Tiburcio dos Santos, de 26 annos de idade, morador em Merity, e Francisco Bomfim Dias, de 27 annos de idade, brasileiro e residente á rua Carvalho Monteiro n. 58. Em um dado momento, foram ambos victimas de um accidente, em consequencia do qual o primeiro recebeu ferimentos na cabeça, e o segundo fractura do braço direito e escoriações generalisadas.

Tiveram ambos os soccorros da Assistencia, registrando o occorrido a policia do 10º districto.

UM OPERARIO FERIDO

Trabalhando nas officinas da Companhia Brasileira Metallurgica, sita á rua do Espirito Santo, o operario Manoel de Carvalho, de 20 annos de idade, casado e de residencia ignorada, foi victima de um accidente, em consequencia do qual ficou ferido nos braços.

Depois dos primeiros soccorros, Carvalho foi internado no Hospital da Cruz Vermelha, sendo o facto levado ao conhecimento das autoridades do 4º districto, que abriram inquerito a respeito.

ABREVIANDO A VIDA

ATEOU FOGO A'S VESTES

Ao que apurou a policia, tivera a rapariga, pouco antes, forte discussão com uma sua vizinha. E a verdade é que, tal foi a contrariedade de Albertina Elias que, em plena via publica, isto é, em uma das ruas existentes no Caminho dos Pilares, depois de embeber as vestes em kerozene, ateou-lhes fogo, pondo-se, em seguida, a gritar desesperadamente.

Populares, depressa, acudiram a tresloucada rapariga, que, depois dos soccorros da Assistencia Publica, foi recolhida á Santa Casa, em estado grave.

E' a victima brasileira, de 19 annos, solteira e moradora, em companhia de José Candido de Souza, á rua Projectada n. 13, casa 9.

Do facto foi informada a policia do 19º districto.

TOMOU IODO

No jardim da praça Tiradentes, a menor Cremilda Carneiro, de 17 annos de idade, solteira, brasileira, moradora á rua Jorge Rudge n. 192 tentou pôr termo á vida, para o que ingeriu pequena dose de iodo.

No posto central da Assistencia para onde foi Cremilda removida fizeram-n'a fóra de perigo.

Registrou a occurrencia a policia do 4º districto.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

ESPERTEZAS DE UM FALSO MOTORISTA

Não ha muitos dias que o sr. Armindo de Assumpção, proprietario do automovel 6029, foi procurado por um individuo de nome Samuel Teixeira, que se dizendo motorista, offereceu os seus prestimos no sentido de tomar conta daquelle vehiculo, propondo-se a exploral-o de fórma satisfactoria.

Confiante na honestidade do candidato, o sr. Assumpção entregou-lhe o carro mas durante tres dias consecutivos não foi procurado pelo seu novo empregado, motivo por que desconfiando do mesmo procurou a policia do 18º districto e apresentou queixa.

O investigador 170, da secção de roubos e furtos, da 4ª delegacia auxiliar, conseguiu saber que o accusado, juntamente com Jarbas Ferraz Teixeira e Cassiano Luiza da Silva, residentes á rua de S. Jorge, 37, haviam offerecido, á diversas pessoas, o carro para venda isto depois de terem empenhado o relogio de taximetro, cujo valor é de 900$000.

Os accusados foram presos e o relogio apprehendido, o mesmo acontecendo com o automovel que fôra deixado na "Garage Mattoso".

OUTROS FURTOS APPREHENDIDOS

Os investigadores 63 e 212, da secção de roubos e furtos, da 4ª delegacia auxiliar, que servem commissionados no 14º e 4º districtos policiaes, effectuaram as seguintes apprehensões.

Em poder de Antonio do Carmo, foi apprehendida uma lata de banha, com 20 kilos, que foi furtada a José Baptista estabelecido á rua de Sant'Anna, 107. O accusado foi preso e confessou o seu crime.

— Em poder de Andrey Trebulor foi apprehendido um relogio de ouro e corrente de prata, do valor de 1:005$000 que foi furtado por um menor ao sr. Nessio Lopes, residente á rua General Camara, 280. O menor culpado foi mandado apresentar ao Juiz de Menores.

— Em poder do musico Affonso Eloy de Paiva, foi apprehendido um bujão de metal com barometro, no valor de 250$, que foi furtado, na via publica do automovel 3.483, da propriedade do sr. Alipio Nunes Castilhos, residente á rua General Severiano, 80, facto este occorrido na praça Tiradentes.

ESTA' NO PORTO O "DEMERARA"

CHEGARAM DOIS CONSULES BRASILEIROS

A's primeiras horas da manhã, de hontem, ancorou em nosso porto o paquete inglez "Demerara", que veiu de Liverpool e escalas, conduzindo 188 passageiros, sendo que 158 se destinavam ao Rio de Janeiro.

O referido paquete foi visitado, extraordinariamente pelas nossas autoridades maritimas, indo em seguida atracar em frente ao armazem 18.

Entre as pessoas aqui chegadas figuram o sr. Henrique de Hollanda, vice-consul em Lisboa, o sr. Francisco Gilberto de Oliveira, consul do Brasil em Vienna.

Com destino a Montevidéo, viaja em companhia de sua familia o sr. Luiz Urrutia, secretario da Legação chilena em Vienna.

São tambem viajantes do "Demerara" o engenheiro inglez Harold Bernard Sa'e o medico patricio dr. Alvaro B. Pereira Magalhães.

A unidade ingleza permanecerá na Guanabara até a tarde de hoje, devendo zarpar ás 15 horas com destino ao Rio da Prata, levando grande numero de emigrantes europeus.

ILLUMINAÇÃO PARA VARIAS RUAS

Com a presença do dr. Francisco de Sá Lessa, inspector geral de Illuminação Publica, foi hontem inaugurada a illuminação electrica dos seguintes logradouros publicos: Santo Amaro, Conselheiro Corrêa, Ada Guaporé, Dorothéa Eugenia, Santos Rodrigues e estrada da Freguezia em Jacarépaguá.

OS LADRÕES EM SANTA CRUZ

A proposito das noticias de que o Curato de Santa Cruz está sendo assaltado por uma quadrilha de ladrões, fomos procurados por uma commissão de moradores que pediu tornassemos publico que, evidentemente, houve exaggero nas informações prestadas, pois se é verdade que pequenos roubos de cannos de chumbo, roupas de uso e gallinhas tão communs em Santa Cruz como com maior frequencia naquella localidade em toda a zona suburbana e rural idade, isso, entretanto, não quer dizer que populoso suburbio esteja tranformado em Serra Morena.

O que ha em Santa Cruz, e poderá attestal-o qualquer pessoa ali residente, é um grupo de seis ou oito vadios, que praticam os referidos furtos, e que a policia não prende porque não quer, uma vez que os conhece muito bem.

Para se avaliar do exaggero da noticia, basta consignar-se que o chapéo de palha deixado no quintal da casa do deputado Cesario de Mello e que se encontra na delegacia local, foi dado como sendo um "Borsalino", novo em folha, quando não é nem uma coisa nem outra. E' um chapéo de infima qualidade, pintado e preto... que, a julgar pelo estado de conservação, deve ter, pelo menos uns bons pares de annos, de uso.

AUDACIOSA PROEZA DE UM MELIANTE

A senhorita Luiza Cabral, moradora á rua Visconde de Itauna 111, casa XXI, queixou-se ás autoridades do 14º districto de que, quando se encontrava á porta da avenida em que reside, um ladrão, por ali passando, arrancou-lhe um dos brincos, fugindo em seguida.

Posta diante da galeria de larapios existente na 4ª delegacia auxiliar, a senhorita reconheceu como autor do furto o gatuno de nome Isidoro Abreu, mais conhecido por "Matto-Grosso".

Na pista desse ladrão foi posto um investigador.

VIDA SUBURBANA

O FOOTBALL NAS RUAS — O CULTO DO CORAÇÃO DE MARIA — PROCLAMAS — A DISTRIBUIÇÃO DO LEITE HYGIA — VARIAS NOTICIAS

RIACHUELO

O abuso do football nas ruas

Raro é o dia em que não temos de registrar uma queixa contra os garotos que entendem de transformar as ruas do suburbio, em campo para matches de football, resultando dessa inconveniencia, serem attingidas as vidraças das casas que ficam espalhadas.

E' isso o que está acontecendo todas as manhãs na rua Dona Clara de Barros, no trecho comprehendido entre a rua 24 de Maio e o paredão da E. F. Central do Brasil.

Acreditamos que tal abuso ainda não tenha chegado ao conhecimento do actual delegado do 18º districto, porque do contrario s. s. já teria tomado uma providencia.

Agora temos certeza de que os reclamantes serão attendidos.

MEYER

O culto ao Immaculado Coração de Maria

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, está sendo realizada, com excepcional brilhantismo e grande concurrencia de fieis, a solenne novena que annualmente dedicam á sua padroeira os revmos. padres do Coração de Maria e a Archi-confraria do mesmo Santuario.

Conforme já noticiámos, essas novenas estão divididas pelas associações e sodalicios religiosos da parochia, constando de missa, com communhão geral, harmonizadas de canticos, que vem sendo celebrada ás 7 horas.

A' noite, ás 19 horas, exercicios proprios da novena e mais solemnidades annunciadas.

Hoje, por exemplo, toca o turno do Apostolado da Oração e amanhã tocará á Archi-confraria do Coração de Maria.

Domingo proximo, será o dia da festa principal, devendo ser observado o seguinte programma:

A's 6 horas, missa rezada. A's 8 horas missa com communhão geral, celebrada pelo exmo. revmo. sr. d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor desta Archidiocese.

A's 10 horas, missa solemne, a grande orchestra, occupando a tribuna sagrada o revmo. conego José Antonio Gonçalves de Rezende, orador sacro de grande renome.

A's 16 horas, grandiosa procissão, na qual tomarão parte todas as irmandades, associações e collegios da parochia, com os seus estandartes e distinctivos.

A procissão percorrerá as seguintes ruas: Cardoso, Archias Cordeiro, Aristides Caire, Castro Alves, Torres Sobrinho, capitão Rezende, Castro Alves e Cardoso.

Proclamas

Perante o Juizo da Sexta Pretoria Civel estão se habilitando para casar: Sebastião Corrêa e Abigail Souza, Manoel Ramos de Oliveira e Helena Cavalcanti, José Lopes e Maria dos Anjos, Augusto Barbosa e Isolina Pacheco, Virgolino Ribeiro Marques e Gabriella Rodrigues, Antonio da Rocha Lourenço e Adalgisa de Oliveira Bastos, Pedro Corrêa de Araujo e Benedicta Rosa da Silva, Eduardo da Silva e Antonia Rodrigues, Manoel Corrêa de Mattos e Isabel Rosalina da Silveira, Isaac Delduque e Julia Pinto, Affonso José Pacheco e Maria da Luz Antunes Gomes de Faro e Amalia Souto Villaça, Nelson Ferreira de Araujo e Deolinda de Souza, Eduardo Antonio e Clotildes da Silva, Manoel Lucio de Azevedo e Ophelia Jesus do Nascimento, Manoel Bentin da Costa e Iracy de Lima Bentin, Edgard Ferreira e Palmyra da Silva Peixoto, Eduardo Wanzeller Ventura e Aurea Valerio dos Santos.

PIEDADE

Contra uma malta de vadios

Os moradores da travessa Henriqueta, na estação de Piedade, vivem em constante sobresalto, em consequencia de uma malta de vadios que ali entendeu de estabelecer o seu quartel-general, vaiando as familias e offendendo-as com palavras de baixo calão.

Allegam os queixosos que a policia do [illegible] districto não ignora estas coisas e, como, varios moradores da alludida travessa já têm procurado as autoridades, relatando as scenas escandalosas praticadas por esses desoccupados.

Não será o caso de perguntar porque até a presente data não foi tomada uma providencia contra semelhante estado de coisas?

E' o que esperam os moradores da travessa Henriqueta, na estação de Piedade.

JACAREPAGUA'

Distribuição do leite Hygia

Continúa irregular a distribuição do leite Hygia em Jacarépaguá, não obstante a reclamação que se fez destas columnas.

Sem horario e não sendo diaria, essa distribuição não attende ás necessidades dos respectivos moradores que, assim, continuam a ser explorados pelo unico fornecedor de leite daquella zona, o qual está vendendo sua mercadoria com differença de 50 % para mais.

Pedem-nos os interessados que appellemos, mais uma vez, para a Superintendencia do Abastecimento, no sentido de ser isto corrigido.

D. Laudegaria F. Salles

Foi sepultada hontem, no cemiterio do Pechincha, d. Laudegaria Francisca Salles, natural de S. Paulo, residente ha muitos annos em Jacarépaguá.

A extincta, que contava 68 annos de idade, era progenitora dos industriaes srs. José Narciso e Joaquim Peixoto, de d. Laudegaria, casada com o sr. Antonio da Rocha Souto e d. Margarida, esposa do sr. Caetano Bettini, representante do commercio desta praça.

Em todo o bairro de Jacarépaguá foi muito sentido este desapparecimento, por isso que d. Laudegaria gozava ali de innumeras relações de amisade.

VARIAS NOTICIAS

Pharmacias de pernoite

Estão de pernoite hoje as seguintes pharmacias situadas no districto do Inhaúma:

Ruas: Engenho de Dentro, 13 e 30; Goyaz, 154; Elias da Silva, 5; Caminho dos Pilares, 30, e Avenida Suburbana, 2.219, 2.798 e 3.054.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os nossos concursos populares

(Conclusão da 7ª pagina)

das Magnolias, 25, Capital — Uma dita.

72º Premio — N. 14.027 — Collecção do sr. Gerson de Pinna, residente á rua 24 de Maio, 136, casa 2, Capital — Uma dita.

73º Premio — N. 15.850 — Collecção de d. Conceição Chagas Bicalho, residente em Oliveira, Minas — Uma dita.

74º Premio — N. 220 — Collecção de d. Joanna Costa do Aguiar, residente á rua Araujo, 97, Campo Grande, Districto Federal — Uma dita.

75º Premio — N. 8.284 — Collecção de d. Lucia K. Werneck, residente á rua Visconde do Uruguay, 198, Nictheroy, Estado do Rio — Uma dita.

76º Premio — N. 8.959 — Collecção do sr. Joaquim Vianna, residente á travessa Mattos Coutinho, 31, Nictheroy, Estado do Rio — Uma dita.

77º Premio — N. 8.808 — Collecção do sr. José de Miranda Carvalho, residente em Vargem Alegre, E. do Rio — Uma dita.

78º Premio — N. 687 — Collecção do sr. Manoel Paiva Junior, residente á rua Ibiturúna, 45, Capital — Uma dita.

79º Premio — N. 17.409 — Collecção de Orojere Figueira Rodrigues, residente em Bom Jardim, Estado do Rio — Uma dita.

80º Premio — N. 6.090 — Collecção do sr. Guilherme Stiebler, residente em Guaratinguetá, S. Paulo — Uma dita.

81º Premio — N. 10.163 — Collecção de d. Maria Cavalcante, residente á rua Bambina, 128, Capital — Uma dita.

82º Premio — N. 16.412 — Collecção do sr. Aurea Dolabella, residente em Manhuassú, Minas — Uma dita.

83º Premio — N. 5.344 — Collecção do sr. Sahid Isables, residente em Manhuassú, Minas — Uma dita.

84º Premio — N. 4.499 — Collecção do sr. Mario Sette Torres, residente em Santa Cruz do Escalvado, Minas — Uma dita.

85º Premio — N. 17.878 — Collecção de d. Alice Novaes, residente em Castello, Espirito Santo — Uma dita.

86º Premio — N. 15.110 — Collecção do sr. Francisco Rosa Botelho, residente em Dr. Chagas Doria, Lavras, Minas — Uma dita.

87º Premio — N. 17.849 — Collecção do sr. Aristides Ferreira da Costa Leite, residente á rua da Alegria, 30, Capital — Uma dita.

88º Premio — N. 5.579 — Collecção do dr. Pedro Pires, residente á rua Octavio Ottoni, 3, Leopoldina, Minas — Uma dita.

89º Premio — N. 5.848 — Collecção do sr. Antonio Paulo Chaves, residente á rua 24 de Maio, 54, Campos, E. do Rio — Uma dita.

90º Premio — N. 15.927 — Collecção do sr. J. Martins de Oliveira, residente em Rio Novo, Minas — Uma dita.

91º Premio — N. 17.205 — Collecção de d. Sylvia Manccucci, residente á R. Dr. Raul Soares, Lavras, Minas — Uma dita.

92º Premio — N. 8.145 — Collecção de d. Nair Leite, residente á rua Montecoseros 281, Petropolis, E. Rio — Uma dita.

93º Premio — N. 14.103 — Collecção de d. Amelia S. Brito, residente á rua 7 de Setembro 176, Capital — Uma dita.

94º Premio — N. 5.234 — Collecção de Joaquim José Menezes, residente em Bicas, Minas — Uma dita.

95º Premio — N. 17.163 — Collecção do sr. Ezequiel Soares Valente Vieira, residente em Porto Novo, Minas — Uma dita.

96º Premio — N. 4.754 — Collecção do sr. J. Aguiar, residente em Estrella do Sul, Minas — Uma dita.

97º Premio — N. 10.145 — Collecção de d. Clarisse Mello, residente á T. Bambina 44, Capital — Uma dita.

98º Premio — N. 15.243 — Collecção de dd. Maria e Carola Campos, residentes em Sta. Margarida do Manhuassú, Minas — Uma dita.

99º Premio — N. 4.188 — Collecção do sr. Hermantino Costa, residente em Machado (Caixa 78), Minas — Uma dita.

100º Premio — N. 9.008 — Collecção de d. Maria Carminha de Mattos, residente á rua S. Clemente 260, Casa 27, Capital — Uma dita.

101º Premio — N. 16.907 — Collecção do sr. J. Duarte Sobrinho, residente em Miraby, Minas — Uma dita.

102º Premio — N. 13.929 — Collecção do sr. Paulo Labourian, residente á rua Visconde de Paranaguá 71, Capital — Uma dita.

103º Premio — N. 14.101 — Collecção de d. Laura Chaves de Moraes, residente á rua Haddock Lobo 219, Capital — Uma dita.

104º Premio — N. 11.206 — Collecção do sr. Manuel Ferreira, residente á rua Santa Pastora, 10, São Christovão, Capital — Uma dita.

105º Premio — N. 10.816 — Collecção de d. Olivia Vianna, residente á rua Muniz Barreto 13, Capital — Uma dita.

106º Premio — N. 17.615 — Collecção de d. Lair Monteiro de Castro, Minas Geraes — UMA ENXADA "DRAGÃO" e UMA PICARETA "BUGRE", fabricadas e offerecidas pela Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo.

107º Premio — N. 7.042 — Collecção do sr. Alcino P. Pasini, residente ao Largo do Collegio 34, Nictheroy, Estado do Rio — Idem.

108º Premio — N. 13.504 — Collecção do sr. Agostinho Figueira, residente á rua Idalina 17, Rio — Idem.

109º Premio — N. 15.089 — Collecção do sr. Protasio de Oliveira Penna, residente em Contria, Fazenda de Monte Alegre, Minas — Idem.

110º Premio — N. 12.920 — Collecção do sr. Ibrahim J. Hadad, residente á rua Estacio de Sá, 55, Capital — Idem.

111º Premio — N. 16.920 — Collecção do sr. João Leite, residente á Av. Affonso Penna, 2322, Bello Horizonte, Minas — Idem.

112º Premio — N. 6.755 — Collecção do sr. Manoel Tenorio, residente á rua do Commercio, 6, Victoria, Alagoas — Idem.

113º Premio — N. 6.358 — Collecção de d. Linneu Carneiro Santiago, residente na Fazenda Santa Maria, Ourives, S. Paulo — Idem.

114º Premio — N. 17.092 — Collecção do sr. Alberico Antonio de Souza, residente á rua Marquez de Herval, Campanha, Minas — Idem.

115º Premio — N. 8.834 — Collecção do sr. J. de Azevedo, residente em Santo Antonio do Grauna, Minas — Idem.

116º Premio — N. 17.061 — Collecção do sr. Nelson Gama, residente á Praça da Liberdade 107, Uberabinha — UMA ENXADA "PAULISTA" E UM MACHADO "BUGRE", do mesmo fabricante e offertante.

117º Premio — N. 14.524 — Collecção do sr. Alexandre Pires, residente á Praça da Matriz 24, Resende — Idem.

118º Premio — N. 17.187 — Collecção do sr. Homero Lomba, residente em Curvello, Minas — Idem.

119º Premio — N. 17.657 — Collecção do sr. Adolpho Neves de Castro, Estado do Rio — Idem.

120º Premio — N. 236 — Collecção do sr. Eduardo A. Bernardes, residente á rua Senador Alencar, 17, Capital — Idem.

121º Premio — N. 11.043 — Collecção de d. Louise M. de Saavedra, residente á rua do Aqueducto, 290, Capital — Idem.

122º Premio — N. 9.824 — Collecção de d. Isaura Faria, residente á rua Dr. Carlota, 71, Capital — Idem.

123º Premio — N. 10.143 — Collecção do sr. Antonio Luiz Mello, residente á travessa Bambina, 44, Capital — Idem.

124º Premio — N. 10.784 — Collecção do sr. Olavo Vianna, residente á rua Souza Lima, 47 — Idem.

125º Premio — N. 8.854 — Collecção do sr. Paulo Woods Lacerda, residente á rua Lopes Trovão, 33, Nictheroy, E. do Rio — Idem.

126º Premio — N. 6.658 — Collecção do sr. Hernani C. Vianna, residente á rua Barão de Jaguará, 192, Campinas, S. Paulo — UMA ENXADA "BUGRE", do mesmo fabricante e offertante.

127º Premio — N. 3.383 — Collecção do sr. Luiz Ribeiro de Oliveira, residente em Entre Rios, Minas — Idem.

128º Premio — N. 6.222 — Collecção de d. Antonietta Mello Carvalho, residente em Barretos (Caixa Postal 77), S. Paulo — Idem.

129º Premio — N. 17.234 — Collecção de d. Maria Ramos, residente á rua Padre Januario, 54, Inhaúma, Capital — Idem.

130º Premio — N. 5.361 — Collecção de d. Olympia Carvalho Guimarães, residente á rua de Santa Rita, 133, Juiz de Fóra, Minas — Idem.

131º Premio — N. 16.874 — Collecção de d. Julieta Andrade Mendes, residente em Dores da Boa Esperança, Minas — Idem.

132º Premio — N. 16.246 — Collecção do sr. Oscar Moreira, residente em Faria Lemos, Minas — Idem.

133º Premio — N. 4.542 — Collecção do sr. Antonio Augusto de Souza Lima, residente á Estação Roça Grande, Minas — Idem.

134º Premio — N. 1.155 — Collecção do sr. Humberto Noronha, residente á rua Cabo Frio, 24, Capital — Idem.

135º Premio — N. 11.016 — Collecção de d. Guilhermina Gonçalves, residente á rua S. Martinho, 30, Capital — Idem.

136º Premio — N. 5.305 — Collecção do sr. José Penna da Silva Torres, residente em Itabira de Matto Dentro, Minas — Um ESTOJO COMPLETO, com 1 Auto-Strop, offerta dos srs. Luiz Hermann Filho, estabelecidos á rua Gonçalves Dias, 54.

137º Premio — N. 16.592 — Collecção de d. Dagmar Alencar de Freitas Almeida, residente á rua S. Matheus, 1140, Juiz de Fóra, Minas — Idem.

138º Premio — N. 797 — Collecção de d. Jacyntha das Neves, residente á rua Professor Gabizo, 105 — Idem.

139º Premio — N. 15.534 — Collecção do sr. José Epitacio, residente á avenida Rio Branco, 2012, Juiz de Fóra, Minas — Idem.

140º Premio — N. 6.518 — Collecção do sr. Mario Ferraz, residente á rua Tenente Gelás, 95, Tietê, São Paulo — Idem.

141º Premio — N. 5.581 — Collecção do sr. Olyntho Ivo Magalhães, residente em Zama, Minas — Idem.

142º Premio — N. 5.599 — Collecção do sr. José Galvão, residente em Onça do Pitanguy, Minas — Idem.

143º Premio — N. 1.294 — Collecção de d. Rosa Guerra de Souza, residente á avenida Salvador de Sá, 2 — Idem.

144º Premio — N. 6.220 — Collecção do sr. J. Mariano, residente á avenida Anna Costa, 74, Santos, São Paulo — Idem.

145 Premio — N. 11.110 — Collecção do sr. Darcy Dantas, residente á rua 1º de Março, 83, Capital — Idem.

146º Premio — N. 76 — Collecção de d. Rosa Lacerda, residente á rua Machado Coelho, 28, Capital — Idem.

147º Premio — N. 6.302 — Collecção do sr. Dalú de Sylos, morador á rua Antonio Olympio, 43, Rio Preto, S. Paulo — Idem.

148º Premio — N. 16.541 — Collecção de d. Armanda Bastos, avenida Tocantins, 253, Bello Horizonte, Minas — Idem.

149º Premio — N. 11.361 — Collecção de d. Clelia de Souza, residente á rua da Assumpção, 67, Capital — Idem.

150º Premio — N. 7.193 — Collecção do sr. Argemiro F. Curado, residente em Goyaz, Goyaz — Idem.

151º Premio — N. 1.985 — Collecção do sr. Manoel T. Rosas, residente á rua Marechal Floriano, 4, Capital — Idem.

152º Premio — N. 4.609 — Collecção do sr. Amaryllo M. Sette Camara, residente em Santa Cruz do Escalvado, Minas — Idem.

153º Premio — N. 5.122 — Collecção do sr. Antonio Olyntho da Silveira, residente em Campo Bello, Minas — Idem.

154º Premio — N. 2.747 — Collecção do sr. Octacilio Barbosa, residente á rua da Alfandega, 44 — Idem.

155º Premio — N. 8.953 — Collecção do sr. Fernando Teixeira Leite, residente á rua José Bonifacio, 165, Nictheroy, E. Rio — Idem.

156º Premio — N. 17.539 — Collecção do sr. Isaias Soto Souza, Bahia — Idem.

157º Premio — N. 16.010 — Collecção do sr. Raymundo Fanna, residente á rua do Chumo 688, B. Horizonte, Minas — Idem.

158º Premio — N. 9.427 — Collecção de mme. Horta de Lourdes, residente á rua do Senado 285, Capital — Idem.

159º Premio — N. 1.948 — Collecção de d. Iria Carneiro da Silva Muricy, residente á rua Desembargador Isidro 81, Capital — Idem.

160º Premio — N. 597 — Collecção de d. Attair Valle, residente á rua Souza Franco 96, Villa Isabel, Capital — Idem.

161º Premio — N. 14.528 — Collecção de d. Aristhéa Nogueira, residente em Cascatinha, Petropolis — Idem.

162º Premio — N. 1.888 — Collecção do sr. J. Ribeiro Junior, residente á rua de S. Clemente 459, Capital — Idem.

163º Premio — N. 1.013 — Collecção do sr. Domingos Dias da Silva, residente á rua Sara 103, Capital — Idem.

164º Premio — N. 11.998 — Collecção de d. Corina Fraga, residente á rua Joaquim Murtinho 116, Capital — Idem.

165º Premio — N. 7.106 — Collecção do sr. Irineu Pereira, residente em Lençóes, Bahia — Idem.

166º Premio — N. 9.738 — Collecção de d. Addil de Azevedo, residente á rua das Laranjeiras 417, Capital — 3 LITROS DA ACREDITADA AGUA DE COLONIA "PARISIANA", offerta dos srs. Paulo Stern & C., estabelecidos á rua Ribeiro Guimarães, 15.

166º Premio — N. 9.851 — Collecção de d. Olivia de Oliveira, residente á rua da Alegria 166, Capital — 3 ditos.

168º Premio — N. 7.114 — Collecção do sr. Walter Nascimento, residente em Goyaz, Goyaz — 3 ditos.

169º Premio — N. 17.256 — Collecção do sr. Thomas Santos, residente á rua Cabral, 30, Nictheroy, E. do Rio — 3 ditos.

170º Premio — N. 16.699 — Collecção do sr. Manoel Gomes Duarte, residente á estrada de Caparaó, Minas — UMA COLLECÇÃO DE ROMANCES (7 differentes), offerta dos editores "Empresa Graphica Editora.

171º Premio — N. 1.166 — Collecção do sr. Manoel Raymundo Oliveira Tavares, residente á rua Maxwell, 186, Capital — Uma dita.

172º Premio — N. 4.575 — Collecção de d. Odette Fonseca de Moura, residente em Arcos, Minas — Uma dita.

173º Premio — N. 3.700 — Collecção de d. Esther de Souza Pereira, residente em Mathias Barbosa, Minas — Uma dita.

174º Premio — N. 14.293 — Collecção de d. Haydée Mendonça Duarte, residente em Porciuncula, E. do Rio — Uma dita.

175º Premio — N. 7.312 — Collecção de d. Edith Barbosa da Cruz, residente á travessa do Derby Club, 25, casa 3, Capital — Uma dita.

176º Premio — N. 17.551 — Collecção do sr. Lima Resende, residente em Villa do Arcado, Minas — Uma dita.

177º Premio — N. 150 — Collecção de d. Doralice Santos, residente á rua Carlos Gomes, 4, Rio — Uma dita.

178º Premio — N. 13.225 — Collecção do sr. Francisco Corrêa de Araujo, residente á rua Guanabra, 25, Capital — Uma dita.

179º Premio — N. 12.118 — Collecção do sr. José Gomes de Sá, residente á avenida 28 de Setembro, Capital — Uma dita.

180º Premio — N. 10.710 — Collecção de d. Dulce Ferreira, residente á rua Barroso, 242, Capital — Uma dita.

181º Premio — N. 5.076 — Collecção do sr. Justino Luiz da Silva, residente em S. Paulo de Muriahé, Minas — Uma dita.

182º Premio — N. 16.231 — Collecção de d. Luiza de Aquino Nicali, residente em Abaeté, Minas — Uma dita.

183º Premio — N. 7.345 — Collecção do sr. Theodomiro do Couto Teixeira, residente á rua Dionysio de Rezende, 14, Victoria, Espirito Santo — Uma dita.

184º Premio — N. 16.629 — Collecção do sr. Roberto Silva, residente em Carangola, Minas — Uma dita.

Concurso de S. João

1º Premio — N. 5.793 — Collecção de d. Cecilia Noya, residente á rua Aurelino Leal, 65, Nictheroy — UMA VITROLA, com caixa de mogno, apparelho com todos os aperfeiçoamentos mais modernos, no valor de Rs. 1:000$000, offerta dos srs. Paul J. Christoph & Co., estabelecidos á rua do Ouvidor, 98.

2º Premio — N. 5.111 — Collecção de d. Maria Ernestina Lorena, residente á rua General Bruce 80, Capital — UMA ESTANTE DE PA'O SETIM, guarnecida de espelho, com 15 peças de prata para manicure, no valor de 500$000, offerta do sr. Eugenio Cotia, proprietario da Joalheria Rio Branco, á Avenida Rio Branco, 159.

3º Premio — N. 4.422 — Collecção do sr. J. P. Teixeira, residente á rua do Lavradio 169, sobrado, Capital — UMA FACE A' MAIN, de ouro e esmalte cinzelado, no valor de 500$000, offerta dos srs. Nougué & C., estabelecidos com casa de optica á rua da Quitanda, esquina da rua Buenos Aires.

4º Premio — N. 7.507 — Collecção do sr. Jorge Goulart, residente em Lavras, Minas — UMA TOILETTE COMPLETA PARA MOCINHA, (vestido de crêpe da China bordado e chapéo de seda), no valor de 250$, offerta dos srs. J. Palm & C., proprietario da casa "Paraizo das Crianças", á rua 7 de Setembro n. 134.

5º Premio — N. 848 — Collecção do sr. Ney Parente, residente á rua Sta. Carolina 42, Capital — UMA LAMPADA ELECTRICA DE BRONZE E SEDA, para secretaria, no valor de réis 250$000, offerta dos srs. Braga Pinto & C., estabelecidos á rua Sete de Setembro ns. 105-107.

6º Premio — N. 7.302 — Collecção do sr. Octavio Cintra, residente em Barra do Pirahy, E. do Rio — UMA IMAGEM DE S. JOÃO BAPTISTA, no valor de 200$, offerta e fabricação do sr. Balsemão & C., estabelecidos á rua de S. José n. 84.

7º Premio — N. 8.348 — Collecção de d. Iracema Neiva, residente em Bicas, Minas — UMA MACHINA PHOTOGRAPHICA KODAK, com estojo, no valor de 200$000, offerta dos srs. Lutz Ferrando & C., especialistas em artigos photographicos, estabelecidos á rua Gonçalves Dias, 40.

8º Premio — 302 — Collecção de d. Maria F. Catão, residente á rua Torres Homem, 305, Capital — UM VIOLINO DE AUTOR, com arco e estojo, instrumento de excellente fabrico, offerta dos srs. Carlos Wehrs & C., estabelecidos com casa de pianos, musicas e instrumentos musicaes, á rua da Carioca, 47.

9º Premio — N. 978 — Collecção do sr. J. Martins da Fonseca, residente á rua Francisco Eugenio 47, c/5, Capital — UM ARTISTICO RELOGIO DE BRONZE dourado a fogo, para mesa, no valor de 200$000, offerta da Joalheria "A Esmeralda" estabelecida á Travessa de S. Francisco, 8-10.

10º Premio — N. 4.805 — Collecção do sr. Frederico Pinto, residente á rua Santa Christina 49, Capital — UMA BATERIA DE 9 PEÇAS DE ALUMINIO, em estante especial, no valor de 200$000, offerta da Casa Muniz, estabelecida á rua do Ouvidor n. 69.

11º Premio — N. 6.462 — Collecção de d. Julieta dos Mares Guia, residente em Varginha, Minas — UMA PEPITA DE OURO NATIVO, producto do solo brasileiro, no valor de 180$000, offerta do nosso representante em Diamantina, sr. Julio Brandão.

12º Premio — N. 735 — Collecção do sr. Francisco Faria Naues, residente na Colonia Correccional dos Dois Rios, Estado do Rio — UM ESTOJO, no valor de 150$000, com vidros de Agua de Colonia Laurette, Brilhantine, Pó de Arroz, Rouge Perfumado para os labios, Rozette, Agua de Junquilho para a cutis, offerta da Casa Germania, dos srs. Queiros Suzarte & Meyer, estabelecidos á rua dos Ourives, 134.

13º Premio — N. 1.120 — Collecção do sr. Waldyr Miragaia, residente á rua Nabuco de Freitas, 158, Capital — UM CACHE-POT, artistico e elegante columna de metal, no valor de 150$000, offerta do Bazar America, sito á rua Uruguayana, ns. 38-40.

14º Premio — N. 7.603 — Collecção de d. Glorinha Ozorio, residente á rua Direita, 17, S. João d'El Rei, Minas — 1 CAIXA DE COGNAC MEDICINAL, offerta e fabricação da União Industrial Chimico-Pharmaceutica, estabelecida á rua 7 de Setembro, 198.

15º Premio — N. 905 — Collecção de d. Beatriz Cunha, residente á rua Paysandú 108, Capital — UMA COLLECÇÃO DE 7 ROMANCES, autores francezes e inglezes, vertidos para o portuguez, pela brilhante escriptora Maria Eugenia Celso, e publicados pela Empresa Graphico Editora.

16º Premio — N. 282 — Collecção de d. Dinorah B. Gouveia, residente á rua de S. Christovão 318, Capital — Uma dita.

17º Premio — N. 8.610 — Collecção de d. Ilka Saraiva, residente á rua Barata Ribeiro 688, Capital — Uma dita.

18º Premio — N. 3.626 — Collecção do sr. Luiz Raymundo Tavares de Macedo, residente á rua Prefeito Sodré 50, Nictheroy, E. do Rio — Uma dita.

19º Premio — N. 4.218 — Collecção do sr. Americo da Silva Ramos, residente á rua Silva Guimarães 21, Capital — Uma dita.

20º Premio — N. 7.189 — Collecção de d. Dalila Silva, residente em Sitio, Minas — Uma dita.

21º Premio — N. 2.282 — Collecção do sr. Simão Lerner, residente em Itajubá, Minas — Uma dita.

22º Premio — N. 517 — Collecção de d. Alice Ferreira da Costa, residente á rua D. Marianna 31, Capital — Uma dita.

23º Premio — N. 6.503 — Collecção do sr. Joaquim Frota, residente á rua Silva Jardim, S. Francisco, Minas — Uma dita.

24º Premio — N. 7.916 — Collecção dos srs. Heitor Gomes & C., residentes em Espera Feliz, Minas — Uma dita.

25º Premio — N. 7.160 — Collecção do sr. João Cavalcanti, Capital Federal — Uma dita.

26º Premio — N. 5.122 — Collecção de d. Clara França, residente á rua Macedo Sobrinho, 67, Capital — Uma dita.

27º Premio — N. 5.727 — Collecção de d. Edith da Silva Machado, residente á rua Mem de Sá 422, Nictheroy, E. Rio — Uma dita.

28º Premio — N. 3.665 — Collecção do sr. Americo Vespucio Ferreira, residente á rua 9 de Fevereiro, 21, Capital — Uma dita.

29º Premio — N. 7.296 — Collecção do sr. João Peres da Silva, residente em Porciuncula, Estado do Rio — Uma dita.

30º Premio — N. 2.968 — Collecção do sr. Benedicto Cezar Rodrigues, residente em Valença, Estado do Rio — Uma dita.

A REFORMA DO ENSINO E A EDUCAÇÃO TECHNICA

Dê-se ao homem pobre a educação que lhe convém para que possa viver com menos sacrificio e dentro de uma atmosphera mais respiravel e para que possa o seu trabalho ser mais fecundo e efficiente em proveito da riqueza nacional

(Carta ao deputado Fidélis Reis)

Frota PESSOA
Secretario da Instrucção Municipal

IV

(Conclusão)

Diga-me agora v. ex., diante deste quadro de flagrante realidade, qual é o dever do governo de uma Nação nova, que possue uma forte olygarchia de directores mentaes, ao lado de um agglomerado informe e aviltado de productores inexperientes, retrogrados e ignorantes. Não lhe parece que esse dever consiste em acompanhar com sympathia e interesse os vencedores, mas consagrar-se com fervor á educação e regeneração dos vencidos?

Emquanto o futuro não beneficiar a humanidade com outras formulas de organização social e politica mais equitativas, mais equilibradas, a exploração do trabalho do homem pobre será irremediavel. Pois que se dê ao homem pobre a educação que lhe convém para que possa viver com menos sacrificio e dentro de uma atmosphera mais respiravel e para que possa o seu trabalho ser mais fecundo e efficiente em proveito da riqueza nacional.

Essa educação, v. ex. já viu, não lh'a póde proporcionar a nossa escola primaria, ovario de bachareis e estadistas.

A raposa e a cegonha

Não sou eu que faço distincção entre pobres e ricos; apenas constato que existem uns e outros e com rumos differentes. Não quero augmentar a miseria dos pobres, nem a sua humilhação, permittindo sem protesto que vingue a impostura desses indigestos e palavrosos doutrinadores.

Leia v. ex. os polpudos programmas das escolas primarias desta cidade, que é o espelho do Brasil. Ressumbra delles uma sapiencia que provoca o riso, ou o pranto quando se pensa nos coitados que vão á escola, mal nutridos e descalços, para aprender a viver e a ganhar a vida.

Os outros estão no seu logar, precisam mesmo daquelles sete annos de educação mental, admiravelmente ministrada por nossas incomparaveis mestras. A escola é delles, dos bem nascidos, dos futuros mandarins; nella os pobres, os filhos da plebe, são hospedes ludibriados. Trata-n'os como a cegonha de Lafontaine, convidada para o repasto da astuta raposa.

São os dirigentes do paiz que distinguem entre os pobres e os ricos, dando a estes assistencia educativa desde o Jardim da Infancia até a Universidade, nas suas escolas primarias, lyceus e faculdades e deixando aquelles a mingua de qualquer amparo, para adquirirem proficiencia nas profissões que lhes são impostas pelo destino.

Cabotinos e comediantes

Falando a uma consciencia esclarecida e recta, como a de v. ex. tenho a certeza de que minhas palavras nella irão encontrar um sonoro ambiente de repercussão.

Estamos saturados dessa rhetorica com que hypocritas, cabotinos e comediantes tratam desse assumpto vital para a Patria. Regimens e programmas estrangeiros são torpemente adoptados em nosso paiz, para solução de problemas privativamente nossos.

Por toda a parte triumpha a Rotina, mas uma Rotina mudraça, acanalhada, que toda se pavoneia em arrebiques, para esconder as suas gelhas e sardas. Bem que ellas tufam por baixo dos emplastros, mas não com que hypocritas, cabotinos e enfeitam engrossadores que ainda assim as gabem, como reponta do viço e mocidade.

A ignorancia e a preguiça mental dos dirigentes nos vão arrastando a uma miseria cada dia mais difficil de ser remediada. A educação do povo está entregue a burocratas enfunados, apathicos e lerdos. E é de irritar a basofia com que se repimpam nas suas cathedras, legislando e decidindo sobre assumptos em que toda prudencia e discreção seriam poucas. Alguns se me afiguram esses pagangús de Carnaval que percorrem as ruas, muito sérios e pausados, com uma mascara de asno enfiada na cabeça.

Uma empresa colossal a ser realizada — milhões de Brasileiros que precisam ser reintegrados na communhão nacional — e essa criminosa incompetencia que se disfarça em phrases gelatinosas e em gestos equivocos.

Educação e assistencia

A educação da infancia pobre representa no Brasil uma obra tutelar de assistencia publica, não tanto porque seja gratuita, mas principalmente porque vae arrancar da insensibilidade e da incomprehensão, trazendo-as para a vida social, essas creaturas abandonadas. Não é só porque sejam pobres que ellas não buscam se educar, é antes porque não percebem as vantagens da educação. Nessa obra de assistencia está incluida a redempção physica das crianças, pela therapeutica, pela myotherapia, pela hygiene e pela alimentação.

Não basta educar a criança pobre: é indispensavel alimental-a e saneal-a, expurgar seu organismo dos toxicos e parasitas, modificar suas táras atavicas, purificar seu sangue, corrigir os rachitismos e paramorphias, as atrophias thoraxicas, as ptoses abdominaes, as deformações da columna vertebral, curar as lesões tão frequentes nos olhos e ouvidos, restaurar os dentes, induzil-a ao asseio corporal.

E ao mesmo tempo reconcilial-a com a vida pela alegria, pela curiosidade, pelo estimulo e pela ambição. A escola é o laboratorio proprio para essas transformações, se é organizada especialmente para a criança pobre e moralmente abandonada.

Os filhos das pessoas cultas não precisam dessa assistencia, porque della se incumbem os paes. Preoccupar-se o Estado com elles é procurar solução para um problema já resolvido, com a aggravante de desprezar o que não teve nem inicio de solução.

Resumo e conclusão

Nossas categorias sociaes se reduzem a dois grandes grupos, salvo as nuanças que não prejudicam a these: — os individuos das classes médias e superiores, clarividentes e, quando não propriamente ricos, dotados de algum recurso; os das classes humildes, obturados por uma ignorancia e uma imprevisão quasi totaes, pobres e indolentes.

Os do primeiro grupo educam os filhos á sua custa, mesmo com sacrificio; póde o Estado não se aperceber da sua existencia, que elles se defenderão com energia. Pois é para elles que está organizada toda a engrenagem da educação publica, desde a escola primaria até a Universidade.

Os do segundo grupo desconhecem, no seu obscurantismo, na sua quasi degradação, a necessidade da educação: trabalham como servos, como quem obedece a uma lei cruel, a um fatalismo inevitavel. Se se quizer educal-os, é mister uma campanha preliminar de persuasão e suggestão. O Estado se descarta do seu dever para com elles, recebendo-os nos estabelecimentos de instrucção primaria, organizados para os que pretendem exercer profissões intellectuaes. Essa gente, tão numerosa, está, de facto, ao abandono, pois é um sarcasmo o que se lhes offerece.

Então os entendidos explicam que o nosso mal principal reside no analphabetismo da massa popular e que é preciso combater o analphabetismo. E inventaram mesmo os interessantes verbos — alphabetizar desanalphabetizar, etc. (Oh! o alphabeto!... Abrir escolas é fechar prisões...) E surge esse algarismo truculento e veridico: o Brasil possue 6.500.000 crianças em idade escolar, das quaes 5.000.000 não frequentam escolas.

Foi sob a inspiração desses apostolos que o Governo resolveu, na recente reforma do ensino, prometter subsidios aos Estados, para incremento da instrucção primaria.

Está bem. Se o nosso ensino primario não é outra coisa senão o preambulo para o ensino superior, e se o Governo pensa que só este vale, esse carinho da reforma bem se explica. Foi um reboco no edificio desde a soleira até a fachada.

Com um gesto de arrojo e magnanimidade, o Governo abriu suas arcas para propagar o alphabeto. Venham todos os pimpolhos dessedentar sua séde de saber, mas, ao se matricularem, devem apresentar as mãos expungidas das callosidades produzidas pela enxada e pelo forcão e a discreta apparencia de um embryão caracteristico do futuro bacharel.

E como, além da burguesia só existem no Brasil os cégos, os surdos mudos e os asylados, para não deixar ninguem descontente, o Governo lhes destinou um substancioso capitulo do regulamento.

Todos são iguaes perante a lei.

DO RIO A JUIZ DE FÓRA DE AUTOMOVEL

Os srs. Edgard Vianna e Jesuino Samarão Filho, componentes da firma Samarão Filho & Cia. desta praça, organisaram uma interessante prova automobilistica desta Capital a Juiz de Fóra, tendo tido a gentileza de convidar o nosso collega de redacção Diomedes de Azevedo Moraes, para tomar parte no "raid".

A partida desta Capital se dará no dia 6 de Setembro ás 6 horas da manhã. Os excursionistas servir-se-ão de carros Lancia.

DIREITO FISCAL

A elaboração da receita para 1926

Ainda o sello dos recibos

Tito REZENDE
(Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento")

(Especial para O JORNAL)

Vendas a prestações

E' curioso como, entre nós, á criação e augmentos de taxas não preside o menor raciocinio. Esse caso das vendas a prestações é typico.

O regulamento applicava aos recibos communs a taxa de $300 e ás vendas a prestações a de $500. A lei 4.783, de 1923, dobrou essas taxas para $600 e 1$000, respectivamente.

A differença entre ellas, no substitutivo Piragibe, ainda é mais accentuada.

Sendo as prestações por via de regra inferiores a 500$000, — pagariam, de accordo com as taxas para os demais recibos, no maximo $500.

No emtanto, sr. Piragibe applica-lhes a de 1$500.

E' de todo em todo injustificavel esse maior rigor quanto ás vendas a prestações.

Se a importancia fosse paga de uma só vez, — caberia um unico sello de recibo. Como é fraccionada em varios pagamentos, — o imposto tem que ser reiterado, repetido muitas vezes.

Portanto, mesmo no regimen actual — não ha o menor motivo para que a taxa das vendas a prestações seja maior que a dos recibos outros. Já que não póde ser menor, deve ser egual.

Mesmo applicando-se a todas as vendas as taxas do n. 1, do substitutivo, as vendas a prestações já irão satisfazer imposto bem maior do que se a importancia fosse paga de uma só vez.

Supponhamos uma venda de 6:000$, em 50 prestações de 120$000. Terá que pagar 50 x $200 = 10$000. Se fosse paga de uma só vez, o sello do recibo seria de 2$000, de accordo tambem com o substitutivo.

Terão as vendas a prestações alguma coisa de immoral, de nocivo, — que lhes mereça os maiores rigores do fisco?

Não. Diga-se o que se disser, ellas auxiliam o pobre a viver.

A taxa actual de 1$000, e a de 1$500 que o sr. Piragibe pretende instituir, — não simplesmente incitam, mas chegam mesmo a forçar a fraude.

Supponhamos o caso communissimo de um objecto do valor de 250$000 — vendido em 50 prestações de 5$000.

Pela taxa actual, o sello a pagar seria de 50$000, isto é, 20 % do preço; pela taxa do sr. Piragibe, 75$000, ou sejam 30 % desse preço!

Fraudar o fisco, ou morrer á fome!

Premido entre a contingencia de acabar com o meio de vida que lhe dá o pão, — ou então fraudar o fisco — o desgraçado não opta voluntariamente, e sim é obrigado, pelo instincto de conservação, — a escolher este ultimo caminho. E não seremos nós que lh'o reprocharemos.

Um curioso processo de fraude

O imposto existe, mas no papel. Na pratica, é burlado por todos os meios.

A Recebedoria não ha muito tempo colheu em processo um dos maiores clubs de vendas de mercadorias a prestações desta Capital. O processo adoptado é engenhoso. Os pagamentos são annotados no verso do primeiro recibo. Não é dado outro recibo, mas a firma tem talões, cujo canhoto é religiosamente preenchido, quanto a cada pagamento... O dia em que o fisco vier dizer-lhe que as taes annotações no verso do 1º (e unico) recibo constituem quitação sujeita a sello elle dirá que não, que se trata de simples nota para facilidade do seu expediente, mas que foi dado recibo sellado, e mostra o canhoto... Está claro que não vae accrescentar que a parte externa do talão, em vez de ser preenchida, sellada e entregue ao freguez, — foi muito simplesmente destacada e rasgada...

A Recebedoria conseguiu colher esse infractor porque elle se distrahiu. Estamos a apostar, porém, que elle continua a proceder pela mesma fórma, desta vez com maior cuidado, e certo assim que a Recebedoria não poderá colher elementos de prova da infracção.

Recibo especial: que significará isso?

Observamos hontem que a lei não se deve servir de expressões dubias, sem sentido claro e definido, — e quando tal acontece, logo surgem injustiças e vexames aos contribuintes, devido ás interpretações erroneas, quer da parte destes, quer da parte dos proprios funccionarios fiscaes.

A corroborar essas observações temos mais um exemplo no n. 2, do paragrapho 4º, da tabella B, que o sr. Piragibe copia, augmentando a taxa de 1$000 para 1$500.

Ahi se diz: "vales, bilhetes, notas ou quaesquer outros documentos com o caracteristico de recibo especial".

Que vem a ser um recibo especial?

Eis uma pergunta bem difficil de responder.

Dir-se-á que é o recibo que não é commum.

Mas como definir o recibo commum?

E' impossivel traçar a linha divisoria entre um e outro.

Uma interpretação inacceitavel, da Recebedoria Federal

Respondendo a uma consulta do Banco do Brasil, sobre recibo de titulos entregues á Bancos para que obtenham assignatura ou acceite, — respondeu o illustrado director da Recebedoria do Districto Federal, dr. Severiano de Andrade Cavalcanti (Diario Official de 17 de julho de 1924):

"Nesse n. 2 se não faz referencia a quantia, como no n. 1 do mesmo paragrapho. Logo, são taxados os documentos das especies alli indicadas, seja qual fôr o valor dos mesmos, ou ainda mesmo que não tenham valor, pois o regulamento não fixa qualquer importancia para exigir o sello. Nestas condições, todos os recibos não comprehendidos no n. 1, do paragrapho 1º da tabella A — e enumerados no n. 2 da tabella B, fazem ou não menção de valor ou quantia — incidem no sello de 1$000, — "ex-vi" desse dispositivo, attenta á alteração do n. 45, do art. 1º da lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923.

Na hypothese da consulta do Banco do Brasil, ha um recibo, com o caracteristico de especial, na expressão do decreto e lei citados, uma vez que se não enquadra nem no n. 1 do paragrapho 4º da tabella B, e muito menos na tabella A, paragrapho 1º, do vigente regulamento do sello.

Assim, taes recibos incidem no sello de 1$000.

Não nos parece acceitavel a interpretação. Entendemos só sujeito a sello o recibo de quantia, ou, pelo menos, valor declarado.

Um imposto dez vezes mais pesado que o das vendas mercantis!

Repare-se, bem, que formidaveis onus acarretaria tal interpretação.

Recibo de documentos. De accordo com aquelle despacho, a Recebedoria exige esse sello de 1$000 ao entregar documentos que tenham sido annexados a processos. De modo que quando a parte junta um documento para produzir prova, paga apenas $600; e, no emtanto, quando, depois de já ter elle produzido effeito, retira esse documento que lhe pertence, tem que pagar 1$000. A lei não cogitou desse sello de retirada de documentos.

Recibos de duplicatas, letras de cambio, e promissorias, entregues a bancos, etc. A ser devido, representaria formidavel onus. Basta lembrar as duplicatas entregues aos bancos para obterem assignatura do comprador (foi precisamente o caso da consulta), ou aos proprios cobradores, na mesma praça, mediante recibo em protocollo, como é praxe adoptada pelas grandes casas.

Recibos de mercadorias que as casas commerciaes mandam entregar aos freguezes. Seja a entrega feita por meio de empregados da propria casa; ou por meio de mensageiros — é geralmente exigido recibo que se enquadraria no despacho supra transcripto. A esse titulo, teriam todas as casas commerciaes que despender somma enorme.

Recibos de mercadorias entregues pelas empresas de transporte. Ficarão egualmente sujeitos.

Cartas. Tão latos são os termos daquelle despacho que comprehenderia até o caso de alguem, respondendo a uma carta, declarar: "Recebi a sua carta de 9 do corrente". Convenhamos que isso representaria tributo pesadissimo, — maxime sobre os noivos, — especie de gente corajosa que deve ser tratada com todo o carinho por esse paiz de immensas plagas despovoadas que é o Brasil.

O que deixamos dito bem claramente mostra que a interpretação dada por aquelle despacho á expressão recibo especial, além de não se ajustar á lei, constituiria, por si só, um onus dez vezes mais pesado, para o commercio, do que todo o imposto de vendas mercantis.

Urge que na reforma que ora se intenta, do imposto do sello, se supprima dispositivo por tal forma dubio e perigoso.

A SESSÃO DA CAMARA EM RESUMO

A RELIGIÃO E A PROPOSTA DE REVISÃO — APPROVADO O ORÇAMENTO DA GUERRA E DISCUTIDA A PROROGAÇÃO DO INQUILINATO

De 70 deputados era a presença, hontem, registrada no inicio dos trabalhos, que foram presididos pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariados pelos srs. Heitor de Souza e J. Angelo Barbosa, tendo sido, sem observações, approvada a acta da sessão da vespera.

Do expediente lido, constou uma representação da União dos Soldados Evangelicos do Rio de Janeiro, composta de todas as agremiações evangelicas desta capital, contra as emendas apresentadas á proposta de revisão constitucional, que pede o reconhecimento do catholicismo como religião da maioria do povo brasileiro e faculta, nas escolas publicas, o ensino religioso.

O sr. João de Faria apresentou um projecto dispondo que a pensão que, na conformidade do decreto n. 4.296, de 9 de dezembro de 1921, percebia d. Carolina Carlos de Mello Souza, mãe do capitão aviador Rubens de Mello e Souza, morto em serviço num desastre de aviação, reverte em beneficio de sua filha, d. Olga de Mello e Souza, emquanto a mesma se conserve solteira.

Toda a hora do expediente foi occupada pelo sr. Eurydes Cunha, que, longamente, justificou um projecto de ligação, por via ferrea, de Jaguariahyva ao porto de Paranaguá, passando por Castro, no Estado do Paraná.

Presentes 125 deputados, foi iniciada a ordem do dia, sendo julgados objecto de deliberação os projectos novos.

O orçamento do Ministerio da Guerra teve as suas emendas approvadas ou regeitadas, de accordo com o parecer da Commissão de Finanças, que, opportunamente publicámos, excepto a de n. 6, que ficou assim redigida: "supprimido a sub-consignação n. 14 da verba 4ª — Instrucção Militar — Collegio Militar de Barbacena, incorporando-se o pessoal respectivo á verba dos Collegios Militares do Rio e Porto Alegre".

Logo, depois do relator, sr. Collares Moreira, modificar seu parecer, retirando a emenda substitutiva da Commissão de Finanças, assim redigida: "Verba 5ª — Instrucção Militar — Sub-consignação 11 — Collegio Militar de Barbacena — Pessoal administrativo civil. Restabeleça-se para pagamento dos funccionarios civis do mesmo extincto collegio, com mais de dez annos de effectivo exercicio, ainda não aproveitados, como devem ser nos Collegios Militares do Rio de Janeiro, Porto Alegre e outros estabelecimentos de instrucção, réis ...... 100:000$000.

Foi ainda approvado o projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, os creditos especiaes de réis 1:235$950 e 1:250$, para pagamento aos bachareis Octavio Martins Rodrigues e Celestino Carlos Wanderley e outros; com emenda substitutiva da Commissão de Finanças, ás emendas (2ª discussão).

Faltando numero, feita a verificação a requerimento do sr. Bethencourt Filho, para a votação do projecto autorizando a abertura do credito de réis 2.000:000$, para a representação do Brasil na Exposição de Philadelphia, em 1926. A chamada confirmou a falta de numero, ficando a votação interrompida.

Continuando a discussão do projecto que proroga a lei do inquilinato, occupou a tribuna o sr. Homero Pires que, longamente, justificou o substitutivo, de que foi autor na Commissão de Finanças.

Substituiu-o na tribuna, o sr. Rego Barros, que adduziu longas considerações justificativas do seu voto em separado, na Commissão de Justiça, contrario ao projecto por consideral-o inconstitucional.

Dado o adiantado da hora, o presidente communicou que a discussão do projecto continuaria na sessão de hoje.

SOBRE A REVISÃO CONSTITUCIONAL

O morador do Presbyterio de Pernambuco, rev. Jeronymo Gueiros, representando desoito igrejas com cinco mil cento e vinte e quatro presbyterianos, estando com elles identificados muitos milhares de catholicos brasileiros, transmittiu aos representantes da nação vehemente pedido de manutenção da Igreja livre no Estado livre;

— Ao presidente da Camara foi transmittido o seguinte despacho:

"Congresso Evangelico Brasileiro com séde nesta Capital constituido para defender a liberdade religiosa, vem respeitosamente pedir ao Parlamento na manutenção dos textos constitucionaes que garantem a laicidade do Estado e absoluta igualdade dos credos parante a lei.

TODOS OS SPORTS

O TREINO DO COMBINADO CARIOCA

Realizou-se hontem no campo do Club de Regatas do Flamengo, mais um ensaio do nosso combinado contra o 1º quadro do São Christovão.

Apezar de iniciado tarde, foi bastante proveitoso, mormente por parte dos atacantes que desenvolveram melhor combinação.

Teve por resultado 4 goals a favor do seleccionado contra 0 do S. Christovão.

Durante 60 minutos exercitaram não havendo meio tempo.

Faltaram: Nôno, Fortes e Paschoal.

Estava assim constituido:

Haroldo — Penaforte e Helcio; Nascimento, Floriano e Japonez, Newton — Candiota, Nilo, Russinho e Moderato.

BAHIANOS x CARIOCAS

[illegible] hontem com o 1º team do Vasco, os "players" bahianos que se acham nesta capital.

Mais descansados, mais senhores da situação, vão assim melhorando a sua actuação os nossos valorosos hospedes, que no proximo domingo terão opportunidade de nos mostrar realmente a efficacia do seu jogo e o progresso do football na Bahia.

A proposito desse proximo encontro recebemos a seguinte carta:

"Rio 27 Agosto 1925

Exmo. sr. redactor sportivo de "O Jornal"

Com as minhas cordiaes saudações, venho communicar-lhe que recebi do dr. Mello Barreto um telegramma da Western, pedindo-me de protestar, em nome da Associação Bahiana de Chronistas Desportivos, contra o jogo annunciado para domingo entre bahianos e cariocas.

Dando desempenho a esse encargo da digna associação do meu Estado, assigno-me cordialmente.

Collega e amigo obrigadissimo.

(a) Lemos Britto.

Realmente não comprehendemos bem os intuitos dos chronistas bahianos, com protestos como esses.

Protestar contra jogos, entre bahianos e cariocas, justamente numa época como essa, quando a cordialidade sportiva entre as duas facções nunca foi tão amistosa, e a embaixada enviada, foi a que desempenhou melhor o cargo até aqui; é interessante.

A ser exacto o telegramma em questão, os caros confrades da Bahia perderam uma boa opportunidade de... não mandar telegrammas.

Os chronistas bahianos têm a palavra para uma explicação melhor.

DE AMADORES A PROFISSIONAES

As visitas dos sul-americanos, brasileiros, uruguayos e argentinos á Europa revolucionaram o football por aquellas plagas.

Um amador que passa a profissional, é sempre um caso para pensar, seria elle um verdadeiro amador?

Os jornaes francezes alludem sempre com ironia aos amadores brasileiros, que marcaram época nos seus pessimos campos. Como lá não se pratica o football tão bem como aqui, e só viram jogar tão bem como os brasileiros, os profissionaes inglezes, ficaram sempre com uma impressão de que os nossos rapazes tinham qualquer coisa de profissionaes..."

Desmentiu-se, explicou-se, mas os francezes acreditando, sempre sorriam. Sairam de lá de paulistanos que sabemos que são amadores, e os chronistas parisienses continuaram em suas criticas com a eterna interrogação "les uruguayos et les brasiliens, seront-ils de vrais amateurs?"

Despeito pelas derrotas... cabeças inchadas, como diriamos aqui...

De volta á patria, os "players" sul americanos começam a dar de falar.

Os brasileiros, amadores voltaram todos. Cada qual está no seu trabalho.

Os argentinos, para um "matchesinho" em Santos, pediram vinte e cinco contos...

Os uruguayos... vejamos:

Hector Scarone, o popular e afamado forward acaba de receber um bom offerecimento do Club de Barcelona para ficar no velho mundo como entreineur do seu primeiro team, contractado por cinco annos.

Marco Russo, do Bocca Juniors e Julio Libonati do Newell's Old Boys, de Rosario (argentinos) foram contractados pelo Club Torino de Italia para actuar como componentes do seu primeiro quadro.

Ambos irão como "reforço" e diz-se que é intenção do Torino formar um team capaz de superar o Genova, assumindo assim a supremacia do football italiano.

Tanto a Libonati como a Russo foram feitas boas propostas, pois além de passagens para elles e suas familias se lhes arranjarão bons empregos e.... bons salarios.

O profissionalismo disfarçado assume um novo aspecto que trará como resultado final a criação de outra Liga: A Liga de Profissionaes.

Pois é evidente que esta fórma tão descarada de praticar o football amador, não póde continuar.

Os uruguayos perderão com Scarone um grande forward e qual com Petrone, não têm substitutos [illegible].

De qualquer maneira não deixam de ser lisongeiros para os sul-americanos estes acontecimentos pois estes provam que os novos mestres do popular sport estão no Rio da Prata.

Muito [illegible] deve ser o successo sobre os nossos footballers na Europa, para levarem seus homens de tão longe e com propostas tão tentadoras...

S. CHRISTOVÃO A. CLUB

Law tennis

INAUGURAÇÃO DOS QUADROS

Torneio Initium

Programma official

Inaugurando-se, officialmente, no proximo domingo, 30 do corrente, os nossos quadros de tennis, convido a todos os socios que queiram tomar parte no torneio initium para simples e duplas de cavalheiros, que nesse dia se realizará, a procurarem na secretaria do club, as listas de inscripções.

As listas estarão á disposição dos associados até ás 18 horas de sabbado, 29 do corrente. Neste mesmo dia, ás 18 e meia horas, será feito o sorteio entre os inscriptos. A taxa de inscripção é de 5$000, quantia destinada aos premios, dos primeiros logares.

Não poderão inscrever-se os srs. M. Nagisa, E. Vieira, Octavio e Alcindo Azevedo e Gustavo, por serem representantes do club, no Campeonato Official da Amea, todos os demais socios poderão inscrever-se. Para os referidos senhores serão realizadas as duplas e singles:

1.ª dupla — Nagisa x Vieira
2.ª dupla — Octavio x Gustavo
3.ª dupla — Alcindo x Altair

Estas provas serão realizadas após o torneio initium, o qual começará ás 9 horas. Antes, porém, serão realizadas as singles de competencia, entre os senhores:

Amadeu x Vallim
Maggioli x Adelio
Gilberto x Paiva
Linhares x Souza

Duplas:

Amadeu e Vallim x Maggioli e Adelio.
Gilberto e Paiva x Linhares e Souza.

Aos vencedores destas provas, serão offerecidos "Biffes acmanttados na pared".

Os quadros serão inaugurados ás 8 1/2 horas, servindo de madrinha a senhorita Carmen Macedo, gentilmente convidada.

A's 17 horas, será realizada uma matinée intima, exclusivamente para os socios e exmas. familias.

FESTAS

FESTA INFANTIL DO AMERICA

Promette revestir-se do maior brilhantismo a festa infantil que o America fará realizar depois de amanhã, domingo, no campo da rua Campos Salles, tal o enthusiasmo que reina entre os pequenos americanos e o carinho com que a respectiva commissão a vem preparando.

Além do interessante programma, que abaixo publicamos, serão sorteados, por meio de uma grande tombola, cujos bilhetes serão offerecidos aos meninos e meninas presentes, valiosos brindes, offertas gentis das conceituadas firmas de nossa praça, sejam Casa Colombo, A Capital, Luvaria Gomes, Papelaria [illegible], Confeitaria Paschoal, Cavanellas e outras, além dos offerecidos pelo club.

Aos vencedores dos diversos numeros do programma, serão offerecidos pelos respectivos patronos custosos premios.

Para que tomem parte nas provas, meninos e meninas terão inscripção livre na hora da disputa.

A festa da petizada terá o concurso de uma das bandas militares e o programma, que amanhã publicaremos, começará a ser cumprido ás 13 horas.

A CORRIDA DE DOMINGO NO ITAMARATY

Para a reunião que o Derby Club levará a effeito, domingo proximo, no alegre hippodromo da rua Mattos Machado, foram affixadas, hontem á tarde, nos differentes bookmackers desta capital, as seguintes cotações:

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.100 metros:

Careta 30
Irany 30
Chineza 30
Comico 20
Cigana 40
Cafeina 60
Jutay 50
Serio 30
Amir 50
Camapheu 60
Guayaca 40
Garimpeiro 40
Carmella 50
Canadá 25

2º pareo — "Velocidade" — 1.600 metros:

Moreno 25
Perfumado 10
Quesol 20
Santuzza 60
Cocquidan 40
Salvatus 80

3º pareo — "2 de Agosto" — 1.609 metros:

Pleno 13
Luquillas 10
Percy 50
Utamaro 50
Brujo 25

4º pareo — "Criação Estrangeira" — 1.250 metros:

Welsh Honey 40
Argentino 40
Picklock 50
Asmodéa 30
Menna Vanna 40
La Princeza 20
Oceano 30
Loredan 50
Esplendor 60

5º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

Tordo 10
Carovy 40
Sultana 30
Bragança 40
Gabriel 35
Moreno 50

6º pareo — "17 de Setembro" — 1.609 metros:

Sincera 5
Salerno 40
Molecote 20
Palmella 25
Caravana 30

7º pareo — "G. P. Progresso" — 3.109 metros:

Regente 13
Fortunio 10
Fragoso 100
Coringa 100
Obelisco 100
Andromeda 60
Bisturi 30

8º pareo — "Brasil" — 1.600 metros:

Barbara .. .. [illegible]
Pimenta .. .. [illegible]
Espirita .. .. [illegible]
Ouvidor .. .. [illegible]
Tritão .. .. [illegible]

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Em sua sessão de hontem e em complemento ás resoluções anteriores, relativas ás reuniões de 23 e 25 do corrente, a commissão directora de corridas do Jockey-Club tomou as seguintes deliberações:

a) de accordo com o art. 40 do codigo e com o que ficou apurado em inquerito, cassar a matricula do jockey-tratador Eduard Le Mener, prohibindo-o de frequentar todas as dependencias da sociedade;

b) suspender até 8 de setembro o jockey [illegible], por infracção do art. 163 do codigo, no premio Florida, montando [illegible];

c) multar em 100$ cada um dos jockeys Alberto Feijó, Lydio de Souza e José Salfate e aprendiz Brasilio Cruz [illegible] montando, respectivamente Peccador, Tymbira, Bragança e Carovy, por infracção do art. 166 do codigo, no premio Sarandy;

d) ordenar o pagamento dos premios da corrida de 23.

AS REUNIÕES DE 6 E 7 DE SETEMBRO, NO JOCKEY-CLUB

Projecto da 15ª corrida, em 6 de setembro de 1925:

Grande premio "Guanabara" — 3.000 metros — 20:000$ — Para animaes nacionaes, já inscriptos.

Premio "Paulo Cezar" — 1.600 metros — 3:000$ — 8ª eliminatoria para animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos, que figuraram na exposição leilão de 1924.

Premio "Criação Argentina" — 1.600 metros — 5:000$ — 5ª eliminatoria para animaes argentinos de 3 annos, já inscriptos, importados pelo Jockey-Club.

Premio "Othelo" — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de 4 annos e mais, sem victoria no Jockey-Club, nem em pareo de premio superior a 5:000$ no paiz. — Pesos: 4 annos, 53 kilos e 5 annos e mais, 55, tendo 2 kilos de vantagem as eguas sem victoria nesta Capital e os animaes perdedores desde 1923.

Premio "Cigano" — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais, sem victoria no Jockey-Club, nem em pareo de premio superior a 5:000$ no paiz — Pesos: 3 annos, 52 kilos e 4 annos e mais, 55, tendo as eguas 2 kilos de vantagem.

Premio "Algarve" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Pancho, 55 kilos; Onda, 54; Tritão, 53; Baroneza, 52; Ouvidor, 52; Pirajú, 51; Barão, 51; Revancha, 50; Tribuna, 50; Florete, 49; Mi Sustenido, 49; Condor, 49; Bibelot, 49; Mascula, 48; Benigna, 48; Penelope, 48; Beni, 48 e Bolivia, 48. — (Excluido o vencedor do premio "Algarve", da corrida do dia 6 e descarga de 1 kilo aos animaes não collocados nesse pareo em 2º ou 3º logar).

Premio "Lisboa" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Rigor, 55 kilos; Prata, 53; Obelisco, 52; Parisina, 52; Pimenta, 52; Penacho, 51; Espirita, 51; Yara, 50; Paracatú, 50; Barbara, 50; Onda, 50; Poranga, 49; Tritão, 49; Ouvidor, 48; Nativo, 47 e Pirajú, 47.

Premio "Portugal" — 2.400 metros — 5:000$ — Handicap antecipado: Cacique, 57 kilos; Black Jester, 55; Rataplan, 54; Aymoré, 54; Principe, 54; Tupan, 52; Regente, 52; Fortunio, 51; Kaloolah, 51; Cizleb, 50; Leblon, 50; Maharajah, 50; Mimi Ali, 50; Solidago, 50; Palmas, 49; Revery, 47; Palmella, 47; Caravana, 47; Primazia, 46 e Salerno, 45.

Premio "Coimbra" — 1.450 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Utamaro, 55 kilos; Trovoada, 54; Santuzza, 54; Stamboul, 54; Confiance, 54; Olão, 53; Resoluta, 53; Rouleuse, 53; Querol, 53; La China, 52; Schimmy, 52; Adversario, 51; Salvatus, 51 e Cocquidan, 51.

Nos pareos communs os pesos subirão de modo que o maximo não seja inferior a 55 kilos ou a 56 no de handicap.

A inscripção será encerrada, sabbado, 29, ás 17 ½ horas.

Premio "Kitchner" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Mirante, 55 kilos; Ebano, 54; Danubio, 53; Ondina, 52; Freira, 52; Review, 51; Coringa, 50; Fragosos, 50; Bisturi, 50; Andromeda, 49; Paraguaya, 49; Rigor, 48; Prata, 47; Obelisco, 46; Pimenta, 46 e Parisina, 46.

Premio "Apromptо" — 1.600 metros — 3:500$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Palmas, 55 kilos; Solidago, 55; Maharajah, 55; Pleno, 53; Palmella, 52; Rei d'armes, 52; Caravana, 52; Ramalero, 51; Fluminense, 51; Salerno, 50; Poema ex-Mais Um, 48; Patricio, 47; Touro, 47; Tupy, 47; Molecote, 46; Estero, 46 e Icarahy, 46.

Premio "Kellermann" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Metro, 55 kilos; Charleroi, 55; Peccador, 55; Tymbira, 54; Sincera, 52; Bragança, 51; Morcego, 50; Tapajós, 50; Velleda, 50; Moreno, 50; Burlon, 50; Ripon, 50; Carovy, 49; Sultana, 49; Perfumado, 49; Gabriel, 48; Brujo, 48; Luquillas, 48 e No Dont, 48.

Projecto da 16ª corrida, em 7 de setembro de 1925:

Grande Premio "Taça Nacional" — 3.400 metros — 20:000$ — Offerecidos pelo Governo Federal — Para animaes já inscriptos.

Premio "Santos Titára" — 1.600 metros — 3:000$ — 9ª eliminatoria para animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos, que figuraram na exposição-leilão de 1924.

Premio "Criação Estrangeira" — 1.450 metros — 4ª eliminatoria para animaes europeus de 2 annos e platinos de 3, já inscriptos.

Premio "Funchal" — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de 4 annos e mais, sem victoria no Jockey-Club, nem em pareo de premio superior a 5:000$ no paiz. — Pesos: 4 annos, 53 kilos; e 5 annos e mais, 55, tendo 2 kilos de vantagem as eguas sem victoria nesta Capital e os animaes perdedores desde 1923 — (Excluidos os vencedores na corrida do dia 6).

Premio "Cintra" — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais, sem victoria no Jockey-Club, nem em pareo de premio superior a 5:000$ no paiz — Pesos: 3 annos, 52 kilos e 4 annos e mais, 55, tendo as eguas 2 kilos de vantagem. — (Excluidos os vencedores na corrida do dia 6).

Premio "Porto" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes [illegible]

DIVERSAS NOTICIAS

Afim de participar da disputa do Grande Premio "Progresso", da reunião de domingo vindouro, chega hoje, de São Paulo, o nacional Fortunio, pensionista do Stud Daniel Dazzareschi.

— Hontem, por occasião da abertura das cotações, foram feitas muitas apostas a favor da potranca "La Princeza", uma das forças do premio "Criação Estrangeira".

— De accordo com o novo regulamento approvado pela commissão directora de corridas do Jockey Club serão encerradas no dia 1 do mez proximo, as inscripções dos productos nacionaes que deverão figurar na exposição e no leilão a serem effectuados neste anno por aquella sociedade.

— O platino Fluminense, pensionista do Stud Expeditus, que ha tempos se achava em cura, afastado de nossas pistas, já recomeçou o seu entrainement, devendo, brevemente, reapparecer em publico.

TIRO

OS CAMPEONATOS DA CIDADE

[illegible]

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BOX

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Na grande procura de bilhetes para o match de box que deve realizar-se [illegible] o pugilista chileno Romero Rojas e [illegible]

[illegible] americanos dizem que esses pugilistas sempre retribuem ao publico o que este paga porque ambos lutam constantemente nos matches em que tomam parte e sempre provocam sufficiente interesse e emoção.

Os dois pugilistas desejam ter um encontro com Jack Renault, o campeão canadense de peso pesado que deve ser eliminado antes de que qualquer delles possa jogar uma partida com Gene Tunney.

AUTOMOBILISMO

MILÃO, 27 (U. P.) — O sr. Campari, campeão em corridas de automoveis e que espera concorrer ao campeonato mundial de automobilismo, a se realizar em 6 de setembro proximo em Monza, dirigindo um carro "Alfarromeo", foi victima de um desastre em Spinni. No momento em que o conhecido sportman italiano se dispunha a retirar o seu carro da pista foi dar de encontro a uma arvore, arrebentando os pneumaticos e recebendo algumas contusões no rosto e nas mãos. Espera-se comtudo que Campari se restabeleça dentro de poucos dias parecendo certo que participará no campeonato internacional de Monza.

CORRESPONDENCIA

Sr. Claudio Vasconcellos — Patrocinio de Muriahé — Minas.

Estamos lhe enviando sob registro, as regras de football a que nos referimos.

Conforme dissemos, foi offerta da Casa Sportsmen, e portanto nada custaram.

Antonio José Kaiser — Tombos de Carangola.

As regras de football são encontradas na Casa Sportsmen rua dos Ourives, nesta capital. Custam 2$ cada exemplar.

AS FONTES DE CALCIO PARA O ORGANISMO

O calcio é um elemento de importancia fundamental para o organismo. O sangue e todos os tecidos o contém em certa proporção. No tecido osseo elle desempenha um papel maior que outro qualquer elemento.

Está provado, tambem, que os sáes de calcio, commummente empregados nos tonicos e reconstituintes usuaes têm valor minimo ou mesmo nullo, porque elles não são assimilaveis.

Os modernos estudos sobre a importancia do calcio no organismo levaram os chimicos dos laboratorios Bayer a estudarem um sal de calcio que fosse absorvido em natureza, sem soffrer qualquer transformação que prejudicasse o seu effeito. Após varios mezes de porfiados estudos descobriram um sal que tomou o nome de Candiolina e com elle foram preparados, de mistura com o chocolate, deliciosos tablettes para serem usados pelas crianças e adultos nos casos de debilidade, de rachitismo, de certas perturbações nervosas e intestinaes que correm por conta da insufficiencia de saes de calcio no organismo.

A Candiolina Bayer é indicada em todos os casos em que se faz mistér aproveitar os elementos phosphocalcicos do oleo de figado de bacalhão, com a vantagem sobre este, de ser agradabilissimo ao paladar.

Consultorios Medicos

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

CONSERVAÇÃO, SALGA E COLORAÇÃO DA MANTEIGA

Hermogenes Chaves — Uberabinha — Escreve-nos:

"Tendo um cunhado que possue uma pequena fabrica de manteiga de leite, o que tem encontrado difficuldades quanto á conservação da manteiga, tomei a liberdade de dirigir-me a v. s. pedindo as informações seguintes por meio da secção "A Vida dos Campos", do seu conceituado jornal:

1º — Quaes os melhores remedios ou saes empregados para a conservação da manteiga?

2º — Qual a quantidade precisa para cada kilo de manteiga?

3º — Pode-se empregar um ingrediente para colorir a manteiga?

4º — Qual o applicavel?

5º — A D. N. de Saude Publica consente no uso de drogas para tal fim?"

Resposta — 1º — As manteigas são commummente conservadas por meio do sal. Existe um processo novo de conservação de manteigas por meio do gaz carbonico, que constitue hoje um processo patenteado na Europa, embora no Brasil o professor Castro Brown já ha mais de 15 annos o empregue, sendo por este motivo, muito justamente, considerado o seu inventor.

2º — Nas manteigas ditas de 1/2 sal emprega-se 2 a 3 % de sal e nas manteigas salgadas esta proporção vae de 4 a 6 %.

3º, 4º e 5º — Certamente que se póde e se emprega um colorante para as manteigas e este é o nosso conhecido urucú que o Brasil exporta para a Europa, naturalmente, em grande parte para este fim.

A Saude Publica permitte o emprego deste collorante que absolutamente em nada prejudica a saude do consumidor.

E. S.

GOSMA DAS AVES

João Costa — Rio — Escreve-nos:

"Peço o favor de me informarem o que devo dar a um gallo, que está com gosma, penso ter tambem qualquer doença de intestinos pois tem a evacuação muito verde, e espumosa.

Tenho dado diariamente azul de methyleno por ser o medicamento que os srs. recommendam para gosma.

Com perdi ha dias um perú que esteve com os mesmos symptomas e para qual o azul de methyleno não deu resultado, venho pedir a vossa opinião sobre a molestia.

O gallo tem muito pieira quando respira, come bem e não está descorado".

Resposta — A gosma ou catharro nasal contagioso, molestia commum em quasi todos os Aviarios do Rio, não mata tão depressa as aves.

E' possivel que além della haja uma outra infecção.

O aspecto das fezes faz lembrar a entero-hepatite infecciosa, de prognostico grave, que exige um tratamento immediato, das aves enfermas e rigorosas medidas prophylacticas. Para maiores esclarecimentos procure a Sociedade Brasileira de Avicultura. Expediente das 15 ás 16 horas.

O. S.

OTHITE DOS CÃES

João Lopes — Rio — Escreve-nos:

"Peço a gentileza de me informar, o medicamento que devo applicar a dois cachorrinhos que soffrem dos ouvidos, doença antiga, purgaçoi com muita cera, (pae e filho) um tem 5 annos e o outro tem 3."

Resposta — Lava o pavilhão da orelha com agua e sabão, enxugue bem e depois injecte o seguinte linimento, uma vez ao dia:

Azeite — 100 grs.
Naphtol — 10 grs.
Ether sulfurico — 30 grs.

E. S.

RADIO-JORNAL

NA ESPHERA DA RADIOELECTRICIDADE

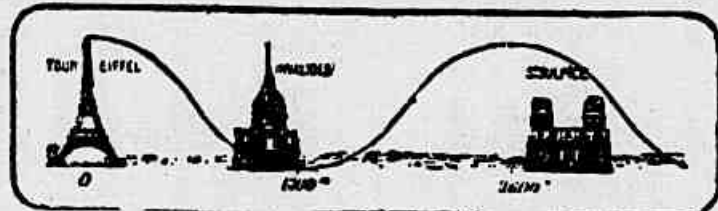
MODULAÇÃO E EXTENSÃO DE ONDA

Elementos indispensaveis, ao amador da T. S. F.

Representação, diagrammatica, da onda adoptada pela estação radio diffusora denominada — "Radio-Paris (figura 3, da serie ora divulgada em "Radio-Jornal")

Restabeleçamos aqui a transmissão de "Radio-Jornal", aos seus leitores, iniciada no dia 26 do corrente, sob os titulos acima expressos:

— Discriminadas, que ficaram já, as quatro importantes estações radio-diffusoras, que, assim, exemplificam a presente exposição, e já tendo nós publicado as estampas referentes aos dois primeiros casos, continuemos, hoje, a transmittir aos directa do comprimento da onda "portadora".

Comprehende-se, assim, que, independente do limite de seu alcance, as communicações radio-phonicas são ainda adstrictas, ou melhor, restringem-se em numero, na gamma dos comprimentos de onda, ao passo que as communicações radiotelegraphicas podem existir em quantidade theoricamente illimitada, e porque ellas

A grande, ultrapotente estação radio diffusora da Torre Eiffel e a representação schematica da onda ahi adoptada (comprimento de onda de 2.600 metros, ou seja — 115 "kilocycles") — Variação = 112 a 118, isto é, — mais 3 por 100 — Esta é a figura 4, penultima da serie

que nos acompanham mais alguns excerptos do estudo de Michel Adam, autor do — "As ondas radio-electricas".

— A amplitude da gamma de extensões de onda que mede o obstaculo ou estorvo do ether, quando transmitte a emissão de uma estação radio-phonica, está, pois, na razão não estorvam o ether, senão no minimo, isto é, em uma só extensão de onda.

Imaginemos um determinado numero de emissões radio-phonicas funccionando simultaneamente.

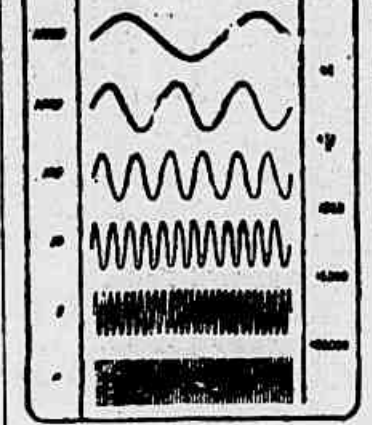
Para conseguir que todas essas emissões sejam recebidas independentemente, umas das outras, sem se perturbarem, teremos que as distribuir em a gamma dos comprimentos de onda, e de tal maneira, que sua densidade seja proporcional á frequencia. Calcula-se, dessa maneira, que seria possivel estabelecer, em radio-phonia, e para cada gamma de comprimentos de onda, um numero de communicações distinctas e independentes, numero esse que ahi vae indicado, discriminadamente, no quadro seguinte, e tambem, representado nas curvas da figura ou estampa geral (numero 5, ultima da série que "Radio-Jornal" vem offerecendo á inspecção do leitor, e illustrativas destes interessantes excerptos do trabalho de Michel Adam).

— O quadro explicativo do que acaba de ser dito é o seguinte:

Gamma de extensões de onda, em metros	Gamma de frequencias, em "kilocycles"	Numero de Communicações
0,1 a 1	2.700.000	450.000
1 a 10	270.000	45.000
10 a 100	27.000	4.500
100 a 1.000	2.700	450
1.000 a 10.000	270	45
10.000 a 100.000	27	4

Assim, nos grandes comprimentos de onda empregados em radio-telegraphia, isso valeria a pena, se nos fosse licito realizar quatro communicações radio-phonicas, simultaneas, de grande potencia.

A radio-phonia se apresenta, pois, particularmente vantajosa, desde que nos utilizemos de pequenas extensões de onda.

Todavia, importa fazer-se uma escolha ou selecção judiciosa, do comprimento de onda a ser adoptado, em cada circumstancia, e tendo em mira o alcance médio que deve attingir a estação. Sabe-se que o alcance de uma estação radio-telegraphica é, em potencia emittida igual, muitas vezes maior que o alcance de uma estação radio-phonica. Essa circumstancia provém do facto — que é muito mais facil distinguir a presença e ausencia, e até a cadencia, dos signaes do alphabeto Morse, do que apprehender as transições da modulação da musica, e sobretudo, da palavra. A emissão radio-telephonica não é dividida em trens ou seguimentos de ondas nitidamente separadas. Ella não fórma mais do que um trem (unico) de ondas, cuja amplitude é modulada segundo as variações da voz transmittidas pelo microphone. Certas syllabas, que impressionam pouco esse apparelho, fazem, apenas, variar a amplitude das ondas, ao passo que outras syllabas reduzem, momentaneamente, quasi a zero a intensidade da corrente, na antenna.

Quadro, synoptico e schematico, das differentes gammas de comprimento de onde, desde 0,1 até 100.000 metros, e nas quaes é possivel realizar communicações radio-telephonicas, independentes, perfeitamente isentas das interferencias, indesejaveis sempre

Já se vê que é mais facil perceber-se, á distancia, o phenomeno das grandes variações de amplitude, do que o das variações fracas.

Entretanto, como é necessario, para realizar uma boa recepção, perceber, com nitidez todas as modulações, o alcance do posto radio-phonico emissor é, evidentemente, limitado por variações, as menos intensas, e cuja amplitude é muito mais fraca do que a das variações que correspondem á passagem dos trens (seguimentos, cursos) de ondas, em radio-telegraphia.

Concluiremos, então, de taes considerações, que as estações radio-diffusoras, de grande alcance, devem ser potentes, hão de trabalhar em um comprimento de onda relativamente grande, para que sejam ouvidas, ao longe, sem difficuldade, dia e noite, e mais, têm de ser, semelhantes estações radio-diffusoras, pouco numerosas, para que não se estorvem, não se transfundam, mutuamente. Neste ultimo caso estão as grandes estações radio-diffusoras, de "Radio-Paris" e de Chelmsford.

As estações de menor alcance têm interesse, ao contrario, em virtude de seu numero (maior), de sua proximidade, umas das outras, de sua fraca potencia, em trabalhar em comprimentos de onda mais curtos, melhor adaptados a seu trafico e a suas dimensões restrictas.

— Damos por concluida, hoje, esta exposição.

RADIVERSAS

RADIO-PROGRAMMAS PARA HOJE

A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros) diffundirá, hoje, do seu "studio", no Pavilhão Tchecoslovaco, á Aven. das Nações, o seguinte programma:

A's 13,15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da Radio-Sociedade, para o interior do Brasil); Pagina Feminina; ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio-Sociedade; "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Maria Elisa Reis; ás 18 horas — "Jornal da Tarde" (noticiario da Radio-Sociedade); ás 20 horas — Concerto vocal e instrumental.

CONCERTO

1 — Strauss — "O morcego" (fantasia), orchestra da Radio-Sociedade; 2 — Ranzato, "Paesi dei Campanelli", orchestra da Radio-Sociedade; 3— Sidney Jones, "Geisha" (canto), senhora Tina Vitta; 4 — Bettinelli, "Fiordalise", (orchestra da Radio-Sociedade); 5 — Ettore Bellini, "E arrivato l'ambasciatore" (duetto), sra. Tina Vitta e sr. Armando Ciuffo; 6 — Lehar "Frasquita" (romanza), sr. Armando Ciuffo; 7 — Ranzato, "Luna Park", (duetto), senhora Tina Vitta e sr. Armando Ciuffo; 8 — Mascagni, "Silvano", (barcarola), orchestra da Radio-Sociedade; 9 — Sólo de harpa, senhora Esther Jacobson; 10 — Halfor, "Rhapsodia hungara", violino, senhorita Mesodi Barnel; 11 — Giordano, "Andréa Chernier", fantasia, orchestra da Radio-Sociedade; 12 — Hymno Nacional, orchestra da Radio-Sociedade.

NOTA — A's 21 horas, o sr. Alberto Costa fará a sua 3.ª conferencia, sobre o thema: "Consonancias e Dissonancias".

A's 22 horas — "Jornal da Noite" (noticiario da Radio-Sociedade); notas de sciencia: Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

O programma, organizado pelo "Radio-Club do Brasil", e que a estação de Praia Vermelha ("S. P. E."), com onda de 312 metros, diffundirá, hoje, do seu "studio", na Praça Duque de Caxias, é o seguinte, e poderá ser ouvido, pelo publico, em alto-falante:

A's 13 horas — Abertura das Bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes, e discos, cedidos pelas casas Edison e Byngton & Cia.

A's 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas, da Agencia Americana.

Das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pelas casas Paul J. Christoph, Severo Dantas & Cia. e Optica Ingleza.

A's 17 horas — Encerramento das Bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes.

Das 19 ás 20 e 50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer; movimento commercial do dia; noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da noite); noticiarios dos jornaes da noite) e notas de interesse geral.

Das 21 horas em deante — Irradiação, extraordinaria, de musicas de dansa, do "studio" da Praia Vermelha.

O PROXIMO CONCERTO DA "SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL" SERA' TRANSMITTIDO PELO "RADIO CLUB DO BRASIL"

Realiza-se, no proximo domingo, dia 30, ás 4 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, mais um concerto da "Sociedade de Cultura Musical", em homenagem a Gabriel Fauré, e sob a direcção do maestro e compositor Lorenzo Fernandez.

Este concerto fará parte do programma de domingo, do "Radio Club do Brasil", e terá o concurso dos artistas Nascimento Filho, barytono, e Brutus Pedreira, pianista; Lorenzo empler, violinista; Jorge Kolmann, violista, e Hess de Mello, violoncellista.

O ESPERANTO, NA RADIOTELEPHONIA

Será iniciado, amanhã, das 20,30 ás 21 horas, o curso de esperanto que o "Radio Club do Brasil" organizou, para conhecimento dos amadores de radio, da lingua official adoptada no ultimo Congresso de Radiotelephonia, reunido em Paris, de 14 a 19 de abril. Conforme já annunciamos, esse curso terá a direcção do professor Portocarrero, devidamente autorizado pelo sr. director da Repartição Geral dos Telegraphos.

CARTAS DOS ESTADOS

BOM JARDIM DO TURVO (Minas Geraes)

Na afamada "Tôca do Bichinho", distante tres kilometros desta localidade, realizou-se alegre "pic-nic", que logrou a mais ampla cordialidade.

Da agradavel festa, fizeram parte as seguintes pessôas: DD. Joanna Faria e Maria Chaves; senhoritas: Hosana, Naninha, Zulra, Callno, Quinha, Marianna Saleh, Totu, Giralda, Marianinha, Pôzinha, Zizinha e Milôca; jovens: José Toledo, Nagib, José Paulino, Ezequiel, Couquinho, Tôtôca, Antonio Mello, Manoelico, Ellas, Zezinho, Celso e Nelson.

Abrilhantou a diversão um bem afinado "chôro" de bandolim, violão e cavaquinho, executado pelos amadores Antonio Mello, José Paulino e José Toledo. O "agape", farto de leitôa e doces regado de finos licores e outras bebidas, nada deixou a desejar.

E, no mais doce convivio, as horas deliciosas transformaram-se em fugazes momentos.

Ao redor tudo tambem contribuia para a pujança da esplendida diversão: aqui e alli outras "tôcas" dão ao local um pittoresco encantador.

Não mui longe, ás margens de lindas campinas, as espumosas aguas do conhecido Rio Grande, de tombo em tombo descem encachoeiradas, levando no dorso irrequieto enormes "doirados" e "piabanhas" e bem assim, escondendo no seu profundo seio, talvez, pedras preciosas, thesouros inestimaveis. Logo após, resalta da campina verde a estrada de ferro Oeste de Minas, e o comboio que passa conduzindo fileiras de carros, atira um silvo agudo que echôa por todas as grutas, inclusive a que tem o nome do "Tôca do Bichinho" — abrigo de diversões e "pic-nics".

Gruta esplendida, caprichosamente montada pela natureza nas extremidades dos enormes blocos que a formam, veem-se iniciaes, datas remotas, symbolos, etc., que attestam a frequencia de pessôas sempre em alegres excursões áquellas paragens e sitios tão poeticos, onde não faltam tambem os harmoniosos canticos dos sabiás e juritys, dos inhambús e caqueiras pelas mattas dos arredores.

Pena é que a afamada e antiquissima "Toca" esteja um tanto abandonada e necessite, realmente de mais carinho para melhor conforto das diversões, o que compete aos moços que, della cuidando, só tem a lucrar.

Da festa foram tiradas varias photographias.

Parabens aos jovens promoventes da diversão.

Cinema — Filial ao seu estabelecimento de diversões Cine-Theatro Santa Rita dessa visinha localidade, a empreza Vicente Silvestre, acaba de installar neste districto igual centro de diversões, isto é, bem organizado cinema que vae obtendo a melhor acceitação. Entretanto, a construcção ou adaptação de um predio a esse fim se faz necessario, pois, o salão em que está funccionando o cinema não é adequado e só mesmo a boa vontade da população é que o tolera.

Mesmo assim, damos parabens ao capitão Silvestre, industrial exemplar, certo de que essa lacuna será preenchida em breve.

— Graças aos ingentes esforços e boa vontade do sr. tenente Honorio Teixeira, foi inaugurado ha dias nesta localidade um apparelho recepter de radiotelephonia. Installado na residencia do emprehendedor cavalheiro, a civilizada diversão tem logrado feliz exito, pois as mais interessantes e importantes recepções do Rio de Janeiro e outras repartições se têm ouvido perfeitamente por meio do util apparelho.

O tenente Honorio Teixeira sempre procura contribuir para o progresso desta localidade, não obstante algumas difficuldades que surgem por parte dos que não sabem apreciar e julgar os bons emprehendimentos e não fazem caso da prosperidade, necessaria ao progresso e á união de um povo.

— O povo desta localidade espera dos esforços e boa vontade do dr. Abrahão Leite, director da Rêde Sul Mineira, a construcção de uma nova estação.

Lamentamos profundamente trazer a publico o desprezo que tem tido a administração dessa via-ferrea, consentindo ha longos annos que ainda exista um barracão a que dá o nome de Estação de Bom Jardim, servidão das duas estradas de ferro que aqui se ligam, Rêde Sul Mineira e Oeste de Minas.

Esta localidade, pela sua altitude, bellezas naturaes, commercio invejavel e pela fabulosa renda de exportações de queijos, manteiga, aves e cereaes, como tambem pela elevada importação, era digna de mais attenção por parte das administrações dessas ferro-vias.

Esperamos, pois, que o dr. Abrahão Leite ordene a construcção de uma estação modelo, que por isso muito penhorados lhe ficarão os moradores deste logar.

— Já estão iniciados os serviços da linha que vae trazer a luz electrica a esta localidade, trabalho emprehendido com o sr. Jovino Ribeiro de Carvalho, que, trabalhador como é, em breves dias terminará essa importante jornada.

— Com destino ao Rio passou por esta localidade, o sr. cap. José Pedro Villela, industrial na visinha localidade Bocaina do Ayuruoca.

(Do correspondente)

Capim Branco — (Minas Geraes)

Pelo balancete apresentado pelo coronel Romero de Carvalho, presidente da Camara deste municipio, ficou mais uma vez provado quanto tem feito para o engrandecimento de Pedro Leopoldo esse exemplar agente executivo, pois, no trimestre, arrecadou a Camara 89:133$467; despendeu 52:549$467, continuando em deposito, liquidos, 36:584$000.

Por estes dados podem os amigos do coronel Romero de Carvalho verificar como tem sido proveitosa a sua administração.

— Consta-nos que o coronel Arthur Queiroga, ex-deputado e actual inspector regional do ensino, pediu aposentadoria. Trata-se de um homem hoje doente, sendo a causa da molestia a comprehensão de seus deveres até ao ponto de sacrificar a sua preciosa saude em prol do ensino.

E' republicano historico. O ensino no Estado de Minas muito vae perder com a falta da collaboração do coronel Queiroga que, pode-se dizer, sem o minimo favor, ser elle um dos expoentes da instrucção publica em Minas.

— Está entre nós, em visita ao professor Novaes Filho, o sr. professor Alvaro Novaes, residente em Bello Horisonte.

— Recebemos o quarto numero de "Pedro Leopoldo" periodico bem feito e noticioso que se publica na cidade de Pedro Leopoldo sob a direcção de dois acatados jornalistas drs. Christiano Ottoni e Mauricio de Azevedo. Ao novo collega desejamos vida longa para bem estar do nosso florescente municipio.

— Um lastimavel desastre veiu encher de tristeza não só ao sr. Carlos Rosa e familia, mas tambem a todos que o presenciaram, e que foi o seguinte: Quando estava trabalhando o engenho do sr. Rosa, por uma fatalidade, um seu filho, menor de 6 annos, indo tirar um brinquedo que havia guardado em uma das travessas do engradado das moendas verticaes foi nesse momento apanhado pela almanjarra que passava movida por um animal, indo apertar de encontro ao referido engradado o craneo do infeliz Francisco que morreu instantaneamente. Este lamentavel desastre echoou dolorosamente neste logar.

Constantemente se dão destes desastres, por erro dos constructores dessas engenhocas, deixando curto de mais o pescoço da moenda do meio que move as duas lateraes.

— Será installada dentro em poucos dias aqui, uma pharmacia, sob a direcção do sr. pharmaceutico José de Magalhães.

— Transcorreu o anniversario do sr. Raymundo Dias de Magalhães, socio da firma Dias & Irmão.

— Está em festa o lar do sr. Francisco Rodrigues da Silva e da sua esposa, D. Maria Florença da Silva, com o nascimento de sua primogenita.

(Do correspondente)

Piuma — (Espirito Santo)

O gesto da senhorita Adherbalina França, não póde passar sem ser divulgado pela imprensa, afim de dar conhecimento ao povo espiritosantense de que em seu berço não só existe Maria do Carmo que enfrentou os maiores sacrificios em seguir para Paris afim de se aperfeiçoar na arte de Carlos Gomes, mas, que existe ainda a senhorita Adherbalina Ramos França, um dos bellos ornamentos da elite Piumense, que na phase epidemica aqui, voluntariamente se offereceu para isolar-se no improvisado Lazareto de variolosos nesta villa e cuidar dos doentes que já, em numero de seis, se acham recolhidos naquelle departamento e dos quaes tres já falleceram.

A senhorita Adherbalina é filha do sr. tenente Bernardo França, gerente da firma Duarte, Beiriz & C. e cunhada do capitão-medico do Exercito dr. Carlos Antonio de Mattos, actualmente no exercicio de suas funcções em Santa Catharina.

A Camara Municipal tem demonstrado a maior boa vontade para com o povo Piumense, pois botou á disposição do dr. Oliveira Filho, tudo que necessitasse e não mede sacrificios pecuniarios para a extincção do terrivel mal reinante.

Infelizmente ainda ha jornaes que dão credito a desclassificados que, a titulo de exploração, dão informações de que nesta villa existe numero elevado de doentes e que a Camara não tem prestado auxilio ao representante do dr. Delegado da Hygiene, pois tudo isto é uma inverdade de individuos que não merecem fé, dando estas noticias mentirosas, exclusivamente para prejudicar o commercio local.

(Do correspondente)

Rio Espera — (Minas Geraes)

Está marcado para breves dias o casamento do sr. Leivindo Ribeiro, fazendeiro no districto de Cattas Altas, com a senhorita Maria Pereira, filha do commerciante sr. Zozino H. Pereira e d. Amelia H. Pereira.

— Acompanhado de seu irmão o joven José de Assis Rezende, esteve aqui a senhorita Anna de Assis Rezende, filha do sr. Antonio Rodrigues fazendeiro desta villa e sua esposa d. Anna R. Rezende.

(Do correspondente).

Mogy das Cruzes — (S. Paulo)

Tiveram logar nesta cidade os festejos promovidos em homenagem ao sr. dr. Deodato Wertheimer, que ha largos annos, tão sabiamente vem dirigindo os destinos do nosso municipio e que, com grande brilho, o representa junto ao Congresso Estadual. Essa homenagem excedeu-se ao dr. Sebastião Gualberto, zeloso engenheiro residente da E. F. C. B. e dedicado amigo de Mogy das Cruzes.

Da praça Oswaldo Cruz partiu um grande cortejo em que figuravam todas as autoridades locaes, acompanhado pela Corporação Musical União, com direcção á residencia do dr. Gualberto.

Dahi foi esse engenheiro acompanhado até á esquina da rua Tieté, com a rua a ser inaugurada com o nome de "Engenheiro Gualberto".

Uma vez chegado ao local, o sr. tenente Manoel Alves dos Anjos, prefeito municipal, descobriu a placa onde se lia "Rua Engenheiro Gualberto", depois de se terem ouvido as palavras proferidas pelo sr. dr. Deodato Wertheimer, presidente da Camara Municipal de Mogy.

Em seguida o sr. dr. Sebastião Gualberto, com palavras repassadas de muita sinceridade e bastante commovido, agradeceu a homenagem que vinha de lhe ser prestada pela nossa Camara e povo ali representadas, frisando ser aquella festa mais devida á bondade dos que a promoveram do que aos seus merecimentos.

Ao terminar sua bella allocução, de agradecimento, foi o homenageado muito aplaudido e felicitado.

BANQUETE NO THEATRO VASQUES EM HOMENAGEM AO DEPUTADO DEODATO WERTHEIMER

Num dos salões do theatro Vasques, realizou-se o banquete promovido por uma commissão de distinctos cavalheiros, e offerecido ao nosso acatado chefe, dr. Deodato Wertheimer, pelo motivo de sua reeleição para nosso representante junto ao Congresso Estadual.

Pouco antes de se dar inicio ao banquete o homenageado entrou no salão acompanhado pelos membros da commissão, tendo sido bastante acclamado ao som do hymno nacional, executado por uma bem afinada orchestra.

O sr. dr. Deodato tomou assento junto á mesa, em logar de honra, sentando-se á sua direita os srs. drs. Luiz Antonio de Aguiar e Souza, dr. José Marcondes Romero, e dr. Mario F. Figueira; á sua esquerda o dr. Sebastião Gualberto, tenente Manoel Alves dos Anjos, drs. Cornelio Lessa, sentando-se em outros logares, os membros do Directorio Politico, vereadores, autoridades federaes, estaduaes, municipaes e grande numero de amigos e correligionarios.

O cardapio foi o seguinte:

Creme de espargos. Filet de robalo em molho de camarão. Rizzoto á Milaneza. Perdiz á caçadora, Perú' brasileira, doces, frutas. Aperitivos: vinhos Madeira, Collares, Graves, Saint Julien, Rioja, Agua mineraes, Champagne Cloquot, licores, Cointreau, Benedictino, Chartreau, café, charutos.

Desde o inicio do banquete, até o "dessert" foi executado pela orchestra, sob a direcção do professor Jovino Mello Figueiredo, variado programma.

Após o banquete, teve logar animadissimo baile, que se prolongou até altas horas da manhã, saindo todas as pessoas que tiveram a felicidade de assistir a tão agradavel festa muito bem impressionadas.

(Do correspondente).

PIRAHY (Paraná)

No escriptorio do velho professor Alfredo C. Dias, uma pedra de palmo e meio, na qual se vê nitidamente gravado o esqueleto de um peixe. Como foi esse peixe parar dentro da pedra? Teria o peixe morrido no pantano ha seculos e o pantano se transformado em pedra?

O professor Alfredo Dias bem podia offerecer essa pedra ao Museu Nacional, perpetuando ali o seu nome.

(Do correspondente).

Caxambú — (Minas Geraes)

Tendo diversos viajantes que se destinam a esta estação de aguas, sido informados de que grassa a variola nesta cidade, cumpre-me como correspondente do O JORNAL, declarar a verdadeira causa desse perverso boato que tem por fim, calumniando prejudicar a presente estação de setembro como quasi sempre acontece.

O estado sanitario de Caxambú' é o melhor possivel.

Como a Prefeitura, sabedora da existencia, nessa capital, de diversos casos de variola, tomasse medidas preventivas precisas — vaccinação e revaccinação — o que se fez em milhares de pessoas, aproveitaram os invejosos da concorrencia que Caxambú' gosa como estação de aguas, desse acto preventivo e humanitario, para propalarem por todas as estradas e mesmo na visinha cidade de Baependy, séde da nossa comarca, que esta estancia estava cheia de variolosos.

No emtanto aqui se acham muitos veranistas e diariamente chegam outros e muitos outros virão porque todos conhecem esse processo a que recorrem os invejosos.

O nosso fito é dizer a verdade e com ella nos defender e avisar os que se dirigem a Caxambú' que, graças a Deus, encontrarão as nossas afamadas aguas, o admiravel clima e o maximo conforto.

(Do correspondente).

Ceritybanos — (Santa Catharina)

Teve logar na raia do coronel Virgilio Pereira, capitalista e fazendeiro neste municipio, uma importante festa hyppica.

Disputaram o grande premio os animaes de Nenê Thibes, agricultor e fazendeiro em Campos Novos, e de Graciliano Nonato de Almeida, criador e fazendeiro neste municipio. A primeira corrida, teve inicio ás 15,30 horas, vencendo o cavallo de nome Mysterioso, de Graciliano de Almeida. As festas na raia do coronel Virgilio Pereira duraram dois dias, attrahindo innumeras pessoas, de ambos os municipios visinhos.

— Chegou a esta villa o estimado collector estadual, vindo de Florianopolis onde foi consorciar-se, o em companhia de sua senhora, d. Luiza Alves Mattos, e sr. José Antonio Mattos.

A senhora d. Luiza Alves Mattos, pertence a uma distincta familia da capital do Estado, filha de João Eduardo dos Santos e de d. Emilia Alves dos Santos, e o sr. José Mattos, é filho de Antonio Mattos e dona Belmira Mattos. A ceremonia nupcial revestiu-se de maior simplicidade, por motivo de doenças na familia da noiva.

Serviram de testemunhas, no religioso e no civil, por parte do noivo, o sr. Pedro Goulart e senhora dona Noemia Mattos Goulart, e por parte da noiva, em ambos os actos, o sr. Pedro Goulart e senhora, o sr. Oscar Santos e a senhorita Ziza dos Santos.

— Com a senhorita Aurora Caetana da Silva, filha do commerciante e do prestigiado chefe politico coronel João Caetano da Silva, o sr. Joanny Rossa, filho do estimado viticultor Antonio Rossa. Os noivos que são immensamente estimados neste municipio, têm recebido innumeros cumprimentos de felicidade.

— Estiveram neste municipio, em diligencias, os capitães Adelino M. de Souza delegado especial em Herval, e o sr. Mimoso Ruiz, jornalista portuguez, residente em Valiões, no municipio de Porto União.

— Seguiu para Florianopolis, em goso de licença, o tenente Orion Platt, delegado especial neste municipio.

— Foi lançada no largo da Matriz, a pedra fundamental do edificio do Club Sete de Setembro. A ceremonia esteve solemnissima e concorrida. A's 11 horas, o padre João benzeu o local, dizendo algumas palavras sobre o assumpto.

Em seguida, fez uso da palavra o professor e advogado sr. Lauro Mascarenhas de Souza, que em termos eloquentes poz em relevo o esforço de um grupo de moços da villa, isto é, o da fundação do club, de tanta utilidade social e que dentro em breve seria um factor de immensa harmonia.

Terminada a oração do sr. Lauro Mascarenhas de Souza, num vidro, foram fechadas, além da noticia que O JORNAL deu sobre a fundação do club, a acta dessa tocante solemnidade, moedas de varios valores modernos e antigos do paiz.

Compareceram á solemnidade, além de immensa multidão, os srs. drs. juiz de direito e promotor publico da Comarca, o representante do tenente-coronel sr. Henrique Paes de Almeida, superintendente, prestando tambem o seu concurso a afinada banda de musica Lyra Curitybanense, dirigida pelo maestro Candido Rodrigues Lima.

— A directoria do Club Sete de Setembro, festejará o primeiro anniversario do club, com grandes festas.

O programma dessas festas foi caprichosamente organizado constando de tres partes: desportiva, solemne e dansante. Proceder-se-á eleição da nova directoria do club, em 23 do fluente e a nova administração tomará posse em 7 do proximo mez de setembro.

— Teve logar a festa religiosa de N. S. do Bom Jesus, promovida pelo coronel Virgilio Pereira.

As novenas tiveram inicio seis dias antes. Realizaram-se dois leilões de ricas prendas, adquiridas e disputadas pelos capitalistas do municipio, com enthusiasmo.

Houve procissão, pelas 15 horas, que foi acompanhada por immensa multidão. Por occasião da missa cantada, o rev. padre João, fez uma bellissima pratica. E, á noite no meio de maior alegria, realizou-se o baile que o festeiro offereceu aos convivas, que se realizou no salão do Theatro Municipal da villa.

— Para fazer egual festa no proximo anno, foi sorteado o major Ozorio Valle, juiz de paz da comarca, capitalista e criador.

(Do correspondente).

"LEGISLAÇÃO SOCIAL"

A conferencia do deputado Henrique Dodsworth

No grande salão da União dos Empregados do Commercio, realizou hontem o deputado Henrique Dodsworth a primeira da série de conferencias que este representante da nação se propõe fazer naquella agremiação, dissertando sobre a "Legislação Social" nos seus diversos aspectos.

Hontem, o dr. Henrique Dodsworth explicou ao numeroso auditorio que enchia o vasto salão, em linhas geraes, o que se devia entender por legislação social e fel-o com uma grande clareza, num rapido esboço comparativo, valendo-se do que seja esse transcendente problema do socialismo economico nos velhos paizes de vasta organização do proletariado de todas as classes.

Passa a definir o que a questão social no Brasil, muito differente do que ella é no velho mundo, onde os problemas, ou para melhor dizer, as aspirações e exigencias do proletariado de todas as classes, são levadas para o campo da aspereza, emquanto que em nosso paiz essa evolução, embora lenta, se opera dentro do pacifismo. Mas é preciso que esse pacifismo seja permanente no enthusiasmo, não tenha soluções de continuidade, para que dentro das casas do Poder Legislativo não se supponha que as classes proletarias nada mais querem, quando tão pouco ainda conseguiram.

A seguir, o dr. H. Dodsworth passa a fazer a historia do projecto das férias para o empregado do commercio accentuando que essa regalia, tão justa e equitativa, nasceu de um memorial da União dos Empregados do Commercio, em 1919, e que calou no espirito da Camara.

Apresentou, então, o projecto de férias, que ia seguindo os seus tramites, quando a commissão especial de Legislação Social apresentou o seu substitutivo. Este, porém, envolvia uma questão complexa, que demoraria muito a solução do projecto de férias, pois estendia os beneficios das férias a muitas outras classes, e addicionava-lhe regalias innumeras, entre as quaes a participação de lucros. Reconsiderando na perturbação que o substitutivo acarretaria, a commissão resolveu fazer do seu substitutivo um projecto aparte, e assim o projecto de férias foi de novo para o plenario e está seguindo os seus tramites, achando-se já em 2ª discussão.

O conferencista allude depois á participação de lucros, encarando-a nas suas modalidades differentes, e accentuando que nem sempre ella é beneficiosa para o capital e para o trabalhador, pois quando o lucro a distribuir é pequeno, nem o trabalhador lucra, nem o patrão aufere beneficios, visto que a producção será menor.

Volta a falar da questão social no Brasil, que foi sempre de caracter pacifico, e acoroça-a, numa peroração elevada, o empregado do commercio a unir-se, a pugnar pelo seu direito, a fazer ouvir as suas aspirações e as suas necessidades no meio legislativo. Iniciando a série de conferencias na União, promette trazer essa classe orientada no direito que lhe assiste, na justiça da sua causa, pois que ella, como todas as outras classes, tem direito a querer e a pedir o que é equitativo e justo.

Uma prolongada salva de palmas abafa a ultima phrase do dr. Henrique Dodsworth.

O sr. Horacio Picorelli, presidente da União, agradece ao conferencista e faz algumas considerações justas sobre quem cabe a culpa na demora da realização das aspirações da classe, e diz que não é justo attribuil-as aos legisladores, e sim, tambem, á classe, cuja unidade e cohesão nem sempre é completa, e convida a classe a observar o gesto e a attitude do legislador que acaba de falar, vindo ao seu encontro.

Termina: se queremos lei, se temos pretensões, unamo-nos, reunamo-nos, falemos, para que justiça e equidade nos sejam facultados".

A INDUSTRIA DE PERFUMARIAS

Uma representação á commissão de finanças da Camara dos Deputados contra a tributação a peso

Uma commissão de industriaes de perfumarias procurou hontem, na Camara, o sr. dr. Fidelis Reis, deputado por Minas, ao qual solicitou a gentileza de encaminhar á Commissão de Finanças a representação que abaixo transcrevemos, subscripta por muitas firmas.

Aquelle deputado, gentilmente acceiteu ao pedido dos industriaes.

Eis a representação:

"Os abaixo assignados, fabricantes, commerciantes de perfumarias, e os estabelecimentos sitos nesta Capital, leram, nos jornaes, uma representação que a digna Directoria da Liga do Commercio dirigiu á Commissão de Finanças da Camara dos Deputados pedindo, em um dos seus tópicos, que:

"Em face das anomalias apontadas e que criam situações desiguaes a Liga toma a liberdade de suggerir que as perfumarias sejam tributadas a peso, tanto as nacionaes como as estrangeiras, como já se procede em relação aos tecidos e vidros facilitando-se, assim, a fiscalisação e a arrecadação do imposto de consumo".

A industria e commercio de perfumarias, já de si tão importantes, não podem deixar de protestar contra essa parte da supracitada representação porque ella traz, em seu bojo, nada menos que o anniquilamento da industria e commercio de perfumarias já tão castigado por impostos de todas as castas, exigencias acabrunhadoras e fiscalisações embaraçantes.

Se o Congresso Nacional satisfizer os desejos da Liga, nesse ponto, isso significaria o anniquilamento do commercio e industria da maior parte das perfumarias, cujo excessivo peso em relação ao modesto preço, as tornaria inaccessiveis ao consumidor.

Exemplificando, apresentamos a pasta dentrificia de excessivo peso em relação ao seu modesto custo. Applicando-lhe a tarifa por peso, o seu custo tornará esse artigo de primeira necessidade de difficil acquisição para as classes desfavorecidas.

Poder-se-ia accrescentar que, adoptando o criterio da Liga, tanto pagará do sello um modesto tubo de pasta do custo de 2$500, como um vidro de perfume de luxo que custa 25$000.

A Industria Nacional será, tambem collocada em difficil situação porque, tendo de supprir-se — por força da tarifa protectora — dos vidros de fabricação nacional, de um peso tres a cinco vezes superior aos que são importados com perfumarias estrangeiras, fica em posição de tal fórma inferior que terá de tirar do mercado a maior parte dos seus productos.

Pelo exposto, os abaixo assignados, protestando contra a representação da Liga, por contrariar os seus interesses, pedem a manutenção do systema actual da applicação do imposto.

Tambem a industria da fabricação do sabonete, na qual ha importantes capitaes empatados e cuja producção supprе o mercado, ficaria em precarissimas condições se fosse admittida a base do peso para pagamento do imposto de consumo, visto que a sua producção é quasi exclusivamente de sabonete a baixo preço e grande peso, ao passo que o sabonete estrangeiro importado se distingue pelo seu elevado preço e pouco peso.

O sabonete nacional — usado pelas classes pouco favorecidas — ficaria fóra do mercado se a digna Commissão adoptasse o peso para base do imposto em perfumarias.

Rio de Janeiro, 21 de Agosto de 1925".

RELIGIÃO

THEOSOPHIA

SOBRE A REENCARNAÇÃO

Esta theoria, que abordamos ha dias, ligeiramente, em face dos ensinamentos de alguns versiculos do Bhagavad Gita, necessita outros esclarecimentos mais, posto que o thema é vastissimo e difficilmente póde ser esgotado.

Dissemos que sem ella, a reencarnação não poderia haver comprehensão da justiça immanente no universo — e é um facto. Como se poderia entender a situação de dois homens, por exemplo, um nascendo em um pardieiro, num meio vicioso e infecto, votado á miseria moral e physica que não raro termina nas galés perpetuas ou na guilhotina; — o outro em um palacio, cercado do maximo conforto physico, moral e espiritual, com bons professores, excellentes exemplos dos seus paes e preceptores, companheiros de folguedos em bom estado de saude moral e material, etc., emfim, um ser humano cujo destino, desde o berço, parece ter sido o de se evidenciar entre os seus semelhantes, conquistando uma posição de destaque na sociedade, para continuar, talvez, na celebridade e na gloria?

— Não ha negar que se não existissem causas anteriores ao nascimento — e o exemplo que apresentamos não é uma ficção, posto que tomado emprestado de uma obra do sr. Besant, se não existissem causas anteriores, diziamos, seriamos levados a crêr em uma de duas coisas: ou Deus e Justiça eram palavras vans, sem significado, correspondendo a primeira a uma ficção e a segunda a uma noção erronea, ou então taes causas existem e provém segundo parece mais logico, de nascimentos anteriores da alma humana, que é sempre a mesma, posto que revestindo varios corpos.

O facto de nos não recordarmos das causas que determinaram os effeitos da vida presente, em nada altera a acção da Lei — e uma poderosa razão deve existir para que nos não recordemos agora em detalhe, de semelhantes factos do passado.

Essa falta de memoria, ou esquecimento, provem de que apenas nos achamos ligados ao nosso "verdadeiro Eu por um fio de vida e é nelle que reside a memoria completa de todo o conhecimento do passado, bem como é elle tambem o responsavel Sande, que tocará o hymno Lasfazem neste mundo de bom ou de máu.

Por isso mesmo, na doutrina secreta — e em outros livros mysticos, talvez — se lhe chama (ao Ego) a "victima das suas sombras". Elle é o Christo no coração do homem e tem algo de paridade com este ensinamento aquelle que se refere, no christianismo, á "Victima Propiciatoria", ou o "Cordeiro Immolado desde o começo do mundo", posto que, cosmicamente taes ensinamentos tenham um alcance muito mais elevado, pois referem-se ao Logos ou Verbo Immolado na carne para a salvação dos homens.

Continuaremos.

Rio, 27-8-1925.

Aleixo Alves de Souza.

LOJA ORPHEU DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

1.ª Excursão neste periodo administrativo. — Realizar-se-á no domingo proximo, á Quinta da Bôa Vista, ás 15 horas, sendo o ponto de reunião em um dos bosques junto ao portão de entrada da avenida Pedro II (entrada principal). Convidamos e agradecemos a presença de todas as pessoas que nos quizerem honrar com o seu comparecimento a esse acto de fraternal e de communhão espiritual.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Mais uma aula se realizará no domingo, ás 10 horas da manhã, sendo publica a entrada. Rua do Riachuelo n. 152.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Em a sessão de hoje, na Cruzada Espiritualista, á rua do Rosario numero 133, ás 20 horas, occupará a tribuna o dr. Osmany Coelho e Silva. A musica devocional será executada pela maestrina viscondessa de ... por todo quanto as suas personalidade especialmente composto para a Cruzada. No proximo mez, começará a funccionar a Assistencia Danielina sob a direcção da senhorita Rosita de Medeiros, a quem se devem dirigir os que têm pobres envergonhados para recommendar.

A Cruzada vae editar um importante livro de communicações de altos espiritos, com um prefacio de Gabriel Delanne e que está sendo cuidadosamente traduzido.

LOJA HAMSA

O director da Cruzada Espiritualista assistiu hontem á aula de theosophia infantil, que a professora Maria Emilia Afra dos Santos, deu ás crianças na Loja Hamsa, prelecção esta á qual assistiram varias familias.

A impressão recebida por todos foi a melhor possivel, pelo methodo, clareza e exposição.

Todas as quintas-feiras continuarão as aulas.

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

(Excursão catholica a Nova Iguassú)

Esta liga realizará no proximo domingo, 30 do corrente, uma excursão á matriz de Santo Antonio de Jacutinga de Nova Iguassú e para essa solemne demonstração de filial amor a Jesus SS. Sacramentado na Eucharistia são convidados todos os confrades, afim de tomarem parte no Sagrado Banquete Eucharistico. A ... dos excursionistas será feita no trem de carreira que parte da Estação Central do Brasil ás 6 ½ horas da manhã, chegando os confrades de Nova Iguassú será organizada uma procissão e durante o trajecto da estação até a matriz será rezado o Santo Terço e entoados canticos sacros. A's 8 horas será celebrada a missa, com acompanhamento de orgão e canticos sacros, officiando o vigario padre Paulo de Angeli, que no Evangelho fará uma pratica. Os excursionistas serão recebidos na estação de Nova Iguassú pelos socios da Liga Catholica Jesus, Maria e José, dessa localidade.

MATRIZ DE N. S. DE LOURDES

Villa Isabel

A 6 de setembro vindouro realizar-se-á o attrahente festival campestre no Jardim Zoologico, em beneficio das obras da matriz de N. S. de Lourdes.

Para maior brilhantismo está sendo organizado um variado programma que publicaremos opportunamente.

Já se acham impressos e distribuidos 20.000 (vinte mil) bilhetes, que com o mesmo successo dos annos anteriores têm sido procurados com grande interesse.

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus na SS. Hostia Consagrada do altar será hoje diurna, começando ás horas habituaes na matriz de S. Christovão e nocturna, começando ás 18 ½ horas na igreja da estação de Marechal Hermes, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens a partir das 21 horas.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado ao misericordioso Coração de Jesus, serão rezadas missas em seu louvor, nos seguintes templos desta archidiocese:

Matriz do Engenho Novo — Missa com canticos e communhão, ás 7 ½ horas. A seguir, benção e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 17 horas, em que se fará o encerramento com canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Geraldo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, até ás 15 horas, em que será feito o encerramento com canticos, preces e benção.

Matriz de S. Christovão — Missa ás 7 ½ horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de preces.

Matriz das Dôres (Todos os Santos) — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 19 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, com a competente oração, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz da Salette — Missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 8 horas. A's 18 ½ horas, reza do desaggravo, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missa ás 8 horas, com benção e communhão.

Igreja de Cascadura (Santuario do Santo Sepulchro) — A's 7 horas, missa cantada, com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que, em seguida, ficará exposto á adoração dos fieis, até ás 10 horas, em que se fará o encerramento com a ceremonia do costume.

C. S. DE INSTRUCÇÃO RELIGIOSA

Hoje, ás horas habituaes, na Cathedral Metropolitana, o padre dr. João Gualberto encerrará a 2ª série de conferencias do seu Curso Superior de Instrucção Religiosa.

O eloquente orador e philosopho sacro dissertará sobre "Repouso dos Santos".

SEPTENARIO DO SENHOR DESAGGRAVADO

Como as que se vêm celebrando desde a primeira sexta-feira deste mez, a missa de hoje, na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, faz parte dos actos do septenario do Senhor Desaggravado, que ali se vem realizando. A missa se celebrará ás 9 horas, com acompanhamento de canticos e seguida de communhão, para os componentes da respectiva Devoção e demais fieis devidamente preparados, officiando-a o capellão da Irmandade, monsenhor Ferreira dos Santos.

MONUMENTO A CHRISTO REDEMPTOR

Na proxima segunda-feira, dia 31, haverá no local e hora do costume, mais uma reunião da commissão promotora do monumento a Christo Redemptor.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes

— Hoje:

Na matriz de N. S. da Candelaria, no altar-mór, ás 9 ½ horas, em suffragio da alma de Manoel Cesar Covett;

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. J. Chardinal;

Na matriz de S. José, no altar-mór, ás 8 horas, em suffragio da alma de Paulo e Orlando;

Na mesma matriz, ás 9 ½ horas, em suffragio da alma de d. Anna Rosa Guterres Valle Nina;

Na matriz do SS. Sacramento ás 9 ½ horas, pelo repouso da alma de d. Esmeraldina Paes Leme;

Na Igreja de S. Francisco de Paula: no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Eugenio Teixeira Leite;

ás 9 horas, em suffragio da alma de Alfredo Ribeiro Machado;

no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Eugenio Teixeira Leite;

no altar de N. S. da Conceição, ás 9 horas, por alma de d. Diva da Fonseca Dall'Orto;

Na igreja da Conceição da Boa Morte, ás 9 ½ horas, por alma do coronel Francisco José Lobo Junior;

— Amanhã:

No altar-mór da Candelaria, ás 9 horas, por alma de d. Lauro Pereira Mendes.

Dr. Carlos Augusto Flôres

(General de Brigada honorario)

Alberto Flôres e seus filhos agradecem mais uma vez aos seus parentes e amigos e a todas as pessôas que os acompanharam nas manifestações de pezar, pelo fallecimento do seu muito estimado pae e avô e os convidam para assistirem á missa de 30.º dia que, por sua alma, mandam celebrar na egreja da Candelaria, amanhã, 29 do corrente, ás 10 horas.

Antecipadamente manifestam seu grande reconhecimento.

Exma. Sra. D. Maria Carneiro Pereira Gomes

Os alumnos, professores e funccionarios da "Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz", fazem celebrar, sexta-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, missa pelo repouso eterno da EXMA. SRA. D. MARIA CARNEIRO PEREIRA GOMES convidando para esse acto de piedade christã a todos que queiram delle participar.

Odilon Dias de Carvalho

Dr. Antonio Dias de Carvalho, senhora e filhos, dr. Lincoln de Araujo, senhora e filhos tenente-coronel Claudio Monteiro, senhora e filhos participam aos demais parentes e amigos, o fallecimento do seu filho, irmão, sobrinho e primo ODILON, e convidam para o sepultamento que se realizará hoje, ás 11 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da Rua Otto Simon, 95, Copacabana.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: a sra. d. Luiza de Andrade Muller, esposa do senador Lauro Muller, que se encontra no Uruguay, como nosso embaixador extraordinario nas festas da independencia do paiz irmão; o dr. Eugenio Lucena, advogado e consultor juridico do Ministerio da Viação; o doutor Agostinho Bretas, clinico nesta capital; o almirante Gustavo Garnier; o general Tasso Fragoso, chefe do Estado-Maior do Exercito; o dr. Hermes Fontes, poeta e homem de letras; o dr. Antonio de Ulhôa Cintra, do Instituto Vaccinogenico; a senhorita Yola Heinzelmann, filha do doutor Manoel Heinzelmann e de d. Esther Palhares Heinzelmann; o sr. Lucio Balthar, industrial; o sr. Theotonio Soares, cirurgião-dentista; o 1º tenente Oswaldo de Amorim; o menino Attila, filho do senhor Herminio da Costa e Silva, empregado no commercio; a senhorita Luiza Maria Costa Guimarães, filha do dr. Antonio S. Guimarães; o sr. Alberto Marques da Silva, nosso collega de imprensa.

MLLE. YOLA HEINZELMANN — Está hoje em festas o lar do dr. Manoel Heinzelmann e de sua virtuosa esposa d. Esther Palhares Heinzelmann, por motivo da passagem do anniversario de sua dilecta filha, Mlle. Yola.

Completando 13 primaveras é mlle. Yola o encanto de seus paes, querida de quantos a conhecem, taes os dotes de espirito e coração que tanto a distinguem.

O distincto casal Heinzelmann por tão auspicioso facto offerece hoje uma recepção ás pessoas de sua amizade.

E innumeras serão por certo as demonstrações de carinhosa estima que mlle. Yola receberá de suas amiguinhas. — ***

CONTRACTOS NUPCIAES — A senhorita Herellia da Silva Trindade, filha do dr. Elpidio Trindade, contractou casamento com o sr. Adalberto Maggesso Pereira, funccionario do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

—— Com o negociante Eulino Barbosa contractou casamento a senhorita Amada Carvalhaes, filha do sr. Sylvio Carvalhaes e de d. Ruth Leite Carvalhaes.

NUPCIAS — Realizou-se hontem, o casamento do sr. Aluisio Ribeiro Marinho, do nosso alto commercio, com a senhorita Magdalena Carrão de Moura Carijó, filha do desembargador Moura Carijó e da viuva d. Elisa de Moura Carijó. As ceremonias, na maior intimidade, tiveram grande concurrencia, sendo os noivos muito cumprimentados.

—— Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Clarita Simões Lopes, filha do deputado federal dr. Ildefonso Simões Lopes, com o sr. Max Cohen, negociante nesta praça e socio gerente da firma Ewel & Cohen Ltda. (Casa Hamburgo), desta cidade.

—— No proximo dia 12 de setembro, realiza-se o enlace matrimonial do senhor José Cardoso Fernandes, do commercio desta praça, com a senhorita Oparithe da Cruz Messeder, filha do sr. Lindolpho Messeder Freire Pinto e de d. Guiomar da Cruz Messeder, já fallecidos.

—— Realizou-se hontem, na 6ª Pretoria Civel o consorcio do sr. Sebastião Raphael Teixeira Vassallo, empregado no commercio e filho do sr. Domingos Antonio Vassallo, guarda-livros desta praça, com a senhorita Isaura Vallegas, filha da viuva Lucinda Vallegas, proprietaria em Ramos. Serviram de testemunhas, por parte do noivo, o seu progenitor, e por parte da noiva, o doutor Vassallo Caruso, conhecido emprezario dos cinemas da zona da Leopoldina.

Após o acto foi servido aos presentes doces e cervejas, na residencia dos paes do noivo.

DATAS INTIMAS — Passou hontem, a data natalicia da senhora d. Cecilia Cordeiro Bittencourt, esposa do sr. Candido de Bittencourt Junior, nosso collega de imprensa e funccionario da E. Ferro Central do Brasil.

HOMENAGENS — Foi hontem definitivamente constituida a commissão que vae organizar o programma das homenagens á cantora Bidú Sayão, esperada nesta capital em principios do proximo mez.

Ficou a mesma constituida dos drs. Laudelino Freire, presidente; Getulio das Neves, Goulart de Andrade, Gastão de Carvalho, Jarbas de Carvalho, Roquette Pinto, Flexa Ribeiro, Luiz Guaraná, Jayme de Barros, Heitor Moses, Cicero Portugal, Augusto Ramos, Carlos Santos e sras. dd. Julia Lopes de Almeida e Araujo Koenig.

As homenagens que serão prestadas á artista patricia poderão adherir os seus amigos e admiradores, encontrando-se listas no escriptorio do dr. Laudelino Freire, á rua dos Ourives n. 28 e com o dr. Jayme de Barros, na redacção d'"O Paiz".

A commissão convida as associações artisticas e scientificas a se fazerem representar no seu desembarque de bordo do "Massilia".

HORAS DE ARTE — **Fluminense F. Club** — Realiza-se amanhã, nos salões do Fluminense Football Club mais uma das "Horas de arte", que essa sociedade, sob o patrocinio do escriptor Coelho Netto, organizou para o inverno de 1925.

A festa de amanhã será em homenagem a [illegible], tendo sido organizado um interessante programma, que logo publicamos.

1ª parte — Hymno do Club; Chopin: a) Nocturno, op. 15; b) Valsa, op. 70; c) Scherzo em si menor, piano, senhorita Lourdes Milone, 1º premio do Instituto Nacional de Musica, alumna do professor João Nunes; [illegible]

2ª parte — Concurso amistoso de associações hespanholas: [illegible] Cantos hespanhoes em côro;

"Jotas aragonezas", dansadas pela sra. Pilar de Arce e pelo sr. Innocencio Sequeiros.

3ª parte — Liszt, "Tarantella", piano, senhorita Lourdes Milone; "Tarantella", dansada pelos irmãos Loretti; Olegario Marianno, versos; "Fox-trot", senhorita Leila da Costa Simões; Verdi, "Aida", sra. Nanita Luiz; "Fox-trot", sra. Gina Jacoponi; Hymno do Club.

Os acompanhamentos serão feitos ao piano pelos professores Luciano Gallet e Javier Dernibe e pelo Quintetto Romeu Silva.

CHA-DANSANTE — **Automovel Club do Brasil** — Nos elegantes salões do Automovel Club do Brasil, realizou-se hontem á tarde, o chá-dansante, que esta sociedade offerece todos os mezes ao nosso alto mundo.

Reuniu-se lá, uma multidão brilhante que dansou animadamente até ás 22 horas.

CUMPRIMENTOS — Recebeu hontem muitos cumprimentos o major José Antonio de Medeiros, pela sua recem-promoção a esse posto. Possuidor de uma fé de officio honrosa, contendo cerca de 100 elogios, alguns por feitos de campanha, o major Medeiros é um official culto, tendo-se distinguido nos cursos do Estado-Maior e da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes. Seus camaradas de armas e amigos, em regosijo á sua promoção, prestaram-lhe hontem significativa manifestação de apreço.

HOSPEDES E VIAJANTES — **Dr. Carlos Chagas** — A bordo do "Orania", embarca no dia 3 do proximo mez de setembro para Europa, o dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude que, em sua ausencia, será substituido pelo dr. Raul Leitão da Cunha, director dos Serviços Sanitarios.

O professor Carlos Chagas vae representar o Brasil em varios Congressos de Hygiene e na Liga das Nações.

—— De volta da Europa, pelo "Demerara", onde serve em Vienna, como vice-consul, chegou hontem a esta capital, o dr. Francisco Gualberto de Oliveira Filho, nosso antigo collega de imprensa e que ha quasi oito annos se achava ausente do Brasil no serviço de seu posto.

FALLECIMENTOS — Na residencia de seus paes dr. Antonio Dias de Carvalho e d. Odila Bretas Dias de Carvalho, á rua Otto Simon, 95, falleceu hontem o menino Odilon, alumno da British American School. O seu enterramento será effectuado hoje, pela manhã, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua acima.

CASTIGADO POR ABANDONO DE EMPREGO

UM FUNCCIONARIO DA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, attendendo á proposta da sub-directoria da 2ª Divisão demittiu hontem do serviço da Estrada por abandono de emprego, o praticante de conductor effectivo Candido Elesbão da Silva, que se acha ausente sem causa participada, ha mais de 30 dias.

Segundo informações constantes do proprio processo de demissão, o referido praticante obteve 30 dias de licença do director da Estrada, para tratamento de saude, a contar de 20 de Dezembro de 1924.

Esgotada essa licença pediu ao sr. ministro da Viação 90 dias de licença em prorogação. Houve qualquer senão no curso deste requerimento, que se tornou necessaria a audiencia do requerente que, chamado em ordem não fôra encontrado.

O funccionario encarregado da instrucção do requerimento informou que o praticante Elesbão não comparecia porque se achava recolhido á Casa de Detenção, sem contudo alludir á causa.

Na Central era corrente que o praticante Elesbão havia da Detenção seguido para o "Oyapoque" e que esta era a causa de não haver comparecido á Central do Brasil, incorrendo na sancção do castigo de demissão por abandono de emprego.

COOPERATIVISMO AGRICOLA

O ministro da Agricultura recebeu de Paranoeba o seguinte telegramma:

"Levamos ao conhecimento de v. ex. que acaba de fundar-se nesta localidade o Banco Agricola da Villa de Paranoeba, com applausos geraes da população, desdobrando-se assim o magnifico e efficaz programma de v. ex. em prol da riqueza economica do paiz. Os directores (aa.) Annibal Pinto Mascarenhas, Agenor P. de Mascarenhas, João P. de Oliveira."

AS DESPESAS COM A ESCOLA WENCESLÁO BRAZ NA ALLEMANHA

O ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Agricultura [illegible] Escola Normal de Artes e Officios "Wenceslau Braz".

PEQUENAS NOTICIAS DA FAZENDA

Foram deferidos pelo ministro os requerimentos em que o Banco de São Paulo e Heitor Mendes da Silveira, ambos de S. Paulo, pediam aquelle, approvação para a reforma de seus estatutos; e este, para abrir uma casa bancaria na cidade de Viradouro, [illegible]

— O ministro indeferiu o requerimento em que Nunes & Bertoni solicitavam restituição [illegible] Alfandega de Pelotas [illegible]

— O ministro negou provimento ao recurso [illegible] do acto do inspector da Alfandega desta capital, elevando de 2:653$ para 7:000$ [illegible]

— Ao Senado Federal o ministro transmittiu a mensagem do presidente da Republica [illegible]

— Tendo em vista uma solicitação do inspector da Alfandega [illegible] o director geral do Thesouro autorizou [illegible] Estado.

ESTADO DO RIO

OS PROCERES NILISTAS ADIAM AFINAL, DEPOIS DE MUITAS CONVERSAS, A REORGANIZAÇÃO DA OPPOSIÇÃO FLUMINENSE

Séde da succursal: rua da Conceição 2 (1º andar) — Nictheroy

Foi O JORNAL a primeira folha que noticiou a reorganização do antigo partido nilista. Publicámos, então, devidamente informados, as "démarches" que se estavam fazendo em torno da sympathica e energica personalidade do dr. Themistocles de Almeida.

Nada do que annunciámos era inexacto ou prematuro. Todas as combinações haviam sido feitas; os politicos de mais responsabilidade haviam sido ouvidos, e, salvo pouquissimas excepções, a quasi totalidade se manifestara abertamente pela reorganização partidaria.

E' evidente que um partido da força e da pujança do antigo partido nilista não podia desapparecer do scenario politico por um alçapão. O enthusiasmo que a nossa noticia, de ha um mez, causou nos circulos populares foi enorme. De Campos, de Padua e de outros municipios do norte do Estado foram endereçados telegrammas ao dr. Themistocles de Almeida, telegrammas que continham, em regra, não uma ou duas, mas numerosas assignaturas. Isso era a demonstração evidente de que a semente não estava caindo em terreno safaro.

Mas...

Mas os politicos têm ardis que escapam aos outros mortaes. Sabem avançar e recuar, medindo o passo muitas vezes antes de dal-o. E o passo decisivo não foi dado.

Não foi dado por varios motivos. Para uns o novo partido precisaria ter moldes profundamente radicaes e de foros opposicionismo, quer ao governo federal actual e futuro, quer ao governo estadual, quer, finalmente, aos governos municipaes. Cremos que esta era a directriz que o illustre sr. João Guimarães, prestigioso chefe do partido em Campos, desejava imprimir á nova aggremiação. Não se devia ter transigencias de ordem alguma, nem para com os amigos do sr. Arthur Bernardes, nem para com a corrente que se formasse em torno do sr. Washington Luís. Nada se deveria pedir e em nada se deveria ceder.

Em contraposição com este, havia o grupo disposto a grandes transigencias, que começaria querendo não fazer opposição ao presidente Sodré, limitando-se a hostilizar as prefeituras locaes e, de modo platonico e quasi theorico, o governo federal presente e ainda mais platonicamente a governança crescente com o sr. Washington Luís. Allegava este grupo que o sr. Feliciano Sodré não tem dado motivos para desgostos, fazendo uma politica calma e sem odios.

Contrabalançando esses dois extremos, estaria com a sua calma habitual e a sua persistencia suave o sr. Themistocles de Almeida e um numeroso grupo de prestigiosos politicos. Cellula inicial da nova aggremiação partidaria, teriam mesmo redigido o manifesto de convocação que a estas horas estará, podemos garantir, prompto e acabado com muitas assignaturas. Segundo essa convocação a reunião se effectuaria no dia 10 de setembro no edificio do Legislativo, cedido pelo professor Azevedo Sodré.

Todavia a reunião não se effectuará. Outros ventos sopraram. Transigentes, intransigentes e gente do meio termo, teriam accordado que "o momento não é opportuno". A muitos teria parecido que permanecendo o estado de sitio, os "amigos do interior" ficariam sujeitos ás vinganças dos chefetes governistas, desde que tentassem aquelles mostrar as unhas em pequenas refregas eleitoraes. Outros julgariam que sendo impossivel uma definição clara sobre as candidaturas presidenciaes, melhor seria "enfurnar" até que a onda passasse. Finalmente, ha quem garanta que em todo caso contra movimento ha apenas uma otumada contra o sr. Themistocles de Almeida que, segundo estes, se estaria querendo arvorar em chefe.

Por isto, ou por aquillo, ou por aquell'outro, o facto é que o partido nilista fluminense quiz pôr as trombas ao sol, como o caramujo, mas achou melhor esperar que outras brisas soprassem.

Nictheroy

ABERTURA DE UM CREDITO COMPLEMENTAR

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, assignou hontem um decreto abrindo o credito complementar de 250:000$, no § 7º do art. 4º da vigente lei orçamentaria, para liquidação das dividas de exercicios findos, que não hajam incorrido em prescripção.

O INQUERITO SOBRE A ULTIMA EXPLOSÃO NO SACCO DE SÃO FRANCISCO

De accordo com o requerimento do promotor publico de Nictheroy, o dr. Aldemar Pacheco, juiz criminal daquella cidade, mandou baixar á 2ª delegacia auxiliar o inquerito instaurado pela delegacia da 2ª circumscripção, afim de serem apuradas as causas da explosão na fabrica de explosivos "Chedite", no Sacco de S. Francisco.

O promotor publico requereu novo exame nos escombros, visto ter sido singularmente feito o exame precedido anteriormente.

OS TRABALHADORES EM PADARIAS QUEREM FAZER PAREDE

Conforme já é do dominio publico, os empregados em padarias da visinha capital conseguiram, ha poucos dias, a folga aos domingos, a exemplo do que é praticado nesta capital.

Agora, porém, fazem novas exigencias, ameaçando de fazerem uma gréve, caso não sejam attendidos nas suas novas pretensões, estando assim, a população de Nictheroy na imminencia de ficar privada de pão por algum tempo.

Pretendem agora os empregados em padarias a diminuição das horas de trabalho, 20 % de augmento nos salarios e mais 3$ de diaria para alimentação fóra dos respectivos estabelecimentos.

Para tratar dos interesses da classe, em face de mais essa exigencia dos empregados, haverá reunião da Associação dos Proprietarios de Padarias de Nictheroy e S. Gonçalo.

A policia está no corrente dos acontecimentos e já tomou as providencias que o caso requer.

CONFLICTO POR CAUSA DE UMA DIVIDA DE 25$000

Hontem, á tarde, á porta de um estabelecimento commercial da rua da Conceição, na vizinha cidade, encontraram-se o italiano Olindo Accetti, residente á rua José Clemente n. 100 e o negociante Antonio Guaraná. Mal se viram e um interpellou o outro sobre uma divida de 25$, estabelecendo-se dahi uma discussão acalorada.

Estavam assim os dois homens a bater bocca, quando entraram na questão mais dois individuos e começaram tambem a collaborar na discussão, até que chegaram a vias de facto, e houve então soccos, pontapés e taponas, estabelecendo-se o conflicto.

A policia da 1ª circumscripção, avisada da occurrencia, compareceu no local, levando para o xadrez o negociante Guaraná, depois de mandar para o posto da Assistencia o italiano Olindo Accetti e Henrique Felix Sudar Filho, ambos feridos na contenda. O quarto individuo que tomou parte no conflicto evadiu-se.

A policia abriu inquerito.

QUEIXOU-SE A' POLICIA CONTRA O AMANTE

Anna Ramos, empregada de uma familia residente á rua Dr. Celestino, na vizinha cidade, queixou-se hontem, á tarde, ás autoridades da 1ª circumscripção policial pelo seguinte: vivera como amante dez annos de Paulo Fernandes Pereira, estabelecido com casa de moveis á rua Marechal Deodoro n. 70, o que tivera dessa união quatro filhinhos de nomes Maria, hoje com nove annos, Alvaro, Alcides e Carlos, este de tres annos. Desejando casar-se, Paulo combinou com Anna Ramos que lhe daria uma mesada para sustentar os filhos, com o que ella concordou. Cumpriu elle o que promettera apenas durante dois mezes. Sentindo que não podia mais sustentar os filhos, Anna Ramos foi entregal-os ao pae, procurando-o á rua Leite Ribeiro n. 58, no Fonseca. Paulo Fernandes Pereira aceitou as crianças, permittindo que sua mãe as visitasse frequentemente.

Da ultima vez, porém, que foi visitar as crianças, Anna Ramos encontrou bastante machucado, apresentando echymoses pelo corpo, o menor Carlos. Interrogando os demais filhos, veiu a saber que todos eram alli maltratados habitualmente.

Não podendo conter a sua indignação de mãe, Anna Ramos protestou, sendo, então, intimada a sair juntamente com as crianças.

O dr. Orlandini mandou apresentar a queixosa ao dr. Renato Araujo, delegado da 3ª circumscripção, em cuja zona occorreu o facto.

Campos

Conforme noticiámos, o concurso de Historia Natural, no lyceu de Campos, ainda desta vez não correrá "sur des roulettes". Terá de ser adiado, se o dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior e Justiça, se conformar com o parecer que o director da Instrucção, dr. Horacio Campos, teria lavrado.

O dr. H. Campos pensa que a inscripção do dr. Ruy Pinheiro, lente interino daquella disciplina no Lyceu de Humanidades, da cidade parahybana, não se póde realizar nos termos e condições do edital publicado.

Outro edital vae ser publicado "por seis longos mezes", estabelecendo novas condições que até agora não figuraram. No fim desses seis mezes o concurso então se realizará... se o dr. Ruy Pinheiro não tiver a infelicidade de ser o candidato unico e não houver portanto necessidade de um novo adiamento.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar provas oraes no dia 31, os seguintes candidatos: Valeriano Rodrigues Amaral, Mario de Mattos, Ampirisio Irineu Peixoto, Oswaldo Alves Pereira, Antonio da Costa Teixeira Magalhães, Jayme Macedo, Henrique Paulo Fernandes Junior e Egydio da Silva Rondão.

O IMPOSTO EM VALES-BRINDES

O director da Recebedoria Federal, considerando duvidoso o assento do imposto em vales-brindes de mercadorias á venda, porque o vale distribuido tem relação directa com o objecto vendido e, não podendo, portanto, exigir a taxa de 30 réis, a que estaria sujeito, submetteu á consideração superior o assumpto em questão, provocado pela firma Manoel Guedes.

DECRETOS ASSIGNADOS

TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES NA PASTA DA GUERRA

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Exonerando o bacharel Orlando Carlos da Silva do logar de 2º adjunto de promotor da 6ª circumscripção judiciaria militar; e nomeando-o para o logar de advogado da mesma circumscripção, com jurisdicção no Exercito;

Demittindo do posto de 2º tenente de infantaria do exercito de 2ª linha, Alcides Hyppolito Machado visto ter se alistado como praça na Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul;

Promovendo, por actos de bravura, ao posto de 2º tenente o 2º sargento do 16º batalhão de caçadores Alysio Prado;

Reformando: o capitão de artilharia Arthur Ribeiro, compulsoriamente; e com o soldo por inteiro, o 1º sargento Hermenegildo José Ramos, do 1º regimento de infantaria, e 2º sargento José Alves Barbosa, do 2º regimento de infantaria;

Concedendo um anno de licença ao continuo do Collegio Militar do Ceará, João Ramalho de Castro;

Transferindo: o tenente-coronel de infantaria Theodulo Praxedes da Silva Junior do 25º de caçadores para o 24º; o capitão de engenharia Alceu da Silva Amaral do quadro ordinario para o supplementar; o capitão de cavallaria Pedro Augusto de Barros Bittencourt do quadro ordinario para o supplementar; e o major de infantaria Francisco de Vasconcellos do 2º batalhão do 12º regimento para o 2º do 10º;

Classificando: o tenente-coronel Frederico Cavalcanti Carneiro Monteiro no 2º grupo de artilharia pesada e transferindo o tenente-coronel Manoel Martins Ferreira do 1º grupo de artilharia de costa para o 1º regimento de montanha;

Classificando o capitão de engenharia Guaracy Ramalho na 1ª companhia do 4º batalhão; e o capitão de cavallaria Ney dos Santos Braga no logar de ajudante do 9º regimento independente;

Transferindo para a 2ª classe do Exercito, visto acharem-se com molestia continuada por mais de um anno, o capitão contador Odilon Moreira da Costa Junior, o major medico dr. Alpheu Bicca de Medeiros e o 1º tenente medico dr. Julio Vieira Diogo; por ter sido julgado soffrer de molestia incuravel o 1º tenente medico dr. José da Costa Moreira; e por ter sido qualificado desertor o 2º tenente cirurgião-dentista Joaquim Sigmaringa da Costa;

Declarando sem effeito a nomeação para o posto de alferes da 3ª companhia do 22º batalhão de infantaria da G. N., da comarca de Nictheroy, Pedro Lauria, visto não possuir as necessarias habilitações.

O PREMIO DE UMA ARBITRAGEM

O ministro da Viação autorizou o inspector das Estradas a conceder a gratificação de 300$ ao engenheiro Carlos de Souza, pelos serviços que este prestou como arbitro desempatador no calculo do recebimento do trecho de Jequy ao kilometro 95, da linha de Machado Portella a Carinhanha, na Rêde de Viação Ferrea da Bahia.

REGALIAS DE PAQUETES

Ao seu collega da Justiça, o ministro da Fazenda transmittiu o processo relativo ao requerimento em que a «Société Générale de Transports Maritimes a Vapeur» de Paris, solicita sejam concedidas regalias de paquetes aos «Alcina», «Mendoza», «Cordoba» e «Valdivia».

CONCURSO PARA 3º OFFICIAL DOS CORREIOS

Serão chamados, hoje, ás 11 horas, na sala da bibliotheca da Directoria Geral, para prestar provas regulamentares, os seguintes candidatos ao concurso de segunda entrancia: turma effectiva: dra. Ilda Pereira, dos Santos, Alvaro de Aguiar, Carlos Alves da Silva Pinto, Waldemar Modella, Octavio de Souza Barreto; turma supplementar: Sylvio Lessa da Silveira Caldeira, Bernaldo Teixeira de Carvalho, Gastão Lyra de Assis, Ubyrajara de Azevedo Coutinho, Jorge Prescott e Thales Fragana Pinto.

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

Deverão comparecer ao Hospital Central do Exercito, hoje, ás 11 horas, afim de ser sorteado o ponto da prova oral, a respeito do qual dissertarão no dia immediato, ás mesmas horas, os seguintes candidatos.

Turma effectiva: drs. Cid Bandeira de Souza, Alfredo Nauranter, Octavio José do Amaral e Irabussú Rocha; turma supplementar: drs. Francisco de Paula Rodrigues Leivas, Gabriel Duarte Ribeiro, Aristides Rondon e Aranis Tabórda de Athayde.

PEQUENAS NOTICIAS DA VIAÇÃO

O sr. Francisco Sá approvou hontem o quadro do pessoal do trecho comprehendido entre a estação de Japyra e Barra Bonita, no ramal do rio do Peixe, da E. F. S. Paulo-Rio Grande.

— De accordo com o parecer da Inspectoria de Portos, o ministro indeferiu um requerimento em que F. de Siqueira & C. solicitaram dispensa de armazenagem no Cáes do Porto desta capital, para 437 volumes contendo 40 vagões pertencentes á Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

— O ministro enviou hontem ao presidente do Tribunal de Contas copia do decreto que abre por conta do seu ministerio o credito especial de 50:000$, destinado á conclusão das obras do edificio dos Correios e Telegraphos da cidade de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"O SOLAR DOS BARRIGAS", EM RECITA DO ACTOR CARLOS VIANNA

Realiza hoje, no theatro Republica, a sua festa artistica, o distincto actor Carlos Vianna, director de scena da companhia portugueza Armando de Vasconcellos. A peça escolhida é a opera comica, de Gervasio Lobato e d. João da Camara "O Solar dos Barrigas", musicada pelo maestro Cyriaco de Cardoso. Os papeis principaes têm este desempenho: Trajano Pires, Carlos Vianna; d. Ramiro (o Ramirinho) Auzenda de Oliveira; Manuela, Aldina de Sousa; Fifi, Alice Pancada; etc. "O Solar dos Barrigas" passa por ser a obra prima da collaboração interessante do autor de "O Commissario de policia" com o observador perspicaz de "Os Velhos" e da "Triste viuvinha".

Um espectaculo realmente convidativo, que terá por certo grande concurrencia.

UM TELEGRAMMA DO DIRECTOR DA COMPANHIA VELASCO

O emprezario N. Viggiani recebeu hontem um telegramma do sr. Eulogio Velasco, director da companhia [illegible] que os seus artis-

(Continúa na 15ª pagina)

CHRONIQUETA PARISIENSE — Luto

O luto é uma das repartições da toilette feminina que mais modificações tem soffrido nestes ultimos annos e modificações felizes, seja dito de passagem. O uniforme de viuva, por exemplo com a sua pesada capa de crêpe e o véo, tambem de crêpe, espesso e hirto que lhe caia da capota do chapéo como um panno funebre de éça, ha muito passaram á lenda. O traje de viuva agora é tão gracioso, tão leve e prazenteiro o negrume de seu luto que para as faceiras mal casadas deve constituir uma permanente tentação de viuvez.

Nos primeiros tempos do luto pesado os tecidos opacos e mates, sem reflexos brilhantes, são de praxe, crêpe da China mate, crêpe Georgette, crêpe romano, crêpe marrocain e todas as lãs constituem a materia prima destas toilettes. Os feitios devem naturalmente obedecer a esta mesma regra de reserva e recato, abolindo-se as mangas curtas e as excentricidades muito vistosas.

O modelo numero 1, com a discreta elegancia do seu conjunto executado em crêpe Cahina preto e guarnecido com crêpe Courtauld, tem a saia ampliada por prégas ôcas abrindo-se sobre um fundo de crêpe Courtauld; o bolso, a gola e os punhos são deste mesmo crêpe e a blusa de Georgette branco que o completa, ata-se com uma graciosa gravatinha preta. O véo é de Georgette. Costume-tailleur, o numero 2 consta de uma saia de marrocain preto, encimada por uma blusa de crêpe Courtauld enfeitada com pequenos galões de seda preta fôsca e botõezinhos desta mesma seda.

O casaco solto e amplo, forma dos lados uma série de godets; uma barra de crêpe orna os punhos e a bainha deste casaco encimada por um friso de galão de seda, disposto em pequenos triangulos superpostos.

A estreita gola é egualmente de crêpe, assim como o pequeno chapéo e o véo. De crêpe Myosotis o elegantissimo modelo 4 consta de um "fourreau", de Georgette preta, sobre o qual se colloca a tunica de crêpe Myosotis cuja gola, mangas e barra são de Georgette preto.

O chapéo 2 é de crêpe Myosotis com uma fivella fôsca e nas mangas como na frente jabots de Georgette branco pespontados de preto, põem uma nota clara e fóra do commum, embora perfeitamente lutuosa, neste gracioso conjunto.

O chapéo 3 é de crêpe Myosotis com a frente em diadema toda bordada de contas fôscas e o véo, tambem de crêpe, passando por baixo do queixo.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 28 DE AGOSTO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 27 de agosto	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	3 13/16	3 13/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	130.25	129.50
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.75	33.75
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	96 ⅝	96 ⅝
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	96 ¼	96 ⅜
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	89 ¾	89 ¾
Novo Funding, 1914	78	77 ¾
Conversão, 1910 4 %	46	45 ½
Do 1908, 5 %	72	71 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	67	67
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	75 ½	74 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	28 ¾	28 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	½	½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	67 ½	67 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	166	166
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	33 ½	32 ½
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ⅞	8 ⅞
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15.16	15.16
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	97.6	97.6
London & S. American Bank	9 ½	9
Mala Real Ingleza, Ord.	98 ½	98
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100 ½	100 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 % 1927/47	101 ¾	101 ¾
Consols, 2 ½ %	56 ⅝	56 ⅝
Rente Française, 4 %	48.10	48.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	45.20	45.50
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.75	46.40
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	59.10	59.30

LONDRES, 27 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior.

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.75	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	129.25	129.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.74	33.7
S/Paris, á vista, por £ F.	103.20	103.1
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/6
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.05	12.
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.4
S/Berna, á vista, por £ F.	25.07	25.0
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.05	106.9

LONDRES, 27 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no d. anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hont.
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.75	4.85.7
S/Genova, á vista, por £ L.	129.50	130.
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.75	33.7
S/Paris, á vista, por £ F.	103.75	104.1
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/6
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.05	12.
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.41	20.4
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.35	107.0

NOVA YORK, 27 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.7
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.70.50	4.67.0
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.75.00	3.73.0
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.35.00	14.40.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.22.00	40.24.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.37.00	19.38.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.00	4.53.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 27 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.87	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.69.50	4.67.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.75.25	3.71.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.41.00	14.41.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.23.00	40.24.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.37.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.00	4.54.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 27 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	104.10	103.30
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	79.50	80.2
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	308.50	304.7
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	417.50	411.7
Paris s/Nova York	21.43	21.2

BUENOS AIRES, 27 de agosto.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 1/4	45 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 9/32	45 7/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 3/8	49 9/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	49 7/16	49 5/8

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 27 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, estavel, com baixa de 5 a 16 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	20.31	20.40
Para dezembro	18.32	18.44
Para março	16.95	17.05
Para maio	15.93	16.00
Vendas		Saccas
No dia de hoje		75.000
No dia anterior		90.000

NOVA YORK, 27 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 11 a 35 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	20.40	20.40
Para dezembro	18.33	18.44
Para março	16.70	17.05
Para maio	15.65	16.00

NOVA YORK, 27 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 10 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	20.30	20.40
Para dezembro	18.25	18.44
Para março	16.55	17.05
Para maio	15.90	16.00

NOVA YORK, 27 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 4	21 ⅜	21 ⅜
N. 7	21 ¼	21
De Santos:		
N. 4	23 ½	23 ½
N. 7	21 ¾	21 ¾

HAVRE, 27 de agosto.

O mercado de café a termo abriu, hoje, accessivel, com baixa de frs. 3 ½ a 6 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	534 ½	538
Para dezembro	501	504 ½
Para março	472 ½	478
Para maio	449 ½	466
Vendas		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 27 de agosto.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 9 ½ a 17 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	538	520 ½
Para dezembro	504 ½	490 ½
Para março	478	466
Para maio	456	446 ½
Vendas		Saccas
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		15.000

LONDRES, 27 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 3 a 9 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	103.0	102.9
Para dezembro	102.6	101.9
Para março	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 27 de agosto.

O mercado de café disponivel fez feriado hoje, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	33$000	37$000
Typo 7	—	31$000	35$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	31.990
No dia anterior	30.221
Em igual data de 1924	35.241
Existencia:	
No dia de hoje	1.312.632
No dia anterior	1.280.642
Em igual data de 1924	1.330.121

Não houve.

Embarques:

S. PAULO, 27 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 33.000 saccas de café, contra 33.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	23.000	23.000	23.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	10.000	10.000	12.000

JUNDIAHY, 27 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 saccas, contra 23.000 no dia anterior e 25.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	23.000	25.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 27 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se accessivel, com baixa de 10 a 20 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 20 pontos.

No disponivel americano, baixa de 30 pontos.

No americano a termo, baixa de 11 a 12 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.34	13.34
Maceió "Fair"	13.34	13.34
American "Fully" Middling	13.60	13.80
Opções:		
Para outubro	13.08	13.21
Para janeiro	13.04	12.15
Para março	13.10	12.21
Para maio	12.16	12.27

LIVERPOOL, 27 de agosto.

O mercado de algodão apresentou-se calmo, com baixa de 10 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.10	12.21
Para janeiro	12.05	12.15
Para março	12.11	12.21
Para maio	12.16	12.27

NOVA YORK, 27 de agosto.

O mercado de algodão manifestou-se apenas estavel, com baixa de 18 a 24 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Midding Uplands	23.05	23.25
Para outubro	22.78	22.97
Para janeiro	22.53	22.76
Para março	22.82	23.05
Para maio	23.12	23.36

NOVA YORK, 27 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com baixa parcial de 2 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	22.77	22.79
Para janeiro	22.53	22.53
Para março	22.79	22.82
Para maio	23.08	23.12

PERNAMBUCO, 27 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	137.500
No dia anterior	137.500
Existencia:	
No dia de hoje	2.300
No dia anterior	2.300

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant
Vendedores	50$000	retrah.
Compradores	retrah.	52$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 27 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	300
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.710.400
No dia anterior	3.710.100
Existencia:	
No dia de hoje	9.100
No dia anterior	8.800

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior a 1ª 15 kilos		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 27 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	13.60	13.60
Para outubro	13.60	13.60
Para novembro	13.55	13.55
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	15.00	15.00

CHICAGO, 27 de agosto.

(Dollar por Bushel):

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.56.62	1.59.00
Para dezembro	1.56.50	1.57.50

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Encontrámos o mercado do cambio, hontem, bem collocado e firme, com todos os bancos operando em alta bem significativa.

Era pequena a procura de letras bancarias e mais faceis os papeis particulares.

Os bancos, em geral, iniciaram os saques a 6 5/16 d. e compravam a 6 3/8 dinheiros.

Pouco depois passaram todos a sacar a 6 11/32 d., com dinheiro a 6 13/32 d., demonstrando o mercado visiveis tendencias de alta.

Assim permaneceu o mercado durante grande parte do dia, até que, por ultimo, se tornou fraco, fechando indeciso, com os bancos estrangeiros sacando a..... 6 5/16 d. e o do Brasil a 6 11/32 d., contra o particular a 6 23/64 d.

Os soberanos cotaram-se a 42$500 e a libra-papel a 41$500.

Regulou o dollar: a prazo de 7$820 a 7$880, e á vista de 7$870 a 7$920.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	6 5/16 a	6 11/32
Paris	$366 a	$371
Nova York	7$820 a	7$880
Praças	**A' vista**	
Londres	6 15/64 a	6 9/32
Paris	$371 a	$374
Italia	$295 a	$300
Portugal	$400 a	$410
Nova York	7$870 a	7$92[illegible]
Canadá	—	7$92
Hespanha	1$135 a	1$14
Suissa	1$530 a	1$5
B. Aires (papel)	3$200 a	3$..
B. Aires (ouro)	7$300 a	7$3.
Montevidéo	7$950 a	8$05
Japão	3$236 a	3$2.
Suecia	2$140 a	2$1.
Noruega	1$541 a	1$55
Dinamarca	—	1$9.
Hollanda	3$180 a	3$21
Belgica	$357 a	$360
Syria	—	$37.
Rumania	—	$041
Slovaquia	$228 a	$23.
Chile (ouro)	—	1$000
Allemanha (marco da renda)	1$885 a	1$890
Austria (por schilling)	1$120 a	1$130
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$372 a	$374

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar a prazo, a 7$880, e á vista, a 7$910; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$320 papel por 1$000 ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 21/64 c	6 17/64
Sobre Paris	$369 c	$372
Sobre Italia	—	$299
Sobre Hamburgo	1$865 c	1$885
Sobre Portugal	—	$403
Sobre Belgica	—	$357
Sobre Hespanha	—	1$142
Sobre Suissa	—	1$535
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$373
Sobre T.-Slovaquia	—	$.
Sobre Nova York	7$760 c	7$.
Sobre Montevidéo	—	7$.
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$30
Sobre Hollanda (florim)	—	3$19
Sobre Japão (yen)	—	3$236

...bra Austria (por 10.000 corôas)	—	1$122
Extremas:		
...ancario	6 19/64 a	6 3/8
Matriz	6 5/16 a	6 11/32
Moedas:		
...bra (ouro)	—	43$750
...bra (papel)	—	—
...ollar (papel)	—	—
...so argentino (papel)	—	—
...scudo (papel)	—	$440
...ranco	—	—
...ecia	—	—
...ra (papel)	—	$330

Bolsa de Titulos

O movimento verificado na Bolsa, hontem, foi regular, tendo sido fechados em menor escala varios titulos em evidencia.

As apolices geraes revelaram-se mais firmes e melhoradas, regulando as municipaes em condições variaveis.

Estiveram as acções de bancos em condições estaveis e os demais papeis em evidencia não despertaram grande attenção, pois funccionavam sem negocios de interesse, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	7 a 750$000
Uniformizadas	43 a 752$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	293 a 736$000
De 1:000$, nom.	54 a 737$000
De 1:000$, port.	577 a 626$000
De 1:000$, port.	73 a 627$000
De 1:000$, caut.	200 a 625$000
Obrig. Ferroviarias	50 a 900$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	10 a 145$000
Emp. 1917, port.	10 a 143$500
Emp. 1917, port.	35 a 143$000
Emp. 1920, port.	10 a 136$000
Dec. 1.535, 7 %	340 a 149$000
Dec. 2.097, 7 %	135 a 143$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	160 a 97$000
E. do Rio 100$, 4 %	42 a 95$000

ACÇÕES

Bancos:	
Commercio	24 a 172$000
Portuguez, port.	5 a 175$000
Brasil	20 a 378$000
Companhias:	
Tec. Alliança	50 a 192$000
Vidros e Crystaes	50 a 210$000
Conf. Industrial	25 a 240$000
America Fabril	100 a 295$000
D. de Santos, nom.	5 a 535$000
D. de Santos, port.	95 a 510$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	754$000	752$000
Div. Emissões, 5 %	738$000	737$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	—	—
Obrig. do Thesouro	899$000	898$000
Div. Emissões	627$000	626$000
Div. Emissões, caut.	626$000	624$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$500
E. da Parahyba, pop.	—	86$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	—	149$000
Emp. 1914, port.	—	146$000
Emp. 1917, port.	145$000	144$500
Emp. 1920, port.	136$000	—
Dec. 1.399, 7 %	—	146$000
Dec. 1.559, 7 %	—	145$500
Dec. 1.535, 7 %	149$500	145$000
Dec. 1.933, 8 %	175$000	174$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	380$000	378$000
Brasileiro Allemão	265$000	—
Commercial	—	206$000
Commercio	—	172$000
Funccionarios	47$500	46$500
Mercantil	410$000	400$000
Portuguez, port.	177$000	175$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	291$000	288$000
Bom Pastor	—	158$000
Corcovado	158$000	—
Alliança	195$000	190$000
Confiança	244$000	—
Prog. Industrial	490$000	—
Petropolitana	—	420$000
Manufactora	200$000	—
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	11$000	10$500
C. Brahma	395$000	385$000
Ceramica Moderna	—	100$000
Docas da Bahia	—	24$000
Loterias	—	81$000
D. de Santos, port.	—	535$000
D. de Santos, nom.	542$000	538$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	190$000	175$000
Docas da Bahia	121$000	119$000
Docas de Santos	182$000	180$000
Expl. do Portos	196$000	—
America Fabril	183$000	—
Alliança	193$000	—
Mineira & Biatgé	—	200$000
Mercado	—	146$000
Santa Helena	—	173$000
Hotels Palace	194$000	192$000
Cervej. Brahma	—	1:010$

ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando ao administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé que foi approvado o seu acto admittindo o sr. Anes Marinho Guimarães, como trabalhador das capatazias, em substituição ao sr. Felix Tito Caldas.

— Por portaria de hontem, o inspector communicou ao administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé, que foi approvado o seu acto designando, em caracter temporario, o 3º official aduaneiro, extincto, Candido Lopes Gonçalves, para o serviço de descarga do sal entrado no porto dessa cidade.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 27:

Em ouro	207:343$593
Em papel	206:416$452
Total	413:760$045
Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	5.981:933$550
Em igual periodo de 1924	5.111:796$785
Differença a maior em 1924	130:763$229

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 27	166:363$300
De 1 a 27 do corrente	3.252:808$300
Em igual periodo do anno passado	2.807:138$200
Differença para mais em 1925	445:670$100

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, em condições de estabilidade, com os possuidores firmes ao preço anterior de 46$500 por arroba do typo 7.

O movimento de negocios regulou animadissimo, por isso que foram vendidas na abertura 11.576 saccas.

O mercado accusou entradas bem regulares e embarques desenvolvidos.

Durante o dia foram negociadas mais 12.143 saccas, no total de 23.719, fechando o mercado, porém, mais fraco, com tendencias menos favoraveis.

Movimento estatistico

NO DIA 26

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	21.40[illegible]
Pela Central	2.551
Por cabotagem	—
Total	24.040
Desde o dia 1º	381.312
Média	14.73[illegible]
Desde 1º de julho	728.49[illegible]
Média	12.77[illegible]
Em igual data de 1924	808.60[illegible]
Embarques:	
Para os Estados Unidos	10.584
Para a Europa	13.[illegible]
Para o Rio da Prata	69[illegible]
Para o Cabo	—
Por cabotagem	—
Total	2[illegible].07
Desde o dia 1º	313.[illegible]
Desde 1º de julho	595.67[illegible]
Em igual data de 1924	757.8[illegible]
Existencia:	
No mercado	210.1[illegible]
Em igual data de 1924	273.8[illegible]

COTAÇÕES

Typos	Arrob
Typo 3	50$.
Typo 4	49$.
Typo 5	49$.
Typo 6	48$.
Typo 6	48$
Typo 7	47$.
Typo 8	46$.

...das (saccas) ... 21.5[illegible]

Mercado firme.

...auta ... 33$2[illegible]

NO DIA 27

Vendas	Saccas
Pela manhã	11.576
A' tarde	12.143
Total	23.719
Typo 7 em 1924	45$800

Preços pela arroba:

Typo 7	47$500

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	49$000	48$790
Setembro	46$800	46$650
Outubro	45$200	45$150
Novembro	43$700	43$700
Dezembro	43$090	43$090
Janeiro (10 ks.)	23$000	23$300
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	49$000	48$950
Setembro	46$750	46$650
Outubro	45$300	45$100
Novembro	44$000	43$500
Dezembro	43$300	43$500
Janeiro (10 ks.)	29$200	23$800
Mercado calmo.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		27.000
Na 2ª Bolsa		17.000
Total		21.000

EMBARQUES NO DIA 27

	Saccas
Para Marselha:	
Alfredo Sinner & C.	336
Hard, Rand & C.	125
Ornstein & C.	1.065
Grace & C.	625
Pinto & C.	250
E. G. Fontes & C.	501
Fraga Irmão & C.	275
Norton Megaw & C.	138
Pinto Lopes & C.	750
Cohen Arrigoni & C.	250
Vivacqua Irmão & C.	76.
Serafim Fernandes	1[illegible]
Theodor Wille & C.	125
Pinheiro Ladeira & C.	125
Para Nova Orleans:	
Pinto Lopes & C.	1.000
Ornstein & C.	2.500
Theodor Wille & C.	2.000
Alfredo Sinner & C.	1.090
Castro Silva & C.	750
Alfredo Sinner & C.	750
Mc. Kinlay & C.	500
Pinto & C.	385
American Coffee	250
Para Stockholmo:	
E. G. Fontes & C.	500
Pinto & C.	125
Grace & C.	625
Theodor Wille & C.	3.000
Para Antuerpia:	
Cohen Arrigoni & C.	1.000
Grace & C.	1.000
Total	21.230

ALGODÃO

Esse mercado continuou, hontem, em declinio muito accentuado, tendo se mantido assim frouxo.

Os negocios correram pouco desenvolvidos, mas, não houve entradas e verificaram-se regulares entregas.

O mercado fechou frouxo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	45$000 a 46$000
Primeiras sortes	44$000 a 45$000
Medianas	36$000 a 37$000
Paulista	37$000 a 38$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Fardos
No dia 26	—
Saidas	1.180
Existencia	14.863

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	—	33$500
Setembro	34$500	31$100
Outubro	33$700	31$200
Novembro	32$000	31$500
Dezembro	33$300	31$000
Janeiro	33$100	31$900
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	—	34$500
Setembro	33$000	31$500
Outubro	33$300	31$500
Novembro	33$100	31$500
Dezembro	33$000	31$500
Janeiro	32$900	32$100
Mercado frouxo.		
Vendas		Kilos
Na 1ª Bolsa		85.000
Na 2ª Bolsa		62.500
Total		147.500

ASSUCAR

Esteve, hontem, o mercado de assucar sensivelmente frouxo, mas, embora assim fosse os possuidores sustentaram os preços anteriores.

O movimento de negocios correu muito acanhado, fechando o mercado mal collocado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	55$000 a 57$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	44$000 a 46$000
Crystal amarello	52$000 a 54$000
Mascavinho	50$000 a 52$000
Mascavo	40$000 a 43$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Saccos
No dia 26	7.537
Saidas	7.205
Existencia	126.037

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	52$500	52$500
Setembro	52$800	52$000
Outubro	50$000	49$400
Novembro	49$300	38$900
Dezembro	49$100	48$500
Janeiro	49$200	48$500
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Agosto	—	51$300
Setembro	51$800	51$.
Outubro	49$200	48$540
Novembro	49$000	48$5.
Dezembro	49$000	48$50
Janeiro	49$000	48$300
Mercado frouxo.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		3.000
Na 2ª Bolsa		14.000
Total		17.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 1 3/4 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 72 1/4 rezes.

Rezes	971
Vitellos	61
Porcos	72

Foram abatidos hontem:

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 839 rezes, 48 vitellos e 54 porcos.

ENTREPOSTO

Diogo: 897 rezes, 43 vitellos e 54 porcos, pelos seguintes preços:

porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
(Tabella dos marchantes)		
Rez	—	1$300
(Tabella da Brazilian Meat):		
Rez	—	1$300
Preços dos açougues:		
Bovino	1$700 1$800	1$900
Vitello	2$500 a	4$000
Porco	5$500 a	6$000

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	6$000 a	6$500
Superior	5$500 a	6$000

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	105$000 a	110$000
Brilhado de 2ª	95$000 a	100$000
Especial	95$000 a	100$000
Superior	85$000 a	90$000
Bom	80$000 a	82$000
Regular	75$000 a	78$000

ASSUCAR

Por sacco:		
Crystal	Nominal	
Segundo jacto	—	—
Terceira sorte	—	—
Crystal amarello	Nominal	
Mascavinho	53$000 a	55$000
Mascavo	42$000 a	44$000

BANHA

Por kilo:		
Do Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	4$700 a	4$800
Lata de 2 kilos	4$700 a	4$800
Lata de 20 kilos	4$800 a	5$000
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	4$500 a	4$600
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 10 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 20 kilos	4$500 a	5$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	4$500 a	4$600
Lata de 2 kilos	4$500 a	4$600

BACALHÃO

Por 58 kilos:		
Especial	150$000 a	160$000
Superior	140$000 a	150$000

BATATAS

Por kilo:		
Nacional:		
Mineira	$740 a	$800
Rio Grande	$740 a	$750
Estrangeira	1$000 a	1$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	47$000 a	47$200
Boda Nacional	49$000 a	49$200
Nacional	46$000 a	46$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$200 a	3$400

MILHO

Por 50 kilos:		
Amarello	23$000 a	29$000
Branco	32$000 a	33$000
Misturado e regular	21$000 a	25$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	34$000 a	39$000
De 2ª qualidade	32$000 a	33$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	27$000 a	28$000
De Laguna:		
Peneirada	25$000 a	26$000
Grossa	24$000 a	24$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	70$000 a	75$000
Preto regular	—	—
Mulatinho	50$000 a	56$000
Branco commum	65$000 a	67$000
Manteiga	75$000 a	82$000
Branco nacional	75$000 a	78$000
Branco estrangeiro	88$000 a	93$000
Outras qualidades	70$000 a	75$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:030$ a	1:050$
De 38 grãos	1:000$ a	1:010$
De 36 grãos	970$ a	980$

KEROZENE

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	540$000 a	550$000
De Angra dos Reis	560$000 a	570$000
De Paraty	580$000 a	590$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantos	—	—
Puras mantas	2$800 a	3$100
Fronteira:		
Patos e mantas	3$400 a	3$900
Puras mantas	2$500 a	3$100
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$200 a	2$700
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	1$800 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	3$100 a	3$700

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 (mixto B) — Vapor inglez "Browning".

Interno 3 (mixto A) — Vapor nacional "Bagé" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante".

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor italiano "Amistá".

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Hilde H. Stinnes" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 — Vapor allemão "Amoreso" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Guarujá" — Descarga no armazem R. J.

Interno 9 — Vapor americano "Brosund" — Descarga do armazem R. J.

Pateo 10 — Vapor americano "Dovemby Hall" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor belga "Londonier" — Recebendo carga.

Pateo 11 — Vapor inglez "Niceto de Larrinaga" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto C) — Vapor inglez "Demerara".

Praça Mauá — Vapor francez "Guarujá" — Descarga no externo E e Rio de Janeiro.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 27

De Liverpool e escalas, o paquete inglez "Demerara".

De Santos, o paquete brasileiro "Gurupy".

De Santos, o paquete brasileiro "Iris".

De Philadelphia e escalas, o vapor japonez "Denmark Marú".

De Santos, o vapor inglez "Eastgate".

De Santos e escalas, o vapor inglez "Dryden".

De Genova e escalas, o paquete francez "Valdivia".

De Nova York, o paquete norte-americano "Southern Cross".

SAIDAS NO DIA 27

Para Antuerpia e escalas, o vapor belga "Londonier".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaberá".

Para Recife e escalas, o vapor norte-americano "William Green".

Para Manáos e escalas, o paquete brasileiro "Joazeiro".

Para Montevidéo e escalas, o paquete brasileiro "Maranguape".

Para Marselha e escalas, o paquete francez "Guarujá".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Itassucê"	28
Portos do Sul — "Itaituba"	28
Portos do Norte — "Itapuhy"	28
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	28
Genova — "Duca degli Abruzzi"	28
Rio da Prata — "Santos"	28
Havre — "Desirade"	29
Nova York — "Talisman"	29
Portos do Sul — "Campinas"	29
Gothemburgo — "Suecia"	30
Rio da Prata — "P. Mafalda"	30
Pará e escs. — "Rodrigues Alves"	31
Hamburgo — "Baden"	31
Setembro:	
Santos — "Santarém"	1
Londres — "Highland Laddie"	1
Montevidéo "Pará"	1
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	1
Rio da Prata — "Western World"	2
Hamburgo — "Cap Norte"	2
Rio da Prata — "Desna"	2
Pará e esc. — "Ceará"	2
Hamburgo — "Itaul Soares"	3

VAPORES A SAIR

Pará e escs. — "Bahia"	28
Recife e escs. — "Itajubá"	28
Rio da Prata — "Southern Cross"	28
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	28
Caravellas — "Ipanema"	28
Helsingfors — "Santos"	28
Pelotas e escs. — "Itainava"	28
Rio da Prata — "Demerara"	28
Portos do Sul — "Ivahy"	29
Rio da Prata — "Desirade"	29
Hamburgo — "Frankenwald"	29
Nova York — "Camamú"	30
Recife e Macáo — "Itamaracá"	30
Maceió e escs. — "Pyrinéus"	30
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	30
Penedo e escs. — "Iris"	30
Rio da Prata — "Suecia"	30
Nova Orleans — "Lages"	30
Aracajú — "Itaituba"	30
Portos do Norte — "Gurupy"	30
Genova — "P. Mafalda"	30
Camocim — "Campinas"	31
Rio da Prata — "Baden"	31
Portos do Sul — "Itapuhy"	31
Pará e esc. — "Itassucê"	31
Setembro:	
Rio da Prata — "Highland Laddie"	1
Hamburgo — "Antonio Delfino"	1
Itajahy e esc. — "Etha"	1
Portos do Sul — "Comte. Alcidio"	1
Nova York — "Western World"	2
Rio da Prata — "Cap Norte"	2
Liverpool — "Desna"	2
Fortaleza — "Goyaz"	2
Hamburgo — "Santarém"	3
Pará e escs. — "Pará"	4
Parahyba — "Bocaina"	4

Theatro, Musica e Cinema

(Conclusão da 13ª pagina)

tas estão promptos para embarcar hoje a bordo do "Dresna", em Buenos Aires, com destino ao Rio. O telegramma que é longo, diz que o enthusiasmo no elenco é grande pelo facto da companhia voltar á nossa capital, na expressão de Velasco "uma que mais forte impressão deixou nos artistas nessa longa e victoriosa excursão pela America do Sul, impressão pela belleza natural e pela cultura do seu povo".

Velasco mais adeante fala sobre a peça de estréa. Elle diz:

"Póde annunciar "La Feria de las Hermosas". Mas annuncie elogiosamente, pois a revista merece, não só pelo seu valor intrinseco como pela montagem e pelo desempenho"

Os desejos de Velasco têm sido satisfeitos pela empresa N. Viggiani que criou em torno de "La Feria de las Hermosas", uma atmosphera de curiosidade. Ha no Rio que frequenta theatro um grande desejo de conhecer essa feira curiosa de formusura, a peça de estréa este anno, no Lyrico, da Companhia Velasco.

"T. S. F.", NO THEATRO REPUBLICA

No proximo dia 3 de Setembro, em récita extraordinaria, dedicada ao commercio, e em homenagem á Associação Commercial, levará a companhia Armando Vasconcellos, á scena, pela primeira e unica vez, a revuette "T. S. F.", em que entrarão todos os principaes artistas da companhia. Nessa noite será tambem representada pela ultima vez a opereta "Sete Estrello", um dos maiores successos da temporada.

O THEATRO NOS ESTADOS

O 9.º anniversario da Companhia Arruda

As phases por que passou esse conjuncto nacional

A Companhia Arruda festeja, no theatro Braz-Polytheama, de S. Paulo, amanhã, o 9.º anniversario da sua fundação.

De quantos elencos nacionaes percorrem os palcos deste paiz a Companhia Arruda é o mais antigo, tendo, indiscutivelmente, prestado ao nosso theatro ligeiro, de costumes, relevantes serviços.

Fundada em 20 de agosto de 1916, na cidade de Mocóca, Estado de São Paulo, pelos artistas Sebastião Arruda e Abilio de Menezes, contava ella então, com os seguintes elementos: José Ribeiro (fallecido), João Teixeira, Vicente Falicio, Antonia Soares, Agostinho Tavares, Moreno Soares, Celestino Silva, José Capana, Virginia Aço (fallecida), Julia Lopes, Carmen Ordonez e Alzira Couto.

Com tal numero de profissionaes, visivelmente reduzido e insufficiente, andou a Companhia Arruda em excursão pelo interior do Estado, durante um anno quasi, tendo a 7 de junho de 1917 indo occupar o theatro S. Pedro, de S. Paulo. A 9 de julho desse mesmo anno, passou-se ella para o theatro Colombo, no Braz, voltando a 23 para o S. Pedro.

Foi então que se iniciou a transformação pela qual continuamente deveria crescer a Companhia Arruda.

Do theatro S. Pedro, em 3 de agosto de 1917, saiu ella para ingressar no popular theatro Boa Vista, modificando-se então a sua empreza que, além de Sebastião Arruda e Abilio Menezes, teve como socios os srs. José Leonardo Gonçalves e Avellar Pereira.

No Boa Vista, por espaço de dois annos, realizou a Companhia Arruda, a mais movimentada temporada que aqui têm levado a effeito companhias brasileiras. Incentivou nessa época não poucos amantes das letras theatraes, formando um repertorio genuinamente nacional e bastante apreciavel, considerando-se que nenhum estimulo, quer vindo do nosso theatro, quer vindo do nosso publico, dava credito ás iniciativas em pról do theatro patricio, mesmo que modestas fossem essa iniciativas, que só modestas poderiam ser.

Assim, melhorada consideravelmente no seu elenco e constituindo um repertorio o mais typico possivel, a Companhia Arruda, deixando o Boa Vista, veiu por conta da empreza Loureiro, occupar o theatro Republica, do Rio.

Daqui demandou, em longa excursão, os Estados do Norte, tendo por lá colhido continuos elogios e applausos.

Em 20 de setembro de 1919, regressou ao Boa Vista. Novamente modificou-se então a sua empreza. Por desintelligencia entre os socios fundadores da Companhia Arruda e os srs. José Leonardo Gonçalves e Avellar Pereira, resolveram os primeiros retirar-se da empreza, acompanhando-os quasi todos os elementos com que se havia a companhia organizado anteriormente á sua reforma. Resultou dahi a existencia de duas companhias: a Companhia Arruda, que passou a occupar o theatro Apollo, e a Companhia Gonçalves, que se localizou no Boa Vista.

Finda a sua curta temporada no Apollo, a Companhia Arruda emprehendeu uma excursão aos Estados do Sul, voltando a S. Paulo em 1921, para o Boa Vista, em negocios com a Empreza Cinematographica Brasileira D'Errico, Bruno, Lopes & Figueiredo, então arrendataria desse theatro. Foi dessa época em deante que passou a ser socio da Companhia Arruda o actor Leopoldo Prata.

De então para cá a Companhia Arruda que occupa hoje o Braz-Polytheama, sempre estabilizada na sua firme orientação, não tem feito mais do que completar-se, para o genero, sendo presentemente, como tal considerado um dos melhores quadros de artistas do paiz.

Commemorando, pois, sabbado, o 9.º anniversario da sua fundação, a Companhia Arruda obtem o record de resistencia no theatro nacional.

MUSICA

O 50º CONCERTO DA SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Realizar-se-á no proximo domingo, 30, ... horas no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, mais um concerto, da série deste anno, da Sociedade de Cultura Musical, em homenagem ao inolvidavel precursor da musica moderna franceza, Gabriel Fauré, organizado pelo seu director artistico professor Oscar Lorenzo Fernandes.

Neste concerto, que será o 50º, se executará um programma composto unicamente de composições do grande mestre, interpretado pelos artistas professores Brutus Pedreira, piano Lorenzo Templer, violino, Jorge Kolman, viola, Hess de Mello, violoncello, e o barytono Nascimento Filho.

Será executado além de outras peças, um quartetto para piano e instrumentos de cordas.

BRASIL MUSICAL

Esta apreciada e antiga revista acaba de passar por uma radical transformação, tendo-se apresentado agora com um feitio mais moderno e dotada de melhoramentos que a tornam ainda mais apreciavel.

"Brasil Musical" está sendo dirigido pelos srs. Felicio Mastrangelo e Manoel Bandeira, que souberam imprimir áquella publicação um aspecto attraente, dotando-a de uma bella collaboração literaria e musical.

O SUCCESSO DAS ASSIGNATURAS PARA A TEMPORADA LYRICA

Tem logrado o maior exito a assignatura de 10 récitas, escolhidas entre as 20 da grande assignatura para a proxima temporada lyrica do Municipal, havendo já poucas localidades para serem assignadas. Aliás não é de estranhar esse resultado, pois nessas récitas cantarão as tres maiores figuras da Companhia: Gigli, Della Rizza e Ninon Vallin, o das mesmas faz parte "Orfeu", que será interpreta pela sra. Fanny Anitus. "Aida", que é o espectaculo de inauguração e "Huguenottes", que é um dos melhores espectaculos do repertorio. Exito não menor obteve tambem a venda cumulativa de cinco vesperaes. Já anteontem e hontem foi vendida a maioria das frizas, camarotes e poltronas. Naturalmente, a empresa não póde se compromettor desde já annunciando quaes os espectaculos que constituirão esses cinco vesperaes porque o menor incidente no decorrer da temporada poderia acarretar modificações nas mesmas. O que é certo, porém, é que serão cantadas as operas de maior successo, não só no interesse do publico como da propria empresa.

Os srs. assignantes das 20 récitas são convidados a effectuarem na secretaria do Municipal o pagamento da segunda prestação de suas assignaturas.

CIRCO

PAVILHÃO SARRASANI

Hoje, sexta-feira, e ante-penultimo dia da temporada do circo nesta cidade, haverá uma unica funcção ás 20 horas e 20 minutos. Amanhã realizar-se-ão dois espectaculos: ás 15 e ás 20 e 20 minutos e depois, do domingo, as duas ultimas funcções ás mesmas horas.

CINEMATOGRAPHIA

SENHORITA BARBA AZUL

Esta senhorita Barba Azul é a encantadora Bebé Daniels, uma das mais alegres e mais sympathicas estrellas da cinematographia americana. Conquistadora de corações apaixonados, levou a sua ... tal qual o famoso bandido fazia ás suas mulheres. E' um decepar de cabeças, que neste caso são illusões, que é um Deus nos acuda. Si quer ver o mais alegre, o mais espirituoso e ao mesmo tempo o mais delicado e sentimental dos films não deixe o leitor de ir na proxima segunda-feira ao Cinema Avenida. Encontrará a deliciosa senhorita Barba Azul encarnada naquella adorada "estrella" dos olhos mui negros que animam a cinematographia mundial.

SENTRE A IRRESISTIVEL!

Está provado exhuberantemente que na realidade a estonteante Pola Negri é na verdade irresistivel. O publico tem corrido e vel-a em taes proporções que o Cinema Avenida está vivendo os seus grandes dias. Hoje repete-se "A irresistivel", acompanhada de um numero interessantissimo do Jornal cinematographico em que ha entre outros assumptos um que interessa especialmente aos brasileiros: as festas da commemoração de Therezinha do Menino Jesus.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Leopoldo Fróes, que se convalece da enfermidade que o prendeu no leito, deverá reapparecer, dentro de breves dias, no Carlos Gomes, interpretando, ao lado de seus companheiros o interessante typo de "Mauricio Lorifian", de "O Café do Felisberto", de Tristan Bernard.

A seguir, Leopoldo Fróes nos dará a ... em 4 actos "Mulheres de Mais" e, depois "As mulheres não querem almas", de Paulo Gonçalves.

*** Será no proximo dia 1º, terça-feira, que teremos, no Rialto, as primeiras representações da comedia do sr. J. Ribeiro "As meninas Frias", que servirá para estréa dos actores comicos srs. João Lino, Armando Braga e da actriz sra. Lina Fernanda.

A Companhia Sylvia Bertini-Armando Rosas prepara com todo o cuidado a apresentação de "As meninas Frias" que requer uma mise-en-scéne toda especial, pois a acção dessa comedia é passada em rico salão de Copacabana, num ambiente todo de luxo e explendor.

Até segunda-feira o Rialto terá no seu cartaz o vaudeville de Hennequin, "A primeira conquista", traduzido pelo sr. Miguel Santos, no qual as actrizes Sylvia Bertini, Carmen de Azevedo, Maria Grillo e os actores Armando Rosas, Eduardo Pereira e Oscar Soares têm trabalhos de irresistivel comicidade.

*** Muito bem feito, variado e repleto de informações sobre o nosso theatro e do estrangeiro, está o numero do "Gazeta Theatral" que hontem foi posto em circulação.

Contém no texto abundante "elicherie" e na capa traz um magnifico retrato da actriz-carioca Luiza Del Valle.

*** Continua a ser representada no Trianon com successo a engraçada comedia hespanhola "O Amigo Carvalhal" na qual Procopio Ferreira em explendido trabalho comico mantendo a platéa em constante hilaridade durante os seus tres actos. A seguir a essa comedia será representada no Trianon a interessante peça "Como te quero te adoro", tres actos de Roberto Cache, traducção de Manoel Pera, que obteve grande successo em S. Paulo quando representada por Procopio e sua companhia.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O amigo Carvalhal".
RIALTO — "A primeira conquista".
LYRICO — Despedida de Fatima Miris.
REPUBLICA — "Os 28 dias de Clarinha".
JOSE' — "O laranja".
RECREIO — "Comidas, meu santo..."

CINEMAS

PARISIENSE — "O que as mulheres querem".
AVENIDA — "A irresistivel"
PALAIS — "Então matrimonio é isto?..."
CENTRAL — "O dragão amarello".
PARIS — "Seu esposo temporario".
BRASIL — "Seu esposo temporario".
HADDOC LOBO — "A mulher e a tentação".
AMERICA — "Esposas ingenuas".
TIJUCA — "A' espera da felicidade"
AMERICANO — "O casamento de Olympia".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1925

ACADEMIA DE MEDICINA

Os candidatos ás vagas academicas — Em torno da etio-pathologia do cancer — Febre typhoide typica no Rio de Janeiro — Um caso de nephrite tuberculosa

Esteve reunida a Academia Nacional de Medicina.

Presidiu a sessão o professor Miguel Couto.

O sr. Pinto Portella agradeceu as demonstrações do carinhoso apreço com que o distinguiram os collegas e a presidencia ao transferil-o para a classe dos membros honorarios.

Pelo dr. Guedes de Mello foi fundamentado um voto de pezar pelo passamento, em Berlim, do professor Hirschberg, membro honorario na instituição, tendo o orador feito um longo estudo biographico da personalidade scientifica desse grande ophtalmologista allemão.

Foi encerrada a inscripção dos candidatos ás duas vagas existentes no corpo academico. Concorrem á Secção de Medicina Especializada: sr. Athos Aranha Mattos, com a memoria intitulada "Da eugenia e sua applicação no nosso meio"; dr. Oswino Penna, com a memoria "Hemangioma cavernoso da mamma".

A vaga da Secção de Cirurgia Geral concorrem: dr. Achilles de Araujo, com a memoria "Contribuição ao estudo da osteo-distrophia fibro-kystica localizada dos ossos longos"; dr. Barbosa Vianna, com memoria sobre "Pathogenia da myosite ossificante"; dr. Pedro Moura, com a memoria "Contribuição ao estudo dos blastomas malignos da mamma".

Aberto o debate em torno da communicação do dr. Joaquim Fonseca, a proposito da etio-pathogenia do cancer, o professor Marcos Cavalcanti, desenvolveu considerações a respeito, collocando-se no seu ponto de vista como cirurgião. Julga o cancer de natureza parasitaria; refere-se aos trabalhos de Muzum que descobriu um microorganismo capaz de reproduzir o cancer da mamma. Julga que, clinicamente, não ha tumores benignos porque qualquer delles póde degenerar. Aponta a alta mortalidade do cancer e assignala a repetição de mais um neoplasma de natureza diversa no mesmo doente. Depois de considerações sobre a infectuosidade do cancer, cita casos de sua clinica para elucidar o seu ponto de vista.

O dr. Octavio Pinto reforça com a opinião as considerações do professor Marcos Cavalcanti, fazendo referencias ás estatisticas norte-americanas. Julga, entretanto, o cancer do figado um pouco mais frequente do que pensa o seu collega. Entra a desenvolver commentarios sobre a distincção capital que fazem os pathologistas entre neoplasia e inflammação, mostrando com pormenores que nada existe na neoplasia que não se possa encontrar na inflammação, em suas multiplas modalidades.

Estuda em seguida a malignidade clinica e histologica, terminando com outras considerações que reforçavam a sua opinião de que a cellula neoplasica é uma cellula doente, inflammada.

O dr. Eduardo Meirelles tambem abordou o assumpto. Diz que se ha duvidas, ellas subsistem no terreno anatomo-pathologico. Tratou do mecanismo dos tumores para distinguir os verdadeiros dos falsos neoplasmas. Estudou a reacção local e geral com o objectivo de provar que até ahi tudo é conhecido, mas falta ligação entre estas noções adquiridas. E que a verdade não está com a escola parasitaria nem com a cellular, como bem provaram Carrel, Gye e Beynard, mas com uma orientação mixta.

O dr. Henrique Autran aborda a questão da existencia de febre typhoide no Rio de Janeiro. Durante muito tempo foi isso contestado. Mas na sua longa clinica de vinte e oito annos nesta cidade teve occasião de observar muitos casos obedecendo aos feitios classicos conhecidos pelos livros. Dentre esses casos o dr. Henrique Autran citou tres ultimamente vistos conjuntamente com o dr. Artidonio Pamplona e em dois dos quaes os symptomas foram gravissimos, apresentando os doentes adynamia, hemorrhagia e signaes francos de myocardite. Tão completos eram esses casos que mereceram do professor Miguel Couto, ouvido em conferencia, o desejo de encontral-os eguaes para as lições de sua cathedra de clinica medica.

Uma das pacientes falleceu com 18 dias de molestia e a outra ficou curada após 62 dias de enfermidade.

O terceiro caso foi de um laryngo-typho que foi curado em 21 dias.

Concluindo, o orador declarou ser seu intuito, ao communicar esses casos, mostrar que no Rio de Janeiro existe febre typhoide typica, opinião por elle sustentada ha largo tempo.

Os drs. Artidonio Pamplona, Olympio da Fonseca, Lopes Rodrigues e João Marinho, referiram tambem casos de febre typhoide, por elles observados.

O dr. Antonino Ferrari referiu-se ao tratamento especifico pelo T O A do Instituto Oswaldo Cruz, de um doente com nephrite tuberculosa incipiente. Trata-se de uma joven de 22 annos, filha de paes tuberculosos. O exame da urina foi positivo bem como a cutis-reacção. Com quatro mezes de tratamento a doente ficou curada augmentando oito kilos de peso.

Compareceram: Miguel Couto, Octavio Pinto, Joaquim Fonseca, Carlos Seidl, Antonino Ferrari, José Pereira Rego Filho, Henrique Róxo, Marcos Cavalcanti, Floriano de Lemos, Julio Cesar Diogo, Cardoso Fonte, Olympio da Fonseca, Guedes de Mello, Henrique Autran, Octavio de Souza, Artidonio Pamplona, Neves da Rocha, Marchoux, Eduardo Meirelles, Isaac Werneck, Pinto Portella, João Marinho e Lopes Rodrigues.

DESAPPARECIMENTO DE UM MENOR

O menor Alcides, de 13 annos de edade, filho do sr. João da Silva [illegible], residente á rua Cervantes, 41, no Meyer, saiu de casa e não mais voltou, causando grande preoccupação a todos os seus.

Confiante na acção da policia, o pae afflicto procurou as autoridades do 19º districto, providencias.

MAL IRREMEDIAVEL

UM AVICTIMA DO AUTO 186

Na rua do Lavradio, o auto de numero 186, dirigido pelo "chauffeur" [illegible] raldo Feliciano Brito, atropelou o operario Feliciano Joaquim da Silva, de 31 annos de idade, brasileiro, residente aquella rua, 170, produzindo-lhe escoriações generalizadas.

O motorista culpado apresentou-se ás autoridades do 12º districto, que abriram inquerito a respeito.

UM OPERARIO ATROPELADO

O operario Paulino Nunes, de 20 annos de idade, brasileiro e morador á rua Maná numero 12, na Avenida Rio Branco, proximo á rua Santa Luzia, foi apanhado por um auto em consequencia do que recebeu ferimentos na cabeça.

A policia local soube da occurrencia por intermedio da Assistencia, em cujo posto central foi Paulino medicado.

OUTRO ATROPELAMENTO

Ao atravessar a rua Frei Caneca, em frente ao predio n. 301, o operario Cypriano Alves, de 22 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua dos Coqueiros, 87, foi atropelado por um auto que lhe produziu contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia medicou o ferido e communicou a occurrencia ás autoridades do 9º districto.

VICTIMAS DOS TRENS

UM EMPREGADO DA CENTRAL MORTO PELO S. S. 41

Quando atravessava o leito da linha ferrea na estação do Engenho de Dentro, o operario da Central do Brasil, Domingos Appolonio, morador em logar ignorado, foi colhido pelo trem S. S. 41, ficando gravemente ferido.

Ao ser medicado pela Assistencia, Appolonio veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

A REVISÃO CONSTITUCIONAL QUANTO A' DIVISÃO DOS IMPOSTOS, QUESTÕES TRIBUTARIAS E ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA DOS ESTADOS, PELO DR. FIGUEIRA DE MELLO — A REORGANIZAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL, PELO DR. SA' FREIRE

Sob a presidencia do dr. [illegible] Sá Freire, secretariado pelos drs. Adelmar Tavares e Armando Vidal, realizou-se hontem, ás 21 horas, a sessão ordinaria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Approvada a acta, foi lido o expediente que constou de convites da Liga da Defesa Nacional para uma conferencia do dr. Moltinho Doria, amanhã e da União Catholica Brasileira, para a sessão em homenagem á memoria do padre dr. Julio Maria, sendo pelo presidente nomeados os drs. Sergio Macedo e Pinto Lima para ali representarem o Instituto.

Tratou, em seguida, da revisão da Constituição, quanto á divisão dos impostos, questões tributarias e a reorganização financeira dos Estados, o dr. Figueira de Mello, que analysou os systemas de organização federativa, falando longamente sobre a classificação das finanças dos Estados federados. Passando em exame os systemas tributarios, salientou-lhes as caracteristicas e particularidades que podem variar, conforme as condições de cada paiz. Cita, para exemplo, as Constituições de alguns Estados federados europeus e da America do Norte, especialmente as da Allemanha, onde a competencia do Reich em materia de impostos prepondera na tributação. A União tem a plenitude tributaria, podendo o Reich avocar até certos impostos dos Estados, para o equilibrio orçamentario, tendo ainda competencia nas questões aduaneiras. Sobre o regimen tributario da Austria diz da conjugação de esforços entre a União e os Estados, referindo o dispositivo constitucional que coarcta o arbitrio da autoridade fiscal. Mostra as difficuldades da Suissa, com a grande guerra, na manutenção da neutralidade, apoiando-se no imposto sobre a renda para organizar seus orçamentos com a receita da União e dos Cantões. Quanto á America do Norte, que gravou extraordinariamente a renda, com impostos directos, trata de alliviar os onus dos contribuintes, com a taxação da competencia exclusiva da União.

O orador foi vivamente applaudido, fazendo, a seguir, considerações sobre assumptos da these do dr. Figueira de Mello, o dr. Haroldo Valladão, alludindo aos exercicios sem leis de meios no tempo de Bismarck, achando que se deve propôr uma emenda ao nosso projecto de revisão da Constituição, afim de evitar a dictadura financeira, quando votados os orçamentos ou quando não os haja.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado o parecer admittindo como socio effectivo o dr. José Leal Mascarenhas, falando, em seguida, o dr. Sá Freire sobre a reorganização do Districto Federal, combatendo o parecer da commissão.

Pelo adiantado da hora, foram adiados os debates, continuando inscriptos os drs. Sá Freire, Gualter Ferreira e Adhemar de Faria que, por alguns momentos, occupou a tribuna, refutando que o seu parecer se resinta de qualquer exclusivismo doutrinario.

Foi encerrada a discussão sobre uma conferencia de advogados brasileiros, por proposta do dr. Pinto Lima e, a requerimento do dr. Adhemar de Faria, o do endosso de titulos cambiaes sujeitos ao sello.

Foi lida uma carta do dr. Mauricio de Lacerda, agradecendo as homenagens ao seu progenitor, ministro Sebastião de Lacerda, sendo depois levantada a sessão.

Compareceram, além dos referidos drs. Arnoldo Medeiros, Tuciano Basilio, Octavio do Monte, Miranda Jordão, Levy Carneiro, Sergio Macedo, Queiroz Lima, Justo de Moraes, Inja Gabaglia, Tarquino Ribeiro, Philadelpho Azevedo, Cid Braune, Francisco Prado, Ribas Carneiro, Eduardo Theiler, Santa Cruz de Oliveira e Sebastião Cirne.

INCENDIO NUM DEPOSITO DE PAPEL EM S. PAULO

SANTOS, 27 (A.) — A's 13 horas de hoje, manifestou-se violento incendio num deposito de papel, pertencente ao sr. José dos Santos Calçada, estabelecido á avenida dos Bandeirantes n. 316.

Chamados os bombeiros, estes promptamente compareceram ao local, conseguindo circumscrever o fogo.

Os prejuizos foram calculados em 14:000$000.

Deu causa ao sinistro a traquinagem de dois menores.

O PRINCIPE DE GALLES NA ARGENTINA

HOMENAGENS AOS MORTOS DA GUERRA

BUENOS AIRES, 27 (A.) — S. a. o principe de Galles passou em revista, na praça do Retiro, os ex-combatentes da grande guerra, residentes nesta capital, os quaes se achavam precedidos por enfermeiras.

Uma commissão fez entrega ao principe de uma corôa de louros, que s. a. depositou no monumento dos mortos da guerra.

Finda a revista, fez o principe britannico um passeio em carro especial, pelas linhas subterraneas da cidade.

OS UNIVERSITARIOS DE COIMBRA EM S. PAULO

EXPRESSIVA CERIMONIA EM TORNO DOS CEDROS DO BUSSACO

S. PAULO, 27 (A.) — Realizou-se hoje pela manhã, no Jardim da Luz, com a presença dos estudantes de Coimbra, a cerimonia da inauguração das placas em bronze assignalando os "cedros do Bussaco".

Presidiu á solemnidade o dr. Firmiano Pinto, governador da cidade, que pronunciou um discurso allusivo á cerimonia.

Na mesma occasião o consul portuguez inaugurou a placa em testemunho de gratidão da colonia lusa nesta capital pelo carinho dispensado aquellas arvores, offertas dos Universitarios de Coimbra aos seus collegas paulistas, por intermedio do dr. Eugenio Egas, e ali plantadas em 10 de Setembro de 1910.

— A's 11 horas realizou-se, no Casino Antarctica, a vesperal offerecida pelos academicos de Coimbra aos seus collegas de S. Paulo.

Executada a primeira parte do programma, falou, saudando a classe academica daqui, o universitario Angelo Cesar.

Em nome dos estudantes paulistas falaram os academicos Amaral Santos e Siqueira Reis e, em nome das alumnas da Escola Normal, as senhoritas Annita Castilho Cabral e Flavita Caluby.

A segunda parte do vesperal, que foi muito apreciada, constou de guitarradas, fados e canções regionaes.

A EMBAIXADA BRASILEIRA NO URUGUAY

UM BANQUETE AOS EMBAIXADORES

MONTEVIDEO, 27 (A.) — O sr. Juan Carlos Blanco, ministro do Exterior, offereceu, ao meio-dia, um banquete ao embaixador Lauro Muller e demais membros da embaixada brasileira, no qual tomaram parte os presidentes do Conselho, do senado, da Municipalidade e da Camara, o dr. Nabuco de Gouveia, ministro do Brasil; dr. Baez Conrado, consul do Brasil, e altas autoridades.

Essa homenagem, que é mais uma demonstração da amizade fraternal para com o Brasil, decorreu em meio da maior cordialidade.

A mesa achava-se ornamentada com cestas de flores representando as cores nacionaes dos dois paizes.

UMA CARTA DO GENERAL RONDON

MONTEVIDEO, 27 (A.) — "La Nacion" publica uma carta autographa do general Candido Rondon, representante do Exercito Brasileiro na embaixada especial ás commemorações do centenario da Independencia do Uruguay, em que esse illustre militar brasileiro diz que a America é o molde onde se está fundindo o bronze no qual será esculpido o [illegible]

ENTREVISTA COM O DEPUTADO VALLADARES

MONTEVIDEO, 27 (A.) — Entrevistado por um redactor de "La Razon", o deputado Francisco Valladares, ministro plenipotenciario na embaixada brasileira ora nesta capital, disse: "Estamos encantados. Montevidéo é uma cidade ideal e o seu povo o mais gentil e acolhedor da terra. Desde a nossa chegada, vivemos em continua successão de demonstrações de carinho e delicadas gentilezas por parte deste povo cordial e laborioso. Tive ensejo de verificar como o Brasil é querido no Uruguay. Pódo dizer, em meu nome e no dos meus compatriotas, que esses sentimentos são correspondidos "in totum".

Em seguida, o deputado Valladares elogiou a legislação adoptada no Uruguay e o edificio do Poder Legislativo, hontem inaugurado e por s. ex. considerado uma grande maravilha digna do parlamento uruguayo.

PROBLEMAS MINEIROS

VIII — Importante iniciativa agricola no Triangulo mineiro

William W. Coêlho de SOUZA.

(Chefe da Secção do Algodão de S. Paulo)

Em um dos meus artigos sobre assumptos agricolas de Minas Geraes, alludi accidentalmente a uma iniciativa digna de registro, qual seja a da Fazenda "S. José", da Companhia Exploração Agricola S. A.

E por ter feito esta referencia muito ligeira recebi amavel convite da directoria da Companhia, através da pessoa do sr. Oscar Mors, espirito intelligente e progressista e um dos que muito se tem esforçado pelo melhoramento da qualidade do algodão de S. Paulo, para que visitasse pessoalmente a Fazenda São José.

Não obstante a consideravel distancia em que se encontra esta propriedade da cidade de Campinas, accedi á gentileza do convite e fui até Engenheiro Bethout, municipio de Araguary — no Triangulo Mineiro — cidade da Estrada de Ferro Goyaz, atravessando grande parte de dois Estados, o de S. Paulo e o de Minas Geraes, chegando ás fronteiras do terceiro, o de Goyaz.

Em artigo anterior resumi as impressões colhidas através desses 1.682 kilometros, vencidos em estrada de ferro.

Neste particularisarei as minhas observações em relação á Fazenda S. José, que considero pelas proporções do seu vasto programma digna de uma reportagem especial.

A Companhia Exploração Agricola S. A. é de fundação recente, foi iniciada no dia 22 de março do anno passado e foram seus incorporadores as firmas seguintes: Theodoro Wille & C., Schmidt Trost & C., Fernando Hackradt & C., que com outros capitalistas subscreveram o capital de 1.000:000$000 em acções de um conto de réis cada uma.

A Fazenda possue uma área de 1.100 alqueires mineiros ou 2.200 paulistas, dos quaes 50 cobertos de matta, 750 de cerrado, 20 de capões, cerca de 200 alqueires de invernadas de Jaraguá formadas artificialmente pelos antigos proprietarios e 72,40 em culturas diversas, das quaes o algodão que é a maior cultura da fazenda occupa 35,7 alqueires mineiros; seguindo-se o arroz com 20 alqueires e o milho com 11 alqueires, ou sejam 130 alqueires paulistas.

Não obstante o objectivo principal da Fazenda ser a producção de algodão, além daquellas culturas citadas, outras tê sido feitas como a da mandioca, da canna, do amendoim, do fumo, e da batata doce e de parceria com os colonos.

A safra de arroz está calculada em 6.000 saccos, a de milho [illegible] saccas, sendo que a do algodão ainda não se póde avaliar.

Nas mattas ha excellentes madeiras de lei, como: a peroba, aroeira, cedro, cabreuva, angico, jacarandá e muitas outras; nos cerrados predominam: o vinhatico, peroba do campo, faveiro, sucupira do campo, capitão e algumas mais.

Ha terras de composição variada e para varios fins, a parte marginal do rio Paranahyba, offerece magnificos tratos especiaes, para uma cultura racional do arroz, cujas plantações nesta quadra se apresentam com aspecto bellissimo.

Nas partes que lhes são proprias vêm muito bem o milho, que ostenta crescimento extraordinario e regular producção; assim como o algodão nos trechos favoraveis ao seu desenvolvimento e productividade.

Ha muito serviço feito para o pouco tempo decorrido, levando-se em conta o meio atrazado e a luta com o pessoal rebelde de se adaptar ao regimen de trabalho methodico.

A administração iniciou uma olaria, onde funccionam 4 amassadores de barro, dois fornos e mais um em construcção, dois galpões; a capacidade de fabricação actual é de 25.000 telhas francezas por mez, e 600.000 tijollos por anno.

Com material feito na propria fazenda foram construidas 15 casas novas e reconstruidas 10 casas, todas de tijollos e cobertas de telhas. Depois destas feitas, foi tambem construida uma boa casa de moradia do gerente.

Dentro da fazenda ha diversos nucleos: o da Limeira com 16 casas de madeira e telha; o Retiro do Paraizo com uma boa casa, a antiga séde com tres grandes casas, além de 9 habitações esparsas pelas terras.

Actualmente conta a Fazenda cerca de 40 familias de colonos, com perto de 300 pessoas, todas nacionaes; ha apenas alguns operarios allemães occupados em certos misteres, como de arador, mecanicos, etc., aliás, servindo para demonstrar a adaptabilidade perfeita do colono dos paizes centraes da Europa, á região, a capacidade de trabalho desse povo forte, que é o allemão, e a sua admiravel robustez physica.

Pela persuação e pelo exemplo vae a administração conseguindo orientar o elemento nacional, quer no modo de trabalhar e quer nos contratos que estabelece e depois de grande esforço começa a colher os primeiros proventos desta tenaz campanha civilizadora.

E' o gerente da Fazenda o collega Guilherme Renaux, que tem curso de especialização do algodão na America do Norte; o seu assistente é o sr. Walter Fuss, typo de homem activo e disciplinado, afeito ás lides agricolas em regiões inhospitas, trabalhou na Africa allemã durante muitos annos e dispõe de grande pratica de culturas tropicaes; são elles secundados pelos irmãos Ernest e Emil Fraeb, filhos de allemães do Rio Grande do Sul, dois typos de homens fortes e operosos.

Particularmente em relação á cultura do algodoeiro devo assignalar que os trabalhos foram conduzidos com o devido criterio; tentaram a cultura do algodão nacional, crioulo ou rim de boi, de variedades americanas, de sementes das melhores que puderam conseguir em S. Paulo; e até experimentaram as especies egypcias, todas devidamente separadas.

As sementes antes do plantio foram cautelosamente desinfectadas pelo processo da agua quente.

O algodoeiro foi plantado em diversos terrenos, já cultivados que foram preparados á machina e entre tocos, nas terras virgens.

Devo assignalar de passagem que a Fazenda possue muitas machinas agricolas em pleno funccionamento, o tractor "Fordson", diversas machinas de beneficiamento de arroz e de cereaes.

Ao terminar estas notas constato com prazer, que passei nesta Fazenda dois dias muito agradaveis da minha vida, apreciando o esforço do homem na conquista da natureza, gozando as delicias dos quadros incomparaveis que essa mesma natureza nos offerece á vista e respirando a plenos pulmões de janellas e portas amplamente abertas o ar puro e balsamico que se aspira naquellas alturas; logar esse apropriado para um sanatorio.

E faço ardentes votos pela prosperidade desta iniciativa tão bem começada e que tanto futuro offerece aos seus incorporadores, que depois de terem traçado o grande programma, o vão realizando paulatinamente, sem alardes, mas, com perseverança.

OS BONDES TAMBEM

UM OPERARIO GRAVEMENTE FERIDO

O bonde da linha Uruguay Engenho Novo, dirigido pelo motorneiro José Joaquim, na rua Visconde Itauna, atropelou o operario Daniel de Araujo Costa, de 25 annos de edade portuguez e morador á rua Senador Pompeu, 31.

Daniel soffreu fractura do craneo e ferimentos diversos pelo corpo, sendo removido em estado de coma para a Assistencia, onde aguarda hospitalização.

AS CAIXAS ECONOMICAS ITALIANAS E A PRODUCÇÃO DO TRIGO

ROMA, 27 (A.) — O Conselho de Ministros proseguiu hoje nos seus trabalhos, tendo o sr. Giuseppe Belluzzo, ministro da Economia Nacional, ao expôr os negocios relativos á sua pasta, assignalado o augmento notavel dos depositos nas Caixas Economicas e o grande desenvolvimento das sociedades por acções, cujos capitaes se elevaram de 742 milhões de liras.

Referindo-se á producção, declarou o sr. Belluzzo que as colheitas este anno se apresentam muito superiores á média habitual, especialmente com relação ao trigo.

UM HOMEM MORTO

FOI RECONHECIDO O CADAVER

Em outro local damos noticia da descoberta do cadaver de um homem no barracão de numero 16, da travessa Barreira, em Ramos, cadaver esse que se encontrava já em estado de putrefacção.

Só á noite conseguiram as autoridades do 22º districto restabelecer a identidade do morto. Trata-se do nacional de côr preta João Magalhães de 43 annos de edade, solteiro, e alli residente.

Segundo informações colhidas pelas mesmas autoridades, João Magalhães estava matriculado no posto de prophylaxia de Ramos, sendo grave o seu estado de saude.

Esse pormenor vem corroborar a supposição da policia de tratar-se de um caso de morte natural.

NOVA TENTATIVA DE AMUNDSEN

EM BALÃO DIRIGIVEL AO POLO

ROMA, 27 (A.) — "La Tribuna" desta capital entrevistou o explorador Amundsen, que se acha de passagem em Roma. Declarou o intrepido devassador do Polo Norte que conseguiu os fundos necessarios para novas explorações e que, possivelmente, a sua primeira tentativa será feita em balão dirigivel.

Informa Amundsen que veiu á Italia, afim de estudar esses apparelhos de navegação aerea.

A CONVENÇÃO DOS MUNICIPIOS MINEIROS

O REPRESENTANTE DE S. JOÃO EVANGELISTA

S. JOÃO EVANGELISTA, 27 (A.) — A' grande reunião dos municipios mineiros em Bello Horizonte, destinada á escolha dos tres delegados que falarão por Minas na Convenção suggerida pelo d. Fernando Mello Vianna, o municipio de S. João Evangelista será representado pelo dr. Caio Nelson de Senna.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom. Temperatura: em ascensão. Ventos: normaes.

Estados do Sul — Tempo: bom, salvo no Rio Grande, onde será instavel com chuvas e trovoadas, possiveis. Temperatura: em ascensão, salvo no Rio Grande, onde entrará em declinio. Ventos: do quadrante norte, até Santa Catharina, rondando para sul, no Rio Grande; rajadas.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Professores nocturnos e Serventes de escolas em Proprios Municipaes.

"Rapidos" — Estatistica e Archivo, Bibliotheca, Almoxarifado, Escola Dramatica e Titulados do Theatro Municipal.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Southern Cross", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Valdivia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30, com porte duplo e para o exterior até ás 14.

"Bahia", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 27 do corrente:

7133	20:000$000
5867	3:000$000
1431	2:000$000
4459	1:000$000
7748	1:000$000
20558	1:000$000

João Paulo Duarte

† Polycarpo Duarte, Malvina T. Duarte Radagazio Homero, Zenaide Daley e Zoé Duarte, Eulalia Souto Duarte e filhos, Hugo Magalhães e familia, familia José Luiz de Magalhães, participam o desenlace hontem na Casa de Saude Guanabara do seu idolatrado filho, irmão, sobrinho, primo e cunhado, JOÃO PAULO DUARTE, academico de medicina.

O feretro sairá ás 15 horas da Casa Saude Guanabara para o cemiterio de São João Baptista.

—31—

Memorias de um carro de comboio

POR

EDUARDO ZAMACOIS

(Traduzido do hespanhol por Sylvio de Britto)

XVII

Para os andaluzes, a alegria é uma especie de trajo e cada qual delles se esforça por apparecer melhor vestido. Se com um dito espirituoso, triumpha um, outro procurará supperal-o com duas pilherias. O andaluz tem a graça como a forma mais usual da philantropia.

"Ao meu semelhante — pensa — devo divertir, consolar, ajudar a esquecer desgostos, pois mais de um sempre terá". E, como todos pensem do mesmo modo, cada qual oculta seu drama intimo com uma pirueta. Assim, da dôr secular — dôr de uma raça — de todos os andaluzes, brota, paradoxalmente, a proverbial eterna graça da Andaluzia.

Nos sete annos durante os quaes rodei pelas inesqueciveis terras de Cordoba e de Sevilla, muito me diverti com o inexgotavel bom humor das conversas, a graça das perguntas, a opportunidade bellicosa — por vezes causticante — das respostas e toda aquella alegria prodigalizada, sem conta, mal se iniciam as palestras.

A bella a que me referi — a do minha primeira viagem a Sevilha — era uma das ultimas de junho, cuja temperatura, excessivamente elevada parecia despertar em todos o desejo de falar. Peregrinava comnosco, rumo a Cadiz, uma companhia de comedias e a maioria dos artistas concentrava-se nos meus compartimentos e nos do "Negro".

Todos ou quasi todos eram andaluzes. A "primeira actriz", Matilde Manzano, a quem eu já conduzira a San Sebastian e a La Coruña, annos antes, viajava no primeiro vagão; o joven "galã", cujo nome verdadeiro não pude saber, pois seus companheiros o chamavam "Pedro Domecq" pelo muito "cognac" que bebia, viajava commigo. Cada qual da sua janellinha, a Manzano e o "galã" falavam-se, aos gritos:

— Sabe a quem belisquei, esta tarde? — dizia elle.

— A uma gorda, talvez.

— Engana-se; a uma delgada.

— Jesus, que mão gosto.

— A Pilar Gil.

— Não me diga onde a beliscou.

— Onde me pareceu que tivesse mais carne.

— De qualquer modo, encontrou logo osso.

— Se encontrei!... Quasi perdi a unha!...

O picante discutear continuou. "Pedro Domecq" queria atrair a actriz ao seu compartimento; ella resistia e procurava seduzil-o:

— Venha para aqui, criatura...

— Ha alguma poltrona desoccupada?

— E acredita que fosse offerecer-lhe logar como a uma velha?

— Então, o que?

— Meus joelhos, que parecem feitos de plumas, tão brandos são.

— Não me convém...

— Sentiria muito calor?

— Não, muito frio. Aqui, estou melhor e não poderá negar depois, que me seguiu durante toda a noite...

— Não haverá inconvenientes, desde que, em Cadiz, se deixe alcançar.

O dialogo foi interrompido com o apparecimento, na estação, do emprezario, que se ia despedir da companhia. "Pedro Domecq interpellou-o logo e, pela irreverente confiança com que se tratavam, comprehendi que eram velhos amigos:

— Que quer que lhe traga de Sevilla, sr. Emilio?...

— Homem, que sei eu!...

— Peça, sem receio, pois com as proporções de boca que tem pode muito bem o fazer. Vamos! Que lhe trago? A Gerálda?

— A trazer qualquer coisa, gostaria que trouxesses um pouco mais da graça que levas.

— Isso é muito difficil!... Não seria o mesmo trazer-lhe, para uso particular, por exemplo, cem grammas de vergonha?...

— E onde as comprarias?

— Perguntaria onde as vendessem, boas.

— Como quizesses, mas considera que não entendes disso e te enganariam...

No momento de arrancar o comboio, puzeram-se todos os alegres componentes da farandula a applaudir ao sr. Emilio, que os saudava com o chapéo.

— Não desperdicem os applausos — repetia o emprezario—; não os gastem que lhes podem fazer falta. Não obstante, continuava forte o calor e os rostos de meus hospedes pareciam humidos, envernizados pelo suor. Passamos calmo ante as estações de Villaverde, de Getafe e de Pinto, em cujo castello correram as lagrimas da princeza de Eboli e, ao determo-nos em Valdemoro, "Pedro Domecq" começou a chamar, de uma janellinha:

— Senhorita Manzano!... Senhorita Manzano!...

A actriz appareceu:

— Que quer?...

— Fazer-lhe uma pergunta.

— Diga.

— Não lhe parece o calor improprio a esta estação?...

Matilde Manzano riu-se, e, com ella, riram todos os passageiros. De janellinha a janellinha, atiraram gracejos.

Um bom humor infantil, uma alegria de feira, faziam estremecer todo o comboio. Decorrido um quarto de hora, ao chegarmos a Aranjuez, "Pedro Domecq" tornou a gritar:

— Senhorita Manzano!... Senhorita Manzano!...

— Pela segunda vez, a graciosa comediante deixou ver seu rosto astuto:

— De que necessita, peste?...

— Não pensa, como eu, que continua o calor improprio a esta estação?...

Alguns de meus inquilinos haviam passado ao carro restaurante, mas a maioria, em que figurava "Pedro Domecq", comia em meu proprio interior, facto que muito me alarmava, por meus habitos de limpeza.

Além de Castillejo, onde paramos dois minutos, feriu minha attenção a tristeza da planicie manchega, mais triste ainda do que as planicies de Nueva Castilla. A' livida luz da lua, tudo se mostrava morto, horrivelmente secco. O que não era pó, era pedra e, por entre as ondulações do terreno amarellento, sobre as quaes se projectavam as sombras dos viajantes, assomados ás janellinhas illuminadas, o estrepito do comboio resoava como os passos fortes nas casas vasias.

Aridas, com um colorido de palha, com o aspecto de ossarios, foram ficando para trás as povoações de Villaseguilla, Tenelegue e Villacanas. Mal nos detinhamos, resoava a voz ironica de "Pedro Domecq", a indagar:

— Senhorita Manzano! Não lhe parece o calor improprio desta estação?...

Em vigilia, devido á temperatura incandescente, muitos passageiros acolhiam com gargalhadas essa interrogação que, quanto mais repetida, mais graça parecia ter.

— Que tal a locomotiva que nos guia? — perguntei ao "Negro".

— Superiorissima — respondeu, caindo, como andaluz legitimo, no terreno da hyperbole pittoresca — ha quatro annos rodo com ella e nunca soffri um desgosto. Freia bem e, no inverno, distribue o calor como outra não faz. Se não tivesse o habito de deitar mais agua que fu...

(Continúa)